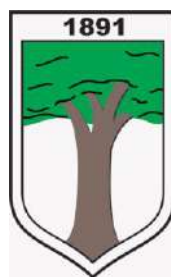


Proposta Pedagógica para a Rede Municipal de Educação de Ibirajú





PREFEITA MUNICIPAL

Naciene Luzia Modenese Vicente

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Renata Moreira França Gomes

Participação

Equipe Técnica-Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação

Professores, Pedagogos e Diretores das Escolas :

Ensino Fundamental

EMEIEF Professora Ericina Macedo Pagiola

EMEIEF Professora Elzita Barbarioli

EMEIEF Maria Lucas Gomes

EMEIEF Vereador Leandro Zinger

EMPEIEF Pendanga EMPEF

Padre Carlos Furbetta EMUEF

Santo Antônio

Educação Infantil

CEI Branca de Neve

CEI Cachinho de Ouro CEI

Chapeuzinho Vermelho

EMEI Daniel Comboni

EMEI Gente Miúda

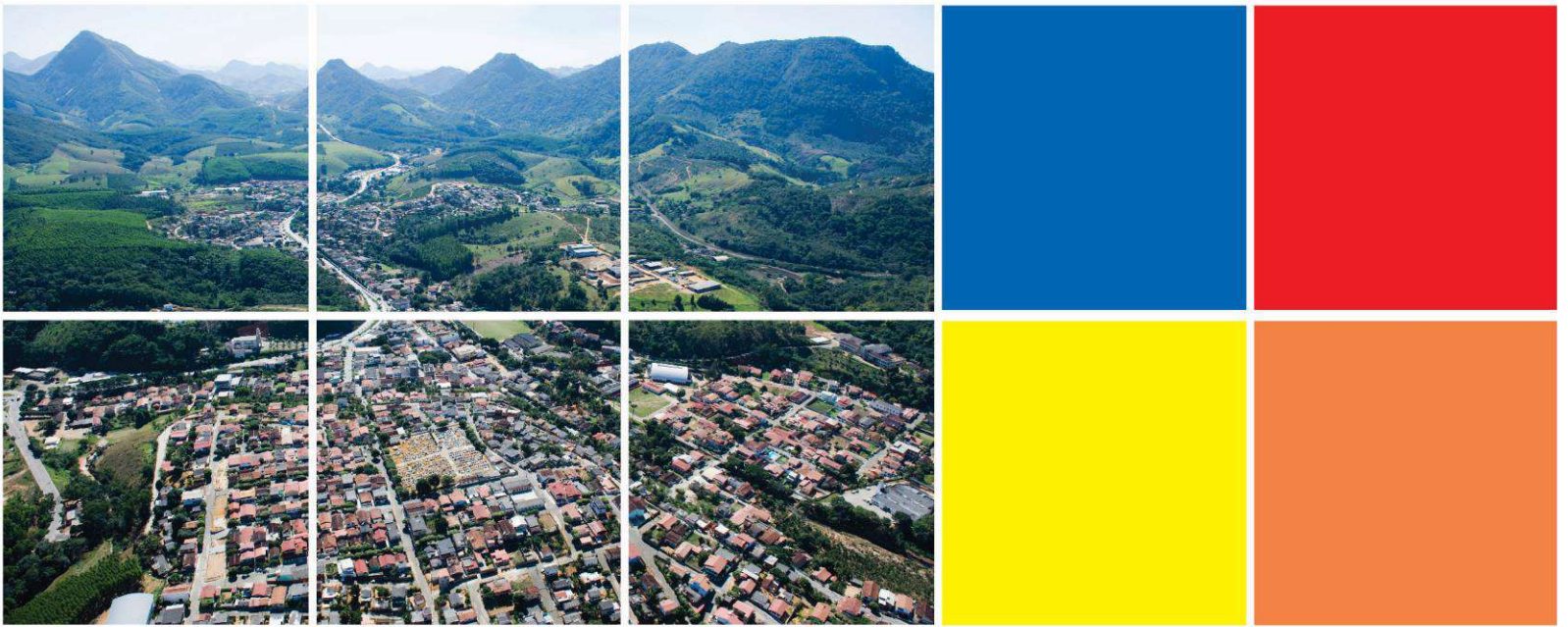
ASSESSORIA

INOVA CONSULTORIA E TREINAMENTO

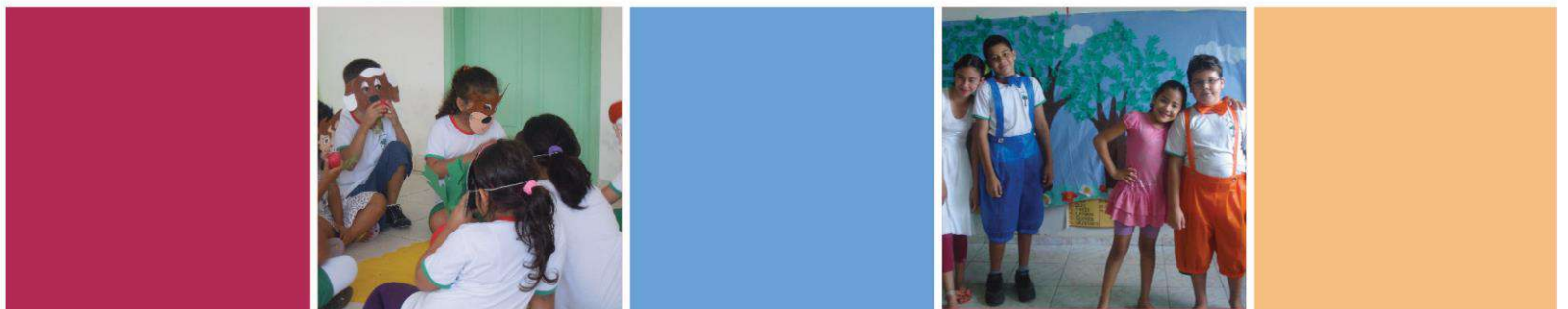
CONSULTORAS

Josiane Brunetti Cani Ferrari

Isabel Cristina Gomes Basoni



Proposta Pedagógica para a Rede Municipal de Educação de Ibirajú



Secretaria Municipal
de Educação de Ibirajú - 2012



É proibida a reprodução, mesmo que parcial, por qualquer meio, sem autorização escrita dos autores e do detentor dos direitos autorais.

Prefeitura Municipal de Ibirapu

Avenida Conde D'eu, nº 486

Centro – Ibirapu – ES

Telefone: 27 3257-0500

Realização

Prefeitura Municipal de Ibirapu - ES

Secretaria Municipal de Educação de Ibirapu – ES

Colaboração

Professores, Pedagogos, Diretores das Escolas e Equipe Técnica-Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Ibirapu.

Assessoria

Inova Consultoria e Treinamento

Capa

Thiago Fagner Gonçalves dos Santos

Editoração Eletrônica

Juliana Cristina da Silva

Revisão

Olney Braga

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)

Saulo de Jesus Peres. Bibliotecário CRB6 – 676/ES

P965 Proposta pedagógica / Secretaria Municipal de Educação de Ibirapu. – Ibirapu, ES: Secretaria Municipal de Educação de Ibirapu, 2012. 326 p.

1. Educação. 2. Prática de ensino. 3. Educação e Estado – Ibirapu (ES). 4. Escolas municipais – Ibirapu (ES) – Administração. 5. Planejamento educacional. 6. Currículos – Planejamento – Brasil. I. Secretaria Municipal de Educação de Ibirapu.

CDU 37.01
37.013
CDD 370.71
372.1

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1 Uma construção conjunta.....	11
2. CONTEXTUALIZANDO	13
2.1 Um olhar sobre a cidade.....	15
2.2 A Educação no Município.....	15
2.3 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	16
2.3.1 <i>Educação Infantil</i>	17
2.3.2 <i>Educação Fundamental</i>	17
2.3.3 <i>Educação Afrodescendente e quilombola</i>	18
2.3.4 <i>Educação Inclusiva</i>	18
2.3.5 <i>Educação Ambiental</i>	19
2.3.6 <i>Educação do Campo</i>	19
2.4 Parâmetros Curriculares Nacionais.....	19
3. FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS	21
3.1 Visão de homem e a Educação.....	23
3.2 A visão de sociedade e o fazer pedagógico.....	24
4. A TEORIA SÓCIO-HISTÓRICA DE VYGOTSKY.....	25
4.1 Pensando o Currículo numa Perspectiva Sócio-Histórica.....	29
4.1.2 <i>Dimensões de currículo</i>	30
5. EDUCAÇÃO INFANTIL.....	33
5.1 Âmbitos de Experiência.....	35
5.1.1 <i>Formação Pessoal e Social</i>	35
5.1.2 <i>Conhecimento de Mundo</i>	35
5.2 Objetivos Gerais.....	37
5.3 Objetivos Específicos.....	38
5.3.1 <i>Crianças de 0 a 3 anos</i>	38
5.3.2 <i>Crianças de 4 a 6 anos</i>	38
5.4 Conteúdos, Metas e Estratégias.....	40
5.5 Recursos	61
6. ENSINO FUNDAMENTAL.....	62
6.1 Objetivos Gerais.....	64
6.2 Conteúdos, Metas e Estratégias (1º, 2º e 3º Anos)	65
6.2.1 <i>Temas Transversais</i>	109
6.3 Conteúdos, Metas e Estratégias (4º e 5º Anos).....	113
6.3.1 <i>Temas Transversais</i>	136
6.4 Conteúdos, Metas e Estratégias (6º, 7º, 8º e 9º Anos).....	171

6.4.1 Língua Portuguesa.....	171
6.4.2 Matemática.....	184
6.4.3 História.....	202
6.4.4 Geografia.....	217
6.4.5 Ciências Naturais.....	231
6.4.6 Arte.....	250
6.4.7 Educação Física – 2ª Fase.....	254
6.4.8 Língua Estrangeira – 2ª Fase.....	256
6.4.9 Educação Religiosa – 2ª Fase.....	256
6.4.10 Metodologia Científica – 2ª Fase.....	257
7. PEDAGOGIA DE PROJETOS	259
7.1 Por que Pedagogia de Projetos?.....	261
7.2 Princípios dos Projetos	262
8. AVALIAÇÃO COMO ATIVIDADE INTEGRANTE DO PROCESSO PEDAGÓGICO.....	265
8.1 Avaliação da Proposta Pedagógica.....	267
8.2 Avaliação Da Aprendizagem: Concepções, Formas e Procedimentos.....	267
8.2.1 Conselho de Classe	268
8.3 Avaliação do Sistema Escolar Municipal.....	268
9. REFERÊNCIAS.....	269



Apresentação

"Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo".

Paulo Freire

A frase acima revela a importância da educação na grande missão de educar pessoas para transformarem o mundo.

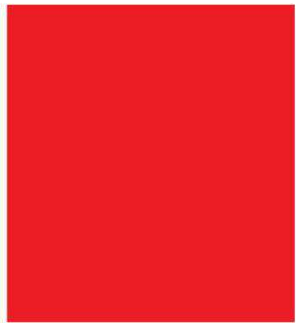
Nesse sentido, é com muita satisfação que apresentamos a toda a comunidade de Ibirapu a Proposta Pedagógica atualizada para a educação do município, cujo objetivo é orientar o educador sobre o percurso a ser trilhado em busca de uma educação inclusiva, democrática e de qualidade, pautada em valores e princípios éticos.

Este trabalho foi desenvolvido com participação dos professores e técnicos pedagógicos, que se empenharam na tarefa de contribuir para a elaboração do documento.

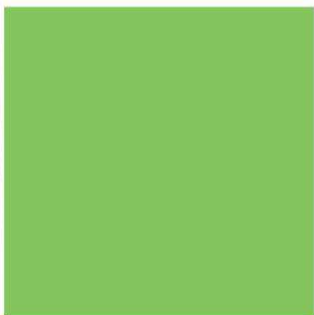
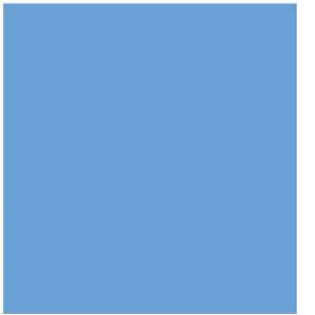
Mais que um documento norteador, a proposta pedagógica pressupõe a necessidade de (re)significar a educação no município, tendo em vista as demandas vigentes na sociedade.

Registro aqui meus agradecimentos a todos os que contribuíram para a efetivação deste documento, que reafirma o compromisso deste município em contribuir para a constituição de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

*Ibirapu, 13 de novembro de 2012
Renata Moreira França Gomes
Secretária Municipal de Educação*



Introdução



Segundo Manuel Álvarez (2004), a Proposta Pedagógica pode ser correlacionada a “uma pequena Constituição”. Embora suas normas não devam ser postuladas de forma rígida, ela é capaz de estabelecer a estrutura da instituição escolar, a organização de seus órgãos, a hierarquia de seus cargos, assim como a forma de exercício do poder, limites em sua disposição, assegurando direitos e garantias aos indivíduos que dela fazem parte, além de orientar seu regime político e disciplinar tanto social, como cultural e economicamente.

A elaboração deste documento é a oportunidade da Rede Educacional do Município de direcionar seu currículo, organizado dentro de seu espaço e tempo de acordo com suas necessidades. A Proposta Pedagógica, além da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei 9.394/96, caminha sob as orientações contidas nas diretrizes curriculares elaboradas pelo Conselho Nacional da Educação e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

O resultado final deste trabalho surgiu de um esforço em conjunto de toda a comunidade educacional, ou seja, uma reflexão coletiva, pois os objetivos e interesses precisam ter como base a decisão de um grupo, harmonizando as diferenças compostas pelas escolas. Este é um grande desafio: um discurso pedagógico conciliado com a prática. Assim, objetivamos que a publicação deste documento não seja visto como um manual, cujas orientações devam ser seguidas inflexivelmente para que a máquina funcione corretamente, mas, sim, um documento construído a várias mãos e com o qual os profissionais possam contar como apoio no desenvolvimento do seu trabalho.

Partindo desse pressuposto, a construção da PROPOSTA PEDAGÓGICA do Município de Ibirapu/ES foi direcionada pela equipe de consultoria da INOVA, de forma participativa, pois, para que se torne um documento de apoio, não pode ser imposto, mas construído em conjunto. Então, para tornar isso possível, a primeira atitude dos responsáveis por sua elaboração foi dar voz àqueles que conhecem, na prática, o processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, foram marcadas reuniões com a Secretária de Educação, Pedagogas e Professores, nas quais se discutiu a prática pedagógica desenvolvida no município, sempre pautada nos documentos referenciados acima.

Nessas reuniões, foi dada aos sujeitos da educação no município de Ibirapu/ES a oportunidade de exporem suas opiniões, além de apresentarem suas inquietações e anseios.

1.1 Uma construção conjunta

Nessas interações com a equipe do município, foi-nos possível conhecer alguns aspectos importantes do trabalho educacional. Identificamos que o município atende da educação infantil ao Ensino Fundamental e não há alunos de comunidades indígenas e, há presença de alunos quilombos. Quanto à distribuição do ensino fundamental, constatamos que o de 9 anos está sendo implantado, paulatinamente, havendo ainda turmas que estão concluindo o Ensino Fundamental que era dividido, de 1ª a 8ª série.

Em relação à Educação Especial, ela está inserida na Educação regular, ou seja, não há escolas específicas para atender alunos com necessidades especiais, pois eles estão incluídos nas salas de aulas regulares. Ainda nesse encontro, detectamos algumas necessidades de ações no que se referem a algumas orientações da LDB: inserir a educação afrodescendentes e a do meio ambiente na proposta de educação para o município; viu-se ainda, a oportunidade de propor políticas de inclusão, diversidade e acessibilidade.

A Secretaria Municipal de Educação de Ibirapu, em reuniões com representantes de diversos segmentos, concluiu que há necessidade de incluir nesta Proposta a indicação de uma corrente

pedagógica para nortear o trabalho e, sugestões de atividades que permitam a continuidade da parceria entre a escola e a família no processo educativo, pois, isso se constitui uma necessidade imprescindível na sociedade atual.

Constatou-se ainda que devido a Proposta Pedagógica não estar atualizada, há uma mesclagem de metodologias e utilização de projetos pedagógicos sugeridos e elaborados pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com as escolas.

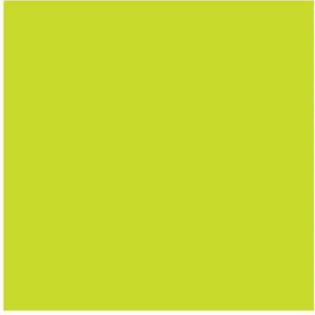
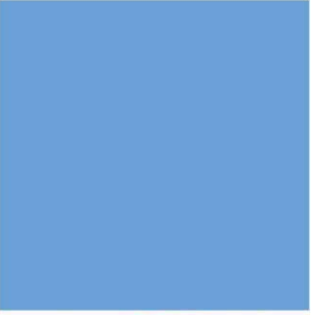
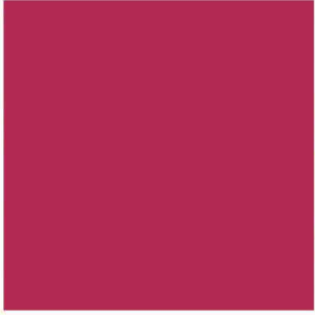
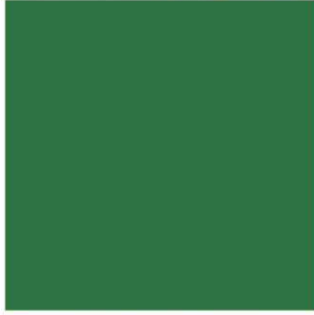
Numa outra oportunidade, os professores de Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental foram reunidos de acordo com os níveis das turmas em que trabalhavam para responderem a alguns questionamentos que tinham como objetivo identificar os fundamentos filosóficos que norteiam os trabalhos desenvolvidos com as crianças. Os resultados dessa pesquisa serão apresentados no capítulo três desta proposta.

Dessa forma, a reelaboração da Proposta pedagógica do Município de Ibirajú se justifica pela necessidade demonstrada pelos profissionais do município, de se ter uma base atualizada para o desenvolvimento do trabalho na escola.

Esta proposta vem como uma oportunidade de se repensar o currículo, o tempo e o espaço escolar, numa visão mais ampla da educação que não se dá apenas como uma forma de reprodução do conhecimento, mas como uma oportunidade de construção desse saber baseado em momentos de interação e experiências vividas na sala de aula e fora dela.



Contextualização



“O que somos ou, melhor ainda, o sentido de quem somos, depende das histórias que contamos e das que contamos a nós mesmos. [...] Por outro lado, essas histórias estão construídas em relação às histórias que escutamos, que lemos e que, de alguma maneira, nos dizem respeito na medida em que estamos compelidos a produzir nossa história em relação a elas.”

Jorge Larrosa

Com este capítulo, buscamos contextualizar a proposta pedagógica do município, levando em consideração o local, a sociedade e o momento educacional em que foi produzido para identificarmos os aspectos históricos e sociais que permeiam o trabalho educacional ali desenvolvido. Assim, apresentaremos algumas reflexões sobre a história do município, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), os Parâmetros Curriculares Nacionais e uma descrição de como está estruturada a Educação no município.

2.1 Um olhar sobre a cidade

Segundo dados históricos, a colonização da região em que hoje temos o município de Ibirapu/ES teve início no ano de 1877 com a vinda de 54 famílias italianas de Gênova para o Brasil. A princípio, o local recebeu o nome de Núcleo Colonial Santa Cruz. Depois, em 1878, passou a denominar-se Conde D'Eu, em homenagem ao marido da Princesa Isabel. Em 1890, o então povoado passou a se chamar Bocaiúva. Era o ano da Proclamação da República. Muitas casas foram construídas no local que, em 1891, passou a ser conhecido como Vila de Guaraná, e passa, oficialmente, a município em 1932; e, em 1942, a comarca. O nome Ibirapu foi instituído por meio do decreto-lei estadual 15.177, do ano de 1943.

Hoje, com mais de 100 anos de emancipação política e mais de 10.000 habitantes, a cidade tem sua economia distribuída entre o setor primário, apresentando o cultivo de café, banana, coco da Bahia, mandioca, cana-de-açúcar e gado bovino; o setor secundário, em que se destaca a indústria metalúrgica; e o setor terciário, com comércio e serviços típicos de cidade de pequeno porte. A administração política do município está distribuída entre 10 secretarias: Secretaria de Administração e Recursos Humanos; Secretaria da Agricultura Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente; Secretaria de Desenvolvimento Humano e Assistência Social; Secretaria de Finanças; Secretaria de Gestão Estratégica; Secretaria de Governo e Articulação Política e Institucional; Secretaria de Obras, Serviços e Infraestrutura; Secretaria de Saúde; Secretaria de Turismo, Esporte, Cultura e Lazer; e Secretaria de Educação, à qual daremos destaque nesta proposta, apresentando como está estruturada.

2.2 A Educação no Município

A Secretaria Municipal de Educação (SEME) é responsável por desenvolver as atividades relacionadas à educação, ensino público; assistência e apoio ao educando; seleção, adoção e produção de tecnologias educacionais e material didático; educação infantil e fundamental; educação especial e atividades que garantam a universalização do acesso à educação no município.

Em relação à sua estrutura, a Rede Municipal de Ensino do município possui 12 (doze) escolas que, hoje, oferecem educação formal a 1.169 crianças e adolescentes. A distribuição de turmas, níveis e modalidade de ensino, nessas escolas, está assim configurada:

Escola	Nº de turmas	Nº de alunos	Níveis de ensino
C.E.I. “Branca de Neve”	08	121	Educação Infantil
C.E.I. “Chapeuzinho Vermelho”	07	124	Educação Infantil
C.E.I. “Cachinho de Ouro”	07	111	Educação Infantil
E.M.E.I. “Gente Miúda”	02	21	Educação Infantil
E.M.E.I. “Daniel Comboni”	05	93	Educação Infantil
E.M.E.I.E.F. “Profª Elzita Barbarioli”	06	140	Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano
E.M.E.I.E.F. “Maria Lucas Gomes”	06	133	Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano
E.M.E.I.E.F. “Profª Ericina Macedo Pagiola”	10	221	Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano
E.M.U.E.F “Santo Antônio”	01	09	Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano
E.M.P.E.I.E.F. “Pendanga”	04	50	Educação Infantil - 4 e 5 anos Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano
E.M.P.E.F. “Padre Carlos Furbetta”	02	20	Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano
E.M.E.I.E.F. “Vereador Leandro Zinger”	11	126	Educação Infantil - 4 e 5 anos Ensino Fundamental - 1º ao 9º ano

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Ibirapu - SEME

Para desenvolver o trabalho educacional com essas crianças e adolescentes, a rede municipal de ensino conta hoje com um quadro de 106 professores, todos com graduação completa. Em linhas gerais, são 34 professores que atuam na Educação Infantil, 60 no Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e 12 no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano).

Toda essa Rede de Educação, que agora conhecemos, para realizar o seu trabalho, precisa estar pautada em leis que regem a educação no país. Por isso, passaremos a apresentar a Educação Infantil e Fundamental, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9394/96.

2.3 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, como o próprio nome sugere, é a lei que estabelece as diretrizes e bases sobre as quais devem ser desenvolvidos os trabalhos educacionais no país. Dessa forma, não poderíamos traçar um histórico dessa proposta pedagógica sem nos remetermos a ela para conhecermos os aspectos que envolvem a educação em diferentes níveis e modalidades.

O primeiro aspecto da LDB que queremos destacar é que, baseada no princípio do direito universal à educação para todos, essa legislação trouxe muitos avanços à educação, se comparada a leis anteriores, dentre as quais, a inclusão da Educação Infantil (creches e pré-escolas) à Educação Básica pode ser considerada de grande importância, por dar a essa fase da educação uma oportunidade de ser reconhecida como fundamental para o desenvolvimento integral do aluno,

propiciando maiores investimentos por parte da administração pública nessa etapa da educação formal.

2.3.1 Educação Infantil

Em seu artigo 29, a LDB traz a seguinte redação sobre a Educação Infantil: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” Entretanto, se observarmos a nova redação dada ao artigo 32, pela Lei 11.271, de 06 de fevereiro de 2006: “O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão”, verifica-se que essa etapa da Educação Básica passa a ser para crianças de até 5 (cinco) anos de idade, pois, a partir de 6 (seis) anos, ela passa para o primeiro ano do Ensino Fundamental.

Pode-se observar que nessa etapa da educação básica o maior objetivo da educação institucionalizada é a complementação do trabalho da família no “desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social” da criança. Sendo assim, o trabalho educacional precisa estar pautado na socialização da criança com o ambiente escolar e os sujeitos ali presentes, em atividades que desenvolvam o autoconhecimento e o conhecimento do outro, bem como atividades que permitam ao aluno apreender saberes que o auxiliem no decorrer de sua vida estudantil.

Vale ressaltar que, sendo a ação da educação infantil complementar à da família e à da comunidade, faz-se imprescindível que esteja a elas articuladas, buscando diálogo com as mesmas.

O artigo 32, alterado pela Lei 11.721, como visto no tópico acima, amplia para nove anos o tempo do aluno no Ensino Fundamental com o objetivo de formação básica do cidadão, que, segundo seus incisos, poderá ser alcançado mediante:

- I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Essa etapa da Educação passou a ser dividida da seguinte forma: séries iniciais, do 1º ao 5º ano, e séries finais, do 6º ao 9º ano.

O Ensino Fundamental, como pode ser observado na LDB, é uma etapa muito importante para o desenvolvimento da criança e do adolescente, pois visa à formação do cidadão. Diante desse objetivo, o artigo 26 diz que:

Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

Em seus parágrafos, esse artigo especifica algumas disciplinas que precisam estar presentes nessa base nacional comum que são “o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil”. Já em relação à parte diversificada, como o texto especifica, esta deve estar sendo organizada de acordo com as características socioculturais do local em que a instituição está inserida. Entretanto, em seu parágrafo quinto, o artigo 26 traz a obrigatoriedade de uma língua estrangeira a partir do 6º ano.

2.3.3 Educação Afrodescendente e quilombola

O art. 26-A da lei destaca a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, apresentando, em seus parágrafos, a necessidade de incluir diferentes aspectos da história e da cultura desses povos, destacando sua importância para a formação da população brasileira.

Vale destacar que, apesar de não ser específica para quilombos, a Lei 10.639/2003, que alterou a LDB, incluindo em seus artigos o 26-A, traz em seu teor a proposta de escolarização para os quilombolas, pois não há como se falar em história afro-brasileira sem abordar a questão dos escravos e dos quilombos.

2.3.4 Educação Inclusiva

Uma educação inclusiva é o princípio da LDB quando apresenta direito universal à educação para todos. Entretanto, os artigos 58 e 59 dessa lei versam sobre a necessidade de se oferecer a educação especial dentro dos muros da escola regular. Isso equivale a dizer que a escola precisa preparar-se para atender todas as crianças e adolescentes, independente das diferenças. Apesar disso, a lei, no parágrafo primeiro, do artigo 58, destaca que, quando necessário, haverá serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial. Outro destaque sobre a inclusão, que pode ser observada na LDB, encontra-se no artigo 59 que assegura, aos educandos com necessidades especiais, a oportunidade de não apenas adentrar os muros da escola, mas nela permanecer e concluir seus estudos.

No município de Ibirajú, o Decreto nº. 4.601, de 07 de fevereiro de 2012, dispõe sobre a Educação Especial na Rede de Ensino do Município. Como prevê a LDB, o decreto, em seu artigo 2º, estabelece que as unidades escolares da rede municipal devem matricular os alunos “com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular”, entretanto, estabelece, ainda, o Atendimento Educacional Especializado, ofertado em salas de recursos multifuncionais ou Centro de Atendimento Multiprofissional de Assistência ao Educando (CEMAE). Em seu parágrafo único, o decreto apresenta o turno inverso ao do ensino regular como momento de atendimento desses alunos nessas salas ou no CEMAE.

Quanto à clientela dessas salas ou do CEMAE, o parágrafo 1º do artigo 3º afirma que a matrícula dos alunos nesse programa está condicionada a um diagnóstico favorável realizado por profissionais, como fonoaudiólogo, pedagogo e psicólogo e, posteriormente, com comprovação através de laudo médico. São objetivos desse atendimento, segundo o artigo 5º:

I – prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular, aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede de ensino municipal.

II – garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular.

III – fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem.

IV – assegurar condições para continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

Em relação ao atendimento desses alunos no ensino regular, o artigo 17 elenca uma lista de profissionais que devem atuar como apoio: pedagogo para educação especial, professor para atuar em sala de recurso multifuncional, professor intérprete de libras, professor de apoio, cuidador, psicopedagogo, fonoaudiólogo, psicomotricista, psicólogo, musicoterapeuta, terapeuta educacional e assistente social. Ainda, no decreto, pode-se encontrar, nos demais parágrafos, as atribuições de cada um desses profissionais no processo de atendimento aos alunos contemplados por esse programa de atendimento especializado.

2.3.5 Educação Ambiental

O artigo 26 da LDB, em seu parágrafo sétimo, destaca a necessidade de se incluir, nos currículos do ensino fundamental, a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos. Nesse aspecto, é importante destacar que não basta apenas passar informações e conceitos aos alunos. É preciso que a escola, como ambiente de formação e (trans)formação, trabalhe com atitudes, valores e cidadania no processo ensino-aprendizagem, levando os cidadãos em formação a perceberem sua responsabilidade na conservação das riquezas ambientais de nosso planeta.

2.3.6 Educação do Campo

No artigo 28, a lei apresenta algumas especificidades da educação para a população rural, ou do campo. Segundo a lei, todo o sistema de ensino precisa ser adaptado para atender às peculiaridades da vida rural de cada região. Assim, os conteúdos curriculares, a metodologia, o calendário escolar e os outros aspectos da organização escolar devem ser adaptados para que esses alunos possam ser atendidos de forma satisfatória.

Após a promulgação da Lei 9.384/90 e suas implicações para a Educação no país, o Ministério da Educação e do Desporto (MEC) publicou em 1997 e 1998, respectivamente, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de 1ª a 4ª séries (BRASIL. MEC, 1997) e de 5ª a 8ª séries (BRASIL. MEC, 1998). Esse documento tinha como objetivo oferecer uma visão da proposta do Ministério da Educação para a construção de uma base comum nacional para a Educação brasileira, auxiliando e orientando na formulação dos currículos nas escolas de todo o país.

2.4 Parâmetros Curriculares Nacionais

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) são um referencial de qualidade para o ensino público e privado de todo o país e foi pensado para auxiliar os profissionais da educação na promoção de uma educação emancipatória, em detrimento da educação regulatória que muitas vezes são praticadas nas escolas.

Nesse sentido, o volume de introdução dos PCNs afirma que o Estado tem o papel de investir na escola para que ela prepare nossas crianças e jovens para participar no processo democrático, dando-lhe a possibilidade de ter acesso a uma educação de qualidade e preparando-o para participar ativamente da sociedade em que está inserido. Assim, descreve como precisa ser a visão e missão educacional para que essa formação seja possível:

O ensino de qualidade que a sociedade demanda, atualmente, expressa-se aqui como a possibilidade de o sistema educacional vir a propor uma prática educativa adequada às necessidades sociais, políticas, econômicas e culturais da realidade brasileira, que considere os interesses e as motivações dos alunos e garanta aprendizagens essenciais para a formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem. (p. 33)

Essa formação, entretanto, só é possível quando damos aos nossos alunos a oportunidade de estar em contato com saberes que vão além dos conteúdos desenvolvidos nas diversas disciplinas do currículo. É preciso que, atrelados a esses, sejam promovidos momentos de discussão, experiência e contato com situações que exijam conhecimentos que os PCNs trazem como temas transversais. São eles: Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo.

Com a introdução desses temas nas salas de aulas e a nova visão sobre os conteúdos, trazidos pelos PCNs, busca-se desenvolver um processo ensino-aprendizagem que não se coloca apenas como uma oportunidade de o professor ensinar ao aluno, tirando-o da ignorância, mas uma via de duas mãos em que professor e aluno participam do processo de atribuição de sentido aos conteúdos escolares. Dessa forma, os parâmetros curriculares nacionais orientam os profissionais da educação no sentido de que “situações escolares de ensino e aprendizagem são situações comunicativas, nas quais alunos e professores atuam como co-responsáveis, ambos com uma influência decisiva para o êxito do processo”.

*Fundamentos
Filosóficos*



Segundo Zabala (1998), o ponto de partida de qualquer prática de ensino está fundamentado nas finalidades ou objetivos da educação. Assim, sendo o material aqui apresentado uma proposta pedagógica, faz-se necessária uma reflexão sobre os fundamentos filosóficos que permeiam e/ou devem permear o trabalho educacional desenvolvido nas escolas.

3.1 Visão de homem e a Educação

O conceito de homem tem de ser modificado ao longo dos séculos. Em função disso, a educação também apresentou, no decorrer da história, uma evolução quanto aos seus objetivos, por estar intimamente ligada à visão de homem que se quer formar.

Num rápido retrospecto sobre essas concepções, pode-se verificar que, na corrente tradicional da educação, tinha-se uma visão de homem que chega aos muros da escola como uma “folha em branco”, na qual deveriam ser “escritos” os conhecimentos necessários à formação intelectual do sujeito. A esse tipo de educação, Freire (2005, p. 66) chama de Educação Bancária, “em que a única margem de ação que se oferece aos educandos é a de receberem os depósitos, guardá-los e arquivá-los”. Dessa forma, o objetivo educacional consistia em incutir na mente dos alunos os conhecimentos que eram transmitidos pelo professor.

A partir da corrente pedagógica conhecida como Escola Nova, que, segundo ARANHA (1996), surgiu na tentativa de superar a escola tradicional excessivamente rígida, o homem passou a ser visto de uma nova forma, trazendo o aluno para o centro do processo educacional, passando a ser reconhecido como o norteador das atividades educacionais, cabendo ao professor ser apenas mediador do processo ensino-aprendizagem, propiciando aos alunos participar de “jogos, exercícios físicos, práticas de desenvolvimento da motricidade e percepção, a fim de aperfeiçoar as mais diversas habilidades”, sem, contudo, direcionar. Segundo Aranha (1996), a supervalorização da criança e a minimização do papel do professor; a preocupação excessiva com o psicológico que intensifica o individualismo, a oposição ao autoritarismo da escola tradicional que resulta em ausência de disciplina, e a ênfase no processo, que faz descuidar da transmissão do conteúdo, são os riscos dessa nova proposta.

A partir dessa corrente, novas visões de homem fizeram parte das diferentes tendências pedagógicas, tendo uma delas suas fundamentações filosóficas, dando destaque à visão de homem e sociedade. Em nossos dias, momento em que o homem é concebido como ser social que precisa participar ativamente da sociedade em que está inserido, e no qual se vê cada vez mais a necessidade dessa participação para preservação de nosso planeta, não há como se pensar a educação como transmissão de conhecimentos trazidos pelo professor para a sala de aula, nem como uma aquisição realizada somente pelo indivíduo sem a necessidade de interferências exteriores.

A escola de nossos dias precisa ter como meta a formação de seres dignos e honestos, de cidadãos críticos, conscientes e emancipados, capazes de analisar e refletir sobre suas ações diante da sociedade e que saibam lutar pelos seus direitos, mas que também conheçam seus deveres. Precisamos formar cidadãos que contribuam com a sociedade sendo solidários, respeitando as diferenças e resolvendo seus problemas do dia a dia, baseados nos valores morais.

Para tanto, faz-se necessário um trabalho pedagógico que seja articulado à vida, em que as crianças e jovens compreendam a necessidade de uma formação ética. Precisa-se trabalhar com vista a desenvolver a identidade e autonomia do aluno, mostrando a realidade do mundo atual, por meio de projetos institucionais que busquem uma parceria entre família e escola, com o objetivo de promover mudanças significativas e sólidas, por meio da participação de todos.

3.2 A visão de sociedade e o fazer pedagógico

Sendo nosso objetivo a formação de uma sociedade justa, solidária, crítica, honesta e comprometida, na qual o cidadão tem o direito de se expressar, conhecendo seus direitos e deveres e sabendo como reivindicá-los, direitos esses que vão além das necessidades básicas, permitindo ao homem viver com dignidade e valores, não podemos deixar de descrever a visão de sociedade que deve permear o fazer pedagógico em nossos dias. Pois, assim como a visão do homem influencia na prática pedagógica, por se trabalhar a educação de acordo com o homem que se quer formar, essa formação depende da visão de sociedade que se tem e/ou que se deseja, pois a escola tem um papel político e pedagógico a cumprir no interior de uma sociedade historicamente situada.

Vivemos um momento de incertezas em que nada é encarado como sólido ou fixo, pois em qualquer aspecto da vida, seja ele social, político, cultural, educacional ou pessoal há uma constante transformação. Nesse momento denominado como pós-modernidade, a escola perde seu “espaço” de multiplicador de informações. Hoje, participamos de um mundo globalizado, em que as relações midiáticas tornam-se cada vez mais presentes, trazendo a informação a todos sem que precisemos sair de nossos lares em busca desse conhecimento. Diante dessa nova sociedade, a escola precisa encontrar um novo papel para que não seja condenada ao fracasso.

Nos dizeres de Morin (2005), nesse contexto, o conhecimento das informações ou dos dados isolados tornou-se insuficiente. Por isso, o trabalho educacional, segundo ele, precisa preocupar-se em mostrar o todo, contextualizar, apresentar diferentes possibilidades, instigar a curiosidade e promover a união dos saberes; deve levar o aluno a ter consciência de que todos nós temos momentos divergentes, ninguém é sempre a mesma coisa; precisa buscar a humanização de seus alunos; precisa ensinar a lidar com imprevistos; precisa mostrar a cada um suas fraquezas, para que possa compreender os outros; e precisa ensinar o exercício da cidadania, mostrando a importância de se lutar pelos direitos e cumprir os deveres.

Nessa visão de educação, como formadora de cidadãos preparados para viver em sociedade de forma consciente, é que, no próximo tópico, refletiremos sobre os fundamentos teóricos norteadores da proposta.

*A Teoria Sócio-
Histórica de Vygotsky*



O ser humano é um ser social por natureza, pois, desde o início de nossas vidas, vivemos em sociedade e formamos grupos. A princípio, temos o grupo familiar, logo após formamos grupos de amizade, isso desde a mais tenra infância; depois, grupos escolares e outros socialmente instituídos. Diante disso, sugerimos, nesta proposta, que o trabalho pedagógico desenvolvido se baseie em teorias que apresentem essa concepção sócio-histórica do sujeito.

De fato, no cotidiano escolar, não é possível afirmar que defendemos e aplicamos uma única perspectiva/teoria e/ou corrente pedagógica. Nossa prática está entrelaçada de várias concepções, pois, como diz Nilda Alves (2001), é preciso “beber em todas as fontes”. No entanto, a abertura para o novo, ou para o velho, visto por outra perspectiva, faz-se necessária, pois, como afirma Freire (1988), nossas práticas não são neutras. Ou estamos a favor dos oprimidos ou dos opressores. Assim, é necessário conhecer as perspectivas/teorias e/ou correntes pedagógicas que mais se aproximam dos anseios de se formar cidadãos emancipados, pois, como aponta BROOK, 1995:

Nunca acreditei em verdades únicas. Nem nas minhas, nem nas dos outros. Acredito que todas as escolas, todas as teorias podem ser úteis em algum lugar, num determinado momento. Mas descobri que é impossível viver sem uma apaixonada e absoluta identificação com um ponto de vista. No entanto, à medida que o tempo passa, e nós mudamos, e o mundo se modifica, os alvos variam e o ponto de vista se desloca. Num retrospecto de muitos anos de ensaios publicados e ideias proferidas em vários lugares, em tantas ocasiões diferentes, uma coisa me impressiona por sua consistência. Para que um ponto de vista seja útil, temos de assumi-lo totalmente e defendê-lo até a morte. Mas, ao mesmo tempo, uma voz interior nos sussurra: “Não o leve muito a sério. Mantenha-o firmemente, abandone-o sem constrangimento”.
(p. 15)

É nesse sentido que entendemos a educação. A posição de indicarmos a concepção sócio-histórica decorre de os pressupostos balizadores dessa teoria apontarem a necessidade de se conceber o sujeito como social, tendo em vista que é, em sua relação com o outro, que ele aprende. Portanto, essa teoria valoriza a escola e a mediação do outro e do professor no processo de ensino aprendizagem.

Um clássico representante dessa teoria é Vygotsky (1896-1934). Para ele, o desenvolvimento humano está profundamente enraizado na sociedade e na cultura. Assim, o conhecimento é desenvolvido pela interação do homem com o meio. Nesse sentido, LUCAS (2000) ressalta que o que nos diferencia do animal é justamente essa atividade produtiva que nos possibilita apropriarmos dos produtos e fenômenos elaborados pelas gerações anteriores e nos constituir enquanto sujeitos sócio-históricos.

Na concepção sociointeracionista, o homem se constitui através de suas interações sociais. Ele é visto como alguém que transforma e é transformado nas relações produzidas em uma determinada cultura.

Segundo Vygotsky, a complexidade da estrutura humana deriva do processo de desenvolvimento profundamente enraizado nas relações entre história individual e social. Para ele e seus seguidores, o pensamento adulto é culturalmente mediado, sendo que a linguagem é o meio principal dessa mediação.

Em suas análises, buscou integrar corpo, mente, ser biológico e social, membro da espécie humana e participante de um processo histórico. Dessa forma, Vygostky privilegiou o ser humano como integral. No trabalho pedagógico desenvolvido na escola, é preciso conceber assim o aluno, ou seja, com sua história de vida, seus valores, aprendizados, emoções, natureza biológica e um ser social.

Em relação ao desenvolvimento infantil na perspectiva sócio-histórica, para Vygotsky, a história do comportamento da criança nasce do entrelaçamento dos processos elementares, que são de origem biológica e das funções psicológicas superiores, que são de origem sociocultural. O desenvolvimento das funções intelectuais especificamente humanas é mediado socialmente pelos signos e pelo outro.

As características tipicamente humanas resultam da interação dialética do homem e seu meio sociocultural. Ao mesmo tempo em que o ser humano transforma o seu meio para atender às suas necessidades básicas, transforma-se a si mesmo. Quando o homem modifica o ambiente através de seu próprio comportamento, essa mesma modificação vai influenciar seu comportamento futuro.

De acordo com REGO (1995), as principais contribuições de Vygotsky para a educação foram as teorias de que:

1. as características humanas não são inatas, nem mero resultado das pressões do meio, mas resultado da interação dialética do homem e seu meio sociocultural;
2. as funções psicológicas especificamente humanas se originam nas relações do indivíduo e seu contexto sociocultural;
3. apesar de o cérebro ser o substrato material da atividade psíquica que trazemos ao nascer, essa base material não consiste de um sistema fixo e imutável e, portanto, pode ser moldado ao longo do desenvolvimento individual;
4. a relação do homem com o meio é mediada por ferramentas auxiliares, tendo a linguagem um papel de destaque no processo de construção do pensamento; e
5. os processos psicológicos complexos se diferenciam dos mecanismos mais elementares e não podem ser reduzidos a reflexos.

Com essas cinco teses de Vygotsky, pode-se inferir que o desenvolvimento da criança se dá pelas constantes interações com o meio social em que vivem e as mediações provocadas pelos elementos externos e pelo outro.

Sobre o desenvolvimento cognitivo do indivíduo, Vygotsky afirma que ele se dá por meio da interação do organismo com o meio, através da mediação de instrumentos e signos (mediação simbólica). O desenvolvimento da inteligência é fruto da interação entre o indivíduo e o meio social. Assim, o desenvolvimento das funções psicológicas superiores (pensamento, linguagem, atenção voluntária, ações intencionais, memorização) acontece, num primeiro momento, num plano social para, em seguida, serem reelaboradas no plano individual, isto é, a fase de colaboração interpessoal (aprendizagem com o meio), que é interiorizada, transformando-se num processo intrapessoal. Este processo é denominado de internalização. É um processo de fora (social) para dentro (eu).

O processo de internalização do conhecimento é o elemento gerador da autonomia do pensamento, da possibilidade da reflexão, que vai se fazendo, não de forma direta, mas pela mediação dos símbolos entre o sujeito que conhece e o mundo que é conhecido.

Outro aspecto relevante para a educação, na teoria de Vygotsky, diz respeito ao conceito de Nível de Desenvolvimento Real (NDR), aquilo que a criança é capaz de realizar de forma independente; e o Nível de Desenvolvimento Potencial (NDP), isto é, a capacidade em desempenhar tarefas ou estabelecer relações com a ajuda de um adulto ou outra criança. A partir desses dois níveis, Vygotsky acentua que há uma Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), definida como a distância

entre Nível de Desenvolvimento Real e Nível de Desenvolvimento Potencial. A ZDP define aquelas funções que ainda não amadureceram, mas que estão em processo de maturação. O que a criança consegue fazer com a ajuda dos outros, hoje, conseguirá fazer sozinha amanhã. Na teoria de Vygotsky, o educador tem um papel estratégico no processo de aprendizagem, pois, ao observar a zona proximal, pode auxiliar no processo tornando o desenvolvimento real. É a partir da sua interação com o sujeito que favorece a aprendizagem.

Outra contribuição importante dessa teoria para a educação é o fato de Vygotsky considerar, ao contrário de Piaget, que a aprendizagem conduz ao desenvolvimento. Nesse sentido, considera que, a partir da mediação, é possível que todos os alunos aprendam.

Dessa forma, condena o ensino verbalista, espontaneísta, que não desafia e intervém no processo de apropriação de conhecimentos, estabelecendo que o bom ensino é o que adianta ao desenvolvimento. É contra a visão de que o desenvolvimento é pré-requisito para a aprendizagem e aponta a necessidade de partir daquilo que a criança já sabe, ensinando o aluno a pensar.

Nessa perspectiva, o professor deixa de ser visto como agente exclusivo de informação e formação dos alunos, uma vez que as interações estabelecidas entre as crianças têm um papel fundamental na promoção de avanços no desenvolvimento individual. Ele é o elemento mediador entre o aluno e os objetos de conhecimento.

O acesso do homem aos objetos, segundo Vygotski, não se dá de forma direta, mas, sim, mediado, por meio de recortes reais, ou seja, a construção do conhecimento é fruto das relações que este estabelece com o outro que pode apresentar-se como objetos ou organização do ambiente e do mundo cultural em que está inserido. Assim, a mediação caracteriza a relação do homem com o mundo e com os outros homens. Na escola, o professor tem a responsabilidade de propiciar as relações da criança com os objetos para que a aprendizagem deixe de ser uma possibilidade e se torne real.

Assim, observamos que o trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas tem um papel importante na formação dos futuros cidadãos de nossa sociedade, pois, por meio do trabalho educacional, é possível estimular e desafiar a criança, de forma a levá-la a desenvolver-se em aspectos que, talvez, sem a provocação do meio externo, jamais seria possível. Nessa abordagem sociointeracionista, o homem é visto como alguém que transforma e é transformado nas relações socialmente estabelecidas e sendo a escola um ambiente social que visa à formação do sujeito, cabe a ela propiciar momentos significativos de aprendizagem em todos os aspectos da vida: o pessoal, o físico, o intelectual e o social.

4.1 Pensando o Currículo numa Perspectiva Sócio-Histórica

Pensar o currículo é pensar sobre o que, para que e para quem ensinar. Nessa dimensão política, elaborar um currículo é explicitar as compreensões que se tem a respeito dos processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança. Trata-se de um documento social e culturalmente definido que reflete as concepções de mundo, sociedade e educação, numa relação de poder. Entretanto, o conceito de currículo, assim como outros aspectos da educação, sofre a influência do momento histórico vivido. Nesse sentido, Morgado (2004, p. 109) destaca que:

Numa época em que a informação e o conhecimento são reconhecidos como forças nucleares de desenvolvimento e modelações sociais, a escola se vê compelida a desempenhar um papel determinante na capacitação de cada indivíduo, com vista ao seu posicionamento e integração numa sociedade que muda constantemente e se torna cada vez mais complexa e exigente[...].

Daí a necessidade de se pensar o currículo como um projeto em construção permanente e inacabável, resultante da participação de todos.

O currículo é lugar, espaço, território. O currículo é relação de poder. O currículo é trajetória, viagem, percurso. O currículo é autobiografia, nossa vida, *curriculum vitae*: no currículo se forja a nossa identidade. O currículo é texto, discurso, documento. O currículo é documento de identidade (SILVA, 1999, p. 150).

Como início dos estudos sobre currículo, pelo viés de suas teorias e seus espaços/tempos localizados na trajetória da educação brasileira, vamos refletir sobre as contribuições de Tomaz Tadeu da Silva acerca do currículo.

Para o autor, o currículo é documento de identidade, pois nele estão estabelecidos os conteúdos, culturas, conhecimentos, informações que, ao longo dos anos, vão constituindo a identidade dos sujeitos.

Dessa maneira, o currículo não é concebido como um meio neutro de transmissão de conhecimentos desinteressados, mas como um mecanismo essencial de constituição de identidades individuais e sociais atravessadas por relações de poder.

O currículo não é visto como um elemento neutro, natural, fixo e estável, mas como um artefato histórico, social e contingente, sendo, portanto, passível de mudanças e transformações. A sociedade muda e, com isso, o currículo também, tendo em vista a necessidade de se atentar para as demandas vigentes da sociedade. Vale destacar também que o currículo é influenciado pelas relações de poder.

A educação e, em particular, o currículo são uma forma institucionalizada de transmitir a cultura de uma sociedade. O currículo não é algo pronto, mas algo que se constrói nas relações.

A educação, baseada numa pedagogia crítica, procura questionar de que forma podemos trabalhar para a reconstrução da imaginação social em benefício da liberdade humana.

4.1.2 Dimensões de currículo:

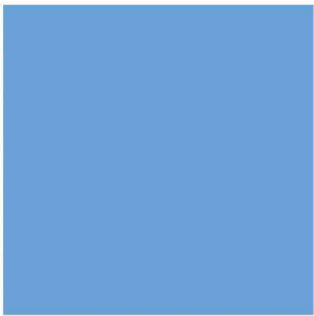
Currículo Formal: Estabelecido pelo sistema de ensino. É o currículo explícito, na forma de planos de estudo, programas, regulamentos e legislação sobre diversos aspectos da educação.

Currículo Oculto: Conteúdos que são ensinados e aprendidos de forma não explícita nas relações interpessoais que se constroem na escola. Relaciona-se com os processos de socialização inerentes às diversas experiências escolares, acadêmicas ou não acadêmicas, que transmitem valores e produzem aprendizagens, com impacto na formação, sem que cheguem, alguma vez, a explicitar-se como metas educativas a atingir intencionalmente (Santomé, 1995). A subjetividade do professor propicia várias situações de aprendizagem que, muitas vezes, não estão previstas no currículo formal, mas acontecem no cotidiano da sala de aula em forma de currículo oculto.

Currículo Vivido e/ ou Real: É o que acontece no cotidiano da escola. Muitas vezes é diferente do que está previsto. De fato, é o que é vivenciado no chão da escola.

Currículo Oficial: É entendido como o que é planejado oficialmente para ser trabalhado nas diferentes disciplinas e séries de um curso, no âmbito da legislação educacional. Então, o currículo oficial se constitui na prescrição legal da organização das matérias/disciplinas a serem trabalhadas pela escola e demais orientações, tais como de conteúdo, didáticas e avaliativas, fruto de um movimento mais amplo que se processa nas políticas educacionais e na sociedade como um todo.

Nessa perspectiva, apresentamos, a partir desta etapa da proposta, os pressupostos a para elaboração do documento e as matrizes curriculares da educação no município de Ibiraçu/ES.



Educação Infantil



De acordo com os Subsídios para Diretrizes Curriculares Nacionais Específicas da Educação Básica (1998), publicada pelo MEC, na Educação Infantil, o currículo deve ser composto pelo conjunto de experiências culturais, no qual se articulam os saberes da experiência, da prática (fruto das vivências das crianças) e os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, na perspectiva da formação humana.

Nessa perspectiva, o Volume I do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (MEC, 1998) apresenta dois âmbitos de experiências essenciais que devem servir de referência para a prática educativa na Educação Infantil, considerando as particularidades da faixa etária compreendida entre zero e seis anos e suas formas específicas de aprender: a Formação Pessoal e Social e o Conhecimento de Mundo. Iremos conhecer as teorias trazidas por esse documento para a educação infantil.

5.1 Âmbitos de Experiência

5.1.1 Formação Pessoal e Social

A Formação Pessoal e Social diz respeito às experiências que favorecem a construção do sujeito e as relações estabelecidas entre este, os outros, o meio e ele mesmo. O objetivo de se desenvolver, na escola, o trabalho com esse âmbito consiste em oferecer condições para que o educando desenvolva habilidade que o capacite a conviver, a ser e a estar com o outro e consigo mesmo em uma atitude básica de aceitação, de respeito e de confiança. O trabalho, tendo por base esse âmbito, abarca o eixo de trabalho denominado Identidade e Autonomia.

a) Eixo da Identidade e Autonomia:

- **Identidade:** envolve o conhecimento, desenvolvimento e uso de recursos pessoais para fazer frente às diferentes situações da vida. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RECNEI), o conceito de Identidade envolve a “ideia de distinção, de uma marca de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, de modos de agir e de pensar e da história pessoal”. Destaca, ainda, que a construção da identidade é um processo que se dá por meio das relações estabelecidas entre o sujeito e o meio, ou seja, por meio das interações sociais da criança.
- **Autonomia:** refere-se à capacidade de tomar decisões de forma independente, em consonância com as regras e valores que levem em consideração suas perspectivas e a do outro. Segundo o RECNEI, nessa etapa da educação escolar, o desenvolvimento da autonomia da criança deve ser o princípio das ações educativas. O documento destaca que: “conceber uma educação em direção à autonomia significa considerar as crianças como seres com vontade própria, capazes e competentes para construir conhecimentos, e, dentro de suas possibilidades, interferir no meio em que vivem”.

5.1.2 Conhecimento de Mundo

O Conhecimento de Mundo é o âmbito que trata da construção de diferentes linguagens e as relações que a criança estabelece com os objetos do conhecimento. Esse âmbito trabalha a relação da criança com alguns aspectos culturais. No documento, a ideia de cultura é colocada de forma mais ampla e plural, abrangendo um “conjunto de códigos e produções simbólicas, científicas e sociais da humanidade construído ao longo das histórias dos diversos grupos, englobando múltiplos

aspectos e em constante processo de reelaboração e ressignificação”. Assim, entende-se que dominar, progressivamente, as diferentes linguagens auxilia as criança nos seguintes aspectos: promove a expressão e comunicação de seus sentimentos, emoções e ideias; permite a interação com os outros; e facilita a mediação com a cultura e os conhecimentos constituídos. Esse âmbito traz os seguintes eixos de trabalho: Movimento, Artes Visuais, Música, Linguagem oral e escrita, Natureza e sociedade, Matemática.

a) Eixo do Movimento: o ser humano se movimenta mesmo antes de seu nascimento. Entretanto, a partir do nascimento, o movimento intensifica-se e faz-se necessário adquirir cada vez maior controle sobre o corpo e as possibilidades de interação com o mundo. Assim, engatinhar, caminhar, manusear objetos, correr, saltar, brincar, sozinha ou em grupo, experimentando novas maneiras de utilizar seu corpo e seu movimento constitui-se numa importante dimensão do desenvolvimento. Nessa perspectiva, o movimento é mais do que deslocamento no espaço, trata-se de uma linguagem que permite à criança agir sobre o meio físico e atuar sobre o ambiente.

b) Eixo da Música: a música está presente em todas as culturas e nas suas mais variadas formas de expressão: festas, comemorações, rituais religiosos ou não, manifestações cívicas ou políticas e em diferentes épocas e estilos. Essa arte é capaz de envolver e encantar, por isso está presente no fazer pedagógico desde a Grécia antiga. A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente.

c) Eixo das Artes Visuais: as Artes Visuais expressam, comunicam e atribuem sentido a sensações, sentimentos, pensamentos e realidade por meio da organização de linhas, formas, pontos, tanto bidimensional como tridimensional, além de volume, espaço, cor e luz na pintura, no desenho, na escultura, na gravura, na arquitetura, nos brinquedos, bordados, entalhes etc. O movimento, o equilíbrio, o ritmo, a harmonia, o contraste, a continuidade, a proximidade e a semelhança são atributos da criação artística. Ao rabiscar e desenhar no chão, na areia e nos muros, ao utilizar materiais encontrados ao acaso (gravetos, pedras, carvão), ao pintar os objetos e até mesmo seu próprio corpo, a criança pode utilizar-se das Artes Visuais para expressar experiências sensíveis. Assim, tal como a música, as Artes Visuais são linguagens e devem ser contempladas no trabalho pedagógico de promover o desenvolvimento integral da criança.

d) Eixo da Linguagem oral e escrita: esse se constitui num dos eixos básicos da educação infantil, por ser imprescindível para a formação do sujeito, para a interação com as outras pessoas, na orientação das ações das crianças, na construção de muitos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento. Aprender uma língua não é somente aprender as palavras, mas também os seus significados culturais, e, com eles, os modos pelos quais as pessoas do seu meio sociocultural entendem, interpretam e representam a realidade. Ao promover experiências significativas de aprendizagem da língua, por meio de um trabalho com a linguagem oral e escrita, a Educação Infantil constitui-se num dos espaços de ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado pelas crianças. Essa ampliação está relacionada ao desenvolvimento gradativo das capacidades associadas às quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever.

e) Eixo da Natureza e Sociedade: o mundo é constituído por um conjunto de fenômenos naturais e sociais diante do qual as crianças mostram-se curiosas e investigativas. Muitos são os temas pelos quais as crianças se interessam: pequenos animais, bichos de jardim, dinossauros, tempestades, tubarões, castelos, heróis, festas da cidade, programas de TV, notícias da atualidade, histórias de outros tempos etc. Como integrantes de grupos socioculturais singulares, vivenciam experiências e interagem num contexto de conceitos, valores, ideias, objetos e representações sobre os mais diversos temas a que têm acesso na vida cotidiana, construindo um conjunto de conhecimentos sobre o mundo que as cerca. Por isso, esse eixo educacional reúne temas pertinentes ao mundo social e natural, com a intenção de que o trabalho ocorra de forma integrada, ao mesmo tempo em que são respeitadas as especificidades das fontes, abordagens e enfoques advindos dos diferentes campos das Ciências Humanas e Naturais.

f) Eixo da Matemática: Desde muito cedo, as crianças participam de uma série de situações envolvendo números, relações entre quantidades, noções sobre espaço, utilizando recursos próprios e pouco convencionais, para resolver problemas cotidianos, como conferir figurinhas, marcar e controlar os pontos de um jogo, repartir as balas entre os amigos, mostrar com os dedos a idade, manipular o dinheiro e operar com ele etc., o que favorece a construção de conhecimentos matemáticos. Ao expor ideias próprias, escutar as dos outros, formular e comunicar procedimentos de resolução de problemas, confrontar, argumentar e procurar validar seu ponto de vista, antecipar resultados de experiências não realizadas, aceitar erros, buscar dados que faltam para resolver problemas, entre outras coisas a criança está realizando operações matemáticas. A Educação Infantil, ao trabalhar com esse eixo, pode ajudar as crianças a organizarem melhor as suas informações e estratégias, bem como proporcionar condições para a aquisição de novos conhecimentos matemáticos. O trabalho com noções matemáticas na educação infantil atende, por um lado, às necessidades das próprias crianças de construir conhecimentos que incidam nos mais variados domínios do pensamento; por outro, corresponde a uma necessidade social de instrumentalizá-las melhor para viver, participar e compreender um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades.

Assim, a educação infantil deve ser desenvolvida nessa perspectiva de âmbitos e eixos visando alcançar, ao final dessa fase, seu objetivo maior: auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, contribuindo na formação de crianças felizes e saudáveis.

5.2 Objetivos Gerais

A prática da educação infantil deve se organizar de modo que as crianças sejam capazes de:

- desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;

- observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às variadas intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

Com base nesses pressupostos, apresentamos a seguir as referências curriculares para o trabalho na educação infantil.

5.3 Objetivos Específicos

5.3.1 Crianças de 0 a 3 anos:

A instituição deve criar um ambiente de acolhimento que dê segurança e confiança às crianças, garantindo oportunidades para que sejam capazes de:

- experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, e agindo com progressiva autonomia;
- familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz;
- interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene;
- brincar;
- relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.

5.3.2 Crianças de 4 a 6 anos:

Para essa fase, os objetivos estabelecidos para a faixa etária de zero a três anos deverão ser aprofundados e ampliados, garantindo-se, ainda, oportunidades para que as crianças sejam capazes de:

- ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades, e agindo de acordo com elas;
- identificar e enfrentar situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos e exigindo reciprocidade;
- valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências;

- brincar;
- adotar hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes relacionadas com higiene, alimentação, conforto, segurança, proteção do corpo e cuidados com a aparência;
- identificar e compreender a sua pertinência aos diversos grupos dos quais participam, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade que os compõe.

Além das Referências Curriculares Nacionais para Educação Infantil, a proposta pedagógica, aqui apresentada, teve por base as Diretrizes Curriculares Nacionais, instituída pela resolução nº 5 de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, hoje em processo de elaboração de orientações, pelo Ministério da Educação, para sua implementação.

5.4 Conteúdos, Metas e Estratégias

BERÇÁRIO - CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS

FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 0 a 2 anos
✓ Comunicação e expressão de seus desejos, desagrados, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir hábitos e atitudes que gerem autonomia para expressar aspirações, anseios e vontade própria. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de um espaço em que objetos e jogos diversos estejam disponíveis para a escolha das crianças. ❖ Exploração dos espaços por meio de movimentos como engatinhar, andar, arrastar-se, subir, descer etc.
✓ Reconhecimento progressivo do próprio corpo e das diferentes sensações e ritmos que produz.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o corpo humano, suas potencialidades e limites, valorizando hábitos de cuidados com a saúde e bem estar individuais e coletivos. ▪ Trabalhar com canções que promovam o aprendizado da localização de algumas partes do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estimular a percepção do próprio corpo, na hora do banho, por meio de massagem, brincadeiras e canções, levando a criança à exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas. ❖ Promoção de brincadeiras que levem a criança a relacionar partes do corpo com peças do vestuário e objetos pessoais. ❖ Atividades que envolvam cuidados de higiene pessoal.
✓ Identificação progressiva de algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano em situações de interação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a organização, os modos de ser, viver e trabalhar do grupo familiar e de outros grupos sociais com os quais convive. ▪ Reconhecer as pessoas com as quais convive. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção de atividades que levem a criança a agir com progressiva autonomia, utilizando os recursos de que dispõe para manifestar e satisfazer suas necessidades essenciais. ❖ Trabalhar com atividades que promovam interação social: brincadeiras, jogos, músicas e danças, atividades do cotidiano escolar e familiar para que possam ser estabelecidos vínculos afetivos com as pessoas com as quais convive.
✓ Respeito às regras simples de convívio social.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a importância do respeito às regras de convivência, para estabelecer relações com o outro. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção de atividades que levem a criança a relacionar-se com o outro. ❖ Organização do espaço após a realização das atividades.

A CRIANÇA E O MOVIMENTO		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 0 a 2 anos
✓ Familiarizar-se com a imagem e movimentos do próprio corpo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar controle sobre o próprio corpo, utilizando-o como instrumento de interação com o outro e com o meio através do movimento. ▪ Deslocar-se com destreza progressiva no espaço 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Observação de movimentos diante do espelho. ❖ Utilização das possibilidades de movimento do próprio corpo em jogos e brincadeiras: rolar, arrastar, engatinhar, andar, correr, pular. ❖ Deslocamento no espaço com destreza progressiva: arrastar-se, engatinhar, andar e correr. ❖ Manipulação de materiais, objetos e brinquedos diversos para aperfeiçoamento de suas habilidades manuais.
✓ Expressão de sensações e ritmos corporais por meio de gestos, postura e linguagem oral.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressar seus sentimentos e sensações utilizando gestos e linguagem oral. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Nas atividades propostas em sala, estimular a criança a expressar suas sensações e sentimentos questionando-as sobre o que estão sentindo (se estão gostando ou não; se gostariam de realizar de forma diferentes ou não etc.).

A CRIANÇA E A MÚSICA		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 0 a 2 anos
✓ Exploração de diferentes modalidades e ritmos de dança, como manifestação cultural.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar a dança como linguagem que possibilite consciência corporal, interação, expressão e ritmo. ▪ Promover atividades que permitam ao aluno expressar-se por meio da dança. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Movimentação ao ritmo de músicas e sons produzidos por palmas ou outras fontes sonoras. ❖ Utilização da capacidade expressiva presente nos movimentos corporais, desenvolvendo habilidades de sustentação do próprio corpo: sentar-se, virar-se, ficar ereto, deitar, bater palmas.
✓ Percepção auditiva e Interpretação de músicas e canções diversas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interagir com a música, percebendo-a como uma forma de expressão individual e coletiva que favorece a socialização, o desenvolvimento da afetividade e da criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Percepção e imitação de sons. ❖ Produção de sons por meio da manipulação de objetos. ❖ Dançando, batendo palmas e/ou pés, acompanhar ritmos musicais.

A CRIANÇA E A ARTE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 0 a 2 anos
✓ Exploração das artes visuais, produção artística, apreciação artística, expressividade e cores.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as artes visuais como meio de comunicação, expressão e construção do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção de momentos em que a criança terá a oportunidade de manipular e explorar materiais e objetos diversos, produzidos a partir de diferentes matérias - primas e que devem ser explorados por meio dos sentidos, como, por exemplo, morder, agarrar, cheirar e amassar. ❖ Observação de imagens relacionadas às suas vivências. ❖ Promoção de experimentos com diversos materiais e texturas.
✓ Exploração da linguagem dramática e teatral, por meio da expressividade.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar a linguagem teatral para interagir com o outro e com o meio, expressando emoções, ideias e ampliando conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Em situações lúdicas, imitação de gestos e expressões fisionômicas, fazendo caretas, imitando bichos e cenas do cotidiano.

A CRIANÇA E A LINGUAGEM		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 0 a 2 anos
✓ Participação de variadas situações de comunicação e expressão oral.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de situações de interlocução, demonstrando habilidades de ouvir, compreender e produzir textos orais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Contação de histórias para desenvolver a habilidade de ouvir. ❖ Realização de atividades que estimulem o desenvolvimento da atenção auditiva. ❖ Promoção de momentos de interação em que a criança possa expressar seus desejos, necessidades e sentimentos. ❖ Utilizando diferentes estratégias, como fantoches, gravuras em série, dramatizações e outros, permitindo que a criança demonstre interesse por histórias, brincadeiras e jogos verbais. ❖ Desenvolvimento de brincadeiras e atividades diárias simples que exijam da criança seguir instruções. ❖ Conversas com a criança nos momentos de banho, de alimentação, de troca de fraldas, estimulando-a a expressar suas sensações. ❖ Criação de situações de fala, escuta e compreensão da linguagem. (rodas de conversa)

<p>✓ Participação em situações de leitura de diferentes gêneros feita pelos adultos, como contos, poemas, parlendas, trava-línguas etc.</p>	<p>▪ Vivenciar práticas de leitura, ampliando suas possibilidades de interpretação, compreensão e acesso ao mundo letrado.</p>	<p>❖ Estimulação à observação de imagens relacionadas à vivência da criança. ❖ Permissão à criança o manuseio de diferentes suportes textuais: revistas, folders, livros, cartazes etc.. ❖ Brincadeiras de leitura em que a criança manuseie um livro e simule a leitura de histórias. ❖ Estimulação do interesse das crianças pela leitura, permitindo que levem livros para casa para serem lidos pelos familiares para elas.</p>
<p>✓ Familiarização, aos poucos, com a escrita, por meio da participação em situações nas quais ela se faz necessária e do contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos etc.</p>	<p>▪ Vivenciar práticas de escrita, ampliando suas possibilidades de comunicação e de expressão.</p>	<p>❖ Estimulação e acompanhamento da exploração da fase de rabiscção (manuseia diferentes ferramentas e suportes de escrita produzindo rabiscos), em que, ao desenhar, a criança apresenta movimentos desordenados e incontrolados, apenas pelo prazer de explorar os novos materiais que está conhecendo.</p>

A CRIANÇA, A NATUREZA E A SOCIEDADE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 0 a 2 anos
<p>✓ Exploração do ambiente, para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse.</p>	<p>▪ Interagir com o meio ambiente, demonstrando atitudes de investigação, respeito e preservação.</p>	<p>❖ Atividades que promovam a exploração do meio ambiente através da ação e da observação: ❖ Permissão à criança do deslocamento no espaço, do contato com plantas, animais, pessoas e diferentes tipos de objetos que façam parte do seu cotidiano, resguardando os devidos cuidados com a segurança.</p>

A CRIANÇA E A MATEMÁTICA		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 0 a 2 anos
<p>✓ Estabelecimento de aproximações a algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano, como relações espaciais, formas etc.</p>	<p>▪ Perceber o espaço ocupado pelo próprio corpo e por diferentes objetos, demonstrando noções de orientação espacial.</p>	<p>❖ Propiciar à criança o contato livre com diferentes materiais, portadores de atributos diversos como cor, forma, tamanho, textura, temperatura, odor, utilidade, entre outros que possam estimular sua percepção e raciocínio.</p>
<p>✓ Utilização da contagem oral, numeração e sistema de numeração.</p>	<p>▪ Estabelecer relações de ordem e inclusão hierárquica, quantificando grupos e objetos, utilizando diferentes estratégias para solucionar problemas.</p>	<p>❖ Desenvolvimento do trabalho com o lúdico, de forma a atender às necessidades reais de contagem.</p>
<p>✓ Manipulação e exploração de objetos e brinquedos, em situações organizadas, de forma a desenvolver noções de grandezas e medidas, relações temporais e causais.</p>	<p>▪ Utilizar instrumentos de medida, empregando noções de tempo, temperatura, comprimento, massa e capacidade.</p>	<p>❖ Organização da rotina diária, de forma que a criança possa relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos como, por exemplo, horários de sono e alimentação.</p>

MATERNAL I E II - CRIANÇAS DE 2 A 3 ANOS

FORMAÇÃO SOCIAL E PESSOAL			
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 2 anos	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 3 anos
✓ Comunicação e expressão de seus desejos, desagrados, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e nas atividades diárias.	<ul style="list-style-type: none"> Construir hábitos e atitudes que gerem autonomia para expressar aspirações, anseios e vontade própria. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de um espaço em que objetos e jogos diversos estejam disponíveis para a escolha das crianças. Promoção da escolha dos brinquedos de forma alternada, oportunizando o rodízio entre os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de um espaço oportunizando as brincadeiras em grupos, propiciando a socialização das atividades lúdicas. Promoção da escolha dos brinquedos, de forma alternada, oportunizando o rodízio entre os alunos.
✓ Reconhecimento progressivo do próprio corpo e das diferentes sensações e ritmos que produz.	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o corpo humano, suas potencialidades e limites, valorizando hábitos de cuidados com a saúde e bem estar individuais e coletivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estimulação da observação e exploração do próprio corpo por meio de brincadeiras, canções e jogos que promovam o contato físico e o desenvolvimento da afetividade. Promoção de brincadeiras que levem a criança a relacionar partes do corpo com peças do vestuário e objetos pessoais. Identificação de cuidados básicos de higiene pessoal. Trabalho com canções que promovam o aprendizado da localização de algumas partes do corpo. Identificação de objetos usados na higiene pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de brincadeiras que levem a criança a relacionar partes do corpo com peças do vestuário e objetos pessoais. Atividades que envolvam cuidados básicos de higiene pessoal. Trabalho com canções que promovam o aprendizado da localização de algumas partes do corpo. Levantamento de atividades que propiciem o reconhecimento do corpo. Ex: Pulando dentro de pneus, rastejando sob corda, pulando amarelinha.
✓ Identificação progressiva de algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano, em situações de interação.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a organização, os modos de ser, viver e trabalhar do grupo familiar e de outros grupos sociais com os quais convive. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho com atividades que promovam momentos de interação social: brincadeiras, jogos, músicas e danças, atividades do cotidiano escolar e familiar, para que possam ser estabelecidos vínculos afetivos com as pessoas com as quais convive. Reconhecimento das pessoas com as quais convive. Promoção de momentos para controle de necessidades. Promoção, por meio da vivência, de atividades que levem as crianças a conhecerem algumas tradições culturais de sua comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho com atividades que promovam momentos de interação social: brincadeiras, jogos, músicas e danças, atividades do cotidiano escolar e familiar, para que possam ser estabelecidos vínculos afetivos com as pessoas com as quais convive. Promoção de momentos em que a criança precise controlar progressivamente suas necessidades e suas reações relacionadas a desejos, sentimentos, em situações cotidianas. Identificação de relações de parentescos.

			<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que propiciem a narração de acontecimentos familiares, como dramatização de cenas cotidianas, conversa informal e brincadeiras. ❖ Promoção, por meio da vivência, de atividades que envolvam contação de histórias, brincadeiras folclóricas, festas, vestimentas, jogos e canções populares; levar as crianças a conhecerem algumas tradições culturais de sua comunidade.
✓ Respeito às regras simples de convívio social.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a importância do respeito às regras de convivência para estabelecer relações com o outro. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolvimento de atividades que exijam a cooperação e o convívio social. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolvimento de atividades que exijam a cooperação e o convívio social.

A CRIANÇA E O MOVIMENTO			
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 2 anos	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Familiarizar-se com a imagem e com movimentos do próprio corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar controle sobre o próprio corpo, utilizando-o como instrumento de interação com o outro e com o meio, através do movimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que promovam o desenvolvimento da confiança progressiva em suas capacidades motoras, deslocando-se no espaço com destreza: andar, pular, rastejar, rolar, correr, variando ritmo e a intensidade dos movimentos. ❖ Utilização das possibilidades de movimento do próprio corpo em jogos e brincadeiras. ❖ Controle gradual do próprio movimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que promovam o desenvolvimento da confiança progressiva em suas capacidades motoras, deslocando-se no espaço com destreza nos movimentos de: pular, correr, rastejar, rolar, deslizar e andar, variando ritmo e intensidade dos movimentos sobre ou entre linhas, sobre superfícies elevadas, de côcoras, de costas, na ponta dos pés, nos calcanhares, apoiando-se nas laterais dos pés etc.. ❖ Exploração das capacidades de força, coordenação, resistência, velocidade, flexibilidade e equilíbrio, respeitando a própria integridade física e a dos colegas. ❖ Observação dos movimentos e coordenação dos grandes músculos (tronco, braços, pernas, cabeça ou corpo todo) e dos pequenos músculos (olhos, lábios, língua e dedos). ❖ Aperfeiçoamento dos gestos relacionados com a prensão, o encaixe, o traçado no desenho, o lançamento etc., por meio da experimentação e utilização de suas

		habilidades manuais em diversas situações cotidianas.
--	--	---

A CRIANÇA E A MÚSICA			
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 2 anos	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 3 anos
<p>✓ Exploração de diferentes modalidades e ritmos de dança, como manifestação cultural.</p>	<p>▪ Utilizar a dança como linguagem que possibilita consciência corporal, interação, expressão e ritmo.</p>	<p>❖ Movimentação ao ritmo de músicas e sons produzidos por palmas ou outras fontes sonoras, acompanhando os ritmos musicais.</p> <p>❖ Utilização da capacidade expressiva presente nos movimentos corporais, desenvolvendo habilidades de sustentação do próprio corpo: sentar-se, virar-se, ficar ereto, deitar, bater palmas, explorando as possibilidades de gestos, posturas e ritmos corporais.</p> <p>❖ Promoção de atividades que permitam ao aluno expressar-se livremente por meio da dança.</p>	<p>❖ Movimentação ao ritmo de músicas e sons produzidos por palmas ou outras fontes sonoras, acompanhando os ritmos musicais.</p> <p>❖ Utilização da capacidade expressiva presente nos movimentos corporais, desenvolvendo habilidades de sustentação do próprio corpo: sentar-se, virar-se, ficar ereto, deitar, bater palmas, explorando as possibilidades de gestos, posturas e ritmos corporais.</p> <p>❖ Comunicação por meio de gestos simbólicos e indicativos: imitar poses de fotografias e gravuras.</p> <p>❖ Promoção de atividades que permitam ao aluno expressar-se livremente por meio da dança.</p>
<p>✓ Percepção auditiva e interpretação de músicas e canções diversas.</p>	<p>▪ Interagir com a música, percebendo-a como uma forma de expressão individual e coletiva que favorece a socialização, o desenvolvimento da afetividade, da criatividade e do senso de ritmo.</p>	<p>❖ Percepção e imitação de sons.</p> <p>❖ Produção de sons por meio da manipulação de objetos.</p> <p>❖ Dançando, batendo palmas e/ou pés, acompanhar ritmos musicais.</p> <p>❖ Atividades que levem a identificação de fontes sonoras presentes no seu cotidiano como chocalhos e utensílios de cozinha.</p> <p>❖ Participação em atividades de interpretação, por meio da voz, de músicas infantis, cantigas de roda, canções de ninar etc. Experimentar o silêncio como linguagem musical em diversas situações e contextos.</p>	<p>❖ Percepção e imitação de sons.</p> <p>❖ Produção de sons por meio da manipulação de objetos.</p> <p>❖ Dançando, batendo palmas e/ou pés, acompanhar ritmos musicais.</p> <p>❖ Atividades que levem à identificação de fontes sonoras presentes no seu cotidiano como chocalhos e utensílios de cozinha.</p> <p>❖ Participação em atividades de interpretação, por meio da voz, de músicas infantis, cantigas de roda, canções de ninar etc. ... Criação de sons e ritmos com o próprio corpo por meio da exploração de sons e ruídos produzidos com a boca, nariz, mãos, pés.</p> <p>❖ Brincadeiras envolvendo miniaturas de instrumentos musicais como violão, flauta, piano, tambor etc.</p>

A CRIANÇA E A ARTE			
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 2 anos	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 3 anos
✓ Exploração das artes visuais, produção artística, apreciação artística, expressividade e cores.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece as artes visuais como meio de comunicação, expressão e construção do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de momentos em que a criança terá a oportunidade de manipular e explorar materiais e objetos diversos, produzidos a partir de diferentes matérias-primas e que devem ser explorados por meio dos sentidos, como, por exemplo, morder, agarrar, cheirar e amassar. Observação de imagens relacionadas às suas vivências. Exploração das cores em objetos do seu cotidiano. Promoção de experimentos com diversos materiais e texturas. 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção do contato das crianças com materiais de diferentes texturas e espessuras: lápis, pincéis, tintas, água, areia, massinha e papéis diversos. Observação de imagens variadas. Exploração e identificação de cores variadas. Expressão livre por meio de desenhos, pinturas, colagens e esculturas, utilizando materiais como sucatas, pigmentos naturais, massinha, argila, areia etc.. Atividades de rasgar com movimento de pinça.
✓ Exploração da linguagem dramática e teatral, por meio da expressividade.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar a linguagem teatral para interagir com o outro e com o meio, expressando emoções, ideias e ampliando conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de situações lúdicas e contextualizadas que permitam a imitação de cenas cotidianas e gravuras. Desenvolvimento de atividades que permitam à criança penetrar no mundo adulto por meio de “faz de conta”. Exemplo: lápis utilizado como microfone, tampa de panela utilizada como volantes e outros. Dramatização de cenas assistidas em desenhos, filmes, gravuras das histórias. 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de situações lúdicas e contextualizadas que permitam a imitação de cenas cotidianas e gravuras. Desenvolvimento de atividades que permitam à criança penetrar no mundo adulto por meio de “faz de conta”. Exemplo: lápis utilizado como microfone, tampa de panela utilizada como volantes e outros. Dramatização de cenas assistidas em desenhos, filmes, gravuras das histórias.

A CRIANÇA E A LINGUAGEM			
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 2 anos	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 3 anos
✓ Participação de variadas situações de comunicação e expressão oral.	<ul style="list-style-type: none"> Participar de situações de interlocução, demonstrando habilidades de ouvir, compreender e produzir textos orais. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de atividades que estimulem o desenvolvimento da atenção auditiva para promover a compreensão do sentido das mensagens que ouve. Promoção de momentos de interação em que a criança possa expressar seus desejos, 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de atividades que estimulem o desenvolvimento da atenção auditiva para promover a compreensão do sentido das mensagens que ouve. Promoção de momentos de interação em que a criança possa expressar seus desejos,

		<p>necessidades e sentimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizando diferentes estratégias, como fantoches, gravuras em série, dramatizações e outros, permitir que a criança demonstre interesse por histórias, brincadeiras e jogos verbais. ❖ Desenvolvimento de brincadeiras e atividades diárias que exijam da criança seguir instruções. ❖ Promoção de momentos de interação em que a criança possa relatar, parcialmente, experiências e situações vividas em brincadeiras, festas, passeios etc.. 	<p>necessidades e sentimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolvimento de brincadeiras e atividades diárias que exijam da criança seguir instruções. ❖ Incentivo ao relato de fatos do cotidiano em momentos de conversa informal e brincadeiras. ❖ Promoção de momentos de recontagem de histórias, reprodução de jogos verbais, poemas, músicas, notícias. ❖ Desenvolvimento de atividades em que a criança comece a recontar histórias em função das intervenções do adulto e de recursos visuais auxiliares como ilustrações.
<p>✓ Interesse pela leitura. Participação em situações de leitura de diferentes gêneros feita pelos adultos, como contos, poemas, parlendas, trava-línguas etc.</p>	<p>▪ Vivenciar práticas de leitura, ampliando suas possibilidades de interpretação, compreensão e acesso ao mundo letrado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da leitura de imagens em contextos diversos: gravuras, fotografias, placas, logomarcas e outros, de acordo com o interesse da criança. ❖ Permissão à criança do manuseio de diferentes suportes textuais: revistas, folders, livros, cartazes etc. ❖ Simulação de leituras (pseudoleitura), por meio de brincadeiras e faz de conta, sem preocupação com a escrita real. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da leitura de imagens em contextos diversos: gravuras, fotografias, placas, logomarcas e outros, de acordo com o interesse da criança. ❖ Permissão à criança do manuseio de diferentes suportes textuais: revistas, folders, livros, cartazes etc. ❖ Simulação de leituras (pseudoleitura), por meio de brincadeiras e faz de conta, sem preocupação com a escrita real. ❖ Promoção de momentos de contato com textos escritos e imagéticos para levar a criança à distinção entre desenho e escrita. ❖ Identificação da primeira letra do nome dentro de um conjunto de letras. ❖ Promoção do levantamento de hipóteses sobre o conteúdo de diferentes suportes textuais. ❖ Leitura, por memorização, de etiquetas dos objetos da sala, dos cartazes de rotina, dos crachás dos colegas e do professor, placas das dependências da escola, cardápio das cantinas e outros textos com que convive.
<p>✓ Familiarização, aos poucos, com a escrita, por meio da participação em</p>	<p>▪ Vivenciar práticas de escrita, ampliando suas possibilidades de</p>	<p>❖ Estimulação e acompanhamento da evolução do pensamento infantil</p>	<p>❖ Oportunizando as crianças o manuseio livre de diferentes materiais</p>

situações nas quais ela se faz necessária e do contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos etc.	comunicação e expressão.	sobre a função e o significado dos seus registros, nessa fase das garatujas. ❖ Aplicação da identificação da primeira letra do nome para que possa reconhecê-la em diferentes contextos.	e espaços que possam ser destinados ao exercício da escrita (garatujas): lápis, giz de cera, chão, parede, areia, alfabeto móvel. ❖ Identificação da letra inicial do nome dos colegas para que possa reconhecê-las em diferentes contextos.
---	--------------------------	---	---

A CRIANÇA, A NATUREZA E A SOCIEDADE

CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 2 anos	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 3 anos
✓ Exploração do ambiente, para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse.	▪ Interagir com o meio ambiente, demonstrando atitudes de investigação, respeito e preservação.	❖ Atividades que promovam a exploração do meio ambiente através da ação e da observação: manipulando, experimentando, questionando e fazendo pequenas descobertas. ❖ Exigência de atitudes para desenvolver hábitos de organização, contribuindo para a preservação do meio ambiente: guardar pertences e brinquedos, jogar lixo na lixeira. Exploração e identificação dos objetos de sua vivência, observando suas características. ❖ Realização de trabalhos que permitam ao aluno demonstrar interesse por plantas e animais, levando-os a conhecerem alguns animais e suas características: oportunizar o contato da criança com animais e plantas no ambiente escolar.	❖ Atividades que promovam a exploração do meio ambiente através da ação e da observação: criar um clima de investigação que permita o envolvimento das crianças com perguntas sobre o que veem, levando-as a aprender como achar as respostas. ❖ Exigência de atitudes para desenvolver hábitos de organização, contribuindo para a preservação do meio ambiente: guardar pertences e brinquedos, jogar lixo na lixeira, ❖ Promoção de momentos de interação entre professor e alunos por meio de perguntas, para que a criança descreva o ambiente em que se encontra. ❖ Atividades práticas que permitam a observação das transformações decorrentes de misturas de elementos e materiais, trabalhando com receitas culinárias, massas, tintas, areia, terra etc. ❖ Observação e descrição de animais e plantas que fazem parte de sua vivência.

A CRIANÇA E A MATEMÁTICA

CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 2 anos	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 3 anos
✓ Estabelecimento de aproximações a algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano, como relações espaciais, formas, etc.	▪ Perceber o espaço ocupado pelo próprio corpo e por diferentes objetos, demonstrando noções de orientação espacial.	❖ Organização do espaço de modo a estimular o interesse da criança para a percepção de pontos de referência nos seus deslocamentos,	❖ Organização do espaço de modo a estimular o interesse da criança para a percepção de pontos de referência nos seus deslocamentos,

		<p>oportunizando, assim, a construção de noções de proximidade, interioridade e direcionalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolvimento de atividades em que a criança possa empilhar, enfileirar, pendurar, sobrepor, construir e encaixar . ❖ Propiciando à criança o contato livre com diferentes materiais, portadores de atributos diversos como cor, forma, tamanho, textura, temperatura, odor, utilidade, entre outros que possam estimular sua percepção e raciocínio. 	<p>oportunizando, assim, a construção de noções de proximidade, interioridade e direcionalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolvimento de atividades em que a criança possa empilhar, enfileirar, pendurar, sobrepor, construir e encaixar. ❖ Propiciando à criança o contato livre com diferentes materiais, portadores de atributos diversos como cor, forma, tamanho, textura, temperatura, odor, utilidade, entre outros que possam estimular sua percepção e raciocínio. ❖ Estabelecimento de relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. ❖ Propiciando a representação de objetos através de desenhos ou símbolos.
<p>✓ Utilização da contagem oral, numeração e sistema de numeração.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer relações de ordem e inclusão hierárquica, quantificando grupos e objetos e utilizando diferentes estratégias para solucionar problemas cotidianos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção de atividades lúdicas, priorizando o atendimento a necessidades reais de identificação de quantidades, sem estabelecer limites para essa contagem. ❖ Com a intervenção do professor, organização de objetos de acordo com seus atributos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção de atividades lúdicas, priorizando o reconhecimento dos números em diversas situações. ❖ Promoção da organização dos objetos de acordo com seus atributos. ❖ Propiciando o contato com objetos de forma que a criança possa alinhá-lo apoiada em percepções. ❖ Desenvolvimento de atividades que estimulem o aluno a utilizar conceitos básicos de quantidade: muito/pouco, mais/menos.
<p>✓ Manipulação e exploração de objetos e brinquedos, em situações organizadas de forma a desenvolver noções de grandezas e medidas, relações temporais e causais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar instrumentos de medida, empregando noções de tempo, temperatura, comprimento, massa e capacidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Organização da rotina diária, de forma que a criança possa relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos, rotinas familiares e escolares como, por exemplo, horários de sono, de alimentação, de brincadeiras, de banhos, da chegada da mamãe. ❖ Promoção de brincadeiras e atividades, nas quais as crianças precisem utilizar noções de dimensão (grande/pequeno), de massa (leve/pesado), de capacidade (cheio/vazio) e de temperatura (quente/frio). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Organização da rotina diária, de forma que a criança possa relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos, rotinas familiares e escolares como, por exemplo, horários de sono, de alimentação, de brincadeiras, de banhos, da chegada da mamãe. ❖ Promoção de brincadeiras e atividades, nas quais as crianças precisem utilizar noções de dimensão (grande/pequeno), de massa (leve/pesado), de capacidade (cheio/vazio) e de temperatura (quente/frio/gelado).

PRÉ I E II – CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS

FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL			
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 4 anos	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 5 anos
✓ Identidade.	<ul style="list-style-type: none"> Construir hábitos e atitudes que gerem autonomia para expressar aspirações, anseios e vontade própria. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de um espaço em que objetos e jogos diversos estejam disponíveis para a escolha das crianças. Escolha de jogos e brincadeiras por meio de líderes de grupos. Alternar a liderança semanalmente. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos e brincadeiras que permitam a superação de dificuldades surgidas durante o processo de ensino-aprendizagem. Ex: Bingo de letras, Jogo da memória, Dominó de palavras, etc.
✓ Autonomia no enfrentamento de situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos e exigindo reciprocidade. Participação em situações de brincadeira nas quais as crianças escolham os parceiros, os objetos, os temas, o espaço e as personagens.	<ul style="list-style-type: none"> Solucionar os conflitos que surgem, tornando-se autônoma ao experimentar papéis, desenvolvendo as bases da sua personalidade. Construir autonomia respeitando todas as pessoas do grupo ao qual faz parte. Desenvolver a autonomia na escolha dos parceiros, os temas, os espaços e outros. Perceber no diálogo a forma de superação de conflitos. 	<ul style="list-style-type: none"> Proposta de brincadeiras que apresentem múltiplos papéis, oportunizando a posição de diferentes atuações. Ex: Pique-esconde, Passar o anel, etc. Construção de espaços que propiciem escolha de jogos e brincadeiras diversas determinadas por líderes de grupos. Alternar a liderança semanalmente. Jogos e brincadeira que possam requerer das crianças momentos de diálogos para a resolução dos conflitos. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação em jogos que exijam o envolvimento dos alunos em momentos de trocas recíprocas e/ou atividades de grupo. Promoção de trabalhos em grupo na sala de aula, observando os recursos utilizados pelo aluno para enfrentamento dos conflitos. Jogos e brincadeira que possam requerer das crianças momentos de diálogos para a resolução dos conflitos.
✓ Identificação progressiva de algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano em situações de interação.	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar a identidade dos alunos por meio do nome. Introduzir as letras do alfabeto com a apresentação dos nomes de cada aluno e das pessoas com as quais convive na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de crachás e jogos com o nome dos alunos para reconhecimento e identificação do nome. Proposta de pesquisa da história do nome para ser consciente de sua história. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de crachás e jogos com o nome dos alunos para reconhecimento e identificação do nome Proposta de pesquisa da história do nome para ser consciente de sua história. Apresentação do nome aos colegas de sala sobre os caminhos que permearam a escolha: quem escolheu? Por quê? Alguém na sala tem o mesmo nome? Há alguma pessoa famosa com o mesmo nome?
✓ Cuidado de si.	<ul style="list-style-type: none"> Favorecer a adesão de hábitos alimentares saudáveis e atitudes de autocuidado e promoção da saúde. Adotar hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes 	<ul style="list-style-type: none"> Observação dos alimentos consumidos pelas crianças durante o recreio. Conversa sobre a importância de uma alimentação saudável. Construção de uma horta feita de garrafas pet com a participação das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da participação em piqueniques com a turma, com alimentos saudáveis trazidos pelos alunos, após uma distribuição prévia. (maçã, banana, queijo e outros que podem ser adquiridos com facilidade)

	relacionadas com a higiene, alimentação, conforto, segurança e proteção.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conversa informal sobre a importância e a necessidade de higiene. ❖ Criação de hábitos: <ul style="list-style-type: none"> - lavar as mãos antes das refeições. - limpar-se adequadamente e lavar as mãos após utilizar o banheiro. - escovar os dentes após a alimentação, destacando a importância do uso do fio dental antes. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação, por meio de pesquisa com familiares, dos cuidados mínimos necessários para uma vida saudável. ❖ Partilha de receitas entre os alunos destacando a importância do consumo de alimentos saudáveis. ❖ Construção de um quadro sobre a importância e a necessidade de hábitos de higiene. ❖ Conservação e manutenção de hábitos de higiene.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Grupos Sociais: identificação e compreensão da sua pertinência aos diversos ✓ grupos dos quais participam, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade que os compõe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber-se como ser social, compreendendo sua importância na composição do grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realização de um passeio pela escola para que os alunos possam conhecer as pessoas que fazem parte dessa comunidade, identificando-se como parte integrante dela. ❖ Propiciando momentos de brincadeiras para que as crianças possam socializar-se e perceber-se como componentes do grupo. ❖ Promoção da participação dos alunos em atividades que exijam seguir regras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração, com a turma, “Regras de Convivência” e controlar o respeito às mesmas. ❖ Pesquisa familiar sobre seu nascimento. ❖ Desenvolvimento de atividades que levem a criança a identificar-se como membro da família e importante para a sua composição.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Interdependência: iniciativa para resolver pequenos problemas do cotidiano, pedindo ajuda, se necessário. Valorização de ações de cooperação e solidariedade, ✓ desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Solicitar ajuda para os problemas do cotidiano. ▪ Adotar, no cotidiano, atitudes de solidariedade, cooperação e rejeição às injustiças. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolvimento de atividades ❖ que exijam atitudes de ajuda entre as crianças (calçar um sapato, alcançar um objeto, com o andamento das atividades, distribuir tarefas). ❖ Percepção das atitudes das crianças no que concerne às dificuldades apresentadas nas atividades do cotidiano, direcionando-as a atitudes ❖ de cooperação e solidariedade, rejeitando as injustiças. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção de momentos significativos em que a criança precise do auxílio de outros para solução de problemas do cotidiano. ❖ Desenvolvimento de atividades em grupo que proporcionem o entrosamento de todos. ❖ Jogos e brincadeiras em que seja necessária a cooperação entre os colegas: cabo de guerra, rouba-bandeira e outros.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Interação: respeito às características pessoais relacionadas ao gênero, etnia, peso, estatura etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber, na interação com o outro, as diferenças relacionadas ao gênero, etnia, peso, estatura, etc. ▪ Respeitar a participação igualitária entre meninos e meninas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Jogos, brincadeiras e músicas que permitam a abordagem de situações de diversidade. ❖ Criação de situações que possam integrar meninos e meninas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalho de colagem sobre as diferenças, mostrando ao aluno a diversidade como fator identificador do sujeito. ❖ Promoção de momentos de vídeos que mostrem a importância da diversidade. (Ex: Moda Amarela – Smilinguido). ❖ Jogos e brincadeiras que possam integrar meninos e meninas.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cultura: respeito e valorização da cultura de seu grupo de origem e de 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e valorizar a cultura de seu grupo e de outros grupos, 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentação de outras culturas com a criação de um “espaço de 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa com a família sobre os costumes e folclore da região.

outros grupos.	ampliando seu universo de representações.	fantasias”, incluindo o vestuário de diferentes épocas e lugares.	
✓ Cuidados com os pertences e materiais de uso individual e coletivo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assumir o cuidado pelos próprios materiais e dos demais colegas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Organização dos espaços da sala de aula com materiais coletivos e individuais. ❖ Orientação das atitudes de cuidado com os materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Organização dos espaços da sala de aula com materiais coletivos e individuais. ❖ Promoção de momentos de organização dos materiais de uso coletivo. ❖ Lista de ajudantes da sala: a cada dia, um aluno fica responsável por auxiliar o professor na conservação da organização do ambiente.

A CRIANÇA O MOVIMENTO			
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 4 anos	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, ✓ como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades de seu corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver habilidades que requeiram o uso da força, velocidade, flexibilidade e controle muscular, para dominar melhor suas potencialidades. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades esportivas que possam dimensionar as potencialidades das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades esportivas que possam dimensionar as potencialidades das crianças, por meio de disputas. ❖ Utilização dos recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras dos quais participa.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apropriação progressiva da imagem global de seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos e desenvolvendo cada vez mais uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apropriar-se da imagem de seu próprio corpo para seu conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resgate de jogos e brincadeiras que permitam às crianças a apropriação de seu próprio corpo. Ex: Morto e vivo, cabo de guerra, cabra-cega, estátua, queimada, passar sobre uma linha, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da montagem, em tamanho normal de uma criança, o desenho do corpo humano. ❖ Desenvolvimento de atividades de colagem sobre o desenho do corpo para representar as suas partes.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilização expressiva intencional do movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar os diferentes movimentos do corpo nas atividades diárias. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Jogos e brincadeiras que permitam reconhecer o próprio corpo, imitação - Siga o Mestre, Seu Lobo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Jogos como mímica, imitação de gestos de pessoas (o sombra), representação de animais. ❖ Promoção de atividades de dramatizações.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Percepção de estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber a capacidade de expressar-se corporalmente. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Brincadeiras cantadas em que as canções são acompanhadas de gestos e trazem a possibilidade de nomear e mover diferentes partes do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção de momentos de vídeos de cantores infantis que trabalhem os movimentos, acompanhando-os (Aline Barros, Mara Maravilha, Patati Patatá).
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação em brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, movimentar-se, dançar etc., para 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber a importância do ato de brincar no processo de desenvolvimento e construção do conhecimento utilizando o próprio 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Brincadeiras e jogos que utilizem o conhecimento e domínio do corpo, de acordo com a faixa etária. Ex: Coelhoinho sai da toca, queimada em 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Brincadeiras e jogos que utilizem o conhecimento e o domínio do corpo, de acordo com a faixa etária. Ex: Coelhoinho sai da toca, queimada em

ampliar gradualmente o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento.	corpo.	círculo, confecção de pés de lata, etc.	círculo, confecção de pés de lata, etc.
✓ Valorização de suas conquistas corporais.	▪ Reconhecer, por meio de conquistas corporais, a importância da persistência para se atingir um objetivo.	❖ Atividades que envolvam disputas.	❖ Atividades que exijam esforço físico, como corrida com obstáculos, percorrer distâncias estipuladas.
✓ Percepção das sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo.	▪ Expressar-se naturalmente usando o próprio corpo, materiais, pessoas ou coisas da natureza.	❖ Trabalho com a imagem - espelho, fantasiar, assumir papéis, brincar de ser pessoas diferentes.	❖ Trabalho com a imagem - espelho, fantasiar, assumir papéis, brincar de ser pessoas diferentes. ❖ Reconhecimento dos sinais vitais, como respiração, batimentos cardíacos e outros, por meio de brincadeiras e jogos.

A CRIANÇA E A MÚSICA			
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 4 anos	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 5 anos
✓ Audição, percepção e discriminação de eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais.	▪ Ouvir e classificar os sons quanto à altura: vozes de animais, dos objetos e das máquinas, dos instrumentos musicais.	❖ Sonorização de histórias: bater de portas, o trotar de cavalos, a água correndo no riacho, o canto dos sapos... ❖ Exploração e identificação dos elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo.	❖ Sonorização das histórias contadas, com o auxílio dos alunos: bater de portas, o trotar de cavalos, a água correndo no riacho, o canto dos sapos... ❖ Participação em jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical.
✓ Brincadeiras com a música.	▪ Explorar a capacidade de criação por meio da música.	❖ Imitação, invenção e reprodução de criações, baseando-se em músicas já conhecidas. ❖ Participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.	❖ Imitação, invenção e reprodução de criações, baseando-se em músicas já conhecidas. ❖ Informações sobre as obras ouvidas e sobre seus compositores, para iniciar seus conhecimentos sobre a produção musical.
✓ Escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.	▪ Identificar as diversas formas musicais conforme diferentes épocas.	❖ Repertório de canções para desenvolver memória musical. ❖ Trabalho com músicas: orquestradas, clássicas, regionais, MPB, etc.	❖ Repertório de canções para desenvolver memória musical. ❖ Trabalho com músicas: orquestradas, clássicas, regionais, MPB, etc. ❖ Levantamento das músicas infantis vivenciadas por eles, pelos pais e pelos avós.
✓ Reconhecimento de elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. (a	▪ Reconhecer as partes que formam uma música.	❖ Brincadeiras com músicas, utilizando-as de forma completa e reconhecendo o refrão.	❖ Promoção da audição do instrumental de músicas conhecidas para que o aluno as reconheça,

forma).		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Percepção e expressão de sensações, sentimentos ❖ e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais. 	<p>mesmo sem que haja a letra.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Brincadeiras com música, utilizando-a de forma completa e reconhecendo o refrão. ❖ Reconhecimento e utilização das variações de velocidade e densidade na organização e realização de algumas produções musicais.
✓ Escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as diversas formas musicais conforme diferentes épocas. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Repertório de canções para desenvolver memória musical. ❖ Trabalho com músicas: orquestradas, clássicas, regionais, MPB, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Audição de músicas de diferentes estilos em sala de aula para que o aluno possa experimentar diferentes sensações e apurar o gosto pela música. ❖ Levantamento das músicas infantis vivenciadas por eles, pelos pais e pelos avós.

A CRIANÇA E AS ARTES VISUAIS			
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 4 anos	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 5 anos
✓ Criação de desenhos, pinturas, colagens, modelagens, a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das artes visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura etc.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar o conhecimento artístico por intermédio de uma experiência prática, com relação à livre expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração simbólica de um prato contendo os alimentos utilizados pelas crianças. O material poderá ser executado com diversos materiais: pinturas, gravuras, massinha de modelar, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Propiciando aos alunos a oportunidade de trabalhar a arte em diferentes modalidades: mosaicos, colagens, escultura com massinha etc.
✓ Exploração e aprofundamento das possibilidades oferecidas pelos diversos materiais, instrumentos e suportes necessários para o fazer artístico.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar no portfólio as possibilidades de criação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção gradativa de um portfólio com o processo de desenvolvimento da horta: <ul style="list-style-type: none"> - Desenho das plantas. - Nome de cada planta. - Utilização das plantas nos alimentos 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de um caderno de artes com as diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano: colagens, pinturas com tinta, lápis e outras técnicas, desenhos livre e representações de objetos...
✓ Apreciação das artes visuais e estabelecimento de correlação com as experiências pessoais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apreciar a criação própria e dos colegas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorização de suas próprias produções, das de outras crianças e da produção de arte em geral. ❖ Apresentação dos portfólios. ❖ Apreciação das suas produções e das dos outros, por meio da observação e da leitura de alguns dos elementos da linguagem plástica. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Exposição das atividades, ao final de cada aula de produção artística, por meio de um Varal das Artes para apreciação pelos colegas e demais pessoas da comunidade escolar.
✓ Criação de desenhos, pinturas, colagens, modelagens, a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das artes visuais: ponto, linha, forma, cor,	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar o conhecimento artístico por intermédio de uma experiência prática, com relação à livre expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção de momentos significativos de produção artística pela criança. ❖ criança. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção de momentos significativos de produção artística pela criança. ❖ Introdução aos conceitos de combinação de cores, traçado,

volume, espaço, textura etc.			espaço, textura etc.
✓ Respeito e valorização da arte e da cultura como forma de socialização e humanização.	▪ Conhecer e analisar obras de diferentes pintores, respeitando as diversas formas de representação artística.	❖ Apresentação de diversos pintores para apreciação: Miró, Picasso, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Leonardo da Vinci, Portinari e outros.	❖ Apresentação de diversos pintores para apreciação: Miró, Picasso, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Leonardo da Vinci, Portinari e outros. ❖ Análise de formas e cores utilizadas pelos pintores.

A CRIANÇA E A LINGUAGEM			
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 4 anos	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 5 anos
✓ Ampliar, gradativamente, suas possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e escritos e participando de diversas situações de intercâmbio social nas quais possa contar suas vivências, ouvir as de outras pessoas, ✓ elaborar e responder perguntas.	▪ Apropriar-se de situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção, formular perguntas e responder a elas, explicar e compreender explicações, e manifestar opiniões sobre o assunto retratado.	❖ Promoção de situações significativas de interação social para que os alunos tenham a oportunidade de desenvolver a habilidade comunicativa.	❖ Proposta de atividades que envolvam conversas informais, relatos de experiências, jogos de perguntas e respostas.
✓ Familiarização com a escrita, por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de texto e da vivência de diversas situações nas quais seu uso se faça necessário.	▪ Exercitar habilidades de leitura, para desenvolver competências comunicativas, essenciais ao exercício da cidadania na sociedade. ▪ Perceber na leitura, por meio da criação de O Cantinho da Leitura, o texto literário como um desafio, um exercício produtivo e prazeroso.	❖ Contagem de histórias “lidas”, mesmo que ainda não tenham a competência leitora, baseando-se nas imagens. ❖ Promoção do contato com diferentes livros e textos para desenvolver o gosto pela leitura. ❖ Construção de um “Cantinho de Leitura” com diversos tipos: livros infantis, revistas em quadrinhos, jornais, etc.	❖ Promoção do contato com diferentes livros e textos para desenvolver o gosto pela leitura. ❖ Apresentação, pelas crianças, de histórias dos livros trazidos de casa para socialização. ❖ Construção de um “Cantinho de Leitura” com diversos tipos: livros infantis, revistas em quadrinhos, jornais, etc.
✓ Interessar-se por escrever palavras e textos ainda que não de forma convencional.	▪ Estabelecer relação entre grafema/fonema de palavras contidas no contexto de sala de aula.	❖ Escrita de palavras em momentos contextualizados na sala de aula. ❖ Desenvolver atividades com músicas, trava-línguas, poemas, histórias, poesias e adivinhas. ❖ Trabalho com o alfabeto móvel para ordenar e identificar letras. ❖ Desenvolvimento de atividades que auxiliem na escrita do primeiro nome. ❖ Realização de atividades de escrita do próprio nome com auxílio da ficha. ❖ Produção de textos tendo o professor como o escritor em situações reais: bilhetes, convites etc.	❖ Escrita de palavras em momentos contextualizados na sala de aula. ❖ Desenvolvimento de atividades com o alfabeto móvel para elaborar a escrita dos próprios nomes e reconhecimentos das letras do alfabeto. ❖ Promoção da escrita do nome e do sobrenome sem o auxílio da ficha. ❖ Produção de textos, por meio de rótulos e propagandas.

✓ Conscientização dos conhecimentos de língua estrangeira que já possui como participante de um mundo globalizado.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Despertar o interesse pela língua inglesa e explorar as estruturas léxico-gramaticais dessa língua por meio da exposição, leitura e produção de diferentes gêneros orais e escritos – pertinentes à faixa etária – a fim de desenvolver a comunicação acerca de temas variados. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentação de palavras em Língua Inglesa que fazem parte da vida diária. ❖ Sistematização das palavras já apresentadas: Cores. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentação de palavras em Língua Inglesa que fazem parte da vida diária. ❖ Sistematização das palavras já apresentadas: <ul style="list-style-type: none"> • Saudações. • Cores.
✓ Familiarização com a escrita, por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de texto e da vivência de diversas situações nas quais seu uso se faça necessário.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercitar habilidades de leitura para desenvolver competências comunicativas, essenciais ao exercício da cidadania na sociedade. ▪ Recontar histórias, apoiando-se nas ilustrações e na versão lida. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Contagem de histórias “lidas”, mesmo que ainda não tenham a competência leitora, baseando-se nas imagens. ❖ Leitura das histórias, tal quais estão escritas, dando ritmo a narrativas e proporcionando à criança a ideia de que ler significa atribuir significado ao texto e compreendê-lo. ❖ Recontagem da história pelas crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Contagem de histórias “lidas”, mesmo que ainda não tenham a competência leitora, baseando-se nas imagens. ❖ Leitura das histórias, tal quais estão escritas, dando ritmo a narrativas e proporcionando à criança a ideia de que ler significa atribuir significado ao texto e compreendê-lo. ❖ Recontagem da história pelas crianças. ❖ Desenho livre sobre a história contada e debatida.
✓ Uso da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos, e relatar suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apropriar-se de situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção, formular perguntas e responder a elas, explicar e compreender explicações, e manifestar opiniões sobre o assunto retratado. ▪ Desenvolver a interação com o outro e com o grupo, exteriorizando seu ponto de vista. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Oportunizando momentos de roda de conversa. ❖ Desenvolvimento de atividades de exploração de ambientes e materiais, para dar subsídios aos momentos de relato de experiência. ❖ Em momentos de construção de materiais, experimentos e jogos e brincadeiras, auxiliar o aluno na exposição de pontos de vista e ideias. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Oportunizando momentos de roda de conversa. ❖ Desenvolvimento de atividades de exploração de ambientes e materiais, para dar subsídios aos momentos de relato de experiência. ❖ Promover momentos de interação entre os alunos, nos quais tenha que expressar suas opiniões e ideias. ❖ Descrição oral de imagens, objetos e pessoas. ❖ Produção, oral, de frases, a partir de figuras sequenciais.
✓ Conhecimento e reprodução oral de jogos verbais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apreciar e reproduzir oralmente jogos verbais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Declamação de poesias e poemas, canções, disputa de trava-línguas, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Declamação de poesias e poemas, canções, disputa de trava-línguas, etc.

A CRIANÇA, A NATUREZA E A SOCIEDADE			
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 4 anos	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 5 anos
✓ Meio Ambiente; lugares e paisagens; fenômenos da natureza e sua influência na vida humana; plantas, animais; objetos e suas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interagir com o meio ambiente, demonstrando atitudes de investigação, respeito e preservação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da exploração do meio ambiente através de ação de observação para descrever o ambiente em que se encontra. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Propiciando momentos de cuidado dos pertences individuais e coletivos, bem como de plantas e animais, visando à formação de hábitos de

<p>propriedades; processos de transformação de materiais; preservação do meio ambiente.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Propiciando a percepção de alguns elementos que compõem a paisagem do lugar onde vive. ❖ Exploração de diferentes tipos de objetos, identificando suas propriedades evidentes (brinquedos, vasilhas, embalagens, material escolar, roupas, móveis etc). ❖ Promoção, todos os dias, do cuidado dos pertences e espaços individuais e coletivos. ❖ Promoção do contato com animais (ou gravuras deles, caso não seja possível), para observação e identificação das semelhanças e diferenças entre eles. ❖ Articulação com o contato com diferentes plantas, na sala ou ao ar livre, para descrever semelhanças e diferenças entre elas. 	<p>preservação do meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Propondo a observação dos ambientes de vivência do aluno, destacando mudanças e permanências ocorridas. ❖ Pesquisa familiar sobre as alterações na alimentação e vestuário relacionadas às mudanças climáticas. ❖ Exploração de diferentes tipos de objetos e materiais, identificando suas propriedades não evidentes e relações de causa e efeito. ❖ Atividades de preparação coletiva, com ajuda da professora, de receitas culinárias e construção de utensílios e brinquedos com sucata, para observar o processo de transformação pelos quais passam os materiais e objetos. ❖ Trabalho de recorte e colagem sobre as invenções do homem, destacando sua utilidade. ❖ Palestras com profissionais que trabalham no cuidado de plantas e animais (veterinário, biólogo, agricultor, pecuarista...). ❖ Estimulando a observação e a pesquisa sobre fenômenos naturais, questionando para evidências as hipóteses dos alunos sobre como acontecem.
<p>✓ O corpo humano; Esquema corporal; vestuário; alimentação; higiene; saúde; segurança; fases da vida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o corpo humano, suas potencialidades e limites, valorizando hábitos de cuidados com a saúde e bem-estar. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da reflexão sobre objetos usados na higiene pessoal, destacando a importância desses cuidados com o corpo. ❖ Induzindo o aluno a compreender a importância da adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades como recreio conjunto ❖ em que cada aluno traz um alimento nutritivo e é feito um piquenique para degustar a alimentação trazida. ❖ Exploração dos órgãos sensoriais, identificando sua função básica. ❖ Propondo atividades que evidenciem a importância da escolha do vestuário e sua adequação ao 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção de momentos destinados a hábitos de higiene na escola e incentivar a continuidade dessas atitudes na vida. ❖ Propiciando a participação em atividades que trabalhem partes do corpo, nomeando-as e identificando sua função. ❖ Incentivando, por meio de jogos e vídeos, o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis. ❖ Palestra sobre a necessidade de cuidados higiênicos com os alimentos. ❖ Pesquisas sobre saúde, segurança e bem-estar individual e coletivo. ❖ Promoção da valorização do idoso, por meio de trabalho de observação,

		clima e ambiente.	pesquisa e registro sobre as fases da vida pelas quais passa o homem.
<p>✓ Estudo sobre a identidade, autonomia e as interações sociais estabelecidas na família, escola e pessoas de sua convivência fora dessas instituições.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a organização, os modos de viver e trabalhar do grupo familiar e de outros grupos sociais com os quais convive. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da ampliação gradativa das possibilidades de comunicação e integração social da criança, para estimular a elevação da autoestima. ❖ Propondo momentos de interação como brincadeiras, jogos e competições, com o intuito de promover o desenvolvimento do controle progressivo de suas necessidades e reações relacionadas a desejos e sentimentos, em situações cotidianas. ❖ Trabalhando a identificação de parentesco (pais, irmãos, tios e primos). ❖ Narração de acontecimentos familiares. ❖ Investigação sobre histórias, brincadeiras, festas, vestimentas, jogos e canções populares que fazem parte da cultura regional. ❖ Relato de hábitos alimentares e costumes em relação ao vestuário, lazer e de profissões existentes na família, para promover a valorização dessas peculiaridades. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da ampliação gradativa das possibilidades de comunicação e integração social da criança, para estimular a elevação da autoestima. ❖ Propondo momentos de interação como brincadeiras, jogos e competições, com o intuito de promover o desenvolvimento do controle progressivo de suas necessidades e reações relacionadas a desejos e sentimentos, em situações cotidianas. ❖ Propondo dramatização de cenas cotidianas, conversa informal e que levem o aluno a expressar suas percepções sobre acontecimentos familiares, destacando costumes e valores existentes na família. ❖ Por meio de desenhos, colagens e pinturas, representação dos lugares onde vive e se relaciona. ❖ Propondo atividades, para relacionar móveis e utensílios domésticos com seus respectivos cômodos. ❖ Promovendo um passeio pela comunidade em volta da escola, para identificação dos diferentes tipos de moradia, ampliando esse conhecimento por meio de gravuras e fotos. ❖ Trabalho de pesquisa na comunidade escolar, para identificar o espaço físico da escola, seus equipamentos, profissionais e funções. ❖ Promovendo um trabalho de reflexão sobre os papéis sociais existentes em seu grupo de convívio, de forma a perceber que esse papel depende das relações, ou seja, um pai também é filho, também é irmão etc. ❖ Desenvolvendo atividades que levem a criança a ter respeito pela diversidade nos grupos sociais:

gênero, etnia, cultura, religião, condição econômica e social e outras.

A CRIANÇA E A MATEMÁTICA

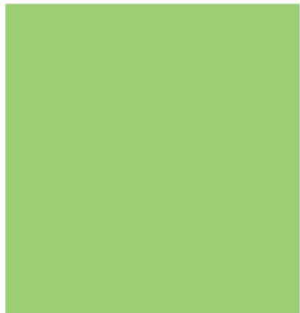
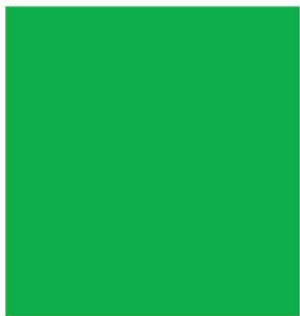
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 4 anos	ESTRATÉGIAS/AÇÕES - 5 anos
✓ Comunicação das ideias matemáticas, hipóteses, processos utilizados e resultados encontrados em situações-problema relativas a quantidades, espaço físico e medida, utilizando a linguagem oral e a linguagem matemática.	▪ Identificar os números em diferentes contextos, relacionando-os à sua utilização.	❖ Atividades que abordem os números: - Noção de quantidade. - Noção temporal. - Noção espacial. (Identificação de pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço)	❖ Atividades que abordem os números: - Noção de quantidade. - Noção temporal. - Noção espacial. (Identificação de pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço) ❖ Exploração de atividades ou brincadeiras em que a criança possa visualizar e organizar deslocamentos diários. Exemplos: Brincar de mapa do tesouro, circuitos com obstáculos, entre outras.
✓ Ter confiança em suas próprias estratégias e na sua capacidade para lidar com situações matemáticas novas, utilizando seus conhecimentos prévios.	▪ Relacionar as situações matemáticas nas situações cotidianas.	❖ Trabalho de recorte e colagem com imagens de diferentes situações e em que se encontram os números, investigando como são organizados e sua utilização: telefones, placas de carros, camisas de jogadores, etiquetas de preço, numeração das casas, nas contas de luz, numeração das páginas, calendário, relógios, sapato, roupa, idade, altura, peso, balança, etc.	❖ Pesquisa dos diferentes lugares em que se encontram os números, investigando como são organizados e sua utilização: telefones, placas de carros, camisas de jogadores, etiquetas de preço, numeração das casas, nas contas de luz, numeração das páginas, calendário, relógios, sapato, roupa, idade, altura, peso, balança, etc.
✓ Utilização de noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas.	▪ Relacionar os números ao cálculo para a resolução de problemas.	❖ Atividades que apresentem problemas relacionados à sala de aula.	❖ Atividades que apresentem problemas relacionados à sala de aula e à família.
✓ Utilização da contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.	▪ Reconhecer os números nas atividades de jogos, brincadeiras e situações cotidianas.	❖ Brincadeiras e cantigas que incluem diferentes formas de contagem: a galinha do vizinho, um dois, feijão com arroz, etc. ❖ Contagem: dos objetos, material escolar, brinquedos, aluno (meninas e meninos).	❖ Brincadeiras e cantigas que incluem diferentes formas de contagem: a galinha do vizinho, um dois, feijão com arroz, etc. ❖ Contagem: dos objetos, material escolar, brinquedos, aluno (meninas e meninos).
✓ Introdução às noções de medida de comprimento, peso, volume e tempo, pela utilização de unidades convencionais e não convencionais.	▪ Registrar tamanho, peso, volume e tempo de crescimento das plantas comparando-as umas com as outras.	❖ Organização da rotina diária, de forma que a criança possa relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos, rotinas familiares e do espaço escolar, por exemplo, horários de sono e alimentação, de	❖ Identificação nas situações diárias a presença de números comparando peso, tamanho, comprimento e temperatura, estabelecendo relações e atribuindo significados.

		brincadeiras, de banho, de chegada da mamãe.	
✓ Marcação do tempo por meio de calendários.	▪ Elaborar um calendário para registro do processo de desenvolvimento das plantas.	❖ Uso dos calendários e a observação das suas características e regularidades (sete dias por semana, quantidade de dia em cada mês), propondo a marcação de tempo em situações do cotidiano.	❖ Uso dos calendários e a observação das suas características e regularidades (sete dias por semana, quantidade de dia em cada número de meses no ano), permitindo marcar o tempo de produção da horta. ❖ Confecção de calendário com colagens.
✓ Experiências com dinheiro em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças.	▪ Identificar na relação monetária a presença de números.	❖ Criação de uma quitanda que simule uma experiência de compra e venda.	❖ Simulação de momentos reais de uso do dinheiro como compra e venda de objetos, em geral. ❖ A partir das construções de materiais com sucatas, promoção da compra e venda dos mesmos. ❖ Confecção de cédulas e moedas para as brincadeiras.
✓ Exploração e identificação de propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, tipos de contornos, bidimensionalidade, tridimensionalidade, faces planas, lados retos etc.	▪ Identificar as formas geométricas. ▪ Utilizar o desenho para ilustrar as formas geométricas.	❖ Atividades que abordem as imagens geométricas em suas dimensões: formas, tipos de contornos, bidimensionalidade, tridimensionalidade, faces planas, lados retos etc.	❖ Atividades que abordem as imagens geométricas em suas dimensões: formas, tipos de contornos, bidimensionalidade, tridimensionalidade, faces planas, lados retos etc. ❖ Observação de objetos presentes no ambiente escolar para explorar formas geométricas.
✓ Classificação de objetos de acordo com seus atributos.	▪ Classificar objetos de acordo com seus atributos.	❖ Evolução para o nível das coleções não-figurais, em que é capaz de formar pequenos grupos de objetos pelas semelhanças que guardam entre si, reunir elementos de duas ou mais coleções, subdividir uma coleção maior em subcoleções.	❖ Forma grupos de objetos pelas semelhanças que guardam entre si, reunindo elementos de duas ou mais coleções ou subdividindo uma coleção maior em subcoleções.
✓ Utilização de noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas.	▪ Relacionar os números ao cálculo para a resolução de problemas.	❖ Proposta de desafios para estimular a busca de estratégias próprias de cálculo envolvendo adição e subtração.	❖ Envolvimento dos alunos em situações-problema significativas em que precise fazer uso de cálculos de adição e subtração, mentalmente.
✓ Utilização de instrumentos de medida empregando noções de tempo.	▪ Perceber a relação do tempo nas atividades diárias.	❖ Organização da rotina diária, de forma que a criança possa relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos, rotinas familiares e do espaço escolar, por exemplo, horários de sono e alimentação, de brincadeiras, de banho, de chegada da mamãe.	❖ Organização da rotina diária, de forma que a criança possa relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos, rotinas familiares e do espaço escolar, por exemplo, horários de sono e alimentação, de brincadeiras, de banho, de chegada da mamãe.

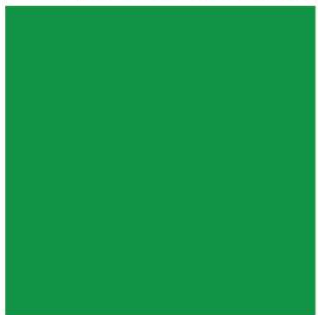
		❖ Atividades desenvolvidas para a percepção de: Antes/agora/depois; primeiro/último; cedo/tarde; lento/rápido; depressa/devagar.	❖ Atividades desenvolvidas para a percepção de: Antes/agora/depois; primeiro/último; cedo/tarde; lento/rápido; depressa/devagar.
✓ Utilização de instrumentos de medida empregando noções de temperatura, comprimento, massa, capacidade.	▪ Utilizar conceitos básicos de dimensão, massa, temperatura e capacidade.	❖ Atividades desenvolvidas para a percepção de: grande/pequeno, maior/menor, alto/baixo, comprido/curto, largo/estrito, leve/pesado, frio/quente/gelado e cheio/vazio.	❖ Atividades desenvolvidas para a percepção de: grande/pequeno, leve/pesado, frio/quente e cheio/vazio. ❖ Utilização do próprio corpo para comparar altura, peso, cor, distância. ❖ Trabalho com objetos concretos para a compreensão dos conceitos de altura, comprimento, largura.
✓ Identificação da posição de um objeto ou número numa série, explicitando a noção de sucessor e antecessor.	▪ Ler e escrever números numa sequência observando antecessor e sucessor.	❖ Leitura e escrita de números de 0 a 10. ❖ Jogos e brincadeiras que abordem sequência numérica, propiciando a ideia de antecessor e sucessor.	❖ Leitura e escrita de números de 0 a 50. ❖ Jogos e brincadeiras que abordem sequência numérica, propiciando a ideia de antecessor e sucessor.

5.5 Recursos

O trabalho na Educação Infantil, mais do que em qualquer outra etapa da educação, exige uma atenção especial à organização dos espaços e dos materiais necessários para o desenvolvimento das atividades educativas. Assim, para cada trabalho realizado com as crianças, deve-se planejar a forma mais adequada de organizar o mobiliário, dentro da sala, assim como introduzir materiais específicos para a montagem de ambientes novos. São recursos importantes para desenvolver o trabalho nessa fase do ensino: quadro, lápis de cor, quadro negro, giz de cera, tinta guache, borracha, papel criativo, bola de soprar, palito de picolé, algodão, lixa, retalhos, isopor, massinha de modelar, cola colorida, corda, quebra cabeça, bambolê, espelho, botões, revistas e jornais, tesoura etc.



Ensino Fundamental



HÁ UM TEMPO...

*“Há um tempo em que é preciso
abandonar
as roupas usadas...
Que já tem a forma do nosso corpo...*

*E esquecer os nossos caminhos, que
nos levam
sempre aos mesmos lugares...*

*É o tempo da travessia...
E se não ousarmos fazê-la...
Teremos ficado... para sempre...
à margem de nós mesmos...”*



Fernando Pessoa

A Proposta Pedagógica para o Ensino Fundamental adota a proposta de organização por séries distribuindo os conteúdos da forma mais adequada à natureza do processo de aprendizagem. Refere-se à construção das diferentes áreas, propondo, em cada uma delas, o tratamento transversal de questões sociais que constituem uma representação ampla e plural dos campos de conhecimento e de cultura de nosso tempo, cuja aquisição contribui para o desenvolvimento das capacidades expressas nos objetivos gerais.

6.1 Objetivos Gerais

Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

- compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- posicionar-se, de maneira crítica, responsável e construtiva, nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país;
- conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- utilizar as diferentes linguagens - verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal - como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso, o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

6.2 Conteúdos, Metas e Estratégias (1º, 2º e 3º Anos)

1º Ano

LÍNGUA PORTUGUESA

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<p>✓ Participação em experiências de leitura expressiva, oralidade e escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expressão de sensações, sentimentos, ideias e defesa de ponto de vista. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar a linguagem oral de forma competente, adequando seu uso à situação comunicativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da realização de tarefas, a partir de instruções ouvidas, como transmitir recados, informações e pedidos. ❖ Realização de atividades em que a criança tenha que descrever cenas e fatos do cotidiano, com clareza e ordenação de ideias.
<p>✓ Participação em momentos de leitura e escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distinção entre letras, números e símbolos. - Leitura e escrita do nome - Escrita no nível silábico alfabético 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dominar o sistema de escrita, lendo e escrevendo com autonomia em situações de interação. ▪ Diferenciar letras de números e outros símbolos. ▪ Escrever o nome corretamente. ▪ Escrever textos utilizando o nível silábico alfabético. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Exploração de materiais impressos, como textos e ilustrações, para promover a compreensão da função comunicativa de ambos. ❖ Promoção de atividades que levem à distinção entre letras, números e outros sinais gráficos. ❖ Simulação de leituras por meio de faz de contas e brincadeiras. ❖ Promoção da leitura incidental, ou seja, a leitura por memorização de placas, crachás, cartazes. ❖ Promoção da percepção de que sentenças são formadas por uma sequência organizada de palavras. ❖ Identificação de seu primeiro nome dentro de um grupo de nomes. ❖ Promoção de atividades de escrita livre, empregando hipóteses silábica-alfabética. ❖ Identificação das vogais maiúsculas e minúsculas, traçando-as corretamente. ❖ Transcrição do primeiro nome.
<p>✓ Compreensão de textos, construção de sentido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender textos em diferentes linguagens, refletindo e se posicionando criticamente frente às mensagens. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que levem o aluno a fazer conexões entre informações no texto e conhecimentos do cotidiano.
<p>✓ Processo de comunicação, gêneros e suportes textuais, linguagem verbal e não-verbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer usos e funções sociais da língua, demonstrando capacidade para o exercício pleno da cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Propiciando o manuseio de diferentes textos de circulação social.
<p>✓ Produção de texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir, oralmente, diferentes tipos de texto com adequação ao gênero pretendido e à situação de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção de situações significativas, em que a escrita se faça necessária, para a produção de textos coletivamente.
<p>✓ Texto literário e não-literário, relações</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer em diferentes realizações do texto 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da vivência de atividades significativas,

intertextuais.	literário oportunidades de ampliação de conhecimento e lazer.	bem como visitas a bibliotecas para incentivar o encantamento pela obra literária, vendo, nesses textos, oportunidade de prazer e lazer.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reflexão sobre a língua e a linguagem: - Alfabeto > vogais e consoantes - Letras cursiva maiúscula e minúscula 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar capacidade de reflexão sistemática sobre a língua e a linguagem. ▪ Diferenciar vogais e consoantes. ▪ Escrever utilizando a letra cursiva. ▪ Reconhecer o uso da letra maiúscula em nomes próprios. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalho com a identificação do alfabeto, diferenciando vogais de consoantes. ❖ Desenvolvimento da habilidade de escrita da letra cursiva maiúscula e minúscula. ❖ Promoção de atividades contextualizadas de reconhecimento de encontro vocálico.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação em experiências de leitura expressiva, oralidade e escrita: - Narração de histórias - Relato de experiências 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar a linguagem oral de forma competente, adequando seu uso à situação comunicativa. ▪ Narrar fatos, considerando a temporalidade e a causalidade. ▪ Relatar experiências vividas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da realização de tarefas, a partir de instruções ouvidas, como transmitir recados, informações e pedidos. ❖ Realização de atividades em que a criança tenha que descrever cenas e fatos do cotidiano, com clareza e ordenação de ideias. ❖ Oportunizando a participação em atividades em que o aluno precise expressar claramente suas necessidades, sentimentos, posições e conhecimentos.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação em momentos de leitura e escrita: - Nome completo - Traçado correto de letras maiúsculas e minúsculas (cursiva) - Sílabas - Escrita no nível silábico alfabético e início do alfabético 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dominar o sistema de escrita, lendo e escrevendo com autonomia em situações de interação. ▪ Traçar as letras do alfabeto em letra cursiva. ▪ Escrever textos, utilizando o nível silábico alfabético. ▪ Identificar a sílaba como unidade da palavra. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolvimento de atividades de leitura e escrita, observando espaçamento, direções e alinhamento da escrita. ❖ Desenvolvimento de atividades que permitam ao aluno a escrita do primeiro nome. ❖ Transcrição do nome completo. ❖ Identificação de todas as letras maiúsculas e minúsculas do alfabeto, traçando-as corretamente. ❖ Promoção de atividades que levem à percepção da letra, como unidade da sílaba, e a sílaba, como unidade da palavra. ❖ Promoção de atividades de escrita livre, empregando hipóteses do nível silábico.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreensão de textos, construção de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender textos em diferentes linguagens, refletindo e se posicionando criticamente frente às mensagens. ▪ Reconhecer diferentes objetivos da leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que levem o aluno a fazer conexões entre informações no texto e conhecimentos do cotidiano. ❖ Análise das informações como ilustração, título, nome do autor, a data de veiculação, bem como o suporte em que o texto se apresenta como pistas de seu conteúdo que favorecem à compreensão.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Processo de comunicação, gêneros e suportes textuais, linguagem verbal e não-verbal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer usos e funções sociais da língua, demonstrando capacidade para o exercício pleno da cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Propiciar o manuseio de diferentes textos de circulação social.

✓ Produção de texto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir, coletivamente, diferentes tipos de texto com adequação ao gênero pretendido e à situação de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promover situações significativas, em que a escrita se faça necessária para a produção de textos coletivamente.
✓ Texto literário e não-literário, relações intertextuais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer, em diferentes realizações do texto literário, oportunidades de ampliação de conhecimento e lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da vivência de atividades significativas, bem como visitas a bibliotecas, para incentivar o encantamento pela obra literária, vendo, nesses textos, oportunidade de prazer e lazer. ❖ Propiciando momentos para relacionar a literatura com outras manifestações artísticas, como a música, teatro, cinema, dança etc.
✓ Reflexão sobre a língua e a linguagem: - Ordem alfabética - Maiúsculas e minúsculas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar capacidade de reflexão sistemática sobre a língua e a linguagem. ▪ Reconhecer a ordem alfabética. ▪ Utilizar a letra maiúscula em nomes próprios. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalho com a identificação do alfabeto, diferenciando vogais de consoantes, identificando a ordem alfabética. ❖ Desenvolvimento da habilidade de escrita da letra cursiva maiúscula e minúscula. ❖ Promoção de atividades para reconhecimento de vogais e consoantes, letras iniciais e sons finais, reconhecendo as palavras que rimam entre si. ❖ Promover a escrita de frases, observando o espaçamento entre as palavras, o uso da letra maiúscula no início das frases e textos e o ponto final.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Participação em experiências de leitura expressiva, oralidade e escrita.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar a linguagem oral de forma competente, adequando seu uso à situação comunicativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da realização de tarefas, a partir de instruções ouvidas, como transmitir recados, informações e pedidos. ❖ Realização de atividades em que a criança tenha que descrever cenas e fatos do cotidiano, com clareza e ordenação de ideias. ❖ Reprodução de histórias lidas e ouvidas.
✓ Participação em momentos de leitura e escrita: - Escrita no nível alfabético ✓ Compreensão de textos, construção de sentido.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dominar o sistema de escrita, lendo e escrevendo com autonomia em situações de interação. ▪ Compreender textos em diferentes linguagens, refletindo e se posicionando criticamente frente às mensagens. ▪ Reconhecer diferentes objetivos da leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção de momentos de desenvolvimento da habilidade de escrever o nome completo. ❖ Desenvolvimento de atividades de leitura e escrita, observando espaçamento, direções e alinhamento da escrita. ❖ Promoção de atividades de escrita livre, empregando hipóteses do nível alfabético. ❖ Reconhecimento de letras e sons, na leitura e na escrita. ❖ Reconhecimento de escrita correta de palavras significativas. ❖ Desenvolvimento de atividades, contextualizadas, de leitura e escrita de pequenos textos.

		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que levem o aluno a fazer conexões entre informações no texto e conhecimentos do cotidiano. ❖ Análise das informações, como ilustração, título, nome do auto, a data de veiculação, bem como o suporte em que o texto se apresenta como pistas de seu conteúdo que favorecem a compreensão.
✓ Processo de comunicação, gêneros e suportes textuais, linguagem verbal e não-verbal.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer usos e funções sociais da língua, demonstrando capacidade para o exercício pleno da cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Propiciando o manuseio de diferentes textos de circulação social.
✓ Produção de texto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir diferentes tipos de texto com adequação ao gênero pretendido e à situação de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção de situações significativas, em que a escrita se faça necessária, para a produção de textos coletivamente. ❖ Promoção de situações significativas, em que a escrita se faça necessária, para a produção de frases de estrutura simples, relacionadas ao tema proposto. ❖ Produção de textos não-verbais.
✓ Texto literário e não-literário, relações intertextuais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer, em diferentes realizações do texto literário, oportunidades de ampliação de conhecimento e lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da vivência de atividades significativas, bem como visitas a bibliotecas para incentivar o encantamento pela obra literária, vendo, nesses textos, oportunidade de prazer e lazer. ❖ Propiciando momentos para relacionar a literatura com outras manifestações artísticas, como a música, teatro, cinema, dança etc.
✓ Reflexão sobre a língua e a linguagem: <ul style="list-style-type: none"> - Ponto final - Escrita de palavras em ordem alfabética - Número de sílabas das palavras 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar capacidade de reflexão sistemática sobre a língua e a linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da escrita de frases, observando o espaçamento entre as palavras, o uso da letra maiúscula, no início das frases e textos, e o ponto final. ❖ Exercícios, contextualizados, para aplicação do conhecimento sobre ordem alfabética. ❖ Promoção de situações significativas de separação de sílabas. ❖ Introdução do conhecimento sobre classificação das palavras quanto ao número de sílabas.

MATEMÁTICA

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Resolução de Problemas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolver situações-problemas com autonomia, iniciativa e criatividade, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos bem como instrumentos tecnológicos disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proposta de atividades em que a criança seja desafiada a produzir, interpretar, operar e explicar como fez e como pensou em fazer por meio de objetos, figuras, desenhos, diagramas etc.
✓ Numeração e sistema de numeração, números naturais, operações com números inteiros: <ul style="list-style-type: none"> - Números de 0 a 50 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o significado das operações básicas entre números e das relações existentes entre elas, adquirindo proficiência no seu uso em cálculos exatos, aproximados, mentais e escritos em situações 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proposta de situações didáticas para que a criança realize algumas operações lógicas de classificação, com base na reversibilidade. ❖ Exploração das possibilidades de ordenação de

- Adição	concretas e abstratas.	objetos, conforme características dos elementos. ❖ Promover momentos contextualizados de necessidades de identificação de quantidades. ❖ Trabalho com números de 0 a 50.
✓ Sistema decimal de medidas: - Tempo	▪ Ampliar noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.	❖ Proposta de atividades que permitam às crianças a identificação de conceitos básicos de tempo, como: antes/agora/depois, primeiro/último, cedo/tarde, lento/rápido, depressa/devagar. ❖ Proposta de atividades para que os alunos se familiarizem com instrumentos de registro do tempo, como relógio e calendário.
✓ Geometria: - Diferentes formas: quadrado e círculo	▪ Construir conceitos de representações do espaço, percebendo suas generalizações para resolver situações diversas e complexas do mundo em que vive.	❖ Desenvolvimento de atividades de manipulação de objetos, estabelecendo relações de comparação entre eles conforme suas propriedades. ❖ Atividades envolvendo a representação dos objetos através de desenhos e símbolos.
✓ Leitura e interpretação de textos, tabelas e gráficos.	▪ Interpretar e expressar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de listas, tabelas e gráficos.	❖ Leitura de gráficos simples, com ajuda do professor.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Resolução de Problemas.	▪ Resolver situações-problemas com autonomia, iniciativa e criatividade, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos bem como instrumentos tecnológicos disponíveis.	❖ Proposta de atividades em que a criança seja desafiada a produzir, interpretar, operar e explicar como fez e como pensou em fazer por meio de objetos, figuras, desenhos, diagramas etc.
✓ Numeração e sistema de numeração, números naturais, operações com números inteiros: - Adição e subtração simples - Números ordinais: posicionamento. - Números de 0 a 70	▪ Compreender o significado das operações básicas entre números e das relações existentes entre elas, adquirindo proficiência no seu uso em cálculos exatos, aproximados, mentais e escritos em situações concretas e abstratas.	❖ Proposta de situações didáticas para que a criança realize algumas operações lógicas de classificação, com base na reversibilidade. ❖ Exploração das possibilidades de ordenação e objetos, conforme características dos elementos. ❖ Promoção de momentos contextualizados de necessidades de identificação de quantidades. Trabalhar números de 0 a 70. ❖ Indução à compreensão da função social da escrita numérica, para que possa empregar o registro convencional e não-convencional, contemplando a utilização de diferentes representações, como: a oralidade, a escrita, a dramatização, a ilustração, a linguagem corporal, uso de símbolos.

		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção de momento de jogos e brincadeiras em que o aluno precise explicitar e representar a posição de pessoas, objetos; utilizar termos como em cima, embaixo, entre, na frente de..., atrás de..., direita/esquerda. ❖ Por meio da utilização de material concreto (tampinhas, lápis, botões, palitos etc.), promoção de experiências de reversibilidade. ❖ Situações-problema, envolvendo adições simples.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema decimal de medidas: <ul style="list-style-type: none"> - tamanho: comprimento/altura 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proposta de momentos e atividades que permitam às crianças a identificação de conceitos básicos de dimensão como: pequeno/grande, maior/menor, alto/baixo, comprido/curto, longo/estrito, grosso/fino. ❖ Introdução, por meio de materiais concretos (cumprimento de um fio, área de uma superfície, volumes líquidos etc.), do conceito de unidades ou de partes que não podem ser separadas. ❖ Proposta de atividades para que os alunos se familiarizem com instrumentos de medida da dimensão como régua e fita métrica.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Geometria: <ul style="list-style-type: none"> - quadrado, triângulo, retângulo e círculo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir conceitos de representações do espaço, percebendo suas generalizações para resolver situações diversas e complexas do mundo em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ De forma lúdica, exploração das formas geométricas (quadrado, triângulo, círculo e retângulo), por meio de planificação e reconstrução de embalagens.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura e interpretação de textos, tabelas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar e expressar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de listas, tabelas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura de gráficos simples, com ajuda do professor.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolução de Problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolver situações-problemas com autonomia, iniciativa e criatividade, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos bem como instrumentos tecnológicos disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades em que a criança seja desafiada a produzir, interpretar, operar e explicar como fez e como pensou em fazer, por meio de objetos, figuras, desenhos, diagramas etc.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Numeração e sistema de numeração, números naturais, operações com números inteiros: <ul style="list-style-type: none"> - Números de 0 a 100 - Noção de multiplicação e divisão 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o significado das operações básicas entre números e das relações existentes entre elas, adquirindo proficiência no seu uso em cálculos exatos, aproximados, mentais e escritos em situações concretas e abstratas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Situações didáticas para que a criança realize algumas operações lógicas de classificação, com base na reversibilidade. ❖ Explorar as possibilidades de ordenação de objetos,

<p>- Adição e subtração</p>		<p>conforme características dos elementos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Momentos contextualizados de necessidades de identificação de quantidades. Trabalhar números de 0 a 100. ❖ Situações problemas, envolvendo subtrações simples. ❖ Situações concretas relacionadas à divisão de quantidades. ❖ Situações lúdicas em que a criança familiarize-se com o dinheiro e seja desafiada a empregar vocabulário pertinente, identificando o conceito caro/barato.
<p>✓ Sistema decimal de medidas: - Capacidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Momentos e atividades que permitam às crianças a identificação de conceitos básicos de temperatura como quente/frio/morno/gelado. ❖ Realização de experimentos com alterações de temperatura: cozinhar, derreter, congelar, estourar pipocas. ❖ Momentos e atividades que permitam às crianças a identificação de conceitos básicos de capacidade como cheio/vazio. ❖ Momentos e atividades com diferentes instrumentos para medir capacidade. Brincadeiras com copos de vários tamanhos, atividades culinárias e outras.
<p>✓ Geometria: - Linhas curvas e retas - Linhas abertas e fechadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir conceitos de representações do espaço, percebendo suas generalizações para resolver situações diversas e complexas do mundo em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Exploração concreta das noções de linhas curvas retas (abertas e fechadas) e de interior/exterior.
<p>✓ Leitura e interpretação de textos, tabelas e gráficos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar e expressar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de listas, tabelas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura e utilização de gráficos simples, com ajuda do professor.

OBS: Importante lembrar que os conceitos trabalhados em cada trimestre devem ser intensificados nos demais trimestres do ano para que o conhecimento possa ser consolidado.

CIÊNCIAS NATURAIS

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Corpo humano, alimentação, higiene e saúde: - Partes do corpo (cabeça, tronco e membros) - Higiene e saúde	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o corpo humano como um conjunto integrado, considerando os bons hábitos de higiene e alimentação e a saúde como bem-estar físico e mental. ▪ Identificar partes do corpo. ▪ Desenvolver hábitos de saúde e higiene 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da representação do corpo humano, em diversas linguagens: desenho, contorno do corpo do colega e outros para reconhecimento da imagem global do corpo. ❖ Atividades de identificação e localização das partes do corpo em si e em outras pessoas. ❖ Estimulando o desenvolvimento de hábitos de cuidados relacionados à higiene, saúde e segurança.
✓ Ecologia: - Meio ambiente: cuidados - Seres vivos e não vivos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os diferentes ambientes, suas características e dinâmica, interferindo, de maneira positiva, para seu equilíbrio. ▪ Reconhecer a importância do cuidado com o meio ambiente. ▪ Diferenciar seres vivos de não vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Despertando nos alunos a curiosidade e interesse em relação ao ambiente onde vivem. ❖ Propiciando ao aluno momentos em que ele se perceba como parte integrante do meio ambiente. ❖ Promoção de atividades de reconhecimento de atitudes de preservação do meio ambiente. ❖ Desenvolvimento de atividades que levem o aluno a diferenciar seres vivos de não vivos.
✓ Fenômenos da natureza, astronomia e astronáutica: chuva, tempestade, arco-íris e enchente	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a contribuição do Sistema Solar, identificando a Terra e os fenômenos que nela ocorrem. ▪ Conhecer fenômenos como chuva, tempestade, arco-íris e enchente como fenômenos da natureza e sua importância e consequências na vida do homem. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estimulação da observação de fenômenos naturais, questionando como acontece a chuva, a tempestade, o arco-íris, a enchente.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Corpo humano, alimentação, higiene e saúde: - Órgão e sinais vitais - Alimentação saudável e a saúde	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o corpo humano como um conjunto integrado, considerando os bons hábitos de higiene e alimentação e a saúde como bem-estar físico e mental. ▪ Reconhecer a importância dos órgãos para a vida. ▪ Desenvolver hábitos de alimentação saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Exploração da localização de alguns órgãos como coração e pulmões, através da observação de sinais vitais. ❖ Desenvolvimento de atividades de identificação e localização das partes do corpo em si e em outras pessoas. ❖ Estimulação do desenvolvimento de hábitos de cuidados relacionados à higiene, saúde e segurança.
✓ Ecologia:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os diferentes ambientes, suas 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Propiciando ao aluno identificação das diferentes

- Animais e plantas	<p>características e dinâmica, interferindo, de maneira positiva, para seu equilíbrio.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as plantas e os animais como seres vivos, reconhecendo diferenças e semelhanças entre eles. 	<p>formas de vida: animal e vegetal.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolvimento de atividades que levem o aluno a identificar semelhanças e diferenças entre os animais. ❖ Promoção de momentos em que os alunos tenham contato com pequenos animais no ambiente escolar. ❖ Desenvolvimento de atividades que levem o aluno a identificar semelhanças e diferenças entre as plantas.
✓ Fenômenos da natureza, astronomia e astronáutica: neblina, frio e calor.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a contribuição do Sistema Solar, identificando a Terra e os fenômenos que nela ocorrem. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estimulação da observação de fenômenos naturais, questionando como acontece a neblina, o frio e o calor.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<p>✓ Corpo humano, alimentação, higiene e saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alimentação saudável - Órgãos dos sentidos - Fases da vida do ser humano 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o corpo humano como um conjunto integrado, considerando os bons hábitos de higiene e alimentação e a saúde como bem-estar físico e mental. ▪ Conhecer a importância de uma alimentação saudável. ▪ Identificar os órgãos dos sentidos. ▪ Reconhecer as fases da vida humana e suas características. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção de momentos de degustação de alimentos saudáveis como frutas e verduras, destacando a importância de uma alimentação saudável. ❖ Desenvolvimento de atividades de identificação dos órgãos dos sentidos. ❖ Propiciando atividades contextualizadas à identificação das fases da vida pelas quais passa o ser humano.
<p>✓ Ecologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Partes das plantas - Animais domésticos e selvagens, nocivos e úteis - A ação do homem no meio ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os diferentes ambientes, suas características e dinâmica, interferindo de maneira positiva para seu equilíbrio. ▪ Reconhecer as partes de uma planta. ▪ Diferenciar animais domésticos de selvagens. ▪ Conhecer os cuidados necessários com o trato com animais. ▪ Reconhecer as interferências causadas pelo homem no meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Propiciando experiências que levem o aluno a identificar os cuidados necessários com as plantas e os animais. ❖ Introdução do conhecimento de partes da planta utilidade dos vegetais. ❖ Promoção do reconhecimento de animais domésticos e selvagens, nocivos e úteis. ❖ Desenvolvimento de atividades culinárias e de construção de brinquedos com sucatas para perceber a transformação de materiais e objetos ❖ Identificação de algumas intervenções do homem no meio ambiente e sua utilidade.
<p>✓ Fenômenos da natureza, astronomia e astronáutica: vulcão,</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a contribuição do Sistema Solar, identificando a Terra e os fenômenos que nela 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estimulando a observação de fenômenos naturais distantes da realidade do aluno, como neve, vulcão,

furacão e terremoto.	ocorrem. ▪ Conhecer fenômenos como vulcão, furacão e terremoto como fenômenos da natureza e sua importância e consequências na vida do homem.	furacão e terremoto, por meio de vídeos.
----------------------	--	--

HISTÓRIA E GEOGRAFIA

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identidade e interação social: - Regras de convivência - Respeito às diferenças 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar suas características físicas, psicológicas e culturais e interagir no meio social, demonstrando respeito às diferenças. ▪ Reconhecer a importância de seguir regras de convivência. ▪ Respeitar as diferenças, identificando-as como características essenciais dos seres humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da participação dos alunos na elaboração das regras de convivência social. ❖ Proposta de atividades que levem à observação das características, como: sexo, altura, peso, cor da pele, dos olhos, preferências, modo de ser, sonhos, hábitos e costumes.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Família: - Relações de parentesco - Composições familiares 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a família como grupo social com características e história próprias e como base para a sobrevivência e a formação pessoal e social. ▪ Identificar as relações de parentesco. ▪ Reconhecer que há diferentes composições familiares, compreendendo que isso não interfere na importância da família para a proteção e segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolvimento de atividades de identificação dos membros de sua família e as respectivas relações de parentesco. ❖ Promoção da análise de diferentes estruturas familiares: nuclear, mononuclear, parental, adotiva...
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Datas Comemorativas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a data comemorativa como forma de valorização de feitos históricos, religiosos e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalho com as datas comemorativas, de forma contextualizada, mostrando os acontecimentos que fizeram de cada data um momento digno de ser lembrado.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identidade e interação social: - Crescimento e desenvolvimento - Diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar suas características físicas, psicológicas e culturais e interagir no meio social, demonstrando respeito às diferenças. ▪ Reconhecer que as pessoas passam por diferentes momentos de desenvolvimento. ▪ Compreender a importância de respeitar as diversidades de ser, estar e conviver das pessoas a sua volta. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proposta de atividades de observação do crescimento, identificando mudanças físicas e históricas na vida do aluno. ❖ Promoção de atividades significativas que levem à valorização da diversidade étnica, de gênero, social, econômica, geográfica, linguística e cultural. ❖ Incentivando o aluno a agir com autonomia e responsabilidade nas tomadas de decisões, reconhecendo-se enquanto sujeito histórico

		transformador da realidade.
✓ Família: - Necessidades básicas - Respeito ao Idoso	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a família como grupo social com características e história próprias e como base para a sobrevivência e a formação pessoal e social. ▪ Identificar as necessidades básicas da família, percebendo o seu papel na promoção dessas necessidades (alimentação, moradia, lazer, higiene etc.) ▪ Reconhecer a importância dos idosos da família, respeitando-os. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento das necessidades básicas da família. ❖ Desenvolver atividades que levem ao reconhecimento da importância do idoso na constituição da cultura familiar, de modo a incentivar o respeito às pessoas nessa fase da vida.
✓ Datas Comemorativas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a data comemorativa como forma de valorização de feitos históricos, religiosos e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalho com as datas comemorativas, de forma contextualizada, mostrando os acontecimentos que fizeram dessa data um momento digno de ser lembrado.

2º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Participação em experiências de leitura expressiva, oralidade e escrita: - Recados, informações e pedidos - Descrição de cenas - Reprodução de histórias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar a linguagem oral de forma competente, adequando seu uso à situação comunicativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da realização de tarefas, a partir de instruções ouvidas, como transmitir recados, informações e pedidos. • Realização de atividades em que a criança tenha que descrever cenas e fatos do cotidiano, com clareza e ordenação de ideias. • Reprodução de histórias lidas e ouvidas. • Oportunizando a participação em atividades em que o aluno precise expressar claramente suas necessidades, sentimentos, posições e conhecimentos.
✓ Participação em momentos de leitura e escrita: - Leitura de textos diversos - Letras e sons	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dominar o sistema de escrita, lendo e escrevendo com autonomia em situações de interação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da percepção de que sentenças são formadas por uma sequência organizada de palavras. • Desenvolvimento de atividades de leitura e escrita, observando espaçamento, direções e alinhamento da escrita. • Promoção de atividades de escrita espontânea, empregando hipóteses do nível alfabético. • Reconhecimento de letras e sons na leitura e escrita. • Reconhecimento de escrita correta de palavras

		<p>significativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de atividades, contextualizadas, de leitura e escrita de pequenos textos.
<p>✓ Estratégias e objetivos de leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de textos - Uso do dicionário 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar recursos informacionais de maneira independente, incorporando as informações selecionadas em seu conhecimento. ▪ Compreender textos em diferentes linguagens, refletindo e se posicionando criticamente frente às mensagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de pequenos textos para desenvolver as estratégias de compreensão. • Uso do dicionário, com ajuda do professor, para resolver questões referentes à ortografia e vocabulário. • Atividades que levem o aluno a fazer conexões entre informações no texto e conhecimentos do cotidiano. • Análise das informações, como ilustração, título, nome do autor, a data de veiculação, bem como o suporte em que o texto se apresenta como pistas de seu conteúdo que favorecem a compreensão.
<p>✓ Processo de comunicação, gêneros e suportes textuais, linguagem verbal e não-verbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer usos e funções sociais da língua, demonstrando capacidade para o exercício pleno da cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciando o manuseio de diferentes textos de circulação social: revistas, folders, jornais, livros etc., desenvolvendo o interesse pela leitura. • Trabalho com textos na linguagem verbal (falada e escrita) e não-verbal, para que o aluno identifique-as como meios de que dispõe para se comunicar.
<p>✓ Produção de texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Frases de estrutura simples - Textos não verbais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir diferentes tipos de texto com adequação ao gênero pretendido e à situação de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de situações significativas, em que a escrita se faça necessária, para a produção de frases de estrutura simples, relacionadas ao tema proposto. • Produção de textos não-verbais como mapa do tesouro, circuitos e outros. • Uso da variedade linguística apropriada à situação de produção e circulação, tendo em vista leitores e contextos específicos.
<p>✓ Texto literário e não-literário, relações intertextuais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer, em diferentes realizações do texto literário, oportunidades de ampliação de conhecimento e lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da vivência de atividades significativas, bem como visitas a bibliotecas para incentivar o encantamento pela obra literária, vendo nesses textos oportunidade de prazer e lazer. • Relacionamento de fatos reais a textos literários, observando a verossimilhança e a organização lógica dos fatos.
<p>✓ Reflexão sobre a língua e a linguagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Encontros vocálicos e consonantais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar capacidade de reflexão sistemática sobre a língua e a linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de intensificação do conhecimento sobre alfabeto e diferenciação entre vogais e consoantes.

<ul style="list-style-type: none"> - Acento agudo e circunflexo - Noções de concordância: gênero e número. 		<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades contextualizadas de reconhecimento de encontro vocálico e consonantal. • Atividades para introduzir noções de acentuação gráfica: acento agudo e circunflexo. • Noções de substantivo e as flexões de gênero e de número.
--	--	--

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação em experiências de leitura expressiva, oralidade e escrita: - Debate - Fala e escrita 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar a linguagem oral de forma competente, adequando seu uso à situação comunicativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades de leitura oral, explorando pausas, altura de voz e entonação, de acordo com o contexto, procurando ressaltar e sugerir, por meio da utilização desses recursos, características ou estados dos personagens, tais como medo, insegurança ou surpresa. • Desenvolvimento de atividades que levem a criança a falar, questionar, argumentar, discutir pontos de vista, propor e debater temas para discussões, em diferentes situações. • Utilização de estratégias para levar o aluno a reconhecer semelhanças e diferenças entre fala e escrita.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação em momentos de leitura e escrita: - Leitura fluente 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dominar o sistema de escrita, lendo e escrevendo com autonomia em situações de interação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades de leitura em que o aluno leia, com fluência, textos diversos de acordo com o seu nível de desenvolvimento. • Desenvolvimento de atividades contextualizadas em que o aluno precise identificar as sílabas de uma palavra.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estratégias e objetivos de leitura: - Compreensão de textos - Uso do dicionário - Gêneros e suportes textuais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar recursos informacionais de maneira independente, incorporando as informações selecionadas a seu conhecimento. ▪ Compreender textos em diferentes linguagens, refletindo e se posicionando criticamente frente às mensagens. ▪ Reconhecer diferentes objetivos da leitura. ▪ Reconhece usos e funções sociais da língua, demonstrando capacidade para o exercício pleno da 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de pequenos textos para desenvolver as estratégias de compreensão. • Uso do dicionário, com ajuda do professor, para resolver questões referentes à ortografia e ao vocabulário. • Promoção da leitura de textos de diferentes gêneros e em diversos suportes textuais, levando o aluno a ter contato com os textos em seu suporte original: jornal, revista, panfletos etc.

	<p>cidadania.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades que levem o aluno a fazer conexões entre informações no texto e conhecimentos do cotidiano. • Análise das informações, como ilustração, título, nome do auto, a data de veiculação, bem como o suporte em que o texto se apresenta como pistas de seu conteúdo que favorecem a compreensão. • Trabalho com textos na linguagem verbal (falada e escrita) e não-verbal, para que o aluno identifique-as como meios de que dispõe para se comunicar. • Utilização dos textos em seu suporte original: revista, jornal, folheto, livro etc., para que o aluno identifique-os como suportes textuais da escrita. • Leitura e socialização de diferentes textos de circulação social.
<p>✓ Produção de texto: - Textos simples - Narração</p>	<p>▪ Produzir diferentes tipos de texto com adequação ao gênero pretendido e à situação de comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uso da variedade linguística apropriada à situação de produção e circulação, tendo em vista leitores e contextos específicos. • Orientação dos alunos em relação às sequências narrativas (sequência e ordem cronológica), na produção de textos.
<p>✓ Texto literário e não-literário, relações intertextuais.</p>	<p>▪ Reconhecer, em diferentes realizações do texto literário, oportunidades de ampliação de conhecimento e lazer.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da vivência de atividades significativas, bem como visitas a bibliotecas para incentivar o encantamento pela obra literária, vendo nesses textos oportunidade de prazer e lazer. • Relacionamento de fatos reais a textos literários, observando a verossimilhança e a organização lógica dos fatos.
<p>✓ Reflexão sobre a língua: - Ordem alfabética - Substantivo (noções de flexão de gênero, número e grau)¹ - Ortografia: ○ f/v, p/b, d/t e e/i (final de palavra) ○ ge/gi-je/ji, lh-nh-ch</p>	<p>▪ Demonstrar capacidade de reflexão sistemática sobre a língua e a linguagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de intensificação do conhecimento sobre ordem alfabética. • Promoção de atividades contextualizadas de emprego da letra maiúscula e minúscula, a partir do conceito de substantivo próprio e comum. • Noções de substantivo, destacando a flexão de grau. • Atividades de ortografia para reconhecimento do uso das letras: f/v, p/b, d/t, e/i.

¹ Os conteúdos relacionados à gramáticas devem ser trabalhados apenas com o intuito de aperfeiçoamento da escrita, sem a cobrança de nomenclaturas e conceitos

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<p>✓ Participação em experiências de leitura expressiva, oralidade e escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Variação linguística - Dramatização - Entrevista 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar a linguagem oral de forma competente, adequando seu uso à situação comunicativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção do reconhecimento da importância do uso de diferentes formas de expressão em determinados contextos sociais, levando o aluno a identificar a relação entre preconceitos sociais e usos da língua, construindo, a partir da análise linguística, uma visão crítica sobre a variação social e regional. Por meio • de atividades que envolvam gestos, postura corporal, expressão facial, tom de voz e entonação, levar o aluno ao reconhecimento do papel dos elementos não lingüísticos, para conferir significados a textos orais. • Utilização de gêneros específicos do registro oral, como dramatizações e entrevistas, para reconhecimento de suas características e funções. • Introdução de regras de uso da língua padrão.
<p>✓ Participação em momentos de leitura e escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura fluente com inferências - Adequação da pontuação à intenção expressiva 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dominar o sistema de escrita, lendo e escrevendo com autonomia em situações de interação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades de leitura em que o aluno leia, com fluência, textos diversos de acordo com o seu nível de desenvolvimento. • Realização de atividades de ordenação de palavras em ordem alfabética. • Com a ajuda do professor, emprega adequadamente a pontuação lógica e expressiva.
<p>✓ Estratégias e objetivos de leitura, compreensão de textos, utilização do dicionário, gêneros e suportes textuais e avaliação crítica de informações e fontes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar recursos informacionais de maneira independente, incorporando as informações selecionadas a seu conhecimento. ▪ Compreender textos em diferentes linguagens, refletindo e se posicionando criticamente frente às mensagens. ▪ Reconhecer diferentes objetivos da leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de pequenos textos para desenvolver as estratégias de compreensão. • Uso do dicionário, com ajuda do professor, para resolver questões referentes à ortografia e ao vocabulário. • Promoção da leitura de textos de diferentes gêneros e em diversos suportes textuais, levando o aluno a ter contato com os textos em seu suporte original: jornal, revista, panfletos etc. • Leitura desenvolvendo a habilidade de localizar uma ou mais partes de informação explícita em textos. • Atividades que levem o aluno a fazer conexões entre informações no texto e conhecimentos do cotidiano.

		<ul style="list-style-type: none"> • Análise das informações como ilustração, título, nome do auto, a data de veiculação, bem como o suporte em que o texto se apresenta como pistas de seu conteúdo que favorecem a compreensão. • Leitura de imagens, gráficos, esquemas, mapas e diagramas para interpretar e relacionar informações expressas em linguagem não-verbal com informações em linguagem verbal.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Processo de comunicação, gêneros e suportes textuais, linguagem verbal e não-verbal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer usos e funções sociais da língua, demonstrando capacidade para o exercício pleno da cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com textos na linguagem verbal (falada e escrita) e não-verbal, para que o aluno identifique-as como meios de que dispõe para se comunicar. • Utilização dos textos em seu suporte original: revista, jornal, folheto, livro etc., para que o aluno identifique-os como suportes textuais da escrita. • Leitura e socialização de diferentes textos de circulação social.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produção de texto: - Narração - Descrição 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir diferentes tipos de texto com adequação ao gênero pretendido e à situação de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso da variedade linguística apropriada à situação de produção e circulação, tendo em vista leitores e contextos específicos. • Orientação dos alunos em relação às sequências descritivas (propriedades e características de objetos, ambientes, pessoas, ações ou estados) na produção de textos.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Texto literário e não-literário, relações intertextuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer em diferentes realizações do texto literário oportunidades de ampliação de conhecimento e lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da vivência de atividades significativas, bem como visitas a bibliotecas para incentivar o encantamento pela obra literária, vendo nesses textos oportunidade de prazer e lazer. • Relacionamento de fatos reais a textos literários, observando a verossimilhança e a organização lógica dos fatos. • Utilização de textos como fábulas, romances, crônicas, história em quadrinhos, poemas, lendas, canções, textos dramáticos, identificando-os como gêneros literários.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reflexão sobre a língua: - Noções de adjetivos - Escrita correta das palavras, com auxílio do dicionário - Sinônimos e antônimos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar capacidade de reflexão sistemática sobre a língua e a linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades contextualizadas de emprego das regras de uso da letra maiúscula e minúscula. • Introduzir a noção de adjetivo. • Uso do dicionário para verificar grafia e significado

<p>- Acentuação - Ortografia: ge-gi-je-ji, lh-nh-ch, consoantes + L e consoante + R.</p>		<p>das palavras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proposta de atividades contextualizadas sobre a significação das palavras: sinônimo e antônimo. • Introdução ao conhecimento sobre acentuação gráfica: acento agudo e circunflexo. • Atividades de ortografia para reconhecimento do uso de: GE – GI, JE – JI, LH – NH – CH, Consoante + l e Consoante + r.
--	--	--

MATEMÁTICA

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolução de Problemas envolvendo adição e subtração 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver situações-problemas com autonomia, iniciativa e criatividade, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos bem como instrumentos tecnológicos disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de atividades em que a criança seja desafiada a produzir, interpretar, operar e explicar como fez e como pensou em fazer por meio de objetos, figuras, desenhos, diagramas etc. • Atividades de exploração de conceitos de propriedade, arredondamento, estimativa e aproximação.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Numeração e sistema de numeração, números naturais, operações com números inteiros: <ul style="list-style-type: none"> - Números de 0 a 150 - Contagem de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5 e 10 em 10. - Adição com empréstimo - Subtração simples com reserva 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o significado das operações básicas entre números e das relações existentes entre elas, adquirindo proficiência no seu uso em cálculos exatos, aproximados,, mentais e escritos em situações concretas e abstratas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de momentos contextualizados de necessidades de identificação de quantidades. • Trabalho com números de 0 a 150. • Por meio da utilização de material concreto (tampinhas, lápis, botões, palitos etc.), promover experiências de reversibilidade. • Introdução, por meio de materiais concretos (comprimento de um fio, área de uma superfície, volumes líquidos etc.), conceito de unidades ou partes que não podem ser separadas. • Exploração da contagem com critérios: 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10...
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema decimal de medidas: <ul style="list-style-type: none"> - Medidas de Massa - Instrumentos de marcação do tempo 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de atividades que permitam às crianças a identificação de conceitos básicos de massa como leve/ pesado. • Oportunizando momentos e atividades com uma balança, reconhecendo-a como instrumento de pesagem. • Propor atividades com o calendário, utilizando-o como referência para medir tempo e identificando os dias da semana e os meses do ano.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Geometria: <ul style="list-style-type: none"> - Dimensões das figuras - Posicionamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir conceitos de representações do espaço, percebendo suas generalizações para resolver situações diversas e complexas do mundo em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de atividades de exploração dos termos: maior, menor, mais curto, mais comprido, mais alto, mais baixo etc. • Proposta de momentos e atividades que permitam à criança estabelecer as relações entre os conceitos: à frente/atrás, embaixo/em cima, ao lado, entre, esquerda/ direita.

		<ul style="list-style-type: none"> Atividades de localizar-se no espaço com base em pontos de referência e algumas indicações de posição.
<ul style="list-style-type: none"> Leitura e interpretação de textos, tabelas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar e expressar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de listas, tabelas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura e interpretação de informações apresentadas em forma de tabelas e esquemas.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> Resolução de problemas envolvendo adição e subtração com reserva 	<ul style="list-style-type: none"> Resolver situações-problemas com autonomia, iniciativa e criatividade, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Proposta de atividades em que a criança seja desafiada a produzir, interpretar, operar e explicar como fez e como pensou em fazer, por meio de objetos, figuras, desenhos, diagramas etc. Atividades de exploração de conceitos de propriedade, arredondamento, estimativa e aproximação.
<ul style="list-style-type: none"> Numeração e sistema de numeração, números naturais, operações com números inteiros: <ul style="list-style-type: none"> Números de 0 a 200 Ordem crescente e decrescente. Antecessor e Sucesso Números Ordinais 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o significado das operações básicas entre números e das relações existentes entre elas, adquirindo proficiência no seu uso em cálculos exatos, aproximados,, mentais e escritos em situações concretas e abstratas. 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de momentos contextualizados de necessidades de identificação de quantidades. Trabalhar números de 0 a 200, escrevendo os números usando algarismos e por extenso. Por meio da utilização de material concreto (tampinhas, lápis, botões, palitos etc.), promoção de experiências de reversibilidade. Promoção da realização de atividades para identificação de sequência numérica em ordem crescente e decrescente, identificando antecessor e sucessor. Atividades para desenvolver o conhecimento sobre: ordinal e cardinal. Introduzir conceitos de composição e decomposição de numerais. Desenvolver atividades com adição, levando o aluno a compreender o significado da adição de números naturais, associando às ideias de reunir, juntar, acrescentar.
<ul style="list-style-type: none"> Sistema decimal de medidas: <ul style="list-style-type: none"> Medidas de Tempo (relógios digitais) Conceitos básicos de medidas de capacidade, massa, dimensão e comprimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de atividades de leitura de horas em relógios digitais, identificando-o como instrumento de medir o tempo. Proposta de situações-problema em que o aluno

		<p>precise selecionar os procedimentos e os instrumentos adequados de medida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção de momentos significativos em que o aluno precise utilizar conceitos básicos de medida de tempo, capacidade, massa, dimensão e comprimento.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Geometria: - Espaço - dimensionamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir conceitos de representações do espaço, percebendo suas generalizações, para resolver situações diversas e complexas do mundo em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de localizar o outro no espaço com base em pontos de referência. • Brincadeiras como caça ao tesouro, através de um mapa, circuitos com obstáculos e outras para explorar a movimentação no espaço, com base em pontos de referência e indicações de posição. • Promoção de momentos para ocupar, organizar e representar espaços percebendo a relação de tamanho e forma.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura e interpretação de textos, tabelas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e expressar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de listas, tabelas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações apresentadas em forma de tabelas e esquemas. • Construção de tabelas simples para comunicar informações coletadas, com ajuda do professor.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolução de problemas, envolvendo adição com empréstimos, subtração com reserva e multiplicação simples. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver situações-problemas com autonomia, iniciativa e criatividade, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades em que a criança seja desafiada a produzir, interpretar, operar e explicar como fez e como pensou em fazer, por meio de objetos, figuras, desenhos, diagramas etc. • Atividades de exploração de conceitos de propriedade, arredondamento, estimativa e aproximação. • Situações significativas em que o aluno precise formular hipóteses e antecipar resultados.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Numeração e sistema de numeração, números naturais, operações com números inteiros: - Números de 0 a 500 - Adição e subtração como operações inversas - Multiplicação simples 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o significado das operações básicas entre números e das relações existentes entre elas, adquirindo proficiência no seu uso em cálculos exatos, aproximados, mentais e escritos em situações concretas e abstratas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Momentos contextualizados de necessidades de identificação de quantidades. Trabalhar números de 0 a 500. • Atividades com subtração, levando o aluno a compreender o significado da adição de números naturais, associando às ideias de retirar,

<ul style="list-style-type: none"> - Números pares e ímpares - Valor Absoluto e relativo (composição e decomposição) 		<p>completar e comparar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema em que seja necessário utilizar a subtração simples e/ou com recurso. • Situações-problema em que o aluno perceba a adição e subtração como operações inversas. • Introdução de atividades que levem o aluno à compreensão do significado da multiplicação de números naturais. • Envolvimento dos alunos em situações-problema em que seja necessário reconhecer e estabelecer a relação de equivalência entre os valores das cédulas e moedas do Real. <p>Atividades para desenvolver o conhecimento sobre: Número par e ímpar, valor absoluto e relativo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema decimal de medidas: - Medidas de comprimento - Medidas de capacidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de leitura de horas em relógios digitais, identificando-o como instrumento de medir o tempo. • Situações-problemas em que o aluno precise selecionar os procedimentos e os instrumentos adequados de medida. • Momentos significativos em que o aluno precise utilizar conceitos básicos de medida de tempo, capacidade, massa, dimensão e comprimento.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Geometria: - Dobraduras 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir conceitos de representações do espaço, percebendo suas generalizações para resolver situações diversas e complexas do mundo em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução do trabalho para reconhecimento de formas geométricas através da observação do meio em que o aluno está inserido. • Atividades que permitam a identificação de semelhanças e diferenças entre as formas de objetos. • Utilização de material concreto, como figuras, desenhos e dobraduras, para representar figuras geométricas bidimensionais.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura e interpretação de textos, tabelas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e expressar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de listas, tabelas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de tabelas simples para comunicar informações coletadas, com ajuda do professor. • Leitura e interpretação de dados em gráficos de barras.

OBS: Importante lembrar que os conceitos trabalhados em cada trimestre devem ser intensificados nos demais trimestres do ano para que o conhecimento possa ser consolidado.

CIÊNCIAS NATURAIS

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Corpo humano, alimentação, higiene e saúde: - Higiene bucal - Formas de obtenção de alimentos - Alimentos de origem animal e vegetal 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o corpo humano como um conjunto integrado, considerando os bons hábitos de higiene e alimentação e a saúde, como bem-estar físico e mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de palestras com profissionais da área da saúde bucal para levar o aluno a reconhecer a importância da higiene bucal para a saúde. • Momentos de pesquisa sobre caça, criação de animais e cultivo de vegetais, para compreensão da evolução das formas de obtenção de alimento.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ecologia: - Seres vivos e o habitat 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diferentes ambientes, suas características e dinâmica, interferindo, de maneira positiva, para seu equilíbrio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Destaque para a diversidade de vida nos diferentes ambientes. • Instrução aos alunos para que diferenciem os ambientes pelos seres vivos existentes e pela disponibilidade dos seres não vivos.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fenômenos da natureza: - Dia e noite (Movimento de rotação) 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a contribuição do Sistema Solar, identificando a Terra e os fenômenos que nela ocorrem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação dos fenômenos provocados pelo movimento de rotação da Terra: o dia e a noite, as variações de quantidade de luz e calor, as sombras.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Corpo humano, alimentação, higiene e saúde: - Fases da vida - crescimento e desenvolvimento biológicos, afetivos, comportamentais e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o corpo humano como um conjunto integrado, considerando os bons hábitos de higiene e alimentação e a saúde, como bem-estar físico e mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho sobre aspectos biológicos, afetivos, comportamentais e culturais apresentados pelo ser humano. • Propor atividades de comparação das mudanças biológicas, emocionais e atitudinais que ocorrem em cada fase da vida.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ecologia: - Animais marinhos e terrestres - Paisagem natural e modificada 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diferentes ambientes, suas características e dinâmica, interferindo, de maneira positiva, para seu equilíbrio 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades que permitam reconhecer as estruturas corporais e hábitos que permitem os seres vivos viver em diferentes ambientes: animais aquáticos e terrestres. • Promoção de atividades que levem os alunos a diferenciar ambiente natural e construído, percebendo a ação humana na transformação do meio e seus aspectos positivos e negativos.

		<ul style="list-style-type: none"> • Passeio, em meio à natureza, para a observação e diferenciação dos seres vivos dos não vivos.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fenômenos da natureza: - Condições climáticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a contribuição do Sistema Solar, identificando a Terra e os fenômenos que nela ocorrem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação das condições climáticas do dia, nomeando-as: ensolarado, nublado, chuvoso, ventoso, quente, frio, agradável

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Corpo humano, alimentação, higiene e saúde: - Diversidade - Importância das partes do corpo - A importância da atividades física para preservação da saúde - Os órgãos dos sentidos e a percepção do ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o corpo humano como um conjunto integrado, considerando os bons hábitos de higiene e alimentação e a saúde, como bem-estar físico e mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar as diferenças físicas, emocionais, étnicas e as de gênero, para desenvolver a autoestima e o registro das individualidades. • Proposta de atividades para identificar cabeça, tronco e membros. • Desenvolvimento de atividades de identificação dos órgãos dos sentidos, suas funções e sua relação com o ambiente.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ecologia: - Os recursos naturais e a vida - Fases da vida dos seres vivos - Metamorfose 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diferentes ambientes, suas características e dinâmica, interferindo, de maneira positiva, para seu equilíbrio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Investigação sobre a influência da luz, solo, água e o ar para os seres vivos. • Proposta da observação do ciclo de vida de alguns animais que passam por metamorfose e de plantas de ciclo curto para identificar as fases de vida desses seres vivos.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fenômenos da natureza: - O sol e a temperatura - O clima e hábitos do homem 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a contribuição do Sistema Solar, identificando a Terra e os fenômenos que nela ocorrem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da percepção da influência do sol, na temperatura, ao longo do dia. • Propiciar que o aluno perceba a relação do comportamento humano com as variações climáticas (vestimenta, alimentação, habitação...)

HISTÓRIA E GEOGRAFIA

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Moradia: - Tipos de Moradia 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a moradia como espaço significativo para o estabelecimento das relações sociais, segurança e privacidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio de atividades de colagem, diferenciação dos tipos de moradia (apartamento, casa, iglu, cabana, palafita) levando o aluno a perceber suas vantagens e desvantagens.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escola: - História da Escola - Profissionais da Escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a escola como espaço privilegiado de interação social para o desenvolvimento de conhecimentos científicos e espontâneos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades de reconhecimento dos principais aspectos históricos da escola: nome, data de criação, entidade mantenedora e história. • Valorização dos diferentes profissionais no âmbito escolar, ressaltando a importância e suas respectivas funções. Promoção de passeios pela escola para conhecer as dependências: salas de aula, biblioteca, quadra, refeitório etc.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Lazer: - Formas de entretenimento individual (leitura, tv etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a importância do lazer para a saúde física e mental, bem como para a socialização de conhecimentos e experiências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de momentos de entretenimento individual. • Desenvolvimento de atividades que levem o aluno a identificar os meios de entretenimento culturais, esportivos e sociais.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Datas Comemorativas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a data comemorativa como forma de valorização de feitos históricos, religiosos e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com as datas comemorativas, de forma contextualizada, mostrando os acontecimentos que fizeram de cada data um momento digno de ser lembrado.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Moradia: - Endereço como forma de localização - Sem teto (reflexão sobre a situação dos sem teto) 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a moradia como espaço significativo para o estabelecimento das relações sociais, segurança e privacidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de correspondências como conta de água, luz e telefone, para reconhecer a importância de um endereço para localização de moradias. Promoção da reflexão sobre questões relacionadas a crianças e adultos sem teto.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escola: - Relações de amizade e afetividade na escola - Cuidados com a escola - Representação da escola (desenhos, mapas etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a escola como espaço privilegiado de interação social para o desenvolvimento de conhecimentos científicos e espontâneos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Momentos de interação que levem o aluno a valorizar a escola como um lugar especial em que se pode crescer com os amigos. • Desenvolvimento de atividades de conscientização sobre a necessidade de atitudes de cuidado e conservação da escola. Atividade de representação, por meio de desenho, dos espaços escolares.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Lazer: 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a importância do lazer para a 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre profissões relacionadas ao

- O esporte - Profissionais do esporte	saúde física e mental, bem como para socialização de conhecimentos e experiências.	esporte e às manifestações artísticas que podem ser consideradas formas de entretenimento.
✓ Datas Comemorativas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a data comemorativa como forma de valorização de feitos históricos, religiosos e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com as datas comemorativas, de forma contextualizada, mostrando os acontecimentos que fizeram de cada data um momento digno de ser lembrado.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Moradia: - Moradia como espaço de proteção - Moradias no campo e na cidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a moradia como espaço significativo para o estabelecimento das relações sociais, segurança e privacidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio de vídeos de documentários, identificação da moradia como espaço de proteção, privacidade e patrimônio. Leitura e análise de foto e gravuras para diferenciar espaço rural de urbano.
<ul style="list-style-type: none"> • Escola: - Funcionários da escola e sua história - Uniforme como forma de identificação 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a escola como espaço privilegiado de interação social para o desenvolvimento de conhecimentos científicos e espontâneos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pesquisas, por meio de entrevista, sobre o modo de ser, viver e trabalhar dos funcionários da escola. • Apresentação dos resultados da pesquisa com a confecção de um mural, com a ajuda do professor. Promoção da valorização do uniforme como meio de organização, segurança, identificação e inclusão.
<ul style="list-style-type: none"> • Lazer: - Regras nos jogos e brincadeiras (importância) 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a importância do lazer para a saúde física e mental, bem como para a socialização de conhecimentos e experiências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em jogos e brincadeiras, respeitando regras.
<ul style="list-style-type: none"> • Datas Comemorativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a data comemorativa como forma de valorização de feitos históricos, religiosos e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com as datas comemorativas, de forma contextualizada, mostrando os acontecimentos que fizeram dessas datas momentos dignos de serem lembrados.

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<p>✓ Participação em experiências de leitura expressiva, oralidade e escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrição - Reprodução de histórias - Expressão de sentimentos, necessidades, pontos de vista etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar a linguagem oral, de forma competente, adequando seu uso à situação comunicativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da realização de tarefas, a partir de instruções ouvidas, como transmitir recados, informações e pedidos. • Realização de atividades em que a criança tenha que descrever cenas e fatos do cotidiano, com clareza e ordenação de ideias. • Reprodução de histórias lidas e ouvidas. • Oportunizar a participação em atividades em que o aluno precise expressar claramente suas necessidades, sentimentos, posições e conhecimentos.
<p>✓ Participação em momentos de leitura e escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Correspondência entre sons e letras - Leitura fluente, fazendo inferências para produção de sentido - Parágrafos <p>✓ Estratégias e objetivos de leitura, compreensão de textos, utilização do dicionário.</p> <p>✓ Compreensão de textos, construção de sentido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dominar o sistema de escrita, lendo e escrevendo com autonomia, em situações de interação. ▪ Utilizar recursos informacionais de maneira independente, incorporando as informações selecionadas ao seu conhecimento. ▪ Compreender textos em diferentes linguagens, refletindo e se posicionando criticamente frente às mensagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades de relacionar letras e sons na leitura e na escrita. • Leitura de textos buscando localizar uma ou mais partes de informação explícita. • Promoção de atividades de leitura em que o aluno leia, com fluência, textos diversos de acordo com o seu nível de desenvolvimento. • Desenvolvimento de atividades contextualizadas em que o aluno precise identificar as sílabas de uma palavra. • Realização de atividades de ordenação de palavras em ordem alfabética. • Identificação de parágrafos e frases como unidades menores do texto. • Atividades que levem o aluno a fazer conexões entre informações no texto e conhecimentos do cotidiano. • Análise das informações, como ilustração, título, nome do autor, a data de veiculação, bem como o suporte em que o texto se apresenta, como pistas de seu conteúdo que favorecem à compreensão.
<p>✓ Processo de comunicação, gêneros e suportes textuais, linguagem verbal e não-verbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer usos e funções sociais da língua, demonstrando capacidade para o exercício pleno da cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar o manuseio de diferentes textos de circulação social: revistas, folders, jornais, livros etc., desenvolvendo o interesse pela leitura. • Trabalho com textos na linguagem verbal (falada e

		escrita) e não-verbal, para que o aluno identifique-as como meios de que dispõe para se comunicar.
<p>✓ Produção de texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Texto de opinião (nesta fase o aluno precisa apenas desenvolver a habilidade de colocar no texto sua opinião sobre determinado assunto) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir diferentes tipos de texto com adequação ao gênero pretendido e à situação de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de situações significativas, em que a escrita se faça necessária, para a produção de pequenos textos, relacionadas ao tema proposto. • Orientação dos alunos em relação às sequências argumentativas (procurar convencer, ou mesmo persuadir o leitor/ouvinte, por meio de razões, evidências, justificativas e apelos) na produção de textos.
<p>✓ Texto literário e não-literário, relações intertextuais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer em diferentes realizações do texto literário oportunidades de ampliação de conhecimento e lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da vivência de atividades significativas, bem como visitas a bibliotecas para incentivar o encantamento pela obra literária, vendo nesses textos oportunidade de prazer e lazer. • Relacionamento de fatos reais a textos literários, observando a verossimilhança e a organização lógica dos fatos.
<p>✓ Reflexão sobre a língua:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ordem alfabética - Linguagem formal e informal - Classificação das palavras quanto ao número de sílabas - Artigos - Uso do dicionário 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar capacidade de reflexão sistemática sobre a língua e a linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades contextualizadas para consolidação do conhecimento sobre ordem alfabética. • Introdução ao conceito de linguagem formal e informal. • Atividades sobre divisão silábica, número de sílabas e classificação das palavras quanto ao número de sílabas. • Introdução ao conhecimento sobre classes de palavras: artigos definidos e indefinidos. • Por meio de atividades contextualizadas de reflexão sobre grafia, conhecimento dos usos de: an, en, in, on, un; m antes de p e b; m final. ... • Uso do dicionário para resolver questões referentes à ortografia e ao vocabulário.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<p>✓ Participação em experiências de leitura expressiva, oralidade e escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura em voz alta, explorando a entonação e pausas do texto - Participação em debates sobre temas diversos - Fala e escrita (diferenças e 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar a linguagem oral, de forma competente, adequando seu uso à situação comunicativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades de leitura oral, explorando pausas, altura de voz e entonação, de acordo com o contexto, procurando ressaltar e sugerir, por meio da utilização desses recursos, características ou estados dos personagens, tais como medo, insegurança ou surpresa. • Desenvolvimento de atividades que levem a criança

semelhanças)		<p>a falar, questionar, argumentar, discutir pontos de vista, propor e debater temas para discussões, em diferentes situações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de estratégias para levar o aluno a reconhecer semelhanças e diferenças entre fala e escrita.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação em momentos de leitura e escrita. ✓ Estratégias e objetivos de leitura, compreensão de textos, utilização do dicionário, gêneros e suportes textuais. ✓ Compreensão de textos, construção de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dominar o sistema de escrita, lendo e escrevendo com autonomia em situações de interação. ▪ Utilizar recursos informacionais de maneira independente, incorporando as informações selecionadas em seu conhecimento. ▪ Compreender textos em diferentes linguagens, refletindo e se posicionando criticamente frente às mensagens. ▪ Reconhecer diferentes objetivos da leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos buscando localizar uma ou mais partes de informação explícita. • Uso do dicionário para resolver questões referentes à ortografia e vocabulário. • Promoção da leitura de textos de diferentes gêneros e em diversos suportes textuais, levando o aluno a ter contato com os textos em seu suporte original: jornal, revista, panfletos etc. • Introdução do conceito de gênero textual. • Atividades que levem o aluno a fazer conexões entre informações no texto e conhecimentos do cotidiano. • Análise das informações como ilustração, título, nome do auto, a data de veiculação, bem como o suporte em que o texto se apresenta como pistas de seu conteúdo que favorecem a compreensão.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Processo de comunicação, gêneros e suportes textuais, linguagem verbal e não- verbal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer usos e funções sociais da língua, demonstrando capacidade para o exercício pleno da cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com textos na linguagem verbal (falada e escrita) e não verbal para que o aluno identifique-as como meios de que dispõe para se comunicar. • Utilização dos textos em seu suporte original: revista, jornal, folheto, livro etc., para que o aluno identifique-os como suportes textuais da escrita. • Leitura e socialização de diferentes textos de circulação social.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produção de texto: - Sequência expositiva 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir diferentes tipos de texto com adequação ao gênero pretendido e à situação de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de situações significativas, em que a escrita se faça necessária, para a produção de pequenos textos, relacionadas ao tema proposto. • Orientação dos alunos em relação às sequências expositivas (apresentação de ideias de modo organizado e abrangente) na produção de textos.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Texto literário e não-literário, relações intertextuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer, em diferentes realizações do texto literário, oportunidades de ampliação de conhecimento e lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da vivência de atividades significativas, bem como visitas a bibliotecas, para incentivar o encantamento pela obra literária, vendo, nesses textos,

		<p>oportunidade de prazer e lazer.</p> <ul style="list-style-type: none"> Relacionamento de fatos reais a textos literários, observando a verossimilhança e a organização lógica dos fatos.
<ul style="list-style-type: none"> Reflexão sobre a língua: <ul style="list-style-type: none"> Sílaba Tônica Dígrafos Sinônimos e antônimos Substantivo e adjetivo (relações) Pontuação 	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrar capacidade de reflexão sistemática sobre a língua e a linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades sobre sílaba tônica e classificação das palavras quanto à tonicidade: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Estudo sobre dígrafos. Reflexão sobre a significação das palavras: sinônimos e antônimos. Trabalho com o conhecimento sobre classes de palavras: substantivos simples/composto e coletivo. Reflexão sobre o adjetivo como palavra caracterizadora. Atividades contextualizadas sobre flexão de gênero, número e grau. Promoção de atividades, contextualizadas, de cunho gramatical que devem ter por objetivo a elaboração de conclusões, ou seja, análise e reflexão sobre o uso da língua. Flexão de gênero (substantivos e adjetivos): masculino e feminino; flexão de número (substantivos e adjetivos): singular e plural; flexão de grau (substantivos): aumentativo e diminutivo. Realização de atividades de ordenação de palavras em ordem alfabética. Desenvolvimento de atividades que apresentem a necessidade de utilização de letras maiúsculas e minúsculas. Com a ajuda do professor, emprego adequado da pontuação lógica e expressiva. Por meio de atividades contextualizadas de reflexão sobre grafia, conhecimento dos usos de: f/v; ge-gi/ je-ji; lh; nh; ch; h inicial; gu/qu.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Participação em experiências de leitura expressiva, Oralidade e escrita:	▪ Utilizar a linguagem oral de forma competente, adequando seu uso à situação comunicativa.	• Promoção do reconhecimento da importância do uso de diferentes formas de expressão em determinados

<ul style="list-style-type: none"> - Variação linguística - Dramatizações - Entrevistas - Linguagem padrão 		<p>contextos sociais, levando o aluno a identificar a relação entre preconceitos sociais e usos da língua, construindo, a partir da análise linguística, uma visão crítica sobre a variação social e regional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por meio de atividades que envolvam gestos, postura corporal, expressão facial, tom de voz e entonação, levar o aluno ao reconhecimento do papel dos elementos não linguísticos para conferir significados a textos orais. • Utilização de gêneros específicos do registro oral como dramatizações e entrevistas para reconhecimento de suas características e funções. • Introdução de regras de uso da língua padrão.
<p>✓ Participação em momentos de leitura e escrita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dominar o sistema de escrita, lendo e escrevendo com autonomia em situações de interação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades contextualizadas, de cunho gramatical, que devem ter por objetivo a elaboração de conclusões, ou seja, análise e reflexão sobre o uso da língua. • Desenvolvimento de atividades de análise e relacionamento de palavras quanto à sua formação, utilizando esse conhecimento para inferir seu significado e sua forma ortográfica: • Reconhecimento das relações de significação de palavras, empregando-as em situações discursivas: sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia que podem ser consideradas relações de significação de palavras.
<p>✓ Estratégias e objetivos de leitura, compreensão de textos, utilização do dicionário, gêneros e suportes textuais e avaliação crítica de informações e fontes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar recursos informacionais de maneira independente, incorporando as informações selecionadas em seu conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos buscando localizar uma ou mais partes de informação explícita. • Uso do dicionário para resolver questões referentes à ortografia e ao vocabulário. • Promoção da leitura de textos de diferentes gêneros e em diversos suportes textuais, levando o aluno a ter contato com os textos em seu suporte original: jornal, revista, panfletos etc. • Introduzir o conceito de gênero textual. • Leitura desenvolvendo a habilidade de localizar uma ou mais partes de informação, em que é necessário o uso de inferência.
<p>✓ Compreensão de textos, construção de sentido:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise de pistas do texto - Linguagem não verbal 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender textos em diferentes linguagens, refletindo e se posicionando criticamente frente às mensagens. ▪ Reconhecer diferentes objetivos da leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades que levem o aluno a fazer conexões entre informações no texto e conhecimentos do cotidiano. • Análise das informações, como ilustração, título, nome do auto, a data de veiculação, bem como o suporte em que o texto se apresenta como pistas de seu conteúdo,

		<p>que favorecem a compreensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de imagens, gráficos, esquemas, mapas e diagramas para interpretar e relacionar informações expressas em linguagem não verbal com informações em linguagem verbal.
<p>✓ Processo de comunicação, gêneros e suportes textuais, linguagem verbal e não verbal.</p>	<p>▪ Reconhecer usos e funções sociais da língua, demonstrando capacidade para o exercício pleno da cidadania.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com textos na linguagem verbal (falada e escrita) e não verbal, para que o aluno identifique-as como meios de que dispõe para se comunicar. • Utilização dos textos em seu suporte original: revista, jornal, folheto, livro etc., para que o aluno identifique-os como suportes textuais da escrita. • Atividades para identificar o gênero textual, a partir das características do texto.
<p>✓ Produção de texto: - Sequência injuntiva</p>	<p>▪ Produzir diferentes tipos de texto com adequação ao gênero pretendido e à situação de comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de situações significativas, em que a escrita se faça necessária, para a produção de pequenos textos, relacionadas ao tema proposto. • Orientação dos alunos em relação às sequências injuntivas (orientação do leitor a fazer algo, aconselhando, instruindo ou predizendo acontecimentos), na produção de textos.
<p>✓ Texto literário e não literário, relações intertextuais.</p>	<p>▪ Reconhecer em diferentes realizações do texto literário oportunidades de ampliação de conhecimento e lazer.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da vivência de atividades significativas, bem como visitas a bibliotecas para incentivar o encantamento pela obra literária, vendo nesses textos oportunidade de prazer e lazer. • Relacionamento de fatos reais a textos literários, observando a verossimilhança e a organização lógica dos fatos. • Utilização de textos, como fábulas, romances, crônicas, história em quadrinhos, poemas, lendas, canções, textos dramáticos, identificando-os como gêneros literários.
<p>✓ Reflexão sobre a língua: - Pontuação - Tipos de frases - Pronomes Pessoais - Ortografia e uso do dicionário - Família de palavras (primitivas e derivadas) - Noções de concordância</p>	<p>▪ Demonstrar capacidade de reflexão sistemática sobre a língua e a linguagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades sobre sinais de pontuação: ponto e vírgula, travessão, dois pontos, ponto de exclamação, ponto de interrogação e aspas. • Estudo sobre os tipos de frases: afirmativa, negativa, exclamativa e interrogativa. • Introdução ao conhecimento sobre classes de palavras: pronome pessoal do caso reto, tempos presente, pretérito e futuro do verbo.

		<ul style="list-style-type: none"> • Por meio de atividades contextualizadas de reflexão sobre grafia, conhecer os usos de: s/z; ss; ce/ci/ç; sc; r/rr; sons do x; t/d; e/u; c/qu. • Classificação de palavras: primitivas ou derivadas, simples ou compostas. • Aplicação de normas de concordância nominal e verbal segundo a variedade padrão, em atividades contextualizadas.
--	--	--

Obs.: Os conteúdos gramaticais devem ser trabalhados apenas como forma de produção de sentido e para produção de textos, sem preocupação com a cobrança de conceitos.

MATEMÁTICA

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolução de Problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolver situações-problemas com autonomia, iniciativa e criatividade, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de atividades em que a criança seja desafiada a produzir, interpretar, operar e explicar como fez e como pensou em fazer, por meio de objetos, figuras, desenhos, diagramas etc. • Atividades de exploração de conceitos de propriedade, arredondamento, estimativa e aproximação. • Promover situações em que a criança tenha a necessidade de interpretar informações relativas à situação-problema.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Numeração e sistema de numeração, números naturais, operações com números inteiros: - Números de 0 a 600 - Adição simples e com reserva - Subtração simples e com recurso - Multiplicação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o significado das operações básicas entre números e das relações existentes entre elas, adquirindo proficiência no seu uso em cálculos exatos, aproximados, mentais e escritos em situações concretas e abstratas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de momentos contextualizados de necessidades de identificação de quantidades. • Trabalho com números de 0 a 600. • Proposta de situações-problema em que seja necessário utilizar a adição simples e com reserva e a subtração simples e com recurso. • Introdução de atividades que levem o aluno à compreensão do significado da multiplicação de números naturais.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ • Sistema decimal de medidas: - Medidas de Tempo > dia, mês e ano 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas 	<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de atividades contextualizadas em que o aluno precise estabelecer relações entre dia, semana,

- Relógio de ponteiro	do cotidiano.	mês e ano. <ul style="list-style-type: none"> Realização de atividades de leitura de horas em relógios de ponteiros, identificando-o como instrumento de medir o tempo. Desenvolvimento de atividades em que o aluno utilize unidades de medidas e a representação do valor da medida.
✓ Geometria: - Figuras bidimensionais e tridimensionais - Figuras planas e sólidas	<ul style="list-style-type: none"> Construir conceitos de representações do espaço, percebendo suas generalizações para resolver situações diversas e complexas do mundo em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de material concreto como figuras, desenhos, peças de madeira, brinquedos, dobraduras e massa de modelar para representar figuras geométricas tridimensionais. Promoção da representação de figuras geométricas bidimensionais e tridimensionais, por meio de desenhos e construções, percebendo a diferença entre figuras planas e não planas.
✓ Leitura e interpretação de textos, tabelas e gráficos.	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar e expressar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de listas, tabelas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura e interpretação de informações apresentadas em forma de tabelas e esquemas. Promoção de atividades que envolvam a leitura, interpretação e análise de dados apresentados em textos informativos retirados de jornais, revistas e panfletos.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Resolução de Problemas: - Levantamento de hipóteses - Adição, subtração e multiplicação	<ul style="list-style-type: none"> Resolver situações-problemas com autonomia, iniciativa e criatividade, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Proposta de atividades em que a criança seja desafiada a produzir, interpretar, operar e explicar como fez e como pensou em fazer, por meio de objetos, figuras, desenhos, diagramas etc. Atividades de exploração de conceitos de propriedade, arredondamento, estimativa e aproximação. Promoção de situações em que a criança tenha a necessidade de interpretar informações relativas à situação-problema. Propiciando situações significativas em que o aluno precise formular hipóteses e antecipar resultados.
✓ Numeração e sistema de numeração, números naturais, operações com números inteiros: - Números de 0 a 800 - Multiplicação e divisão	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o significado das operações básicas entre números e das relações existentes entre elas, adquirindo proficiência no seu uso em cálculos exatos, aproximados, mentais e escritos em situações concretas e abstratas. 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de momentos contextualizados de necessidades de identificação de quantidades. Trabalhar números de 0 a 800. Desenvolvimento de atividades com a multiplicação, levando o aluno a compreender o significado dessa

		<p>operação, associando-a às ideias de distribuição retangular e combinatória.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução de atividades que levem o aluno à compreensão do significado da divisão de números naturais.
<p>✓ Sistema decimal de medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura de horas em relógio digital e de ponteiro - Fixação sobre os conhecimentos apreendidos em relação à medidas de capacidade, massa e comprimento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Confeção de calendário. • Atividades contextualizadas em que o aluno precise estabelecer relações entre dia e horas. • Atividades com a leitura de horas em relógios digitais e de ponteiros. • Promoção de momentos significativos em que o aluno precise utilizar conceitos básicos de medida de tempo, capacidade, massa, dimensão e comprimento.
<p>✓ Geometria:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso de geometria em maquetes, croquis, mapas - Figuras sólidas simples: cubo, paralelepípedo, esfera, cilindro, cone e pirâmide 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir conceitos de representações do espaço, percebendo suas generalizações para resolver situações diversas e complexas do mundo em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação de maquetes, croquis, gravuras, desenhos, itinerários, plantas baixas, para descrever sua posição e a posição de objetos no espaço, dando informações sobre pontos de referência, direção e sentido. • Transcrição de textos, reprodução de desenhos, tabelas e gráficos, como forma de desenvolver a habilidade de distribuir registros sobre o papel de maneira adequada. • Atividades de reconhecimento das figuras geométricas sólidas simples: cubo, paralelepípedo, esfera, cilindro, cone, pirâmide.
<p>✓ Leitura e interpretação de textos, tabelas e gráficos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar e expressar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de listas, tabelas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades que envolvam a leitura, interpretação e análise de dados apresentados em textos informativos retirados de jornais, revistas e panfletos. • Promover a construção de tabelas simples para comunicar informações coletadas.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<p>✓ Resolução de problemas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias para resolução de problemas - Elaboração de problemas - Adição, subtração, multiplicação e divisão 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolver situações-problema com autonomia, iniciativa e criatividade, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades em que a criança seja desafiada a produzir, interpretar, operar e explicar como fez e como pensou em fazer, por meio de objetos, figuras, desenhos, diagramas etc. • Atividades de exploração de conceitos de propriedade, arredondamento, estimativa e aproximação.

		<ul style="list-style-type: none"> • Situações em que a criança tenha a necessidade de interpretar informações relativas à situação-problema. • Criação de situações significativas em que o aluno precise elaborar problemas.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Numeração e sistema de numeração, números naturais, operações com números inteiros: <ul style="list-style-type: none"> - Números de 0 a 999 - Divisão, multiplicação, adição e subtração - Divisão e multiplicação como operações inversas - 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o significado das operações básicas entre números e das relações existentes entre elas, adquirindo proficiência no seu uso em cálculos exatos, aproximados,, mentais e escritos em situações concretas e abstratas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Momentos contextualizados de necessidades de identificação de quantidades. Trabalhar números de 0 a 999. • Situações-problema envolvendo a multiplicação. • Atividades com a divisão de números naturais, levando o aluno a compreender o significado dessa operação, associando-a às ideias de repartir e medir. • Situações-problema envolvendo a divisão exata, envolvendo os fatos fundamentais. • Situações-problema em que o aluno perceba a multiplicação e divisão como operações inversas.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema decimal de medidas: <ul style="list-style-type: none"> - Registro de datas e horas - Medidas de valores (moeda brasileira) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades em que o aluno utilize notações usualmente empregadas para o registro de datas e horas. • Envolvimento dos alunos em situações- problema em que seja necessário reconhecer e estabelecer a relação de equivalência entre os valores das cédulas e moedas do Real. • Atividades em que o aluno utilize unidades de medidas e a representação do valor da medida. • Situações-problema em que o aluno precise selecionar os procedimentos e os instrumentos adequados de medida.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Geometria: <ul style="list-style-type: none"> - Características de figuras planas e sólidas - Dobraduras - simetria 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir conceitos de representações do espaço, percebendo suas generalizações para resolver situações diversas e complexas do mundo em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da representação de figuras geométricas bidimensionais e tridimensionais, por meio de desenhos e construções, percebendo a diferença entre figuras planas e não planas, destacando suas características. • Confecção de dobraduras, de forma a trabalhar a ideia de simetria, identificando-a em diferentes formas geométricas.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura e interpretação de textos, tabelas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura e interpretação de textos, tabelas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de dados em gráficos de barras. • Promoção de momentos significativos em que seja necessária a representação de dados em gráficos de barras.

OBS: Importante lembrar que os conceitos trabalhados em cada trimestre devem ser intensificados nos demais trimestres do ano para que o conhecimento possa ser consolidado.

CIÊNCIAS NATURAIS

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<p>✓ Corpo humano, alimentação, higiene e saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> - Importância do lazer e do descanso - Composição dos alimentos industrializados e cuidados no consumo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o corpo humano como um conjunto integrado, considerando os bons hábitos de higiene e alimentação, e a saúde, como bem-estar físico e mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Momentos de integração, levando os alunos a reconhecerem os comportamentos prejudiciais ao relacionamento humano. • Desenvolvimento de atividades para se estabelecer relação entre o equilíbrio emocional com lazer, descanso, sono e características da personalidade. • Promoção de atividades com embalagens de alimentos para familiarizar os alunos com as informações contidas nos rótulos e que são importantes para os cuidados higiênicos no consumo dos mesmos.
<p>✓ Ecologia, seres vivos, água, solo e ar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seres vivos como vírus, bactéria, fungos e protozoários - Locomoção dos seres vivos - Cadeia alimentar - Classe dos animais vertebrados - Relações entre animais e vegetais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os diferentes ambientes, suas características e dinâmica, interferindo, de maneira positiva, para seu equilíbrio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades que levem o aluno a reconhecer a diversidade de seres vivos existentes na Terra (vírus, bactérias, fungos e protozoários). • Comparação de animais e vegetais quanto à locomoção e obtenção de alimentos, reconhecendo os vegetais como seres vivos que fabricam seu próprio alimento e os animais como dependentes de outros seres vivos para alimentação. • Proposta de atividades em que seja necessário utilizar critérios variados na comparação e classificação de animais em domésticos, selvagens, aquáticos, terrestres, ovíparos, vivíparos etc. • Promoção da classificação dos animais vertebrados por critérios estabelecidos: mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes. • Exploração da presença e da ausência de coluna vertebral em animais terrestres e aquáticos. • Identificação da importância dos vertebrados para o transporte, alimento, vestuário e trabalho do homem, bem como a necessidade de cuidados com espécimes peçonhentos. • Trabalho com os alunos sobre a dependência dos animais em relação aos vegetais: proteção, moradia, abrigo, alimentação, medicamentos etc.
<p>✓ Fenômenos da natureza,</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a contribuição do Sistema Solar, 	<p>Confecção do relógio solar para relacionar os diferentes</p>

astronomia e astronáutica: - Sistema Solar - Relógio Solar	identificando a Terra e os fenômenos que nela ocorrem.	tamanhos das sombras com a posição do sol.
--	--	--

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Corpo humano, alimentação, higiene e saúde:	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o corpo humano como um conjunto integrado, considerando os bons hábitos de higiene e alimentação, e a saúde, como bem-estar físico e mental. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa para reconhecimento das técnicas utilizadas para a obtenção, conservação e transformação de alimentos. Propiciar momentos de reflexão sobre a influência da mídia nos hábitos de consumo, posicionando-se em defesa da saúde e da qualidade de vida. Identificação das vantagens e desvantagens de consumo de produtos naturais e industrializados.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ecologia, seres vivos, água, solo e ar. - Tipos de plantas - Partes das plantas e suas funções - Reprodução das plantas - Fotossíntese 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os diferentes ambientes, suas características e dinâmica, interferindo, de maneira positiva, para seu equilíbrio. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho com os alunos para que percebam a existência de plantas variadas e sua importância. Momento de manuseio de plantas para a identificação e localização de suas partes: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, associando-as à sua função. Exploração da importância dos agentes polinizadores. Promoção de experiência de acompanhamento de germinação de uma planta, para reconhecer a semente como estrutura responsável pela reprodução dos vegetais. Observação das funções rítmicas dos vegetais: frutificação, a queda das folhas, a abertura e o fechamento das flores ao longo do dia. Realização de experimentos que comprovem as necessidades vitais dos vegetais. Destaque da necessidade da luz solar para o processo de fotossíntese.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fenômenos da natureza, astronomia e astronáutica: - Fases da lua e suas implicações na terra 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a contribuição do Sistema Solar, identificando a Terra e os fenômenos que nela ocorrem. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de atividades para identificação das fases da lua.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<p>✓ Corpo humano, alimentação, higiene e saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo dos órgãos do corpo - Intervenções médicas: transplantes, próteses, marca-passo, aparelhos auditivos etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o corpo humano como um conjunto integrado, considerando os bons hábitos de higiene e alimentação, e a saúde, como bem-estar físico e mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de atividades de identificação e localização dos principais órgãos do corpo humano: cérebro, pulmão, coração, rins, fígado, pâncreas, estômago, intestino e ossos. • Trabalho com a necessidade do uso da tecnologia para o aperfeiçoamento do organismo humano: transplante, próteses, marca-passo, redução de estômago, aparelhos auditivos e ortodônticos.
<p>✓ Ecologia, seres vivos, água, solo e ar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vacinação - Animais invertebrados - Relações entre os seres vivos - Interferências do homem no meio ambiente (pontos positivos e negativos) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os diferentes ambientes, suas características e dinâmica, interferindo, de maneira positiva, para seu equilíbrio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de momentos de orientação sobre a importância da vacinação na prevenção de doenças (palestras, vídeos etc.). • Observação de animais invertebrados mais significativos para os alunos, identificando características externas, como corpo, número de patas, presença ou não de asas e antenas. • Investigação dos animais invertebrados prejudiciais à saúde do homem. • Promoção da identificação das inter-relações entre os seres vivos. • Discussão sobre a necessidade de interferência do homem no ambiente, apontando os efeitos positivos e negativos dessa interferência.
<p>✓ Fenômenos da natureza, astronomia e astronáutica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estações do ano 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a contribuição do Sistema Solar, identificando a Terra e os fenômenos que nela ocorrem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades para relacionar as fases da Lua com as estações do ano.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA

CONTEÚDOS		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<p>✓ Comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo sobre as características da rua como infraestrutura, prédios existentes (comércio e/ou residenciais), fluxo do trânsito. - História da rua 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender as vias de acesso ao trabalho, lazer e de múltiplas manifestações socioculturais. ▪ Identificar as diferentes composições de uma rua. ▪ Conhecer a história da rua onde mora 	<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de atividades para identificação das principais características da rua: infraestrutura, arquitetura comercial e residencial, fluxo de trânsito.

✓ Tempo histórico e cronológico: - Marcação do Tempo - Calendário - Evolução da Vida Cotidiana.	▪ Relacionar tempos históricos ao calendário gregoriano, situando fatos gerais e pessoais.	• Atividades que levem a criança a identificar acontecimentos cotidianos no tempo histórico e cronológico.
✓ Bairro/Comunidade: - História e Memória - Organizações Sociais e Instituições.	▪ Compreender o processo de criação/ formação do Bairro/Comunidade Rural onde estuda e/ou reside, identificando as principais mudanças ocorridas ao longo do tempo. ▪ Identificar as transformações naturais e sociais pelas quais passaram os espaços rural e urbano no seu município.	• Desenvolver com os alunos trabalho de pesquisa sobre a origem do bairro/comunidade rural e as principais mudanças ocorridas ao longo da história. • Atividades para identificação das principais características do bairro: infraestrutura, arquitetura antiga e recente, fluxo de trânsito, tipos de bairro.
✓ Datas Comemorativas	▪ Identificar a data comemorativa como forma de valorização de feitos históricos, religiosos e culturais.	• Trabalho com as datas comemorativas, de forma contextualizada, mostrando os acontecimentos que fizeram de cada data um momento digno de ser lembrado.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Comunidade: - Mapas - Funções da rua	▪ Compreender as vias de acesso ao trabalho, lazer e de múltiplas manifestações socioculturais.	• Por meio de mapa das ruas do bairro, levar o aluno à compreensão das funções da rua: circulação de pessoas e veículos, local de atividades de lazer, convivência social e trabalho.
✓ Bairro/Comunidade: - Espaços públicos e privados - Atividades econômicas atuais e na história - Mudanças no decorrer da história	▪ Compreender o processo de criação/ formação do Bairro/Comunidade Rural onde estuda e/ou reside, identificando as principais mudanças ocorridas ao longo do tempo. ▪ Identificar as transformações naturais e sociais pelas quais passaram os espaços da sua comunidade.	• Proposta de atividades de diferenciação de espaços públicos e privados: praça, clube, cinema, rios, campos, residências etc. • Atividade de pesquisa para classificação das principais atividades econômicas do bairro: primárias, secundárias e terciárias.
✓ Datas Comemorativas	▪ Identificar a data comemorativa como forma de valorização de feitos históricos, religiosos e culturais.	• Trabalho com as datas comemorativas, de forma contextualizada, mostrando os acontecimentos que fizeram de cada data um momento digno de ser lembrado.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Comunidade: - Rua como espaço coletivo	▪ Compreender as vias de acesso ao trabalho, lazer e de múltiplas manifestações socioculturais.	• Por meio de mapa das ruas do bairro, compreensão das funções da rua: circulação de pessoas e veículos,

		<p>local de atividades de lazer, convivência social e trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflexão sobre a rua enquanto espaço coletivo.
<p>✓ Tempo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As mudanças de hábitos no decorrer do tempo - Tecnologias e sua influência nas formas de viver 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar tempos históricos ao calendário gregoriano, situando fatos gerais e pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção do reconhecimento das novas tecnologias e sua empregabilidade no lar, nos modos de vestir, na alimentação, nos meios de transporte e de comunicação. • Identificação da influência das novas tecnologias no modo de vida das pessoas, especialmente dos meios de transporte e comunicação.
<p>✓ Bairro/Comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Festas populares da comunidade - Organização do espaço rural e urbano - Pontos de referência para localização 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o processo de criação/ formação do Bairro/Comunidade Rural onde estuda e/ou reside, identificando as principais mudanças ocorridas ao longo do tempo. ▪ Identificar as transformações naturais e sociais pelas quais passaram os espaços rural e urbano no seu município. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades que levem a identificação das principais atividades socioculturais existentes no bairro, como: festas populares, religiosas e atividades relacionadas à música, teatro, artes plásticas, folclore etc. • Promoção de reflexões sobre a organização dos espaços rural e urbano. • Trabalho sobre a noção de pontos de referência no bairro e/ou comunidade: escola, avenida, igreja, lojas etc.
<p>✓ Datas Comemorativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a data comemorativa como forma de valorização de feitos históricos, religiosos e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com as datas comemorativas, de forma contextualizada, mostrando os acontecimentos que fizeram de cada data um momento digno de ser lembrado.

ARTE

1º ao 3º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<p>✓ História da Arte.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre a história da arte em diferentes épocas e culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização do aluno diante do universo artístico refletindo a trajetória do homem na arte.
<p>✓ Elementos básicos da arte: cores e suas classificações, linha e ponto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Consideração com os elementos básicos da linguagem visual em suas articulações nas imagens produzidas (relações entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio). 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e construção de formas plásticas e visuais em espaços diversos (bidimensional e tridimensional). • Observação e análise das formas que produz e do processo pessoal nas suas correlações com as produções dos colegas.
<p>✓ Obras de artistas conhecidos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contextualização das obras de artistas brasileiros: Portinari, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • As artes visuais no fazer dos alunos: desenho, pintura, colagem, escultura, gravura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, histórias em quadrinhos, produções informatizadas.

		<ul style="list-style-type: none"> • Observação, estudo e compreensão de diferentes obras de artes visuais, artistas e movimentos artísticos produzidos em diversas culturas (regional, nacional e internacional) e em diferentes tempos da história.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contato sensível, reconhecimento e análise de formas visuais presentes na natureza e nas diversas culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos elementos da natureza no município associando-os a obras de artistas brasileiros. • Expressão por meio de releituras de obras de arte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de obras de arte aproximando a natureza do município a outro artista já consagrado.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentação na movimentação considerando as mudanças de velocidade, de tempo, de ritmo e o desenho do corpo no espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos com mudanças de variações, conforme a música escolhida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de diversas danças com ritmos diferentes. • Proposta de jogos de improvisação e relaxamento: andar seguindo o ritmo de uma música, leve como uma pluma, pesado como um elefante, em forma circular, preenchendo um espaço delimitado. Propostas, também, de atividades de relaxamento através de histórias que estimulem a visualização imaginária e a percepção do próprio corpo.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Improvisação na dança, inventando, registrando e repetindo sequências de movimentos criados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de passos de danças, conforme a música escolhida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estímulo à criação de coreografias improvisadas por meio de exercícios de expressão corporal. • Improvisação e criação de sequência de movimento com os outros alunos.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificação e reconhecimento da dança e suas concepções estéticas, nas diversas culturas, considerando as criações regionais, nacionais e internacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e reconhecimento dos tipos de danças de diversas culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Filmes e apresentações musicais de épocas diferentes. • Reconhecimento e distinção das diversas modalidades de movimento e suas combinações como são apresentadas nos vários estilos de dança.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pesquisa e frequência às fontes de informação e comunicação presentes em sua localidade (livros, revistas, vídeos, filmes e outros tipos de registro em dança). 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre grupos de danças, manifestações culturais e espetáculos, em geral, do município. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de registros para a sistematização das experiências com a dança.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Sons.	<ul style="list-style-type: none"> Audição dos sons do entorno. 	<ul style="list-style-type: none"> Proposta de atividades que levem a criança a identificar sons produzidos dentro e fora da sala. Imitação dos sons produzidos por animais, pessoas e objetos diversos.
✓ Produção de sons.	<ul style="list-style-type: none"> Produção, com liberdade e originalidade, de efeitos sonoros, a partir da manipulação de objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> Incentivando a criação de diálogos e sequências de sons. Experimentação e criação de técnicas relativas à interpretação, à improvisação e à composição.
✓ Diferentes gêneros musicais.	<ul style="list-style-type: none"> Interação com a música em diferentes situações e gêneros musicais. 	<ul style="list-style-type: none"> Propostas de brincadeiras, jogos cantados, rítmicos e audição de músicas de diferentes gêneros (erudita, nacionalista, samba, sertaneja, rock, hip hop, jazz...).
✓ Diferentes instrumentos musicais.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento de instrumentos musicais e identificação dos seus sons. 	<ul style="list-style-type: none"> Possibilitando o contato da criança com instrumentos de sopro, corda e percussão. Experimentação, seleção e utilização de instrumentos, materiais sonoros, equipamentos e tecnologias disponíveis em arranjos, composições e improvisações.
✓ História da música.	<ul style="list-style-type: none"> Contextualizando a história da música em diferentes épocas e culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhando a história da música, levando as crianças a entenderem que ela se faz pela herança cultural e pelo contexto social, valorizando as composições de diferentes épocas.
✓ Músicas na mídia.	<ul style="list-style-type: none"> Analisando a música na mídia. 	<ul style="list-style-type: none"> Estudo sobre as músicas veiculadas na televisão, rádio, publicidade, cinema.
✓ Funções da música.	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de diferentes modalidades e funções da música. 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionando momentos para audição de músicas religiosa, popular, erudita, regional, folclórica e outras.
✓ Interpretação de músicas.	<ul style="list-style-type: none"> Ser capaz de interpretar, por meio da voz, repertórios musicais. 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretações de músicas existentes, vivenciando um processo de expressão individual ou grupal, dentro e fora da escola. Arranjos, improvisações e composições dos próprios alunos baseados nos elementos da linguagem musical, em atividades que valorizem seus processos pessoais, conexões com a sua própria localidade e suas identidades culturais.

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º ao 3º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Vestuário de Educação Física.	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento e utilização de vestuário adequado durante as aulas de Educação Física. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização do vestuário adequado de Educação Física.
✓ Higiene.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento de hábitos de higiene. 	<ul style="list-style-type: none"> Troca de roupa, lava, enxuga as mãos e o rosto para voltar para a sala depois das aulas de Educação Física.
✓ Importância da Educação Física.	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento da importância dos exercícios físicos para o desenvolvimento de ossos, músculos e sistema cardíaco-respiratório, bem como para a prevenção e controle de doenças que poderão ser prevenidas ou controladas. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipertensão, diabetes, obesidade e depressão são exemplos de doenças que podem ser prevenidas ou controladas com a prática de exercícios físicos.
✓ Alimentação, hidratação e atividades físicas para promoção da saúde.	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento da relação existente entre esportes e a promoção da saúde e qualidade de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades que promovam a integração entre alimentação, hidratação e atividades físicas como promoção da saúde e qualidade de vida.
✓ Habilidades motoras.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de movimentos propostos nas aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> Exploração exaustiva das mais diversas habilidades motoras básicas como: andar, correr, saltar, trepar, rolar, quadrupediar, girar, rastejar, escorregar, empurrar, puxar, lançar, receber, rebater, quicar, conduzir, etc Distinção entre as partes de seu próprio corpo e as funções das mesmas. Diferenciação e relação entre direita/esquerda do próprio corpo com direita/esquerda dos demais corpos de objetos.
✓ Competições.	<ul style="list-style-type: none"> Participação de atividades competitivas, respeitando as regras e não discriminando os colegas, suportando pequenas frustrações, evitando atitudes violentas. Refletir e avaliar seu próprio desempenho e dos demais, tendo como referência o esforço em si, prescindindo, em alguns casos, do auxílio do professor. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos e brincadeiras diversas. Observação e análise do desempenho dos colegas, de esportistas, de crianças mais velhas ou mais novas. Expressão de opiniões pessoais quanto a atitudes e estratégias a serem utilizadas em situações de jogos, esportes e lutas.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Jogos e brincadeiras antigas da comunidade local.	• Identificação de jogos e brincadeiras presentes na comunidade local.	• Jogos e brincadeiras locais. • Pesquisas com as famílias de jogos e brincadeiras antigas.
✓ Jogos e brincadeiras de outras regiões ou épocas.	• Conhecimento de jogos e brincadeiras de outras regiões e outras épocas.	• Sistematização dos jogos e brincadeiras de outras regiões e épocas.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ História do esporte mundial.	• Pesquisa sobre a história e as características dos eventos esportivos mundiais.	• Pesquisa sobre os primeiros jogos esportivos.
✓ História de modalidades esportivas.	• Conhecimento dos aspectos históricos, socioculturais e as curiosidades da modalidade escolhida. • Conhecimento do significado das regras dentro dos esportes e fora deles.	• Escolha de uma modalidade esportiva e pesquisar sobre sua origem. • Pesquisa sobre as regras que fazem parte da modalidade.
✓ Ídolos do esporte.	• Reconhecimento do papel dos ídolos e da idolatria produzidos pela mídia.	• Identificação dos ídolos presentes na história da modalidade escolhida. • Apresentação da pesquisa para todo o grupo.

LÍNGUA INGLESA

1º AO 3º ANO			
CONTEÚDOS	Conscientização dos conhecimentos de língua estrangeira que já possui como participante de um mundo globalizado.		
METAS	Despertar o interesse pela língua inglesa e explorar suas estruturas léxico-gramaticais, por meio da exposição, leitura e produção de diferentes gêneros orais e escritos – pertinentes à faixa etária – a fim de desenvolver a comunicação acerca de temas variados.		
	ESTRATÉGIAS /AÇÕES- 1º ano	ESTRATÉGIAS /AÇÕES- 2º ano	ESTRATÉGIAS /AÇÕES- 3º ano
1º Trimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das palavras: <ul style="list-style-type: none"> - Greetings - Colors 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das palavras: <ul style="list-style-type: none"> - Greetings - Colors 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das palavras: <ul style="list-style-type: none"> - Greetings - Colors

		- Animals	- Animals - Fruit
2º Trimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das palavras: <ul style="list-style-type: none"> - Animals - Fruit 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das palavras: <ul style="list-style-type: none"> - Fruit - Numbers - Means of transportation 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das palavras: <ul style="list-style-type: none"> - Numbers - Means of transportation - My family - Flowers
3º Trimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das palavras: <ul style="list-style-type: none"> - Numbers - Means of transportation 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das palavras: <ul style="list-style-type: none"> - My family - Verb to be 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das palavras: <ul style="list-style-type: none"> - Verb to be - What is your name? - Sports

6.2.1 Temas Transversais

Pensando em uma educação para a cidadania, tornou-se imprescindível promover, dentro dos muros da escola, momentos de reflexão sobre questões sociais, para a formação de cidadãos conscientes de seu papel.

MEIO AMBIENTE

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Origens, fundamentos e concepções que orientam o debate sobre sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as origens, fundamentos e concepções sobre sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas sobre a origem do termo sustentabilidade. • Análise sobre a relação homem/natureza.
✓ Tratados, convenções e legislação sobre meio ambiente e sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer tratados, convenções e legislações sobre meio ambiente e sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos sobre: <ul style="list-style-type: none"> - Ministério do Meio Ambiente - Declaração de Estocolmo - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - Planeta Sustentável - Rio + 20

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Questões ambientais	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar lixo orgânico e lixo inorgânico, reconhecendo a importância da coleta seletiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as formas de coleta e destino do lixo;

relacionadas à produção de lixo.		reciclagem; os comportamentos responsáveis de “produção” e “destino” do lixo em casa, na escola e nos espaços de uso comum.
✓ O esgoto como principal poluidor das águas e a necessidade de seu tratamento.	• Identificar as formas de poluição e contaminação da água.	• Reconhecer as formas de tratamento dos detritos humanos: coleta, destino e tratamento do esgoto; procedimentos possíveis adequados às condições locais (sistema de esgoto, fossa e outros).
✓ Capitalismo e recursos naturais.	• Relacionar capitalismo e recursos naturais.	• Pesquisar sobre o uso indiscriminado dos recursos naturais que possam afetar irreversivelmente o meio ambiente. • As formas perceptíveis e imperceptíveis de poluição do ar, da água, do solo e poluição sonora; principais atividades locais que provocam poluição (indústrias, mineração, postos de gasolina, curtumes, matadouros, criações, atividades agropecuárias, em especial as de uso intensivo de adubos químicos e agrotóxicos, etc.).

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ O desenvolvimento sustentável como possibilidade para melhoria das condições de vida.	• Relacionar desenvolvimento sustentável com melhoria de condições de vida.	• Reconhecer as principais formas de preservação, conservação, recuperação e reabilitação ambientais, de acordo com a realidade local. • Relação das diferenças entre ambientes preservados e degradados, causas e consequências para a qualidade de vida das comunidades, desde o entorno imediato até de outros povos que habitam a região e o planeta, bem como das gerações futuras.
✓ Os Cinco R's.	• Reduzir, reutilizar, repensar, recusar e reciclar.	• Relacionar alguns processos simples de reciclagem e reaproveitamento de materiais.

SAÚDE

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Cuidados com o corpo.	• Demonstrar cuidado com o próprio corpo.	• Estimular o desenvolvimento de hábitos de cuidados relacionados à higiene, saúde e segurança.

		<ul style="list-style-type: none"> • Valorização da prática cotidiana e progressivamente mais autônoma de hábitos de higiene corporal favoráveis à saúde.
✓ Higiene pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar produtos e objetos usados na higiene pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas práticas de autocuidado para a higiene corporal: utilização adequada de sanitários, lavagem das mãos antes das refeições e após as eliminações, limpeza de cabelos e unhas, higiene bucal, uso de vestimentas e calçados apropriados; banho diário.
✓ Higiene mental.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da higiene mental para a saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionando o equilíbrio emocional com lazer, descanso, sono e características da personalidade. • Identificando comportamentos prejudiciais ao relacionamento humano como ciúme, agressividade, apatia e medo.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Fases da vida.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as fases de vida pelas quais passa o ser humano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de necessidades e características pessoais, semelhanças e diferenças entre as pessoas, pelo estudo do crescimento e desenvolvimento humano nas diferentes fases da vida (concepção, crescimento intrauterino, nascimento/recém-nascido, criança, adolescente, adulto, idoso);
✓ Principais órgãos do ser humano.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação, no próprio corpo, da localização e da função simplificada dos principais órgãos e aparelhos, relacionando- os aos aspectos básicos das funções de relação (sensações e movimentos), nutrição (digestão, circulação, respiração e excreção) e reprodução. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificando, por meio de desenhos e atlas anatômicos, alguns órgãos, como: cérebro, pulmão, coração, rins, fígado, pâncreas, estômago, intestino e ossos.
✓ A tecnologia e o aperfeiçoamento do organismo humano.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a necessidade do uso de tecnologia para o aperfeiçoamento do organismo humano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento dos benefícios e os riscos consequentes do uso de tecnologias para aperfeiçoar o organismo humano (transplante, próteses, marca- passo, válvula, redução de estômago, aparelhos auditivos e ortodônticos, silicone, tatuagem, <i>piercing</i>, bronzeamento artificial, maquiagem definitiva, escova progressiva, etc).

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Cuidados com o consumo dos alimentos.	• Reconhecer a necessidade de cuidados higiênicos no consumo de alimentos.	• Sistematização de critérios para cuidados higiênicos com os alimentos, como: embalagem, validade e características do produto.
✓ Técnicas para conservação dos alimentos.	• Reconhecer as técnicas utilizadas para a obtenção, conservação e transformação de alimentos.	• Relacionando a manipulação e a contaminação com o preparo e armazenamento dos alimentos.
✓ Consumo de alimentos naturais e industrializados.	• Identificar as vantagens e desvantagens do consumo de produtos naturais e industrializados.	• Questionamentos sobre a influência da mídia nos hábitos de consumo e se posicionar em defesa da saúde e da qualidade de vida.
✓ A tecnologia na produção dos alimentos.	• Reconhecer a importância da tecnologia na produção de alimentos.	• Pesquisa sobre os mecanismos tecnológicos na produção de alimentos (mecanização, irrigação, hidroponia, adubos, agrotóxicos e engenharia genética). • Noções gerais de higiene dos alimentos relativas à produção, transporte, conservação, preparo e consumo.

ORIENTAÇÃO SEXUAL

PORTFÓLIO		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Anatomia e fisiologia. ✓ As mudanças decorrentes da puberdade: amadurecimento das funções sexuais e reprodutivas; aparecimento de caracteres sexuais secundários; variação de idade em que inicia a puberdade; transformações decorrentes de crescimento físico acelerado; 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a anatomia e a fisiologia humana. • Respeitar o próprio corpo e o corpo do outro. 	<ul style="list-style-type: none"> • As transformações do corpo do homem e da mulher nas diferentes fases da vida, dentro de uma perspectiva de corpo integrado, envolvendo emoções, sentimentos e sensações ligadas ao bem-estar e ao prazer do autocuidado. • O respeito aos colegas que apresentam desenvolvimento físico e emocional diferentes.
✓ Sistema genital masculino e feminino.	• Caracterizar ovulação, menstruação e ejaculação.	• Diferenciando o sistema genital masculino do feminino em relação aos órgãos e suas funções.
✓ Reprodução humana.	• Compreender as dimensões da reprodução humana, os métodos anticoncepcionais, valorizando	• Enfatizando os processos de fecundação, gestação e tipos de parto. Comparar os métodos

✓ Os mecanismos de concepção, gravidez e parto e a existência de métodos contraceptivos.	o sexo seguro e a gravidez planejada.	contraceptivos quanto à utilização correta, modo de ação, eficiência e efeitos colaterais.
✓ Transmissão e prevenção de doenças.	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os modos de transmissão, a prevenção e principais sintomas das doenças sexualmente transmissíveis, principalmente a Aids. Recolher, analisar e processar informações sobre a AIDS, por meio de folhetos ilustrados, textos e artigos de jornais e revistas. 	<ul style="list-style-type: none"> Enfatizando as formas de contágio, disseminação alarmante da Aids relacionadas às políticas de informação da população. O conhecimento e a adoção dos procedimentos necessários em situações de acidente ou ferimentos que possibilitem o contato sanguíneo. O respeito e a solidariedade na relação com pessoas portadoras do vírus HIV ou doentes de AIDS.
✓ Autoestima.	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a sexualidade humana como manifestação dos sentimentos do ser humano e valorizar o respeito ao próprio corpo e ao do outro. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhando com dinâmicas de autoestima, debates e dramatizações.
✓ Hereditariedade.	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar o processo da hereditariedade à transmissão de características de pais para filhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionando a hereditariedade com características físicas, grupos sanguíneos e fator Rh.

6.3 Conteúdos, Metas e Estratégias (4º e 5º Anos)

4º ANO

LINGUA PORTUGUESA

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Escuta ativa dos diferentes textos ouvidos em situações de comunicação direta ou mediada por telefone, rádio ou televisão: inferência sobre alguns elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado, humor, etc.).	<ul style="list-style-type: none"> Envolver todos os alunos para a discussão por meios orais de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades que envolvam diferentes textos orais, reconhecendo o significado contextual e do papel complementar de alguns elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação).
✓ Utilização de indicadores para fazer antecipações e inferências em relação ao conteúdo (tipo de portador, características gráficas, conhecimento do gênero ou do estilo do autor, etc.) e à intencionalidade.	<ul style="list-style-type: none"> Ler com finalidade específica, construindo significado, coordenando estratégias de decifração com estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades que envolvam um diferenciado número de textos para o reconhecimento do portador, gênero, estilo, etc. Leitura de informações que estão nas entrelinhas do texto, subentendidas, implícitas.
✓ Uso de recursos variados para	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar o dicionário não apenas para consulta de 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de um dicionário em que seja feito o

resolver dúvidas na leitura: seguir lendo em busca de informação esclarecedora, deduzir do contexto, consultar dicionário, etc.	significado, mas também para diversificação de vocabulário. ▪ Compreender a estrutura do dicionário estabelecendo a ordem alfabética.	registro das palavras coletivas e individuais que surgirem durante as aulas. o Registro de palavras: - Sons do x. - R/ rr. S / ss. Ç - Traz, trás, atrás.
✓ Utilização de diferentes modalidades de leitura adequadas a diferentes objetivos: ler para revisar, para obter informação rápida, etc.	▪ Estruturar diversos tipos de leitura conforme intenção.	❖ Produção de texto onde o aluno assumira diferentes papéis: de quem planeja o texto, de quem lê para revisá-lo e de quem o corrige. ❖ Leitura de textos escritos com ajuda do professor ou dos colegas (duplas ou grupos) num exercício constante e contínuo.
✓ Produção de textos considerando o destinatário, a sua finalidade e as características do gênero.	▪ Utilizar os diferentes registros, sabendo adequá-los às circunstâncias da situação comunicativa e ao gênero solicitado.	❖ Produção de textos de acordo com a situação de comunicação.
✓ Divisão do texto em frases por meio de recursos do sistema de pontuação: maiúscula inicial e ponto final (exclamação, interrogação e reticências); e reunião das frases em parágrafos.	▪ • Compreender e identificar os tipos de frases num texto, bem como a utilização conforme intenção.	❖ Organização de atividades individuais de análise de pontuação de textos e depois discussão coletiva, fazendo intervenções específicas. Observações, também, se prosseguem utilizando esses recursos de pontuação nas próximas produções de texto.
✓ Concordância Verbal.	▪ Identificar a variação das palavras de acordo com o número, singular e plural, para que combinem umas com as outras.	❖ Reescrita de pequenos textos em 1ª pessoa adequando-os à 3ª pessoa. ❖ Identificar as palavras em um texto em 1ª pessoa que ❖ precisariam ser alteradas se houvesse um narrador em 3ª pessoa.
✓ Indicação, por meio de vírgulas, das listas e enumerações no texto.	▪ Destacar aspectos principais do texto por meio da enumeração.	❖ Atividades que envolvam textos aplicando a enumeração por meio de vírgulas.
✓ Plural.	▪ Identificar as variações do plural em diferentes palavras terminadas por: vogal, l, z e m.	❖ Sistematização de regras para o plural de palavras terminadas em vogal, l, z e m.
✓ Diálogo oral.	▪ Tomar notas a partir de exposição oral.	❖ Transcrição de um diálogo entre dois alunos. Em seguida, fazer a comparação com os dois textos.
✓ Emprego do substantivo na construção de texto.	▪ Construir um conceito para substantivos, identificá-los em textos e aplicá-los conscientemente em suas produções textuais. ▪ Identificar a importância do substantivo na	❖ Atividades, por meio de textos, em que são retirados alguns substantivos, identificando sua importância para o sentido do texto.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ construção de textos. 	
✓ Substantivos próprios e comuns.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar substantivos próprios e comuns, observando o uso da letra maiúscula para o substantivo próprio. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura de textos que apresentem substantivos próprios e comuns, para identificação.
✓ Fazer resumos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ser capaz de fazer resumos dos assuntos abordados em outras disciplinas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resumos de textos. ❖ Estruturar mapas conceituais.
✓ Comparação entre diferentes registros utilizados em diferentes situações comunicativas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer marcas linguísticas típicas dos registros informal e formal. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise por meio de diversos tipos de textos dos registros da língua: regional, científico, jornalístico, etc.
✓ Utilização de recursos coesivos oferecidos pelo sistema de pontuação e pela introdução de conectivos mais adequados à linguagem escrita.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar e aplicar elementos coesivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Destacar em textos os elementos coesivos, como expressões que marcam temporalidade e causalidade, substituições lexicais, manutenção do tempo verbal, etc., observando sua importância para a produção de sentido.
✓ Regras de acentuação segundo a nova ortografia: oxítonas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e exercitar as regras de acentuação das palavras oxítonas da língua escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentação de textos identificando palavras oxítonas.
✓ Emprego do artigo na construção de texto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir um conceito para artigos, identificando-os em textos e aplicá-los conscientemente em suas produções textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que utilizem a aplicação de artigos.
✓ Verso e estrofe.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificar o papel dos versos e estrofes na construção de sentido dos textos poéticos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura de textos poéticos.
✓ Leitura de livro literário.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Despertar o prazer da leitura. ▪ Promover o desenvolvimento de vocabulário. ▪ Proporcionar ao indivíduo, através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Cantinho literário na sala de aula, com livros de diversos autores, durante todo o ano letivo. ❖ Leitura semanal de obras diversas. ❖ Estudo da biografia dos autores. ❖ Releitura de livros.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escuta ativa dos diferentes textos ouvidos em situações de comunicação direta ou mediada por telefone, rádio ou televisão: inferência sobre alguns elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado, humor, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolver todos os alunos para a discussão por meios orais de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que envolvam diferentes textos orais, reconhecendo o significado contextual e do papel complementar de alguns elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação).

<p>✓ Utilização da linguagem oral em situações como as do 1ºs e 2ºs anos, ampliando-as para outras que requeiram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - maior nível de formalidade no uso da linguagem; - preparação prévia; - atribuição de sentido, coordenando texto e contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e utilizar adequadamente a língua oral conforme situação de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de textos com informações similares, porém destinatários diferentes. Ex: Comunicação de um fato a um colega, aos pais, ao diretor ou a um representante da comunidade.
<p>✓ Uso de acervos e bibliotecas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Socialização das experiências de leitura. ▪ Ser capaz de perceber nos acervos uma forma de contribuir com a dinamização das bibliotecas e museus. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Visita a bibliotecas e museus para a socialização de leituras diversas.
<p>✓ Uso de recursos variados para resolver dúvidas na leitura: seguir lendo em busca de informação esclarecedora, deduzir do contexto, consultar dicionário, etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar o dicionário não apenas para consulta de significado, mas também para diversificação de vocabulário. ▪ Compreender a estrutura do dicionário estabelecendo a ordem alfabética. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de um dicionário em que seja feito o registro das palavras coletivas e individuais que surgirem durante as aulas. ❖ Registro de palavras: <ul style="list-style-type: none"> - Por que, porque, por quê, porquê. - Mal / mau. - Mais / mas. - S / Z.
<p>✓ Comparação entre diferentes registros utilizados em diferentes situações comunicativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer marcas linguísticas típicas dos registros informal e formal. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise, por meio de diversos tipos de textos, dos registros da língua: regional, científico, jornalístico, etc.
<p>✓ Regras de acentuação segundo a nova ortografia: proparoxítonas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e exercitar as regras de acentuação das palavras proparoxítonas da língua escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentação de textos identificando palavras proparoxítonas.
<p>✓ Utilização de notas a partir de exposição oral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tomar notas a partir de exposição oral. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Transcrição de um fato narrado em sala de aula.
<p>✓ Produção de textos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compor textos coerentes, a partir de trechos oriundos de diferentes fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de textos, a partir de trechos retirados de outras fontes.
<p>✓ Plural de palavras terminadas em s e z.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as variações do plural em diferentes palavras terminadas por s/z e u/l. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Sistematização de regras para o plural de palavras terminadas em s/z e u/l.
<p>✓ Emprego de regência verbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Empregar adequadamente os verbos e nomes, observando a regência, de acordo com as normas da variedade padrão. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Exercícios aplicados à regência de nomes e verbos.
<p>✓ Adjetivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os adjetivos em situações textuais concretas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades, por meio de textos, em que são retirados os adjetivos, identificando sua importância para o

		sentido do texto.
✓ Fazer resumos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ser capaz de fazer resumos dos assuntos abordados em outras disciplinas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resumos de textos. ❖ Estruturar mapas conceituais.
✓ Revisão do próprio texto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisar texto verificando as partes que o compõem. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Durante o processo de redação, relendo cada parte escrita, verificando a articulação com o já escrito e planejando o que falta escrever. ❖ Depois de produzida uma primeira versão, trabalhando sobre o rascunho para aprimorá-lo, considerando as seguintes questões: adequação ao gênero, coerência e coesão textual, pontuação, paginação e ortografia.
✓ Verso e estrofe.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificar o papel dos versos e estrofes na construção de sentido dos textos poéticos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura de textos poéticos.
✓ Leitura de livro literário.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Despertar o prazer da leitura. ▪ Promover o desenvolvimento de vocabulário. ▪ Proporcionar ao indivíduo, através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Cantinho literário na sala de aula, com os livros de diversos autores, durante todo o ano letivo. ❖ Leitura semanal de obras diversas. ❖ Estudo da biografia dos autores. ❖ Releitura de livros.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Separação, no texto, de discurso direto e indireto e entre os turnos do diálogo, utilizando travessão e dois pontos, ou aspas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar o modo de introdução do discurso do personagem na fala do narrador: discurso direto e indireto. ▪ Constituir um repertório de marcas gráficas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de textos. ❖ Releitura de histórias conhecidas. ❖ Reconhecimento das diferenças de efeitos de sentido no uso dos discursos direto e indireto.
✓ Rastreamento da obra de escritores preferidos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, nas leituras literárias, o autor preferido. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de um arquivo literário individual, com as considerações consideradas importantes pelo leitor.
✓ Uso de recursos variados para resolver dúvidas na leitura: seguir lendo em busca de informação esclarecedora, deduzir do contexto, consultar dicionário, etc.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar o dicionário não apenas para consulta de significado, mas também para diversificação de vocabulário. ▪ Compreender a estrutura do dicionário estabelecendo a ordem alfabética. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de um dicionário em que seja feito o registro das palavras coletivas e individuais que surgirem durante as aulas. ❖ Registro de palavras: <ul style="list-style-type: none"> ❖ - G / J. ❖ - A / há. ❖ - M antes do p / b. ❖ - H inicial.

		❖ - Ce, ci / se, si.
✓ Produção de textos utilizando estratégias de escrita.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar estratégias de escrita: planejar o texto, redigir rascunhos, revisar e cuidar da apresentação. 	❖ Montagem de um caderno de produção de texto.
✓ Utilização de diferentes modalidades de leitura, adequadas a diferentes objetivos: ler para revisar, para obter informação rápida, etc.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estruturar diversos tipos de leitura conforme intenção. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de texto onde o aluno assumira diferentes papéis: de quem planeja o texto, de quem lê para revisá-lo e de quem o corrige. ❖ Leitura de textos escritos com ajuda do professor ou dos colegas (duplas ou grupos) num exercício constante e contínuo.
✓ Derivação de regras ortográficas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e exercitar alguns princípios ortográficos básicos da língua. ▪ Analisar, do ponto de vista semântico e/ou discursivo, aspectos que envolvem o papel da expressão escrita na construção do sentido dos textos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que envolvam o emprego das regras ortográficas. ❖ Verificação da divisão silábica empregada na produção textual.
✓ Concordância verbal e nominal (e outros aspectos que se mostrem necessários, a partir das dificuldades de redação).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Empregar adequadamente, de acordo com a variedade padrão, algumas normas de concordância nominal e verbal. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que envolvam normas de concordância nominal e verbal.
✓ Emprego do verbo na construção de texto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir um conceito para verbo, identificá-lo em textos e aplicá-lo conscientemente em suas produções textuais. ▪ Identificar a importância do verbo na construção de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades, por meio de textos, em que são retirados alguns verbos, identificando sua importância para o sentido do texto.
✓ Relação do pronome com o verbo na oração.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificar, por meio de questões propostas, o papel do pronome na construção de sentido dos textos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades, por meio de textos, em que aconteça a relação do pronome pessoal com o verbo.
✓ Emprego do numeral na construção de texto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir um conceito para numerais, identificá-los em textos e aplicá-los conscientemente em suas produções textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que envolvam numerais
✓ Verso e estrofe.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificar o papel dos versos e estrofes na construção de sentido dos textos poéticos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura de textos poéticos.
✓ Leitura de livro literário.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Despertar o prazer da leitura. ▪ Promover o desenvolvimento de vocabulário. ▪ Proporcionar ao indivíduo, através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Cantinho literário na sala de aula, com os livros de diversos autores, durante todo o ano letivo. ❖ Leitura semanal de obras diversas. ❖ Estudo da biografia dos autores. ❖ Releitura de livros.

MATEMÁTICA

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecimento de números naturais. ✓ Sistema de numeração egípcio. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer elementos que compõem o sistema de numeração egípcio. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Exposição da história dos números naturais: onde e como surgiram? ❖ Levantamento do conhecimento prévio dos alunos, em que aparecem números naturais e racionais. ❖ Separar, em conjuntos, os números que envolvam os naturais e os racionais: números naturais que indicam, como exemplo, idade, quantidade de alunos na sala de aula, quantidade de bolsas e mochilas dos alunos, entre outros. Números racionais, como a quantidade de alunos e alunas na sala que usam lapiseira ou lápis, etc.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema de numeração romano. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer elementos que compõem o sistema de numeração romano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Observação da numeração antiga nos mostradores de relógios, na indicação de datas e de capítulos de livros: são os símbolos de numeração romana.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema de numeração indo-arábico. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a origem do sistema de representação indo-arábico. ▪ Conhecer a representação e a transformação do sistema de numeração indo-arábico. ▪ Perceber a base 10 como o modo de funcionamento do sistema de representação indo-arábico. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento do sistema de numeração que é usado hoje em dia, no qual se formam os números por justaposição dos dez dígitos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Análise, interpretação, formulação e resolução de situações-problema, compreendendo diferentes significados das operações envolvendo números naturais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar a resolução de situações-problemas que surjam diariamente. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Simulação de um comércio em sala de aula.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreensão e utilização das regras do sistema de numeração para leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais até a 2ª classe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ser capaz de posicionar os números em ordem de grandeza. ▪ Escrever e ler números, considerando suas classes e ordens. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar material de base dez, ábaco, QVL, entre outros, para levar o aluno a realizar agrupamentos, fazer e desfazer trocas. ❖ Utilização de folders com preços de supermercado para o desenvolvimento de atividades que envolvam ordem de grandeza e situações-problemas. ❖ Especificação do limite trabalhado com a criança na

		escrita de números naturais, objetivando informar o professor do ano subsequente.
✓ 2ª classe dos números.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a forma de construção da unidade, dezena e centena de milhar. ▪ Reconhecer o valor absoluto e relativo dos números. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolução de adições e subtrações de números naturais que envolvam a 2ª classe dos números. ❖ Resolução de problemas. ❖ Disputas usando cálculos mentais.
✓ Formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica, pela observação da posição dos algarismos na representação numérica.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escrever e ler números, considerando suas classes e ordens. ▪ Valor absoluto e valor relativo dos números. 	❖ Aplicação dos valores absoluto e relativo nas atividades diárias: soma de dinheiro, páginas de livro, pontos nos jogos, etc
✓ Fatos fundamentais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar a multiplicação e a divisão como operações inversas entre si. 	❖ Resolução de problemas envolvendo os fatos fundamentais.
✓ Reconhecimento de que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma única operação e de que diferentes operações podem resolver um mesmo problema.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer que há vários meios de resolver uma situação-problema. 	❖ Formação de grupos para a solução de iguais situações-problema ou operações para a construção de um problema.
✓ Cálculos de divisão.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Efetuar cálculos de divisão exatos e não exatos. 	❖ Resolução de problemas envolvendo os fatos fundamentais.
✓ Ampliação do repertório básico das operações com números naturais para o desenvolvimento do cálculo mental e escrito.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver o raciocínio lógico, mental ou escrito, com rapidez e desenvoltura. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilização de jogos e desafios matemáticos. ❖ Exploração de propriedades, arredondamento, estimativa e aproximação.
✓ Desenvolvimento de estratégias de verificação e controle de resultados pelo uso do cálculo mental e da calculadora.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar a calculadora para a verificação do cálculo mental. 	❖ Utilização da calculadora para a verificação dos resultados dos cálculos mentais.
✓ Decisão sobre a adequação do uso do cálculo mental — exato ou aproximado — ou da técnica operatória, em função do problema, dos números e das operações envolvidas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar os arredondamentos nas práticas diárias. 	❖ Atividades que envolvam arredondamento de notas, dinheiro, etc.
✓ Coleta, organização e descrição de dados.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representar e interpretar gráficos estatísticos segundo sua realidade. 	❖ Montagem e elaboração de gráficos com dados e situações reais de sala de aula.
✓ Leitura e interpretação de dados apresentados de maneira organizada (por meio de listas, tabelas, diagramas e gráficos) e construção dessas representações.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver habilidades de leitura, construção e interpretação de diversas formas de interpretação. ▪ Ler e interpretar tabelas e gráficos. 	❖ Análise de notas, diferentes tipos de gráficos, tabelas, etc.

✓ Figuras geométricas planas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir figuras geométricas planas, explorando e reconhecendo suas características: círculo, quadrado, retângulo, triângulo, losango e hexágono. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de desenhos utilizando as figuras geométricas.
-------------------------------	---	---

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Regras de multiplicação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender as regras práticas de multiplicação. ▪ Desenvolver o sentido da multiplicação, a partir de problemas simples e significativos, com números acessíveis. ▪ Introduzir a escrita da multiplicação com significado, a partir da relação entre a multiplicação e a adição. ▪ Reconhecer situações de multiplicação, a partir da adição de parcelas iguais. ▪ Reconhecer propriedades/relações das tabuadas da multiplicação e generalizá-las. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que envolvam: <ul style="list-style-type: none"> ❖ - Multiplicação de 1, 2 e 3 números. ❖ - Vezes 10, vezes 100 e vezes 1000. ❖ - Multiplicação na reta numérica. ❖ Uso de cálculo mental utilizando a multiplicação. ❖ Cálculo de produtos usando as propriedades da multiplicação (comutativa, distributiva e associativa), para resolver problemas.
✓ Termos usuais da multiplicação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer e usar os termos da nomenclatura da multiplicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que envolvam os termos da multiplicação.
✓ Reconhecimento do uso da porcentagem no contexto diário.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber, na matemática financeira, o cálculo de porcentagens, a partir de uma situação-problema. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Exercícios de porcentagens em situações-problema.
✓ Regras de divisão.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender as regras práticas da divisão. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que envolvam: <ul style="list-style-type: none"> ❖ - Divisão de 1, 2 e 3 números. ❖ - Dividido por 10, por 100 e por 1000. ❖ - Divisão na reta numérica. ❖ Uso de cálculo mental utilizando a divisão.
✓ Termos usuais da divisão.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer e usar os termos da nomenclatura da divisão. ▪ Desenvolver o sentido do quociente e do resto, a partir de problemas simples e significativos. ▪ Introduzir a identidade fundamental da divisão inteira (dividendo = divisor x quociente + resto). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que envolvam a divisão. ❖ Compreensão de problemas tanto no que dizem respeito às estratégias de resolução como às respostas a dar.
✓ Relação entre divisão e multiplicação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver outros aspectos da multiplicação e divisão. ▪ Valorizar as estratégias pessoais dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que abordem a relação entre multiplicação e divisão.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar o confronto entre a multiplicação e a divisão. 	
✓ Utilização de procedimentos e instrumentos de medida, em função do problema e da precisão do resultado.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar sequencialmente milímetro, centímetro e metro. 	❖ Exercícios práticos de instrumentos de medidas.
✓ Perímetro e área	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a ideia de área. ▪ Calcular a área de figuras planas. ▪ Calcular o perímetro de uma figura plana. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades envolvendo área e perímetro. ❖ Resolver situações-problema envolvendo cálculos de perímetros de figuras geométricas planas.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ O sistema de numeração e a forma decimal	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer números decimais em diversas situações. 	❖ Exploração de jornais, revistas, anúncios de promoções, etc
✓ Relação entre frações e números decimais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender que as frações e números decimais podem representar uma mesma quantidade. 	❖ Relação de frações com denominadores 10, 100 e 1000 a números decimais.
✓ Conversão de fração para decimal.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Converter números racionais da representação fracionária para a decimal. 	❖ Atividades que envolvam resolução de problemas para a conversão de números racionais da fração ao decimal.
✓ Conversão do decimal para fração.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Converter números racionais da representação decimal para a fracionária. 	❖ Atividades que envolvam resolução de problemas para a conversão de números racionais da decimal para a fração.
✓ Adição e subtração de números decimais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolver situações-problema envolvendo adição e subtração de números racionais na forma decimal, utilizando estratégias próprias ou sistematização convencional. 	❖ Utilização de instrumentos como balança, fita métrica, régua, jarra graduada, moedas e cédulas do Real.
✓ O dinheiro como representação decimal.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a representação da nossa moeda como aplicação dos números decimais em diversas situações do cotidiano. 	❖ Utilização do dinheiro como representação decimal.
✓ Leitura do dinheiro em sua forma decimal.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler, escrever e comparar quantias expressas em reais e centavos usando palavras e símbolos. 	❖ Atividades de leitura e escrita do dinheiro,
✓ Operações de adição e subtração envolvendo dinheiro.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolver situações-problema do cotidiano que envolvam operações de adição e subtração com quantias. 	❖ Utilização dos termos troco, lucro, prejuízo, compra à vista, compra a prazo, prestação e entrada.
✓ Multiplicação e divisão de números decimais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolver situações-problema que envolvam a multiplicação de números decimais. 	❖ Atividades que envolvam multiplicação e divisão de números decimais.
✓ Figuras geométricas bidimensionais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representar figuras geométricas bidimensionais por meio de desenhos e construções. 	❖ Utilizar material concreto, como figuras, desenhos, peças de madeira, brinquedos, dobraduras, massa de

		modelar, etc.
✓ Figuras geométricas tridimensionais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representar figuras geométricas tridimensionais por meio de desenhos e construções. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar material concreto, como figuras, desenhos, peças de madeira, brinquedos, dobraduras, massa de modelar, etc.
✓ Figuras geométricas bidimensionais e tridimensionais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber a diferença entre figuras planas e não planas, destacando suas características. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Representação de figuras geométricas bidimensionais e tridimensionais, por meio de desenhos e construções.
✓ Ponto, reta, curva e plano.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer, aplicar e representar ponto, reta, curva e plano em situações práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar a observação de objetos, mapas, traçados de itinerários, dobraduras, etc.

CIÊNCIAS NATURAIS

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificação de limites e potencialidades ✓ de seu próprio corpo, compreendendo-o como semelhante, mas não igual aos demais, para desenvolver autoestima e cuidado consigo próprio. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar semelhanças e diferenças entre o ser humano e demais seres vivos, com base nos aspectos evolutivos 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ênfase aos aspectos anatômicos, sociais e culturais da espécie humana em relação aos outros seres.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atividades vitais do corpo humano. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as funções vitais do organismo humano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação da respiração e da pulsação como atividades vitais do corpo humano.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Higiene corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a importância da higiene corporal durante a puberdade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relacionamento da produção de hormônios nessa fase com o aparecimento de odores, seborreia, pele e cabelos oleosos, menstruação e poluição noturna.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecimento de relações entre a falta de higiene pessoal e ambiental e a aquisição de doenças: contágio por vermes e microrganismos; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhar com a história da higiene corporal através dos tempos, fazendo uma relação com a história. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estudo sobre a higiene na Idade Média chegando aos dias de hoje.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecimento de relações entre aspectos biológicos, afetivos, culturais, socioeconômicos e educacionais, na preservação da saúde, para compreendê-la como bem-estar psíquico, físico e social. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a função do sistema imunológico na defesa do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Associação da eficiência do sistema imunológico às condições de higiene, vacinação, alimentação, repouso e bem-estar psíquico e social do indivíduo.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecimento de relações entre a 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os sintomas das doenças mais comuns, 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Confecção de uma tabela com as principais doenças,

saúde do corpo e a existência de defesas naturais e estimuladas (vacinas).	formas de contágio, prevenção e tratamento.	formas de contágio, prevenção e tratamento.
✓ Alimentação associada a funcionamento e crescimento do organismo.	▪ Reconhecer o processo de alimentação como forma de obtenção de nutrientes e energia para o funcionamento e crescimento do organismo.	❖ Diferenciação de alimentos construtores de energéticos e de reguladores quanto às suas funções.
✓ Importância da alimentação equilibrada.	▪ Compreender a importância de uma alimentação equilibrada para a manutenção da saúde e prevenção de doenças.	❖ Pesquisa sobre desperdício, fome, doenças carenciais e práticas errôneas de alimentação. ❖ Associação das necessidades nutricionais ao tipo de trabalho, à idade e ao gênero.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Diversidade de seres vivos no planeta.	▪ Reconhecer a diversidade de seres vivos existentes na Terra.	❖ Identificação da existência de seres microscópios que, muitas vezes, causam doenças humanas (vírus, bactérias, fungos e protozoários).
✓ Semelhanças e diferenças entre animais e vegetais.	▪ Relacionar semelhanças e diferenças entre animais e vegetais.	❖ Comparação entre animais e vegetais quanto à locomoção e obtenção de alimentos, reconhecendo os vegetais como seres vivos que fabricam seu próprio alimento, e os animais como dependentes de outros seres vivos para sua alimentação.
✓ Identificação dos vegetais como seres vivos.	▪ Identificar os vegetais como seres vivos.	❖ Realização de experimentos que comprovem as necessidades vitais dos vegetais.
✓ Os vegetais e seus ambientes.	▪ Identificar a diversidade de vegetais em diferentes ambientes.	❖ Trabalho com os alunos para que percebam a existência de plantas variadas e sua importância.
✓ Partes dos vegetais e suas funções.	▪ Identificar as partes de um vegetal relacionando-as às suas funções.	❖ Localização em plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente por meio de observação direta e experiências. ❖ Associação de cada parte à sua respectiva função.
✓ A importância dos vegetais para os animais.	▪ Reconhecer a importância dos vegetais para os animais.	❖ Trabalho com os alunos sobre a dependência dos animais em relação aos vegetais (especialmente do homem): proteção, moradia, abrigo, alimentação, medicamento, vestuário.
✓ Funções rítmicas dos vegetais ao longo do ano.	▪ Distinguir as funções rítmicas dos vegetais ao longo do ano.	❖ Observação das funções rítmicas: a frutificação, a queda das folhas, a abertura e o fechamento das flores ao longo do dia.
✓ Realização da fotossíntese.	▪ Reconhecer a importância da realização da fotossíntese pelas plantas.	❖ Observação da necessidade da luz solar para o processo da fotossíntese.
✓ Polinização e outros tipos de	▪ Reconhecer a importância da polinização para a	❖ Exploração da importância dos agentes polinizadores

reprodução.	diversidade vegetal.	(interdependência entre vegetais e animais). ❖ Reconhecer as sementes como estruturas responsáveis pela reprodução dos vegetais.
✓ Diversidade de animais e seus ambientes.	▪ Reconhecer a diversidade de animais encontrados nos diferentes ambientes.	❖ Utilização de critérios variados na comparação e classificação de animais em domésticos, selvagens, aquáticos, terrestres, ovíparos, vivíparos, etc.
✓ Animais vertebrados e invertebrados.	▪ Diferenciar animais vertebrados de invertebrados.	❖ Exploração da presença e ausência de coluna vertebral em animais terrestres e aquáticos.
✓ Classe dos animais vertebrados.	▪ Identificar e comparar as classes dos animais vertebrados.	❖ Classificação por critérios estabelecidos pelos alunos e, posteriormente, utilizar os critérios estabelecidos pela ciência: mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes.
✓ Relação dos seres humanos e os animais vertebrados.	▪ Reconhecer a importância das relações entre os seres humanos e os demais vertebrados.	❖ Identificação da importância dos vertebrados no transporte, alimento, vestuário, trabalho e os cuidados com espécimes peçonhentas.
✓ Vacinação como forma de prevenir doenças.	▪ Reconhecer a importância dos cuidados de higiene e vacinação dos animais domésticos.	❖ Identificação da importância da vacinação como forma de prevenir doenças.
✓ Identificação e comparação de animais vertebrados.	▪ Identificar e comparar animais invertebrados, de acordo com critérios variados.	❖ Agrupamento dos animais invertebrados mais significativos para o aluno, observando características externas do corpo, número de patas, presença ou não de asas e antenas.
✓ Animais transmissores de doenças.	▪ Compreender a importância dos animais invertebrados para o homem.	❖ Investigação sobre insetos transmissores de doenças, vermes parasitas, espécimes peçonhentas, pragas, polinizadores e produtores de mel e húmus.
✓ Funções dos animais.	▪ Comparar os modos com que os animais realizam suas funções.	❖ Investigação sobre a forma de alimentação, sustentação do corpo e reprodução dos animais e associar aos hábitos e habitats.
✓ Interrelações entre os seres vivos.	▪ Identificar as interrelações entre os seres vivos.	❖ Abordagem das relações ecológicas entre os seres vivos (os mais significativos) de mesma espécie e espécies diferentes.
✓ Cadeias e teias alimentares.	▪ Reconhecer a importância ecológica de cada ser vivo ao longo das cadeias e teias alimentares.	❖ Ressaltar, por meio de pesquisas, a importância das plantas e algas como produtores, dos animais como consumidores (herbívoros, carnívoros e onívoros) e dos seres que fazem a decomposição de restos vegetais e animais (bactérias e fungos), numa cadeia alimentar.
✓ Interferências do homem no meio ambiente.	▪ Perceber as formas interferência do homem no meio ambiente.	❖ Discussão sobre a necessidade de interferência do homem no meio ambiente, apontando os efeitos negativos. ❖ Pesquisa sobre as atividades humanas que provocam desequilíbrio ambiental (caça e pesca

		predatórias, queimadas, desmatamentos, garimpo) e animais e plantas em extinção.
--	--	--

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Teorias da Criação do Universo.	▪ Conhecer as teorias da criação do Universo.	❖ Organização de informações sobre as origens do Universo e sua evolução, por meio da pesquisa.
✓ Estrelas, planetas e satélites.	▪ Diferenciar estrelas, planetas e satélites comparando seus movimentos.	❖ Realização de pesquisas e registro de dados sobre corpos celestes. ❖ Identificação das principais constelações ao longo do ano.
✓ Sistema Solar.	▪ Reconhecer o Sol como estrela, localizada na periferia da Via Láctea.	❖ Localização do ser humano no espaço. ❖ Pesquisa sobre as características do Sol.
✓ Modelos geocêntrico e heliocêntrico.	▪ Caracterizar os modelos geocêntrico e heliocêntrico do Sistema Solar.	❖ Construção de modelos e valorização dos conhecimentos de povos antigos para explicar os fenômenos celestes. ❖ Assistir ao filme espanhol chamado “Agora” (ou Alexandria).
✓ A Terra e o Sistema Solar.	▪ Reconhecer a Terra como um planeta do Sistema Solar.	❖ Comparação da Terra com os demais planetas do Sistema Solar no que se refere a tamanho, temperatura, período de rotação e translação, presença de atmosfera e características que permitem a existência de vida. ❖ Pesquisar novas informações sobre outros planetas.
✓ Movimentos de Rotação e Translação.	▪ Relacionar os movimentos de rotação e translação à formação dos dias, das noites e das estações do ano	❖ Construção com os alunos de um relógio de Sol. ❖ Trabalhar com o planetário e relacionar o eixo de inclinação da Terra com as estações do ano. ❖ Visita ao Planetário, em Vitória.
✓ Duração do dia e épocas do ano.	▪ Compreender as razões sobre a duração do período iluminado de um dia, em diferentes lugares e épocas do ano.	❖ Observação do horizonte em algumas horas do dia, principalmente no nascente e no poente do Sol durante épocas diferentes do ano. ❖ Pesquisar sobre o solstício e o equinócio. ❖ Pesquisar países que possuem a duração dos dias e das noites diferente.
✓ Fases da lua.	▪ Reconhecer as fases da Lua.	❖ Observação direta durante vários dias seguidos, em horários diferentes, para registrar as fases da lua.
✓ Eclipse lunar e solar.	▪ Reconhecer os eclipses lunar e solar.	❖ Construção de modelos e simular os fenômenos do

		eclipse solar e lunar.
✓ Instrumentos utilizados na Astronomia.	▪ Reconhecer a importância de instrumentos usados na Astronomia no conhecimento do Universo.	❖ Pesquisas sobre a importância dos instrumentos astronômicos: telescópio, lunetas, satélites, sondas.
✓ Força gravitacional.	▪ Reconhecer a importância da força gravitacional.	❖ Pesquisas sobre a força de atração gravitacional como sendo aquela que nos mantém presos ao solo, que faz os objetos caírem, causa marés e mantém um astro em órbita de outro.
✓ Litosfera, biosfera, hidrosfera e atmosfera.	▪ Compreender a constituição da Terra nos seus aspectos de biosfera, litosfera, hidrosfera e atmosfera.	❖ Construção, com os alunos, de maquetes ou desenhos para auxiliar na compreensão sobre a estrutura da Terra.

HISTÓRIA

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Características físicas, psicológicas e culturais.	▪ Identificar suas características físicas, psicológicas e culturais.	❖ Atividades que levem à observação das características, como: sexo, altura, peso, cor da pele, dos olhos, preferências, modo de ser, sonhos, hábitos e costumes.
✓ Identidade pessoal.	▪ Reconhecer sua identidade pessoal.	❖ É necessário que o aluno reconheça seu nome, sobrenome, data de aniversário, idade e filiação, por meio de documentos, como: certidão de nascimento, cartão de vacina, identidade.
✓ Estudo das famílias dos alunos.	▪ Produzir a árvore genealógica dos alunos.	❖ Produção de um livro com a árvore genealógica dos alunos: origem geográfica das famílias (países, continentes ou outras regiões nacionais), época de deslocamento da família para a região, lembranças da família sobre as razões e as trajetórias de deslocamentos, época de chegada à localidade, proximidade temporal com o tempo da chegada, costumes mantidos como tradição (comida, vestimentas, língua, religião, modalidades de trabalho, festas, tradições, lendas e mitos, especificidades no vocabulário).
✓ Conhecendo a escola.	▪ Caracterizar a origem da escola.	❖ É importante que o aluno conheça os principais aspectos históricos de sua escola: o nome, a data de criação, a entidade mantenedora e a história da escola.
✓ Profissionais que trabalham na escola.	▪ Identificar os profissionais que trabalham na escola e respectivas funções.	❖ Identificação das diferentes profissões existentes no âmbito escolar que devem ser ressaltadas e valorizadas.

✓ Comunidade escolar.	▪ Caracterizar a comunidade escolar.	❖ Identificação dos segmentos que integram a escola e as respectivas funções e responsabilidades desses segmentos.
-----------------------	--------------------------------------	--

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Origem do município de Ibiraju.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar a origem do município de Ibiraju. ▪ Compreender o papel dos povos indígenas, negros e bandeirantes no processo de formação do município. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação das origens da população que compõe o município de Ibiraju. ❖ Estudo dos contextos históricos de fixação no local e suas motivações. ❖ É importante que o aluno identifique as contribuições culturais de cada etnia.
✓ Levantamento de diferenças e semelhanças entre grupos étnicos e sociais, que lutam e lutaram no passado por causas políticas, sociais, culturais, étnicas ou econômicas.	▪ Identificar os primeiros grupos que fizeram parte da formação do Município de Ibiraju.	❖ Pesquisa dos primeiros habitantes na formação do Município de Ibiraju: movimentos políticos, culturais, sociais, étnicos e econômicos.
✓ Origem do bairro/comunidade.	▪ Caracterizar a origem do Bairro/ Comunidade Rural.	❖ Analisar o processo de criação e/ou formação e as principais mudanças ocorridas ao longo da história.
✓ Emancipação política do município.	▪ Compreender a trajetória do processo de emancipação política de Ibiraju.	❖ Analisar a passagem do Distrito de Ibiraju à condição de Município, relacionando a emancipação com o desenvolvimento político, econômico, social e cultural.
✓ Momentos históricos de Ibiraju.	▪ Identificar períodos/momentos relevantes para a história de Ibiraju.	❖ Identificá-los nos âmbitos político, econômico, social e cultural.
✓ Símbolos do município.	▪ Identificar os símbolos que representam o município.	❖ Conhecimento do Hino, bandeira e brasão do município.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Organização administrativa do município.	▪ Identificar a organização administrativa do município.	❖ Conhecimento sobre a composição e a função dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Associações e Conselhos Comunitários de ✓ Bairros/Comunidades Rurais. 	▪ Identificar as funções de Associações e Conselhos Comunitários de Bairros/ Comunidades Rurais.	❖ Identificação das principais atribuições e responsabilidades desses órgãos junto ao poder público e sua representatividade perante o Bairro/Comunidade Rural.
✓ Instituições públicas, privadas e filantrópicas.	▪ Identificar instituições públicas, privadas e filantrópicas.	❖ Análise das principais características e atribuições, diferenciando-as.

✓ Função social das Instituições	▪ Compreender a função social das instituições.	❖ Reconhecimento da atuação dessas instituições em seu Bairro/Comunidade Rural.
✓ Atividades socioculturais existentes no município.	▪ Compreender a importância dos eventos socioculturais do município para a formação de identidades individuais e coletivas.	❖ Identificação das festas populares, religiosas e atividades relacionadas a música, teatro, artes plásticas, folclore, outras.
✓ Identificação de diferentes tipos de organizações urbanas, destacando suas funções e origens:	▪ Identificar, no mapa geográfico, a formação geológica do município.	❖ Construção do mapa de Ibirapu, destacando sua formação geológica.
✓ Caracterização do espaço urbano local.	▪ Identificar as relações comerciais do município.	❖ Registro de fábricas, indústrias e outras formas comerciais do município.

GEOGRAFIA

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Pontos cardeais.	▪ Utilizar os pontos cardeais para se orientar e localizar objetos no espaço geográfico.	❖ Confecção da Rosa dos Ventos para localização dos pontos cardeais.
✓ Localização de Ibirapu no Espírito Santo e no Brasil.	▪ Localizar o município de Ibirapu no mapa do Espírito Santo e do Brasil.	❖ Desenho do mapa de Ibirapu, tendo como parâmetros o Espírito Santo e o Brasil. ❖ Localização de Ibirapu do Google Earth.
✓ Áreas urbanas e áreas rurais do município de Ibirapu.	▪ Localizar, no mapa, áreas urbanas e rurais do município. ▪ Identificar as atividades econômicas típicas do meio urbano e rural. ▪ Identificar os principais produtos agropecuários e industriais produzidos no município.	❖ Imagem do município de Ibirapu comparando área urbana e rural no Google Earth. ❖ Identificação de atividades econômicas típicas do meio urbano e do meio rural. ❖ Feira com a exposição dos principais produtos agropecuários e industriais produzidos pelo município.
✓ Representação em linguagem cartográfica das características das paisagens estudadas por meio da confecção de diferentes tipos de mapas, observando a necessidade de indicar a direção, a distância, a proporção, para garantir a legibilidade das informações.	▪ Utilizar a linguagem cartográfica para representar e interpretar informações em linguagem cartográfica, observando a necessidade de indicações de direção, distância, orientação e proporção para garantir a legibilidade da informação. ▪ Identificar a função da legenda para a interpretação de mapas.	❖ Desenho da divisão política do município de Ibirapu, abordando os limites naturais e artificiais. ❖ Representação de mapas, maquetes e croquis com legenda não convencional. ❖ Reconhecimento de convenções cartográficas, tais como cores e símbolos, tão essenciais para a leitura de mapas.
✓ Conceito de escala.	▪ Compreender o conceito de escala e realizar conversões.	❖ Realização de conversões informais (palmo, barbante) e formais (centímetro, metro, quilômetro).

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Pontos de referência do bairro/comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar pontos de referência do seu bairro e/ou comunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Confecção de uma maquete contendo: escola, avenida, igreja e lojas ou outros pontos de referência que podem ser abordados.
✓ Endereço da escola e da residência.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a importância de endereços para a localização de pessoas e lugares. ▪ Utilizar referências para localizar endereços. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Montagem de um catálogo com o endereço completo da escola e de todos os alunos.
✓ Características de sua rua.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as principais características de sua rua. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação da infraestrutura, as características da arquitetura comercial e residencial, fluxo de trânsito e outros.
✓ Funções da rua.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender as funções da rua. ▪ Compreender a rua enquanto espaço coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação da organização e a dinâmica do espaço urbano através da circulação de pessoas e veículos, atividades de lazer, convivência social e de trabalho.
✓ Características do bairro/comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as principais características de seu bairro /comunidade rural. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento da infraestrutura, tipo de arquitetura (antiga e recente), fluxo de trânsito, tipo de bairro (comercial, residencial e outros).

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Paisagem natural e cultural.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar paisagem natural de cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação do tipo de paisagem do município.
✓ Espaços públicos e privados.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar espaços públicos de privados. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação desses espaços: praça, clube, cinema, rios, campos, residências, outros.
✓ Identificação de processos de organização e construção de paisagens urbanas e rurais ao longo do tempo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar elementos da paisagem dos bairros e/ou comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação dos elementos naturais e culturais do campo e da cidade. ❖ Conhecimento e compreensão de algumas das consequências das transformações da natureza causadas pelas ações humanas, presentes na paisagem local e em paisagens urbanas e rurais.
✓ Caracterização e comparação entre as paisagens urbanas e rurais do município de Ibirajú.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer, no lugar no qual se encontram inseridos, as relações existentes entre o mundo urbano e o mundo rural, bem como as relações que sua coletividade estabelece com coletividades de outros lugares e regiões, focando tanto o presente como o passado. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que possam comparar as paisagens urbanas das rurais, considerando os aspectos da espacialização e especialização do trabalho, a interdependência entre as cidades e o campo, os elementos biofísicos da natureza, os limites e as possibilidades dos recursos naturais.
✓ Atividades econômicas do bairro/município.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as principais atividades econômicas do seu bairro / comunidade rural. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Classificação das atividades econômicas: primárias, secundárias e terciárias.

✓ Reconhecimento do papel das tecnologias na transformação e apropriação da natureza e na construção de paisagens distintas.	▪ Relacionar as mudanças no modo de vida das pessoas às novas tecnologias.	❖ Percepção da influência das novas tecnologias, especialmente dos meios de transporte e comunicação, no cotidiano das pessoas.
✓ Comparação entre o uso de técnicas e tecnologias por meio do trabalho humano nas cidades e no campo, envolvendo ✓ modos de vida de diferentes grupos sociais, aproximando-se do debate entre o moderno e o tradicional.	▪ Reconhecer semelhanças e diferenças entre os modos de vida das cidades e do campo, relativas ao trabalho, às construções e moradias, aos hábitos cotidianos, às expressões de lazer e de cultura.	❖ Produção de material abordando semelhanças e diferenças do meio de vida urbano e rural.
✓ Vantagens e desvantagens geradas pelo turismo.	▪ Identificar vantagens e desvantagens individuais e coletivas, que podem ser geradas pelo turismo.	❖ Listagem de vantagens e desvantagens geradas pelo turismo em Ibirapu.
✓ Profissões existentes no município.	▪ Identificar profissões rurais e urbanas relacionadas aos diferentes setores da economia.	❖ Identificar as diversas formas de exploração dos trabalhadores do campo e da cidade.

ARTE

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ História da Arte.	▪ Conhecer a história da arte em diferentes épocas e culturas.	❖ Sensibilização do aluno diante do universo artístico, refletindo a trajetória do homem na arte.
✓ Elementos básicos da arte: cores e suas classificações, linha e ponto.	▪ Considerar os elementos básicos da linguagem visual em suas articulações nas imagens produzidas (relações entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio).	❖ Criação e construção de formas plásticas e visuais em espaços diversos (bidimensional e tridimensional). ❖ Observação e análise das formas que produz e do processo pessoal nas suas correlações com as produções dos colegas.
✓ Obras de artistas conhecidos.	▪ Contextualizar obras de artistas brasileiros: Portinari, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e outros. ▪ Observar, estudar e compreender diferentes obras de artes visuais, artistas e movimentos artísticos produzidos em diversas culturas (regional, nacional e internacional) e em diferentes tempos da história.	❖ As artes visuais no fazer dos alunos: desenho, pintura, colagem, escultura, gravura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, histórias em quadrinhos, produções informatizadas.
✓ Contato sensível, reconhecimento e análise de formas visuais presentes na natureza e nas diversas culturas.	▪ Identificar elementos da natureza no município, associando-os a obras de artistas brasileiros. ▪ Expressar-se por meio de releituras de obras de arte.	❖ Produção de obras de arte, aproximando a natureza do município a outro artista já consagrado.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Experimentação na movimentação, considerando as mudanças de velocidade, de tempo, de ritmo e o desenho do corpo no espaço.	▪ Movimentar-se com mudanças de variações, conforme a música escolhida.	❖ Apresentação de diversas danças com ritmos diferentes. ❖ Proposta de jogos de improvisação e relaxamento: andar seguindo o ritmo de uma música, leve como uma pluma, pesado como um elefante, em forma circular, preenchendo um espaço delimitado. Propostas, também, de atividades de relaxamento através de histórias que estimulem a visualização imaginária e a percepção do próprio corpo.
✓ Improvisação na dança, inventando, registrando e repetindo sequências de movimentos criados.	▪ Construir passos de danças conforme a música escolhida.	❖ Estímulo à criação de coreografias improvisadas, por meio de exercícios de expressão corporal. ❖ Improvisação e criação de sequência de movimentos com os outros alunos.
✓ Identificação e reconhecimento da dança e suas concepções estéticas nas diversas culturas, considerando as criações regionais, nacionais e internacionais.	▪ Identificar e reconhecer os tipos de danças de diversas culturas.	❖ Filmes e apresentações musicais de épocas diferentes. ❖ Reconhecimento e distinção das diversas modalidades de movimento e suas combinações como são apresentadas nos vários estilos de dança.
✓ Pesquisa e frequência às fontes de informação e comunicação presentes em sua localidade (livros, revistas, vídeos, filmes e outros tipos de registro em dança).	▪ Pesquisar grupos de danças, manifestações culturais e espetáculos, em geral, do município.	❖ Elaboração de registros para a sistematização das experiências com a dança.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Sons.	▪ Ouvir os sons do entorno.	❖ Proposta de atividades que levem a criança a identificar sons produzidos dentro e fora da sala. ❖ Imitar os sons produzidos por animais, pessoas e objetos diversos.
✓ Produção de sons.	▪ Produzir, com liberdade e originalidade, efeitos sonoros, a partir da manipulação de objetos.	❖ Incentivando a criação de diálogos e sequências de sons.

		❖ Experimentação e criação de técnicas relativas à interpretação, à improvisação e à composição.
✓ Diferentes gêneros musicais.	▪ Interagir com a música em diferentes situações e gêneros musicais.	❖ Propostas de brincadeiras, jogos cantados, rítmicos e audição de músicas de diferentes gêneros (erudita, nacionalista, samba, sertaneja, rock, hip hop, jazz...).
✓ Diferentes instrumentos musicais.	▪ Reconhecer instrumentos musicais e identificar, os seus sons.	❖ Contato com instrumentos de sopro, corda e percussão. ❖ Experimentação, seleção e utilização de instrumentos, materiais sonoros, equipamentos e tecnologias disponíveis em arranjos, composições e improvisações.
✓ História da música.	▪ Contextualizar a história da música em diferentes épocas e culturas.	❖ Trabalhar a história da música, levando as crianças a entenderem que isso se faz pela herança cultural e pelo contexto social, valorizando as composições de diferentes épocas.
✓ Músicas na mídia.	▪ Analisar a música na mídia.	❖ Estudo sobre as músicas veiculadas na televisão, rádio, publicidade, cinema.
✓ Funções da música.	▪ Identificar diferentes modalidades e funções da música.	❖ Proporcionar momentos para audição de músicas religiosa, popular, erudita, regional, folclórica e outras.
✓ Interpretação de músicas.	▪ Ser capaz de interpretar, por meio da voz, repertórios musicais.	❖ Interpretações de músicas existentes, vivenciando um processo de expressão individual ou grupal, dentro e fora da escola. ❖ Arranjos, improvisações e composições dos próprios alunos, baseados nos elementos da linguagem musical, em atividades que valorizem seus processos pessoais, conexões com a sua própria localidade e suas identidades culturais.

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Vestuário de Educação Física.	▪ Conhecer e utilizar vestuário adequado durante as aulas de Educação Física.	❖ Utilização do vestuário adequado de Educação Física.
✓ Higiene.	▪ Reconhecer hábitos de higiene.	❖ Trocar de roupa, lavar, enxugar as mãos e o rosto, para voltar para a sala depois das aulas de Educação Física.

✓ Importância da Educação Física.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a importância dos exercícios físicos para o desenvolvimento de ossos, músculos e sistema cardiorrespiratório, bem como para a prevenção e controle de doenças que poderão ser prevenidas ou controladas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Hipertensão, diabetes, obesidade e depressão são exemplos de doenças que podem ser prevenidas ou controladas com a prática de exercícios físicos.
✓ Alimentação, hidratação e atividades físicas para promoção da saúde.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a relação existente entre esportes e a promoção da saúde e qualidade de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que promovam a integração entre alimentação, hidratação e atividades físicas como promoção da saúde e qualidade de vida.
✓ Habilidades motoras.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar movimentos propostos nas aulas. ▪ Diferenciar e relacionar entre direita/ esquerda do próprio corpo com direita/ esquerda dos demais corpos de objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Exploração exaustiva das mais diversas habilidades motoras básicas, como: andar, correr, saltar, trepar, rolar, quadrupediar, girar, rastejar, escorregar, empurrar, puxar, lançar, receber, rebater, quicar, conduzir, etc ❖ Distinção entre as partes de seu próprio corpo e as funções dessas partes.
✓ Competições.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de atividades competitivas, respeitando as regras e não discriminando os colegas, suportando pequenas frustrações, evitando atitudes violentas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Jogos e brincadeiras diversas. ❖ Observação e análise do desempenho dos colegas, de esportistas, de crianças mais velhas ou mais novas. ❖ Expressão de opiniões pessoais quanto a atitudes e estratégias a serem utilizadas em situações de jogos, esportes e lutas. ❖ Reflexão e avaliação de seu próprio desempenho e dos demais, tendo como referência o esforço em si, prescindindo, em alguns casos, do auxílio do professor.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Jogos e brincadeiras antigas da comunidade local.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar jogos e brincadeiras presentes na comunidade local. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Jogos e brincadeiras locais. ❖ Pesquisas com as famílias de jogos e brincadeiras antigas.
✓ Jogos e brincadeiras de outras regiões ou épocas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer jogos e brincadeiras de outras regiões e outras épocas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Sistematização dos jogos e brincadeiras de outras regiões e épocas.
3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ História do esporte mundial.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a história e as características dos eventos esportivos mundiais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre os primeiros jogos esportivos.

✓ História de modalidades esportivas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os aspectos históricos, sócio- culturais e as curiosidades da modalidade escolhida. ▪ Conhecer o significado das regras dentro dos esportes e fora deles. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Escolher uma modalidade esportiva e pesquisar sobre sua origem. ❖ Pesquisar as regras que fazem parte da modalidade.
✓ Ídolos do esporte.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o papel dos ídolos e da idolatria produzidos pela mídia. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação dos ídolos presentes na história da modalidade escolhida. ❖ Apresentação da pesquisa para todo o grupo.

LINGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conscientização dos conhecimentos ✓ de língua estrangeira que já possui como participante de um mundo globalizado. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Despertar o interesse pela língua inglesa e explorar as suas estruturas léxico- gramaticais, por meio da exposição, leitura e produção de diferentes gêneros orais e escritos – pertinentes à faixa etária – a fim de desenvolver a comunicação acerca de temas variados. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentação das palavras: <ul style="list-style-type: none"> • Greetings (Cumprimentos) • Colors • Animals • Fruit • Flowers

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conscientização dos conhecimentos ✓ de língua estrangeira que já possui como participante de um mundo globalizado. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Despertar o interesse pela língua inglesa e explorar as suas estruturas léxico- gramaticais, por meio da exposição, leitura e produção de diferentes gêneros orais e escritos – pertinentes à faixa etária – a fim de desenvolver a comunicação acerca de temas variados. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentação das palavras: <ul style="list-style-type: none"> • Toys • Means of transportation • Numbers • My family • Sports

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conscientização dos conhecimentos ✓ de língua estrangeira que já possui como participante de um mundo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Despertar o interesse pela língua inglesa e explorar as suas estruturas léxico- gramaticais, por meio da exposição, leitura e produção de diferentes gêneros 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentação das palavras: <ul style="list-style-type: none"> • Verb to be • What is your name?

globalizado.	orais e escritos – pertinentes à faixa etária – a fim de desenvolver a comunicação acerca de temas variados.	<ul style="list-style-type: none"> • Occupations • My house • My school
--------------	--	--

6.3.1 Temas Transversais

MEIO AMBIENTE

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Origens, fundamentos e concepções que orientam o debate sobre sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as origens, fundamentos e concepções sobre sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisas sobre a origem do termo sustentabilidade. ❖ Análise sobre a relação homem/natureza.
✓ Tratados, convenções e legislação sobre meio ambiente e sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer tratados, convenções e legislações sobre meio ambiente e sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estudos sobre: <ul style="list-style-type: none"> ❖ - Ministério do Meio Ambiente ❖ - Declaração de Estocolmo ❖ - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente ❖ - Planeta Sustentável - Rio + 20

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Questões ambientais relacionadas à produção de lixo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar lixo orgânico e lixo inorgânico, reconhecendo a importância da coleta seletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento das formas de coleta e destino do lixo; reciclagem; os comportamentos responsáveis de “produção” e “destino” do lixo em casa, na escola e nos espaços de uso comum.
✓ O esgoto como principal poluidor das águas e a necessidade de seu tratamento.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as formas de poluição e ▪ contaminação da água. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento das formas de tratamento dos detritos humanos: coleta, destino e tratamento do esgoto; procedimentos possíveis adequados às condições locais (sistema de esgoto, fossa e outros).
✓ Capitalismo e recursos naturais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar capitalismo e recursos naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre o uso indiscriminado dos recursos naturais que possam afetar irreversivelmente o meio ambiente. ❖ Identificação das formas perceptíveis e imperceptíveis de poluição do ar, da água, do solo e

		poluição sonora; principais atividades locais que provocam poluição (indústrias, mineração, postos de gasolina, curtumes, matadouros, criações, atividades agropecuárias, em especial as de uso intensivo de adubos químicos e agrotóxicos, etc.).
--	--	--

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ O desenvolvimento sustentável como possibilidade para melhoria das condições de vida.	▪ Relacionar desenvolvimento sustentável com melhoria de condições de vida.	❖ Reconhecimento das principais formas de preservação, conservação, recuperação e reabilitação ambientais, de acordo com a realidade local. ❖ Relação das diferenças entre ambientes preservados e degradados, causas e consequências para a qualidade de vida das comunidades, desde o entorno imediato até de outros povos que habitam a região e o planeta, bem como das gerações futuras.
✓ Os Cinco R's.	▪ Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar.	❖ Identificação de alguns processos simples de reciclagem e reaproveitamento de materiais.

SAÚDE

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Cuidados com o corpo.	▪ Demonstrar cuidado com o próprio corpo.	❖ Estimulação ao desenvolvimento de hábitos de cuidados relacionados à higiene, saúde e segurança. ❖ Valorização da prática cotidiana e progressivamente mais autônoma de hábitos de higiene corporal favoráveis à saúde.
✓ Higiene pessoal.	▪ Identificar produtos e objetos usados na higiene pessoal.	❖ Medidas práticas de autocuidado para a higiene corporal: utilização adequada de sanitários, lavagem das mãos antes das refeições e após as eliminações, limpeza de cabelos e unhas, higiene bucal, uso de vestimentas e calçados apropriados, banho diário.
✓ Higiene mental.	▪ Compreender a importância da higiene mental para a saúde.	❖ Reconhecimento do equilíbrio emocional com lazer, descanso, sono e características da personalidade. ❖ Identificar comportamentos prejudiciais ao relacionamento humano, como ciúme, agressividade,

		apatia e medo.
--	--	----------------

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Fases da vida.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as fases de vida pelas quais passa o ser humano. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de necessidades e características pessoais, semelhanças e diferenças entre as pessoas, pelo estudo do crescimento e desenvolvimento humano nas diferentes fases da vida (concepção, crescimento intrauterino, nascimento/recém-nascido, criança, adolescente, adulto, idoso);
✓ Principais órgãos do ser humano.	<ul style="list-style-type: none"> Identificação, no próprio corpo, da localização e da função simplificada dos principais órgãos e aparelhos, relacionando-os aos aspectos básicos das funções de relação (sensações e movimentos), nutrição (digestão, circulação, respiração e excreção) e reprodução. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação, por meio de desenhos e atlas anatômicos, de alguns órgãos como: cérebro, pulmão, coração, rins, fígado, pâncreas, estômago, intestino e ossos.
✓ A tecnologia e o aperfeiçoamento do organismo humano.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a necessidade do uso de tecnologia para o aperfeiçoamento do organismo humano. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento dos benefícios e os riscos consequentes do uso de tecnologias para aperfeiçoar o organismo humano (transplante, próteses, marca-passo, válvula, redução de estômago, aparelhos auditivos e ortodônticos, silicone, tatuagem, <i>piercing</i>, bronzeamento artificial, maquiagem definitiva, escova progressiva, etc).
✓ Sistema imunológico na defesa do corpo humano.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a função do sistema imunológico na defesa do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> Associação da eficiência do sistema imunológico às condições de higiene, vacinação, alimentação, repouso e bem-estar psíquico e social do indivíduo.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Cuidados com o consumo dos alimentos.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a necessidade de cuidados higiênicos no consumo de alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistematização de critérios para cuidados higiênicos com os alimentos, como: embalagem, validade e características do produto.
✓ Técnicas para conservação dos alimentos.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as técnicas utilizadas para a obtenção, conservação e transformação de alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionamento da manipulação e a contaminação com o preparo e armazenamento dos alimentos.
✓ Consumo de alimentos naturais e industrializados.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as vantagens e desvantagens do consumo de produtos naturais e industrializados. 	<ul style="list-style-type: none"> Questionar a influência da mídia nos hábitos de consumo e se posicionar em defesa da saúde e da qualidade de vida.
✓ A tecnologia na produção dos alimentos.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância da tecnologia na produção de alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa sobre os mecanismos tecnológicos na produção de alimentos (mecanização, irrigação,

		hidroponia, adubos, agrotóxicos e engenharia genética). ❖ Noções gerais de higiene dos alimentos relativas à produção, transporte, conservação, preparo e consumo.
--	--	---

ORIENTAÇÃO SEXUAL

PORTFÓLIO		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Anatomia e fisiologia. ✓ As mudanças decorrentes da puberdade: amadurecimento das funções sexuais e reprodutivas; aparecimento de caracteres sexuais secundários; variação de idade em que se inicia a puberdade; transformações decorrentes do crescimento físico acelerado. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a anatomia e a fisiologia humana. ▪ Respeitar o próprio corpo e o corpo do outro. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ As transformações do corpo do homem e da mulher, nas diferentes fases da vida, dentro de uma perspectiva de corpo integrado, envolvendo emoções, sentimentos e sensações ligados ao bem-estar e ao prazer do autocuidado. ❖ O respeito aos colegas que apresentam desenvolvimento físico e emocional diferentes.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema genital masculino e feminino. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar ovulação, menstruação e ejaculação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Diferenciação do sistema genital masculino do feminino em relação aos órgãos e suas funções.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reprodução humana. ✓ Os mecanismos de concepção, gravidez e parto e a existência de métodos contraceptivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender as dimensões da reprodução humana, os métodos anticoncepcionais e valorizar o sexo seguro e a gravidez planejada. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação dos processos de fecundação, gestação e tipos de parto. Comparação aos métodos contraceptivos quanto à utilização correta, modo de ação, eficiência e efeitos colaterais.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Transmissão e prevenção de doenças. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender os modos de transmissão, a prevenção e principais sintomas das doenças sexualmente transmissíveis, principalmente a Aids. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação das formas de contágio, disseminação alarmante da AIDS, relacionadas às políticas de informação da população. ❖ O conhecimento e a adoção dos procedimentos necessários em situações de acidente ou ferimentos que possibilitem o contato sanguíneo. ❖ Recolhimento, análise e processamento de informações sobre a AIDS, por meio de folhetos ilustrados, textos e artigos de jornais e revistas. ❖ O repúdio às discriminações em relação aos portadores de HIV e doentes de AIDS. ❖ O respeito e a solidariedade na relação com pessoas portadoras do vírus HIV ou doentes de AIDS.

✓ Autoestima.	▪ Compreender a sexualidade humana como manifestação dos sentimentos do ser humano e valorizar o respeito ao próprio corpo e ao do outro.	❖ Trabalho com dinâmicas de autoestima, debates e dramatizações.
✓ Hereditariedade.	▪ Relacionar o processo da hereditariedade à transmissão de características de pais para filhos.	❖ Identificação da hereditariedade com características físicas, grupos sanguíneos e fator Rh.

5º ANO

LINGUA PORTUGUESA

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Escuta ativa dos diferentes textos ouvidos em situações de comunicação direta ou mediada por telefone, rádio ou televisão: inferência sobre alguns elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado, humor, etc.), reconhecimento do significado contextual e do papel complementar de alguns elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação).	▪ Envolver todos os alunos na discussão por meios orais de comunicação.	❖ Atividades que envolvam diferentes textos orais.
✓ Utilização da linguagem oral em situações como as dos 1ºs e 2ºs anos, ampliando-as para outras que requeiram: - maior nível de formalidade no uso da linguagem; - preparação prévia; - atribuição de sentido, coordenando texto e contexto.	▪ Identificar e utilizar adequadamente a língua oral conforme situação de comunicação.	❖ Produção de textos com informações similares, porém destinatários diferentes. Ex: Comunicação de um fato a um colega, aos pais, ao diretor ou a um representante da comunidade.
✓ Utilização de indicadores para fazer antecipações e inferências em relação ao conteúdo (tipo de portador, características gráficas, conhecimento do gênero ou do estilo do autor, etc.) e à	▪ Ler, com finalidade específica, construindo significado, coordenando estratégias de decifração com estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação.	❖ Leitura de textos variados objetivando a intencionalidade. Ex: bulas de remédio, receitas, panfletos de supermercado, etc. ❖ Informações como a ilustração, o título, o nome do autor, a data de veiculação, bem como o suporte em

intencionalidade.		que o texto se apresenta, fornecendo pistas de seu conteúdo e favorecendo a compreensão.
✓ Emprego dos dados obtidos por intermédio da leitura para confirmação ou retificação das suposições de sentido feitas anteriormente.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir diferentes tipos de textos aplicando a intencionalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Uso da variedade linguística apropriada à situação de produção e circulação e verificação do suporte em que o texto será veiculado, são exemplos de condições necessárias para a produção de um texto.
✓ Uso de recursos variados para resolver dúvidas na leitura: seguir lendo, em busca de informação esclarecedora; deduzir do contexto; consultar dicionário, etc.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar o dicionário, não apenas para a consulta de significado, mas também para a diversificação de vocabulário. ▪ Compreender a estrutura do dicionário, estabelecendo a ordem alfabética. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de um dicionário em que seja feito o registro das palavras coletivas e individuais que surgirem durante as aulas. ❖ Registro de palavras: <ul style="list-style-type: none"> - Sons do x. - R/ rr. S / ss. Ç - Traz, trás, atrás - Mas / mais - Mal / mau
✓ Utilização de diferentes modalidades de leitura adequadas a diferentes objetivos: ler para revisar, para obter informação rápida, etc.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estruturar diversos tipos de leitura conforme intenção. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de texto onde o aluno assuma diferentes papéis: de quem planeja o texto, de quem lê para revisá-lo e de quem o corrige. ❖ Leitura de textos escritos com ajuda do professor ou dos colegas (duplas ou grupos) num exercício constante e contínuo.
✓ Produção de textos considerando o destinatário, a sua finalidade e as características do gênero.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar os diferentes registros, sabendo adequá-los às circunstâncias da situação comunicativa e ao gênero solicitado. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criação de situações significativas em que a escrita se faça necessária; por exemplo, bilhetes para os pais, registro de regras de jogo, relatórios, roteiro das atividades diárias. ❖ Análise de regularidades e irregularidades na escrita de palavras, compreendendo as regras ortográficas da variedade padrão da língua.
✓ Divisão do texto em frases, por meio de recursos do sistema de pontuação: maiúscula inicial e ponto final (exclamação, interrogação e reticências); e reunião das frases em parágrafos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender e identificar os tipos de frases num texto, bem como a utilização conforme intenção. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Organização de atividades individuais de análise de pontuação de textos e, depois, discussão coletiva, fazendo intervenções específicas. Observações, também, prosseguem utilizando esses recursos de pontuação nas próximas produções de texto.
✓ Separação, no texto, entre discurso direto e indireto e entre os turnos do diálogo, utilizando travessão e dois	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar o modo de introdução do discurso do personagem na fala do narrador: discurso direto e indireto. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de textos. ❖ Releitura de histórias conhecidas.

pontos, ou aspas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Constituir um repertório de marcas gráficas. ▪ Reconhecer as diferenças de efeitos de sentido no uso dos discursos direto e indireto. 	
✓ Indicação, por meio de vírgulas, das listas e enumerações no texto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e empregar corretamente a vírgula e outros sinais de pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilização de vários tipos de textos em que a vírgula e outros sinais de pontuação sejam empregados em cartas, bilhetes, notícias, etc.
✓ Tomar notas, a partir de exposição oral.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir texto por meio de exposição oral. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Organização dos períodos deverá moldar-se ao raciocínio lógico do aluno e acompanhar, progressivamente, a evolução da complexidade de seu pensamento. ❖ Verificação da reescrita de filmes, histórias ouvidas e outros tipos de textos.
✓ Textos injuntivos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compor textos coerentes, a partir de sequências injuntivas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de sequências textuais que orientam o leitor a fazer algo, aconselham, instruem ou predizem acontecimentos. Exemplos de textos predominantemente injuntivos: horóscopos, receitas, regras de brincadeiras e jogos. Nesse nível, com orientação do professor.
✓ Fazer resumos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificar a capacidade de inserção da essência de textos reescritos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Escrita de resenhas de textos, livros, experiências, a partir dos resumos produzidos.
✓ Utilização de recursos coesivos oferecidos pelo sistema de pontuação e pela introdução de conectivos mais adequados à linguagem escrita, expressões que marcam temporalidade e causalidade, substituições lexicais, manutenção do tempo verbal, etc.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar o sistema de pontuação relacionando-o à pausa verbal. ▪ Estabelecer relação coesiva entre termos e orações. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O professor deve direcionar o olhar do aluno para que perceba o texto como um conjunto de partes vinculadas entre si, com laços morfossintáticos que garantem sua tessitura linear, dando-lhe um encadeamento lógico. ❖ São exemplos de elementos de coesão: mecanismos de retomada pronominal, substituição e elipse lexical, recursos gramaticais que estabelecem relações entre períodos e parágrafos de um texto.
✓ Análise da qualidade da produção oral alheia e própria, reconhecendo progressivamente a relação entre as condições de produção e o texto decorrente (no que diz respeito tanto à linguagem como à organização do conteúdo).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisar os textos produzidos mediante intervenção. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Revisão e reelaboração dos textos produzidos, segundo critérios adequados aos objetivos, ao público-alvo e ao contexto de circulação.
✓ Comparação entre diferentes registros utilizados em diferentes situações comunicativas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer marcas linguísticas típicas dos registros informal e formal. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise, por meio de diversos tipos de textos, dos registros da língua: regional, científico, jornalístico, etc.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Emprego do substantivo e do adjetivo na construção de texto. ✓ Análise dos sentidos atribuídos a um texto nas diferentes leituras individuais e discussão dos elementos do texto que validem ou não essas diferentes atribuições de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir um conceito para substantivo e adjetivo, saber suas classificações, identificá-los em textos e aplicá-los conscientemente em suas produções textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades de cunho gramatical devem ter por objetivo a elaboração de conclusões, ou seja, análise e reflexão sobre o uso da língua. ❖ Flexão de gênero (substantivos e adjetivos): masculino e feminino; flexão de número (substantivos e adjetivos): singular e plural; flexão de grau (substantivos): aumentativo, diminutivo.
---	---	--

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escuta ativa dos diferentes textos ouvidos em situações de comunicação direta ou mediada por telefone, rádio ou televisão: inferência sobre alguns elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado, humor, etc.), reconhecimento do significado contextual e do papel complementar de alguns elementos não linguísticos, para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolver todos os alunos para a discussão por meios orais de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que envolvam diferentes textos orais.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manutenção de um ponto de vista ao longo da fala. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Determinar o ponto de vista do enunciador ou de personagens sobre fatos apresentados. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O ponto de vista pode aparecer no texto de forma implícita ou explícita. ❖ Identifica as partes principais do texto, a ideia central de cada parágrafo e as articulações de sentido entre eles. ❖ Identifica aspectos lexicais e sintáticos tendo em vista a compreensão global do texto. ❖ Estabelece relação entre conhecimentos prévios e informações do texto.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Uso de acervos e bibliotecas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Socialização das experiências de leitura. ▪ Ser capaz de perceber nos acervos uma forma de contribuir com a dinamização das bibliotecas e museus. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Visita a bibliotecas e museus para a socialização de leituras diversas.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Emprego do artigo na construção de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir um conceito para artigo, saber suas classificações, identificá-los em textos e aplicá-los 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades de cunho gramatical devem ter por objetivo a elaboração de conclusões, ou seja, análise e

	conscientemente em suas produções textuais.	reflexão sobre o uso da língua. ❖ Flexão de gênero (artigos): masculino e feminino; flexão de número (artigos): singular e plural.
✓ Verbos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar situações de flexão de verbos quanto à pessoa, número e tempo, elaborando conclusões. ▪ Aplica normas de concordância verbal segundo a variedade padrão. 	❖ Atividades de cunho gramatical devem ter por objetivo a elaboração de conclusões, ou seja, análise e reflexão sobre o uso da língua.
✓ Emprego dos verbos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar a estrutura morfológica de uma palavra e sua implicação na construção de sentidos. ▪ Analisar situações de flexão de verbos quanto à pessoa, número e tempo, elaborando conclusões. ▪ Reconhecer as três pessoas do discurso. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades envolvendo a estrutura morfológica de uma palavra (radical, afixos, flexões) e sua implicação na construção de sentidos. ❖ Atividades de cunho gramatical devem ter por objetivo a elaboração de conclusões, ou seja, análise e reflexão sobre o uso da língua. ❖ Inicialmente, o aluno reconhecerá as pessoas do discurso apenas nos pronomes pessoais do caso reto, passando gradualmente a reconhecê-las em outros contextos.
✓ Modo indicativo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Empregar adequadamente o modo indicativo. 	❖ Aplicação do modo indicativo em textos.
✓ Utilização de indicadores para fazer antecipações e inferências em relação ao conteúdo (tipo de portador, características gráficas, conhecimento do gênero ou do estilo do autor, etc.) e à intencionalidade.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler com finalidade específica, construindo significado, coordenando estratégias de decifração com estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que envolvam um diferenciado número de textos para o reconhecimento do portador, gênero, estilo, etc. ❖ Leitura de informações que estão nas entrelinhas do texto, subentendidas, implícitas.
✓ Acentuação das palavras: regras gerais relacionadas à tonicidade.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar diferentes situações de acentuação de palavras, relacionando-as com a tonicidade e depreendendo regras. 	❖ Verificação da ocorrência de sílabas átonas e tônicas em uma palavra, assim como a classificação em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
✓ Fontes diversas para a busca de informações.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Buscar informações e consultar fontes de diferentes tipos (jornais, revistas, enciclopédias, etc.), com orientação do professor. 	❖ Estabelecimento de relação entre conhecimentos prévios e informações do texto, posicionando-se, criticamente, em relação aos temas propostos.
✓ Uso de recursos variados para resolver dúvidas na leitura: seguir lendo em busca de informação esclarecedora, deduzir do contexto, consultar dicionário, etc.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar o dicionário não apenas para consulta de significado, mas também para diversificação de vocabulário. ▪ Compreender a estrutura do dicionário, estabelecendo a ordem alfabética. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de um dicionário em que seja feito o registro das palavras coletivas e individuais que surgirem durante as aulas. ❖ Registro de palavras: <ul style="list-style-type: none"> - Por que, porque, por quê, porquê. - meio / meia - há / a

		- S / Z.
✓ Fazer resumos.	▪ Verificar a capacidade de inserção da essência de textos reescritos.	❖ Escrita de resenhas de textos, livros, experiências, a partir dos resumos produzidos.
✓ Produção de textos.	▪ Compor textos coerentes, a partir de trechos oriundos de diferentes fontes.	❖ Produção de textos, a partir de trechos retirados de outras fontes.
✓ Emprego de regência verbal e concordância verbal e nominal.	▪ Estabelecer noções de regência e concordância verbal e nominal, de acordo com a variedade padrão da língua.	❖ Verificação, por meio da produção de texto, de normas da língua padrão de regência e concordância: - verbos: assistir, chegar, ir, esquecer e lembrar. - nomes: cuidadoso, favorável e responsável. - expressões: meio, obrigado, anexo e bastante.
✓ Revisão do próprio texto.	▪ Revisar texto, verificando as partes que o compõe.	❖ Durante o processo de redação, reler cada parte escrita, verificando a articulação com o já escrito e planejando o que falta escrever. ❖ Depois de produzida uma primeira versão, trabalhando sobre o rascunho para aprimorá-lo, considerar as seguintes questões: adequação ao gênero, coerência e coesão textual, pontuação, paginação e ortografia.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Escuta ativa dos diferentes textos ouvidos em situações de comunicação direta ou mediada por telefone, rádio ou televisão: inferência sobre alguns elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado, humor, etc.), reconhecimento do significado contextual e do papel complementar de alguns elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação).	▪ Envolver todos os alunos para a discussão por meios orais de comunicação.	❖ Atividades que envolvam diferentes textos orais.
✓ Manutenção de um ponto de vista ao longo da fala.	▪ Determinar o ponto de vista do enunciador ou de personagens sobre fatos apresentados.	❖ O ponto de vista pode aparecer no texto de forma implícita ou explícita. ❖ Identifica as partes principais do texto, a ideia central de cada parágrafo e as articulações de sentido entre

		<p>eles.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica aspectos lexicais e sintáticos, tendo em vista a compreensão global do texto. ❖ Estabelece relação entre conhecimentos prévios e informações do texto.
✓ Uso de acervos e bibliotecas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Socialização das experiências de leitura. ▪ Ser capaz de perceber nos acervos uma forma de contribuir com a dinamização das bibliotecas e museus. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Visita a bibliotecas e museus para a socialização de leituras diversas.
✓ Pronomes.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, classificar e empregar adequadamente os pronomes de acordo com o seu papel gramatical e seu valor semântico. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalhos com textos diversos analisando o papel dos pronomes. ❖ Relação catafórica e anafórica dos pronomes. ❖ Verificação, por meio de questões propostas, do papel dos pronomes na construção de sentido dos textos.
✓ Numerais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e classificar os numerais em situações textuais concretas. ▪ Flexionar adequadamente os numerais de acordo com as normas da variedade padrão. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Verificação, por meio de questões propostas, do papel dos numerais na construção de sentido dos textos.
✓ Interjeição.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e empregar a interjeição em situações textuais concretas. ▪ Reconhecer os valores semânticos das interjeições. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Verificação, por meio de questões propostas, do papel das interjeições na construção de sentido dos textos.
✓ Sujeito e predicado.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir os conceitos de morfologia, sintaxe, frase, oração, sujeito e predicado. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Verificação, por meio de questões propostas, do papel do sujeito e do predicado na construção de sentido dos textos.
✓ Uso de recursos variados para resolver dúvidas na leitura: seguir lendo em busca de informação esclarecedora, deduzir do contexto, consultar dicionário, etc.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar o dicionário, não apenas para consulta de significado, mas também para diversificação de vocabulário. ▪ Compreender a estrutura do dicionário, estabelecendo a ordem alfabética. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de um dicionário em que seja feito o registro das palavras coletivas e individuais que surgirem durante as aulas. ❖ Registro de palavras: <ul style="list-style-type: none"> - G / J. - M antes do p / b. - H inicial. - Ce, ci / se, si.
✓ Acentuação das palavras: regras gerais relacionadas à tonicidade.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar diferentes situações de acentuação de palavras, relacionando-as com a tonicidade e depreendendo regras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Verificação da ocorrência de sílabas átonas e tônicas em uma palavra, assim como a classificação em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
✓ Derivação de regras ortográficas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e exercitar alguns princípios ortográficos básicos da língua. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que envolvam o emprego das regras ortográficas.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar, do ponto de vista semântico e/ou discursivo, aspectos que envolvem o papel da expressão escrita na construção do sentido dos textos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Verificação da divisão silábica empregada na produção textual.
--	--	--

MATEMÁTICA

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Números naturais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler números naturais. ▪ Escrever números naturais usando algarismos e por extenso. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Especificação do limite trabalhado com a criança na leitura de números naturais, objetivando informar o professor do ano subsequente.
✓ Compreensão e utilização das regras do sistema de numeração para leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais até a 3ª classe.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ser capaz de posicionar os números em ordem de grandeza ▪ Escrever e ler números, considerando suas classes e ordens. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilização de material de base dez, ábaco, QVL, entre outros, para levar o aluno a realizar agrupamentos, fazer e desfazer trocas. ❖ Utilização de folders com preços de supermercado para o desenvolvimento de atividades que envolvam ordem de grandeza e situações-problemas. ❖ Especificação do limite trabalhado com a criança na escrita de números naturais, objetivando informar o professor do ano subsequente.
✓ Classe dos números.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a forma de construção da unidade, dezena e centena de milhar. ▪ Reconhecer o valor absoluto e relativo dos números. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolução de adições e subtrações de números naturais que envolvam as classes dos números. ❖ Compreensão e aplicação do significado do valor posicional dos algarismos na leitura e escrita de números decimais. ❖ Resolução de problemas. ❖ Disputas usando cálculos mentais.
✓ Decisão sobre a adequação do uso do cálculo mental — exato ou aproximado — ou da técnica operatória, em função do problema, dos números e das operações envolvidas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar os arredondamentos nas práticas diárias. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que envolvam arredondamento de notas, dinheiro, etc.
✓ Leitura e interpretação de dados.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar dados apresentados de maneira organizada (por meio de listas, tabelas, diagramas e gráficos) e construção dessas representações. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Exploração de atividades que envolvam a leitura, interpretação e análise de textos retirados de jornais, revistas, panfletos, etc. ❖ Construção de tabelas simples para comunicar

		informações coletadas. ❖ Representação de dados em gráficos de barras.
✓ Adição.	▪ Resolver situações envolvendo a adição.	❖ Compreensão do significado da adição de números naturais associando às ideias de reunir, juntar e acrescentar. ❖ Efetuando cálculos envolvendo adição de números naturais. ❖ Resolução de situações problemas envolvendo adição de números naturais.
✓ Subtração.	▪ Resolver situações envolvendo a subtração.	❖ Compreensão do significado da subtração de números naturais associando às ideias de retirar, completar e comparar. ❖ Efetuando cálculos envolvendo subtração de números naturais. ❖ Utilização das propriedades da subtração como estratégia de cálculo. ❖ Resolução de situações- problema envolvendo subtração de números naturais.
✓ Operações inversas.	▪ Perceber a adição e a subtração como operações inversas.	❖ Percepção da adição e da subtração como operações inversas.
✓ Multiplicação.	▪ Resolver situações envolvendo a multiplicação.	❖ Compreensão do significado da multiplicação de números naturais. ❖ Associação da multiplicação às ideias de distribuição retangular, combinatória, entre outras. ❖ Efetuação de cálculos envolvendo a multiplicação de números naturais. ❖ Resolução de situações- problema envolvendo multiplicação de números naturais.
✓ Divisão.	▪ Resolver situações envolvendo a divisão.	❖ Compreensão do significado da divisão de números naturais, associando às ideias de repartir e medir. ❖ Resolução de situações- problema envolvendo divisões.
✓ Operações inversas.	▪ Perceber a multiplicação e a divisão como operações inversas.	❖ Percepção da multiplicação e da divisão como operações inversas.
✓ Cálculo mental.	▪ Utilizar cálculo mental como estratégia para resolver problemas.	❖ Atividades em que a criança seja desafiada a produzir, interpretar, operar e explicar como fez e como

		<p>pensou para fazer. Ela deve sentir-se livre para explicitar seu pensamento, utilizando material de apoio: objetos, figuras, desenhos, diagramas, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolução de cálculos mentais utilizando as quatro operações básicas.
✓ Múltiplos e divisores.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar múltiplos e divisores de números naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação de múltiplos e divisores de números naturais. ❖ Utilização dos critérios de divisibilidade por 2, 3, 5 e 10. ❖ Resolução de situações-problema simples utilizando múltiplos e divisores.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Poliedros e corpos fechados.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Classificar e identificar semelhanças e diferenças em poliedros e corpos redondos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades envolvendo semelhanças e diferenças em poliedros e corpos redondos. ❖ Reconhecimento de cubos, paralelepípedos, cones, pirâmides, cilindros e esferas, por meio de suas principais características. ❖ Relacionando figuras tridimensionais com suas planificações. ❖ Identificação de faces, arestas e vértices de sólidos geométricos. ❖ Realizar a contagem do número de faces, arestas e vértices de um poliedro.
✓ Polígonos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer polígonos como um conjunto de linhas fechadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades envolvendo polígonos. ❖ Identificação dos elementos de um polígono. ❖ Nomeação dos polígonos de acordo com o número de lados. ❖ Utilização de material concreto como figuras, desenhos, peças de madeira, brinquedos, dobraduras, massa de modelar, etc.
✓ Construções geométricas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar régua, compasso e transferidor em construções geométricas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilização de régua, compasso e transferidor em construções geométricas.
✓ Ângulos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolver situações-problema envolvendo medidas 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolução de situações-problema envolvendo

	de ângulos.	<p>medidas de ângulos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalhos com atividades destacando a classificação de ângulos correspondentes, alternos (internos e externos), colaterais (internos e externos) e opostos pelo vértice. Uma boa atividade para esse fim é a observação de mapas de ruas de cidades. ❖ Conceituação da bissetriz de um ângulo. ❖ Reconhecimento, representação e relação de ângulos complementares e suplementares. ❖ Cálculo da medida do complemento e do suplemento de um ângulo.
✓ Frações.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o conceito de frações, identificando-as em situações do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura, escrita, comparação e ordenação de representações fracionárias de uso frequente. ❖ Cálculo de frações de quantidades.
✓ Frações equivalentes.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceituar frações equivalentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilização do conceito de equivalência para a comparação entre frações. ❖ Estabelecimento da relação de equivalência para escrever uma fração na forma irredutível. ❖ Aplicação da equivalência de frações para escrever duas ou mais frações com o mesmo denominador.
✓ Redução de frações.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reduzir duas ou mais frações ao mesmo denominador comum utilizando o mmc. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades envolvendo a redução de frações.
✓ Operações fracionárias.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer e efetuar adição e subtração com frações de mesmo denominador e denominadores diferentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento e efetuação da adição e da subtração com frações de mesmo denominador e denominadores diferentes. ❖ Resolução de situações-problema do cotidiano envolvendo adição e subtração de frações. ❖ Reconhecimento da representação de um número misto transformando-o em uma fração imprópria ou vice-versa. ❖ Atividades efetuando e adição, subtração, divisão e multiplicação com frações.
✓ Grandezas e medidas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento e utilização de unidades usuais de medida, como metro, centímetro, quilômetro, grama, miligrama, quilograma, litro, mililitro, metro quadrado, alqueire, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento e utilização de unidades usuais de medida, como metro, centímetro, quilômetro, grama, miligrama, quilograma, litro, mililitro, metro quadrado, alqueire, etc.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Numeração decimal.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e produzir escritas numéricas adequadas à representação do número decimal. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreensão e utilização das regras do sistema de numeração decimal, para leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de qualquer ordem de grandeza.
✓ Frações e números decimais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender que as frações e números decimais podem representar uma mesma quantidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relacionar frações com denominadores 10, 100 e 1000 a números decimais.
✓ Reconhecimento dos números decimais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer números decimais em diversas situações. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Exploração de jornais, revistas, anúncios de promoções, etc.
✓ Conversão de números fracionários para decimal e vice-versa.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Converter números racionais da representação fracionária para a decimal e vice-versa. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades de conversão.
✓ Situações-problema envolvendo números decimais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolver situações-problema envolvendo adição e subtração de números racionais na forma decimal, utilizando estratégias próprias ou sistematização convencional. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolução de situações-problema envolvendo adição e subtração de números racionais na forma decimal, utilizando estratégias próprias ou sistematização convencional. ❖ Aplicação das regras do sistema de numeração decimal para a compreensão, leitura, representação, comparação e ordenação de números racionais na forma decimal.
✓ Sistema financeiro.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a representação da nossa moeda como aplicação dos números decimais em diversas situações do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Problemas envolvendo a moeda associada aos números decimais. ❖ Leitura, escrita e comparação de quantias expressas em reais e centavos usando palavras e símbolos. ❖ Resolução de situações-problema do cotidiano que envolvam operações de adição, subtração, divisão e multiplicação com quantias. ❖ Utilização dos termos troco, lucro, prejuízo, compra à vista, compra a prazo, prestação e entrada.
✓ Ponto, reta, curva e plano.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer, aplicar e representar ponto, reta, curva e plano, em situações práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realização da observação de objetos, mapas, traçados de itinerários, dobraduras, etc.
✓ Retas paralelas e perpendiculares.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar retas paralelas e perpendiculares. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realização da observação de objetos, mapas, traçados de itinerários, dobraduras, etc.
✓ Triângulos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Classificar os triângulos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Classificação dos triângulos, de acordo com a medida dos lados e dos ângulos internos.
✓ Construção de triângulos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer e aplicar em situações-problema a 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realização de atividades envolvendo a construção de

	construção de triângulos, destacando a condição de existência e a classificação de triângulos.	triângulos utilizando canudinhos, a fim de verificar a condição de existência e a classificação do triângulo.
--	--	---

CIÊNCIAS NATURAIS

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ A célula, como estrutura morfofisiológica dos seres vivos, associada às suas funções.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a célula como estrutura morfofisiológica dos seres vivos, associada às suas funções. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa e análise da célula como formadora dos tecidos. Observação das células em folhas e por meio do microscópio.
✓ Sistemas do corpo humano relacionados às suas funções.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os sistemas do corpo humano e relacioná-los às suas funções. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho com os alunos para que expressem suas representações através de desenhos, dentro do contorno do corpo humano, e explicações sobre seu funcionamento.
✓ Sistemas, órgão, tecidos e células.	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar a inclusão entre as estruturas do organismo humano: sistemas, órgãos, tecidos e células. 	<ul style="list-style-type: none"> A observação de tecidos e órgãos de diversos animais do corpo humano.
✓ Nutrição, coordenação, reprodução e relação.	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as funções vitais essenciais para a manutenção da vida, apresentada pelos seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhando as funções de nutrição, coordenação, reprodução e relação.
✓ Alimento como fonte de matéria e energia.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar o alimento como fonte de matéria e energia e sua função no organismo. 	<ul style="list-style-type: none"> Comparação dos alimentos construtores, energéticos e reguladores.
✓ Alimentação equilibrada.	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar, entre diferentes alimentos, um conjunto que represente alimentação equilibrada, a partir de exemplos reais. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção, com os alunos, de cardápios em que estejam presentes fibras, vitaminas, sais minerais, proteínas e alimentos energéticos a partir de alimentos comuns na culinária brasileira. Valorização da alimentação adequada como fator essencial para o crescimento e desenvolvimento, assim como para a prevenção de doenças como desnutrição, anemias ou cáries.
✓ Sistema ósseo.	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a estrutura de sustentação do organismo humano. Reconhecer os ossos e os músculos como estruturas de sustentação do organismo humano. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho com sistema ósseo e muscular. Ressaltar as doenças relacionadas à má postura. Ressaltando a importância dos ossos na produção de células sanguíneas e como reservatório de cálcio e fósforo. Trabalho sobre a importância dos bons hábitos posturais na prevenção de desvios na coluna.
✓ Sistema circulatório.	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a estrutura do sistema circulatório. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades sobre o coração e seu funcionamento.

✓ Sistema digestor.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a digestão como processo de transformações das substâncias alimentares para serem absorvidas pelo organismo 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalho da digestão dos alimentos ao longo do tubo digestório.
✓ Sistema cardiovascular.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o sistema cardiovascular como conjunto de estruturas voltadas ao transporte e distribuição de materiais pelo corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento de que o sangue caminha dentro de vasos transportando substâncias alimentares e gases a todas as partes do corpo.
✓ Sistema respiratório.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as estruturas do corpo humano responsáveis pela respiração. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação do papel do oxigênio em nosso corpo, enfatizando os malefícios causados pelo fumo. ❖ Montagem de um esquema em laboratório sobre o pulmão e como acontece o processo de Hematose.
✓ Sistema Urinário.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a importância do sistema urinário para o organismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação das formas de excreção do organismo humano.
✓ Sistema reprodutor.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os sistemas genitais e as mudanças ocorridas no corpo humano durante a puberdade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estabelecimento de diferenças entre os órgãos reprodutores masculino e feminino. ❖ Compreender a função biológica da reprodução.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Relação da água e os seres vivos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a dependência dos seres vivos em relação à água 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Evidenciando as diferentes necessidades humanas relacionadas à utilização da água e a importância de seu uso racional.
✓ A água e os seres vivos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a presença de água nos seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realização de experimentos, enfatizando a presença de água no corpo humano.
✓ Ciclo da água.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o ciclo da água na natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Investigação das transformações físicas sofridas pela água durante seu ciclo natural ou produzidas pelo ser humano.
✓ Água potável.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as características da água potável e a necessidade de sua preservação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ressaltar a importância de preservar a água doce em pesquisas.
✓ Estabelecimento de relação entre troca de calor e mudanças de estados físicos da água para fundamentar explicações acerca do ciclo da água.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a existência de água nos diferentes estados físicos e sua distribuição no planeta. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Discussão sobre a presença da água no planeta, as formas como ela se apresenta e como é determinante para a organização das sociedades.
✓ Identificar a água como solvente de diferentes substâncias.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar diferentes misturas na natureza identificando a presença da água, para caracterizá-la como solvente. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar atividades práticas identificando variados tipos de misturas.
✓ A água consumida na escola e nas casas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a origem e a qualidade da água consumida na escola e em casa. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Investigar as condições do rio como fontes de abastecimento da água.

		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Organização e registro das informações, por meio de desenhos, esquemas, textos ou maquetes.
✓ Processos de captação, tratamento e distribuição da água.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os processos de captação, tratamento e distribuição da água em sua cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Visita a uma estação de tratamento de água. ❖ Mostrar os tratamentos caseiros mais comuns: fervura e adição de cloro. Realizar experimentos demonstrando os processos de decantação e filtração. ❖ Reconhecimento das formas de captação, armazenamento e tratamento de água, de destinação das águas servidas e das formas de tratamento do lixo na região em que se vive, relacionando-as aos problemas de saúde local.
✓ Doenças transmitidas pela água.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Associar o tratamento da água com a manutenção da saúde e a prevenção de doenças de veiculação hídrica. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação das doenças associadas à ingestão de água imprópria para o consumo humano; procedimentos de tratamento doméstico da água.
✓ Formas de poluição e contaminação da água.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as formas de poluição e contaminação da água. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalho com os alunos para que reconheçam o esgoto como principal poluidor das águas e a necessidade de seu tratamento.
✓ Revitalização das matas ciliares e o tratamento de esgotos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a necessidade de revitalização das matas ciliares e o tratamento de esgoto para conservar os mananciais da região. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisas sobre a importância da revitalização das matas ciliares e revitalização dos esgotos.
✓ Efeitos danosos da ação das águas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os efeitos danosos da ação das águas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalho sobre os efeitos danosos da ação das águas, como enchentes e doenças.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Diferentes tipos de solos através das suas características e composição.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os diferentes tipos de solo através de suas características e sua composição. ▪ Reconhece a importância da ação dos microorganismos na decomposição da matéria orgânica no solo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Comparação dos vários tipos de solo para reconhecer que todos contêm areia, argila, água, ar, seres vivos, decompositores e restos de animais e plantas, em quantidades diferentes. Realizar experimentos para descobrir qual é o mais e o menos permeável. ❖ Comparação de solos de diferentes ambientes, relacionando suas características às condições desses ambientes, para se aproximar da noção de solo como componente dos ambientes, integrado aos demais.
✓ Doenças transmitidas pelo solo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as principais doenças transmitidas pelo 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Coleta de informações sobre as doenças mais

	solo e reconhecer as formas de evitá-las.	comuns na sua região (verminoses e tétano).
✓ Reconhecimento do saneamento básico como técnica que contribui para a qualidade de vida e a preservação do meio ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Enfatizar a necessidade do tratamento de esgoto, destinação correta do lixo e agrotóxicos para a preservação do solo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisas sobre saneamento básico como meio de qualidade de vida e preservação do meio ambiente.
✓ A importância do solo para os seres vivos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a importância do solo para os seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relação do solo com moradia, abrigo e sustento, etc.
✓ Técnicas de preparação do solo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a necessidade de usar técnicas de preparação para o plantio e de conservação do solo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre as técnicas mais comuns: adubação verde, drenagem, curva de nível, rotação de cultura, etc.
✓ Formas naturais do cultivo de plantas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as formas naturais no cultivo de plantas e seus benefícios para a saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Enfatizar o controle biológico e adubação verde. Abordar os cuidados com o uso de agrotóxicos na produção de alimentos: uso de EPI (Equipamento de Proteção Individual) e descarte de vasilhames.
✓ Queimadas e desmatamentos do município.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar queimadas e desmatamentos com erosão e empobrecimento do solo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise de queimadas e desmatamentos no município.
✓ Destinação correta do lixo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os tipos de lixo e sua destinação correta. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Discussão dos materiais recicláveis e sobre o processo de coleta seletiva e tratamento do lixo.
✓ Poluição e meio ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as principais formas de poluição e outras agressões ao meio ambiente de sua região, identificando as principais causas e relacionando-as aos problemas de saúde da população local. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisas sobre poluição e outras agressões causadas no meio ambiente. ❖ Mapeamento das transformações necessárias no ambiente em que se vive.
✓ O ar e os seres vivos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as principais características do ar. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre a composição e as principais propriedades do ar (massa, pressão, movimento e espaço ocupado).
✓ Umidade do ar e sua relação com a chuva.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar a umidade do ar com a saúde e a possibilidade de chuvas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise da umidade do ar e a quantidade de chuvas no município.
✓ Formas de poluição do ar.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as principais formas de poluição do ar. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisas em jornais e revistas sobre as fontes poluidoras e sua relação com o efeito estufa e o aquecimento global.
✓ Ambientes arejados e prevenção de doenças.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a importância de ambientes arejados para a prevenção de doenças. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Discussão com os alunos sobre as doenças transmitidas pelo ar (gripes, rubéola, meningite, etc)
✓ Efeitos do vento.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os efeitos danosos da ação dos ventos nas atividades humanas. ▪ Identificar a produção de energia por meio do vento. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre os prejuízos dos vendavais, ciclones e furacões. ❖ Pesquisa sobre a energia eólica.

HISTÓRIA

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Reconhecimento como ser histórico.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer-se como ser histórico a partir da colonização do Brasil. ▪ Compreender que a expansão marítima deu origem à conquista de novos territórios, inclusive o Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura de textos informativos e trechos de documentos que abordem a relação histórica e geográfica da formação do Brasil.
✓ Levantamento de diferenças e semelhanças das ascendências e descendências entre os indivíduos que pertencem à localidade, quanto à nacionalidade, etnia, língua, religião e costumes:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer um levantamento dos tipos de raças que formaram a sociedade brasileira, reconhecendo a importância dos índios para essa formação. ▪ Identificar língua, religião e costumes que caracterizam a formação territorial brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de um mapa conceitual para a formação da população brasileira. ❖ Identificação da formação populacional capixaba.
✓ Grandes Navegações.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceituar o Mercantilismo, analisando suas principais características. ▪ Reconhecer a importância das grandes navegações para a descoberta de novas terras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise das consequências da política mercantilista para a metrópole e para a colônia. ❖ Construção de um mapa apresentando as grandes descobertas via marítima.
✓ Criação do Tratado de Tordesilhas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as regras que permeavam o Tratado de Tordesilhas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Confecção de um mapa em que sejam feitas as sobreposições do Tratado de Tordesilhas e o atual mapa político brasileiro.
✓ Capitânicas hereditárias.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar o sistema de capitânicas hereditárias. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreensão do processo de organização e formação das capitânicas, analisando suas características e os fatores responsáveis pelo seu fracasso.
✓ Capitania do Espírito Santo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a história da colonização do Espírito Santo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Os primeiros habitantes. ❖ As primeiras expedições. ❖ Fundação da cidade de Vitória. ❖ Desenvolvimento da província.
✓ As primeiras atividades econômicas do Brasil e do Espírito Santo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o pau-brasil e a cana-de-açúcar como as primeiras atividades econômicas do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre as atividades econômicas do Espírito Santo.
✓ A história e a contribuição dos povos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a contribuição dos povos indígenas, africanos e europeus na história do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Destaque da contribuição dos povos indígenas, africanos e europeus na História do Brasil. ❖ Importância dos missionários: Jesuítas e Franciscanos.
✓ Mão de obra escrava	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar a mão de obra escrava utilizada no Brasil Colônia e sua empregabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Problematizar a existência da escravidão no interior da África, analisando o tráfico negreiro, o cotidiano das viagens e a diversidade étnica e cultural entre os povos

		<p>africanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Organização social e as múltiplas estratégias de resistência à escravidão no Brasil. ❖ Caracterização do quilombo. ❖ Compreensão da importância da cultura africana para a formação da identidade nacional.
--	--	---

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ A chegada da família Real ao Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender os motivos que levaram a família real a vir para o Brasil. ▪ Análise das mudanças ocorridas, depois da instalação da corte portuguesa, na economia, na política, nas relações culturais e sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre os motivos que levaram a família Real a vir para o Brasil. ❖ Produção de um infográfico com as mudanças ocorridas após a chegada da família real no Brasil.
✓ A Independência do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a declaração de Independência do Brasil, em 1822, como parte de um processo histórico. ▪ Explicar as intenções políticas da independência. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre o processo histórico que desencadeou a independência do Brasil. ❖ Relação das intenções políticas de movimentos de contestação da administração colonial e imperial do Brasil.
✓ O Espírito Santo na época da Colônia ao Império.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar o Espírito Santo na época da Colônia ao Império. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de linhas de tempo, relacionando o Espírito Santo da Colônia ao Império.
✓ A origem e a expansão do café no Brasil - Cultivo - Comercialização	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a origem do café no Brasil, seu cultivo e forma de comercialização. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração de um texto abordando a origem, cultura e comercialização do café no Brasil.
✓ O surgimento das primeiras ferrovias e portos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar as primeiras ferrovias e os primeiros portos no Brasil e no Espírito Santo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre as primeiras ferrovias e os primeiros portos no Brasil e no Espírito Santo, destacando a importância de cada um.
✓ Imigração e Origem dos primeiros ✓ Municípios do Espírito Santo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar: <ul style="list-style-type: none"> - Os primeiros imigrantes. - As dificuldades. - Fundação dos primeiros municípios - Contribuição cultural 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de sínteses abordando a entrada dos primeiros imigrantes no Espírito Santo, assim como dificuldades enfrentadas, a formação dos primeiros municípios e a contribuição cultural.
✓ Mineração	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os metais preciosos explorados no Brasil e no Espírito Santo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação dos metais preciosos explorados no Brasil e no Espírito Santo, destacando a importância para o desenvolvimento econômico de cada um.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Proclamação da República.	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a Proclamação da República como um golpe desencadeado por forças militares sem grande resistência monarquista, graças à crise desse sistema de governo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa sobre os reais motivos que desencadearam a Proclamação da República após 389 anos de monarquia.
✓ Governos que marcaram a história do Espírito Santo.	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar os governos de Jerônimo Monteiro e Florentino Avidos ao desenvolvimento do Espírito Santo. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de linhas de tempo, relacionando os governos que marcaram a história do Espírito Santo.
✓ Desenvolvimento do Espírito Santo, a partir da República.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar o desenvolvimento de transporte, saneamento básico, iluminação, processo de industrialização, a partir da República. 	<ul style="list-style-type: none"> Construções de diferentes periodizações históricas a partir da República, que deem conta de caracterizar predomínios e mudanças nos modelos econômicos, nas organizações políticas, nos regimes de trabalho, nos costumes, nos movimentos sociais e étnicos, no modelo de vida rural ou de vida urbana, nas relações entre as políticas locais e as políticas nacionais, comparando-as com aquelas tradicionalmente utilizadas nos estudos didáticos da disciplina (Brasil Colônia, Brasil Império, Brasil República).
✓ Espírito Santo no final do século 20 aos dias de hoje.	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar Governos e os poderes do final do século 20 aos dias de hoje. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de sínteses cronológicas contendo as representações políticas do Espírito Santo do final do século 20 aos dias de hoje.
✓ Personagens históricos.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os personagens que fizeram história no Espírito Santo e seus feitos heroicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de sínteses históricas dos personagens históricos do Espírito Santo e seus feitos heroicos, analisando as consequências de seus atos. Busca de informações em diferentes tipos de fontes (entrevistas, pesquisas bibliográficas, imagens, etc.).

GEOGRAFIA

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> Introdução ao estudo da Geografia; - Tipo de paisagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e compreender algumas das consequências das transformações da natureza causadas pelas ações humanas, presentes na paisagem local e em paisagens urbanas e rurais. Reconhecer, no lugar no qual se encontram 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de processos de organização e construção de paisagens urbanas e rurais, ao longo do tempo. Caracterização e comparação entre as paisagens urbanas e rurais de diferentes regiões do Brasil,

	inseridas, as relações existentes entre o mundo urbano e o mundo rural, bem como as relações que sua coletividade estabelece com coletividades de outros lugares e regiões, focando tanto o presente como o passado.	considerando os aspectos da espacialização e da especialização do trabalho, a interdependência entre as cidades e o campo, os elementos biofísicos da natureza, os limites e as possibilidades dos recursos naturais.
✓ Pontos cardeais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os pontos colaterais, a partir dos pontos cardeais; e os subcolaterais, a partir dos colaterais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilização da linguagem cartográfica para representar e interpretar informações em linguagem cartográfica, observando a necessidade de indicações de direção, distância, orientação e proporção, para garantir a legibilidade da informação.
✓ Paralelos, meridianos e hemisférios.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, no planisfério: paralelos, meridianos e hemisférios. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração de um planisfério apresentando paralelos, meridianos e hemisférios.
✓ Longitude e Latitude.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Localizar diferentes pontos da Terra através da longitude e da latitude. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolução de problemas com a aplicação de longitude e latitude.
✓ Elementos de um mapa.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os elementos básicos de um mapa. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura e compreensão das informações expressas em linguagem cartográfica e em outras formas de representação do espaço, como fotografias aéreas, plantas, maquetes, entre outras.
✓ Tipos de mapas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar diferentes tipos de mapas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Representação, em linguagem cartográfica, por meio da confecção de diferentes tipos de mapas, observando a necessidade de indicar a direção, a distância, a proporção, para garantir a legibilidade das informações.
✓ Legendas e convenções cartográficas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar a legenda e as convenções cartográficas para compreender informações contidas nos mapas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler e interpretar desenhos, croquis, plantas, maquetes, fotos, mapas.
✓ Funções da escala.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender as funções das escalas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar atividades que envolvam a aplicação de escalas. Exemplo: construção de mapas, plantas baixas, maquetes, itinerários ou guias de bairros, etc.
✓ Horários e diferenças climáticas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender que a posição da Terra e seus movimentos definem horários e diferenças climáticas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relacionar a forma, a posição da Terra e os movimentos de rotação e translação com a definição de horários e as diferenças climáticas.
✓ Fuso horário.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o conceito de fuso horário e sua importância na atualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa dos fusos horários existentes no Brasil e sua importância.
✓ Países limítrofes do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Localizar o Brasil e seus países limítrofes no mapa-múndi. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração de mapa contendo os países limítrofes do Brasil.
✓ Características físicas do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as características físicas do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Mapa conceitual contendo as principais características físicas do Brasil por regiões.
✓ Macrorregiões brasileiras.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a divisão oficial do Brasil, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em cinco macrorregiões. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Confecção do mapa contendo a divisão política do Brasil. ❖ Análise da divisão política do Brasil, por meio do

		Google Earth.
✓ O Espírito Santo no Brasil: Divisão Política	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a divisão política do Espírito Santo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Confecção do mapa contendo a divisão política do Espírito Santo. ❖ Análise da divisão política do Espírito Santo, por meio do Google Earth.
✓ Microrregiões do Espírito Santo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as microrregiões do Espírito Santo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Confecção do mapa contendo as microrregiões do Espírito Santo. ❖ Análise das microrregiões do Espírito Santo, por meio do Google Earth.
✓ Área e população do Espírito Santo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a área e a população do Espírito Santo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração de uma tabela contendo a área e a população do Espírito Santo, dividida por municípios.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Aspectos físicos do Espírito Santo: - Clima.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar clima a vegetação. ▪ Relacionar o comportamento humano com as variações climáticas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades que abordem como o clima equatorial da região marca profundamente a paisagem. ❖ Comparação das vestimentas conforme o clima da região. ❖ Construção de um mapa conforme variações climáticas do Espírito Santo.
✓ Aspectos físicos do Espírito Santo: - Relevo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o relevo do Espírito Santo por microrregiões. ▪ Compreender a dinâmica de formação das principais formas de relevo do Espírito Santo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação, no mapa do Espírito Santo, os tipos de relevo.
✓ Aspectos físicos do Espírito Santo: - Vegetação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as formações vegetais do Espírito Santo. ▪ Estabelecer uma relação entre clima e vegetação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação das variadas formas de cobertura vegetal que predominam no Espírito Santo, considerando o tipo de clima predominante. ❖ Montagem de material com imagens representativas da vegetação do Espírito Santo.
✓ Aspectos físicos do Espírito Santo: - Hidrografia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar a disponibilidade de água com a presença de vegetação. ▪ Compreender a relação dos rios com o relevo e sua importância na vida regional. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Enumeração dos principais rios capixabas. ❖ Identificação dos rios que apresentam grande vazão ou não, devido à presença ou não de vegetação em sua nascente. ❖ Relatar a importância dos rios para o desenvolvimento dos municípios.

<p>✓ Aspectos Econômicos do Espírito Santo: - Agricultura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as atividades econômicas: primárias, secundárias e terciárias. ▪ Conceituar agricultura, destacando ser o meio pelo qual a humanidade produz os alimentos e as matérias-primas para a fabricação de diversos objetos. ▪ Analisar as diversas formas de exploração do solo capixaba. ▪ Compreender a importância dos alimentos orgânicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Classificação das atividades econômicas: primárias, secundárias e terciárias. ❖ Identificação dos principais produtos da agricultura capixaba. ❖ Análise do uso do solo capixaba, considerando o cultivo em declives e as queimadas que enfraquecem o solo. ❖ Elaboração de uma feira com os produtos capixabas. ❖ Discussão sobre o que são alimentos orgânicos e suas relações com temas ambientais e de saúde pública - tendo como referência a economia global e o sistema mundial de produção de alimentos.
<p>✓ Aspectos Econômicos do Espírito Santo: - Pecuária.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as diferenças da pecuária com o uso da ciência e da tecnologia na criação de rebanhos. ▪ Reconhecer a evolução da pecuária associada à grande necessidade de consumo e aos avanços específicos da pesquisa em genética animal. ▪ Compreender como a pecuária influi no meio ambiente e quais os impactos causados por essa atividade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Confeccionar um mapa com as principais áreas de criação pecuária no Espírito Santo. ❖ Comparar os modelos de produção pecuária no Espírito Santo, outros estados e países. ❖ Estabelecimento dos problemas ambientais associados à pecuária (contaminação da água e do solo, problemas de saúde relacionados ao consumo, doenças epidêmicas da pecuária, etc.) ❖ Debate acerca do uso de clones e hormônios do crescimento para a “melhoria” do produto.
<p>✓ Aspectos Econômicos do Espírito Santo: - Indústria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar quais os tipos de indústrias existentes no Espírito Santo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relacionar o espaço geográfico com a localização das indústrias. Por exemplo, a instalação do centro industrial próximo à fonte de matéria-prima, facilitando o transporte e dinamizando o processo. ❖ Classificação dos municípios que concentram o maior número de indústrias do Espírito Santo. ❖ Reconhecer as mudanças ocorridas devido à instalação de indústrias, como, por exemplo, problemas ambientais, arrecadação maior de verbas para o município, etc. ❖ Identificação dos municípios capixabas que mais procuram atrair investimentos industriais oferecendo vantagens (pesquisa científica e tecnológica, redução de impostos, etc.)
<p>✓ Aspectos Econômicos do Espírito Santo:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar características e a importância da 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação do comércio como agente modificador

Santo: Comércio.	atividade comercial para o Espírito Santo.	da paisagem. ❖ Comparação do comércio de rua e do de shopping Center, identificando diferenças.
---------------------	--	--

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Meios de Transporte do Espírito Santo: - Rodovias - Ferrovias - Portos - Aeroportos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender as funções que o transporte assume nas relações entre as cidades e o campo, observando seu papel na interdependência que existe entre ambos. ▪ Conhecer a importância das ferrovias, hidrovias, aerovias e rodovias no processo econômico do país. ▪ Perceber a influência das novas tecnologias nos meios de transportes. ▪ Comparar os meios de transporte do Espírito Santo com os de outros países. ▪ Analisar a infraestrutura brasileira de transporte de cargas e de bens que movimentam a economia do país. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Comparação entre os diferentes meios de transporte presentes no lugar onde se vive, suas implicações na organização da vida em sociedade e nas transformações da natureza. ❖ Pesquisa sobre a importância de ciclovias como forma de amenizar o trânsito nas cidades. ❖ Tabela de diferenças e semelhanças dos meios de transportes do Espírito Santo e de outros países. ❖ Identificação de meios de transporte de cargas e bens no Espírito Santo.
✓ Turismo no Estado do Espírito Santo - Tipos de turismo (ecológico, religioso, cultural, agroturismo) - O meio ambiente e o turismo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os tipos de turismo do Espírito Santo. ▪ Discutir as razões do aumento do ecoturismo e os prós e os contras dessa atividade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relação dos pontos turísticos e os tipos de turismo atrativos no Espírito Santo. ❖ Tabela de prós e contra às atividades turísticas.
✓ Folclore e outras manifestações culturais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as tradições culturais que demarcam a identidade do povo capixaba. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação das tradições capixabas, como: costumes, crenças, devoções, festas, lendas, histórias, ditos, provérbios, juras, etc. ❖ Bandas de Congo, Ticumbi ❖ Paneleiras de Vitória.
✓ Culinária.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a herança dos diversos povos na culinária capixaba. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Montagem de um livro de receitas identificando a herança de outros povos na culinária capixaba: indígena, negra, italiana, portuguesa e outras.

ARTE

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ História da arte.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a história da arte em diferentes épocas e 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Sensibilização do aluno diante do universo artístico

	culturas.	refletindo a trajetória do homem na arte.
✓ Produção artística.	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as variantes conceituais dentro da teoria da arte no processo de produção artística. 	<ul style="list-style-type: none"> As artes visuais no fazer dos alunos: desenho, pintura, colagem, escultura, gravura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, histórias em quadrinhos, produções informatizadas.
✓ História da linha do tempo da arte no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e experimentar a leitura dos elementos básicos da linguagem visual, em articulações nas imagens apresentadas pelas diferentes artistas brasileiros (relações entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio). 	<ul style="list-style-type: none"> Análise e registro de artistas brasileiros seguindo uma linha do tempo desde a época do descobrimento. Reconhecimento e utilização dos elementos da linguagem visual representando, expressando e comunicando por imagens: desenho, pintura, gravura, modelagem, escultura, colagem, construção, fotografia, cinema, vídeo, televisão, informática, eletrografia.
✓ Releitura de obras de arte.	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se por meio de releituras de obras de arte. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de obras de arte baseando-se nos artistas pesquisados. Identificação de produtores em artes visuais, como agentes sociais de diferentes épocas e culturas: aspectos das vidas e alguns produtos artísticos. Convivência com produções visuais (originais e reproduzidas) e suas concepções estéticas nas diferentes culturas.
✓ Portfólio.	<ul style="list-style-type: none"> Construir um portfólio contendo a releitura das obras de arte. 	<ul style="list-style-type: none"> Montagem de um portfólio com as obras de arte produzidas. Apresentação dos portfólios.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ A Música na história da humanidade.	<ul style="list-style-type: none"> Contextualizar a Música na história da humanidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Proposta de roda de conversas para investigação de conhecimentos prévios; construção de murais com imagens de diversos estilos de músicas. Trabalho com a história da música, levando as crianças a entenderem que ela se faz pela herança cultural e pelo contexto social valorizando as composições de diferentes épocas.
✓ Funções da música.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes modalidades e funções da música. A música e sua importância na sociedade e na vida dos indivíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar momentos para audição de músicas: religiosa, popular, erudita, regional, folclórica e outras.

✓ História da música no Brasil.	▪ Distinguir diferentes ritmos em músicas do repertório nacional.	❖ Trabalho com atividades que possibilitem o estudo da história da música no Brasil.
✓ Apresentação musical.	▪ Identificar os diversos tipos de músicas nas regiões brasileiras.	❖ Montagem de um musical abordando os diversos tipos conforme as regiões brasileiras. ❖ Apreciação e reflexão sobre músicas da produção regional e nacional, consideradas do ponto de vista da diversidade, valorizando as participações em apresentações ao vivo.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Manifestações cênicas.	▪ Identificar ações dramáticas em diferentes manifestações artísticas e no cotidiano.	❖ Apreciação de espetáculos de teatro, dança e circo.
✓ Escolha de texto teatral.	▪ Compor cenas com princípio, meio e fim.	❖ Escolha de um texto teatral para ser encenado pelos alunos. ❖ Reconhecimento e utilização dos elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática.
✓ Montagem de um espetáculo teatral.	▪ Pesquisar e elaborar formas de montagem de um espetáculo teatral.	❖ Pesquisa, elaboração e utilização de cenário, figurino, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som.
✓ Máscaras cênicas.	▪ Elaborar máscaras para utilização na peça teatral.	❖ Pesquisa, elaboração e utilização de máscaras, bonecos e outros modos de apresentação teatral.
✓ Objetos de palcos.	▪ Criação de objetos a serem utilizados na peça teatral.	❖ Seleção e organização dos objetos a serem usados no teatro e da participação de cada um na atividade.
✓ Experiências corporais.	▪ Explorar e desenvolver competências dramáticas.	❖ Exploração das competências corporais e de criação dramática.
✓ Comunicação teatral.	▪ Desenvolver a comunicação teatral.	❖ Reconhecimento, utilização da expressão e comunicação na criação teatral.
✓ Avaliação de desempenho na atividade teatral.	▪ Apreciar criticamente o espetáculo desenvolvido.	❖ Reconhecimento e integração com os colegas na elaboração de cenas e na improvisação teatral.

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Vestuário de Educação Física.	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e utilizar o vestuário adequado durante as aulas de Educação Física. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização do vestuário adequado de Educação Física.
✓ Higiene.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer hábitos de higiene. 	<ul style="list-style-type: none"> Trocar de roupa, lavar e enxugar as mãos e o rosto, para voltar para a sala depois das aulas de Educação Física.
✓ Importância da Educação Física.	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a importância dos exercícios físicos para o desenvolvimento de ossos, músculos e sistema cardiorrespiratório, bem como para a prevenção e controle de doenças que poderão ser prevenidas ou controladas. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipertensão, diabetes, obesidade e depressão são exemplos de doenças que podem ser prevenidas ou controladas com a prática de exercícios físicos.
✓ Alimentação, hidratação e atividades físicas para promoção da saúde.	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a relação existente entre esportes, promoção da saúde e qualidade de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades que promovam a integração entre alimentação, hidratação e atividades físicas como promoção da saúde e qualidade de vida.
✓ Habilidades motoras.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar movimentos propostos nas aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> Exploração exaustiva das mais diversas habilidades motoras básicas, como: andar, correr, saltar, trepar, rolar, quadrupediar, girar, rastejar, escorregar, empurrar, puxar, lançar, receber, rebater, quicar, conduzir, etc Distinção entre as partes de seu próprio corpo e suas funções. Diferenciação e relação entre direita/esquerda do próprio corpo com direita/esquerda dos demais corpos de objetos.
✓ Competições.	<ul style="list-style-type: none"> Participar de atividades competitivas, respeitando as regras e não discriminando os colegas, suportando pequenas frustrações e evitando atitudes violentas. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos e brincadeiras diversas. Observação e análise do desempenho dos colegas, de esportistas, de crianças mais velhas ou mais novas. Expressão de opiniões pessoais quanto a atitudes e estratégias a serem utilizadas em situações de jogos, esportes e lutas. Reflexão e avaliação de seu próprio desempenho e dos demais, tendo como referência o esforço em si, prescindindo, em alguns casos, do auxílio do professor.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Jogos e brincadeiras antigas da comunidade local.	▪ Identificar jogos e brincadeiras presentes na comunidade local.	❖ Jogos e brincadeiras locais. ❖ Pesquisas com as famílias de jogos e brincadeiras antigas.
✓ Jogos e brincadeiras de outras regiões ou épocas.	▪ Conhecer jogos e brincadeiras de outras regiões e outras épocas.	❖ Sistematização dos jogos e brincadeiras de outras regiões e épocas.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ História do esporte mundial.	▪ Conhecer a história e as características dos eventos esportivos mundiais.	❖ Pesquisa sobre os primeiros jogos esportivos.
✓ História de modalidades esportivas.	▪ Conhecer os aspectos históricos, sócio- culturais e as curiosidades da modalidade escolhida. ▪ Conhecer o significado das regras dentro dos esportes e fora deles.	❖ Escolher uma modalidade esportiva e pesquisar sobre sua origem. ❖ Pesquisa sobre as regras que fazem parte da modalidade.
✓ Ídolos do esporte.	▪ Reconhecer o papel dos ídolos e da idolatria produzidos pela mídia.	❖ Identificação dos ídolos presentes na história da modalidade escolhida. ❖ Apresentação da pesquisa para todo o grupo.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Conscientização dos conhecimentos de língua estrangeira que já possui como participante de um mundo globalizado.	▪ Despertar o interesse pela língua inglesa e explorar suas estruturas léxico- gramaticais, por meio da exposição, leitura e produção de diferentes gêneros orais e escritos – pertinentes à faixa etária – a fim de desenvolver a comunicação acerca de temas variados.	❖ Apresentação das palavras: <ul style="list-style-type: none"> • Greetings (Cumprimentos) • Colors • Animals • Fruit • Flowers • Toys

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Conscientização dos conhecimentos de língua estrangeira que já possui como participante de um mundo globalizado.	▪ Despertar o interesse pela língua inglesa e explorar suas estruturas léxico- gramaticais, por meio da exposição, leitura e produção de diferentes gêneros	❖ Apresentação das palavras: <ul style="list-style-type: none"> • Means of transportation

	orais e escritos – pertinentes à faixa etária – a fim de desenvolver a comunicação acerca de temas variados.	<ul style="list-style-type: none"> • Numbers • My family • Sports • Occupations
--	--	---

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Conscientização dos conhecimentos de língua estrangeira que já possui como participante de um mundo globalizado.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Despertar o interesse pela língua inglesa e explorar suas estruturas léxico- gramaticais, por meio da exposição, leitura e produção de diferentes gêneros orais e escritos – pertinentes à faixa etária – a fim de desenvolver a comunicação acerca de temas variados. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentação das palavras: <ul style="list-style-type: none"> • Verb to be • What is your name? • My house • My school • This-these / that-those • Interrogative form and negative form

TEMAS TRANSVERSAIS

MEIO AMBIENTE

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Origens, fundamentos e concepções que orientam o debate sobre sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as origens, fundamentos e concepções sobre sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisas sobre a origem do termo sustentabilidade. ❖ Análise sobre a relação homem/natureza.
✓ Tratados, convenções e legislação sobre meio ambiente e sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer tratados, convenções e legislações sobre meio ambiente e sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estudos sobre: <ul style="list-style-type: none"> - Ministério do Meio Ambiente - Declaração de Estocolmo - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - Planeta Sustentável - Rio + 20

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Questões ambientais relacionadas à produção de lixo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar lixo orgânico e lixo inorgânico, reconhecendo a importância da coleta seletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento das formas de coleta e destino do lixo; reciclagem; os comportamentos responsáveis de “produção” e “destino” do lixo em casa, na escola e nos espaços de uso comum.
✓ O esgoto como principal poluidor das	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as formas de poluição e contaminação da 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento das formas de tratamento dos

águas e a necessidade de seu tratamento.	água.	dejetos humanos: coleta, destino e tratamento do esgoto; procedimentos possíveis adequados às condições locais (sistema de esgoto, fossa e outros).
✓ Capitalismo e recursos naturais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar capitalismo e recursos naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre o uso indiscriminado dos recursos naturais que possam afetar irreversivelmente o meio ambiente. ❖ As formas perceptíveis e imperceptíveis de poluição do ar, da água, do solo e a poluição sonora; principais atividades locais que provocam poluição (indústrias, mineração, postos de gasolina, curtumes, matadouros, criações, atividades agropecuárias, em especial as de uso intensivo de adubos químicos e agrotóxicos, etc.).

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ O desenvolvimento sustentável como possibilidade para melhoria das condições de vida.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar desenvolvimento sustentável com melhoria de condições de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento das principais formas de preservação, conservação, recuperação e reabilitação ambientais, de acordo com a realidade local. ❖ Relação das diferenças entre ambientes preservados e degradados, causas e consequências para a qualidade de vida das comunidades, desde o entorno imediato até de outros povos que habitam a região e o planeta, bem como das gerações futuras.
✓ Os Cinco R's.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relacionamento de alguns processos simples de reciclagem e reaproveitamento de materiais.

SAÚDE

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Cuidados com o corpo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar cuidado com o próprio corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estimulação do desenvolvimento de hábitos de cuidados relacionados à higiene, saúde e segurança. ❖ Valorização da prática cotidiana e progressivamente mais autônoma de hábitos de higiene corporal favoráveis à saúde.
✓ Higiene pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar produtos e objetos usados na higiene pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Medidas práticas de autocuidado para a higiene corporal: utilização adequada de sanitários, lavagem das mãos antes das refeições e após as eliminações,

		limpeza de cabelos e unhas, higiene bucal, uso de vestimentas e calçados apropriados; banho diário.
✓ Higiene mental.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a importância da higiene mental para a saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação do equilíbrio emocional com lazer, descanso, sono e características da personalidade. ❖ Identificação de comportamentos prejudiciais ao relacionamento humano como ciúme, agressividade, apatia e medo.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Fases da vida.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as fases da vida pelas quais passa o ser humano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação de necessidades e características pessoais, semelhanças e diferenças entre as pessoas, pelo estudo do crescimento e desenvolvimento humano nas diferentes fases da vida (concepção, crescimento intrauterino, nascimento/recém-nascido, criança, adolescente, adulto, idoso).
✓ Principais órgãos do ser humano.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação, no próprio corpo, da localização e da função simplificada dos principais órgãos e aparelhos, relacionando-os aos aspectos básicos das funções de relação (sensações e movimentos), nutrição (digestão, circulação, respiração e excreção) e reprodução. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação, por meio de desenhos e atlas anatômicos, de alguns órgãos, como: cérebro, pulmão, coração, rins, fígado, pâncreas, estômago, intestino e ossos.
✓ A tecnologia e o aperfeiçoamento do organismo humano.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a necessidade do uso de tecnologia para o aperfeiçoamento do organismo humano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento dos benefícios e os riscos consequentes do uso de tecnologias para aperfeiçoar o organismo humano (transplante, próteses, marca-passo, válvula, redução de estômago, aparelhos auditivos e ortodônticos, silicone, tatuagem, piercing, bronzeamento artificial, maquiagem definitiva, escova progressiva, etc).
✓ Sistema imunológico na defesa do corpo humano.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a função do sistema imunológico na defesa do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Associação da eficiência do sistema imunológico às condições de higiene, vacinação, alimentação, repouso e bem-estar psíquico e social do indivíduo.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Cuidados com o consumo dos alimentos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a necessidade de cuidados higiênicos no consumo de alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Sistematizar critérios para cuidados higiênicos com os alimentos, como: embalagem, validade e características do produto.
✓ Técnicas para conservação dos alimentos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as técnicas utilizadas para a obtenção, conservação e transformação de alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relacionar a manipulação e a contaminação com o preparo e armazenamento dos alimentos.

✓ Consumo de alimentos naturais e industrializados.	▪ Identificar as vantagens e desvantagens do consumo de produtos naturais e industrializados.	❖ Questionar a influência da mídia nos hábitos de consumo e se posicionar em defesa da saúde e da qualidade de vida.
✓ A tecnologia na produção dos alimentos.	▪ Reconhecer a importância da tecnologia na produção de alimentos.	❖ Pesquisar os mecanismos tecnológicos na produção de alimentos (mecanização, irrigação, hidroponia, adubos, agrotóxicos e engenharia genética). ❖ Noções gerais de higiene dos alimentos relativas à produção, transporte, conservação, preparo e consumo.

ORIENTAÇÃO SEXUAL

PORTFÓLIO		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<p>✓ Anatomia e fisiologia.</p> <p>✓ As mudanças decorrentes da puberdade: amadurecimento das funções sexuais e reprodutivas; aparecimento de caracteres sexuais secundários; variação de idade em que se inicia a puberdade; transformações decorrentes do crescimento físico acelerado.</p>	<p>▪ Compreender a anatomia e a fisiologia humana.</p> <p>▪ Respeitar o próprio corpo e o corpo do outro.</p>	<p>❖ As transformações do corpo do homem e da mulher nas diferentes fases da vida, dentro de uma perspectiva de corpo integrado, envolvendo emoções, sentimentos e sensações ligadas ao bem-estar e ao prazer do autocuidado.</p> <p>❖ O respeito aos colegas que apresentam desenvolvimento físico e emocional diferentes.</p>
✓ Sistema genital masculino e feminino.	▪ Caracterizar ovulação, menstruação e ejaculação.	❖ Diferenciação do sistema genital masculino do feminino, em relação aos órgãos e suas funções.
✓ Sistema neural e hormonal.	▪ Reconhecer os sistemas neural e hormonal como coordenadores de todas as funções do corpo humano	❖ Pesquisas que ressaltem os malefícios causados pelo álcool e por entorpecentes no sistema neural, e formas de prevenção.
✓ Sistemas genitais e mudanças ocorridas no corpo humano.	▪ Identificar os sistemas genitais e as mudanças ocorridas no corpo humano durante a puberdade	❖ Estabelecimento das diferenças entre os órgãos reprodutores masculino e feminino. Compreender a função biológica da reprodução.
✓ Sexualidade e afetividade.	▪ Relacionar sexualidade com afetividade.	❖ Evidência dos aspectos de autoestima, respeito, responsabilidade, autoconfiança e prazer.
<p>✓ Reprodução humana.</p> <p>✓ Os mecanismos de concepção, gravidez e parto e a existência de métodos contraceptivos.</p>	▪ Compreender as dimensões da reprodução humana, os métodos anticoncepcionais, valorizar o sexo seguro e a gravidez planejada	❖ Identificação dos processos de fecundação, gestação e tipos de parto. Comparar os métodos contraceptivos quanto à utilização correta, modo de ação, eficiência e efeitos colaterais
✓ Transmissão e prevenção de doenças.	▪ Compreender os modos de transmissão, a prevenção e principais sintomas das doenças	❖ Identificação das formas de contágio, disseminação alarmante da Aids relacionadas às políticas de

	<p>sexualmente transmissíveis, principalmente a Aids.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolher, analisar e processar informações sobre a AIDS, por meio de folhetos ilustrados, textos e artigos de jornais e revistas. 	<p>informação da população.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecimento e adoção dos procedimentos necessários em situações de acidente ou ferimentos que possibilitem o contato sanguíneo. ❖ Repúdio às discriminações em relação aos portadores de HIV e doentes de AIDS.
✓ Autoestima.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a sexualidade humana como manifestação dos sentimentos do ser humano e valoriza o respeito ao próprio corpo e ao do outro. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalho com dinâmicas de autoestima, debates e dramatizações.
✓ Hereditariedade.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar o processo da hereditariedade à transmissão de características de pais para filhos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre a hereditariedade com características físicas, grupos sanguíneos e fator Rh.

6.4 Conteúdos, Metas e Estratégias (6º, 7º, 8º e 9º Anos)

6.4.1 Língua Portuguesa

6º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Desenvolvimento de habilidades de leitura de textos não verbais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os diferentes tipos de códigos de que o homem dispõe para se comunicar. ▪ OBS: Este conteúdo deverá ser trabalhado durante todos os trimestres do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura de diversos tipos de textos não verbais utilizados na comunicação: charge, placas, símbolos, imagens e outros.
✓ Aprimoramento da leitura oral, exercitando-a a partir de orientações sobre pontuação, entonação e ênfase.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificar, por meio de textos, o papel da pontuação na construção do sentido. ▪ OBS: Este conteúdo deverá ser trabalhado durante todos os trimestres do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura oral feita pela professora. ❖ Leitura circular em sala de aula. ❖ Declamação de textos poéticos. ❖ Versificação: versos e estrofes.
✓ Desenvolvimento de estratégias de leitura: índices de previsibilidade, explicitação do conteúdo implícito, levantamento de hipóteses, relações de causa e consequência, temporalidade e espacialidade, síntese, generalização, tradução de símbolos, etc.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os elementos implícitos e explícitos nos textos. ▪ OBS: Este conteúdo deverá ser trabalhado durante todos os trimestres do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura de diferentes textos.

✓ Explicação, em um texto, do sentido da presença explícita de remissão ou referência a outros textos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a intertextualidade presente no texto. OBS: Este conteúdo deverá ser trabalhado durante todos os trimestres do ano. 	❖ Atividades de análise da intertextualidade explícita no texto.
✓ Leitura, produção e interpretação de texto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar a competência comunicativa. ▪ OBS: Este conteúdo deverá ser trabalhado durante todos os trimestres do ano. 	❖ Leitura de diversos tipos de textos, com fluência, evidenciando sua compreensão.
✓ Comparação de textos, buscando semelhanças e diferenças quanto ao gênero e às ideias.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os aspectos e meios de comunicação de que o homem se dispõe para se comunicar. 	❖ Comparação de texto do gênero epistolar: bilhete, carta, cartão postal, convite, e-mail.
✓ Debate de temas propostos pelos textos e desenvolvimento de habilidades de expressão e argumentação orais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir, sobre um tema proposto, argumentos pessoais. 	❖ Criação de um livro com as construções dos alunos sobre um tema proposto em sala de aula.
✓ Utilização da ordem alfabética e localização de verbetes, desenvolvendo a prática habitual de uso do dicionário.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber a real importância do dicionário enquanto meio de aumentar o repertório linguístico. 	❖ Criação de verbetes contendo palavras das quais os alunos se apropriaram durante o ano.
✓ Identificação do sentido preconceituoso (social, religioso, de gênero, cultural) de determinada palavra ou expressão.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Levar o aluno a perceber-se como um ser autônomo, dotado da capacidade de se posicionar e transformar a realidade. 	❖ Leitura e produção de textos.
✓ Relação entre temas e assuntos, em diferentes linguagens.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer relação entre temas e assuntos presentes no texto, em diferentes linguagens (verbal/não verbal). 	❖ Análise de textos com linguagens diversas, buscando estabelecer as relações entre os mesmos.
✓ Distinção, em um texto, das marcas linguísticas, semânticas e estilísticas de época.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer marcas semânticas e estilísticas de época em um texto. 	❖ Análise das marcas linguísticas de um texto que permitam reconhecer o estilo de época e os sentidos pretendidos pelo autor.
✓ Uso das Figuras de Linguagem na construção do texto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificar, por meio de leitura de textos, o papel das figuras de linguagem na construção de sentido. 	❖ Apresentação de textos que abordem a personificação.
✓ Localização, em um texto, dos índices que permitam identificar as características dos interlocutores (homem do campo, operário, artista, mulher, criança e idoso).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar marcas de oralidade presentes em um texto escrito e outras marcas linguísticas que caracterizem os interlocutores. 	❖ Leitura de textos com diferentes linguagens.
✓ Aplicação de estratégias de revisão de textos, considerando sua finalidade, gênero, interlocutor e contexto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a finalidade e a intencionalidade do texto. 	❖ Atividades de verificação de marcas linguística que permitem identificar a finalidade, o gênero, o contexto e os interlocutores implícitos em um texto.
✓ Identificação do uso de regras de ortografia e pontuação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e exercitar alguns princípios ortográficos básicos da língua. 	❖ Emprego correto das letras h, j e g, x e ch, s, z, c e ç, ss, e e i em textos diversos.
✓ Diferenciação dos fonemas de letras, percebendo suas particularidades entre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar SONS E LETRAS ▪ Diferenciar Fonema e Letra 	❖ Trabalhar com atividades que levem o aluno a perceber a letra como representação gráfica da menor

fala e escrita.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Classificação dos fonemas 	unidade sonora da palavra.
✓ Classificação das palavras quanto ao número de sílabas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Separar palavras em sílabas, classificando-as de acordo com esse critério. 	❖ Classificar palavras quanto ao número de sílabas.
✓ Distinção, no conto, da organização dos episódios, o papel das personagens, a caracterização da personagem e do ambiente, o ponto de vista do narrador.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o conto como narrativa, identificando os elementos formadores do enredo. 	❖ Atividades de análise de contos, identificando os elementos da narrativa e sua importância para a estruturação do enredo.
✓ Explicação dos recursos gráficos, semânticos, sonoros e rítmicos do gênero poema.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o poema como texto literário, reconhecendo os recursos estilísticos presentes nesse tipo textual. 	❖ Leitura de poemas de diversos autores e temas, analisando-os semântica e estilisticamente.
✓ Articulação, em um texto, de esquemas espaciais e temporais básicos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a temporalidade e o espaço como elementos da narrativa. 	❖ Leitura de textos narrativos, verificando a temporalidade e o espaço explícito ou implícito no texto.
✓ Conhecimento da natureza da linguagem das histórias em quadrinhos e desenvolvê-las em produção de textos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a História em quadrinho como texto humorístico e/ou de entretenimento. 	❖ Leitura e análise de histórias em quadrinho.
✓ Classe de Palavras: características e funções.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer que as palavras de uma língua estão divididas em classes, a partir de suas características e funções. 	❖ Identificação das classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição. Ressalta-se que no 1º ciclo tais conhecimentos não necessitam ser sistematizados com classificações exaustivas e sem funcionalidade. É importante que o aluno tenha noções de que as palavras estão agrupadas por possuírem características e funções semelhantes.
✓ Identificação e classificação dos substantivos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o substantivo como classe que denomina os seres e conhecer sua classificação. 	❖ Análise e reflexão sobre os substantivos, sua classificação e aspectos semânticos.
✓ Identificação e classificação dos adjetivos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o adjetivo como classe que caracteriza os seres e conhecer sua classificação. 	❖ Análise e reflexão sobre os adjetivos, sua classificação e aspectos semânticos.
✓ Flexão do adjetivo, fazendo a concordância com o substantivo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as flexões dos adjetivos e reconhecer seu valor semântico. 	❖ Elaboração de conclusões, ou seja, análise e reflexão sobre a língua.
✓ Emprego do hífen.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender as regras de emprego do hífen. 	❖ Estudo de palavras compostas que possuam o hífen, compreendendo o seu uso.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Distinguir, em um texto, fato – opinião, problema – solução, definição – exemplo, comparação e oposição.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as situações expressas em um texto. 	❖ Desenvolver atividades de leitura e análise de textos, identificando os fatos expressos.

✓ Conhecer, observar e produzir o relato pessoal e o diário, levando em conta as características do gênero e as condições de produção.	▪ Utilizar corretamente os elementos da narrativa na produção de textos narrativos, de cunho pessoal.	❖ Promover situações significativas que levem à produção de textos, como relato pessoal e diário.
✓ Localizar, em um texto, índices que permitam identificar as características dos interlocutores (homem do campo, operário, artista, mulher, criança e idoso).	▪ Identificar marcas de oralidade presentes em um texto escrito e outras marcas linguísticas que caracterizem os interlocutores.	❖ Leitura de textos com diferentes linguagens.
✓ Identificar o uso de regras de ortografia e ✓ pontuação.	▪ Conhecer e exercitar alguns princípios ortográficos básicos da língua.	❖ Emprego correto das letras s, ss, ç, c, sc, x na representação do fonema [s], em textos diversos.
✓ Sílabas átonas e sílabas tônicas	▪ Reconhecer a tonicidade da sílaba, classificando-a quanto à sílaba tônica.	❖ Classificação das palavras quanto à sílaba tônica, Encontros Vocálicos e Dígrafo e Encontro Consonantal.
✓ Apropriar-se das regras notacionais da língua: porque/ porquê e por que/por quê.	▪ Compreender a utilização dos porquês.	❖ Análise do uso dos porquês em textos diversos.
✓ Uso das Figuras de Linguagem na construção do texto.	▪ Verificar, por meio de leitura de textos, o papel das figuras de linguagem na construção de sentido.	❖ Apresentação de textos que abordem a comparação.
✓ Produzir quadrinhos.	▪ Utilizar as técnicas de escrita na produção de textos em quadrinhos.	❖ Leitura e análise de histórias em quadrinhos, reconhecendo suas características e utilizá-las na produção de textos em quadrinhos.
✓ Reconhecer o artigo e o numeral.	▪ Compreender o valor semântico do artigo e do numeral, na produção de sentido dos textos.	❖ Análise da língua e reflexão sobre ela.
✓ Verificar, por meio de questões propostas, a função semântico-estilística da flexão do grau dos substantivos e dos adjetivos na construção de texto.	▪ Reconhecer o valor semântico-estilístico da flexão de grau dos substantivos e adjetivos.	❖ Promoção de situações contextualizadas de análise da língua e reflexão sobre ela.
✓ Verificar, por meio de questões propostas, a função semântico-estilística da flexão do número e gênero dos substantivos e dos adjetivos na construção de texto.	▪ Reconhecer o valor semântico-estilístico da flexão de número dos substantivos; ▪ Identificar a flexão de número dos adjetivos na efetivação da concordância nominal.	❖ Promoção de situações contextualizadas de análise da língua e reflexão sobre ela.
✓ Uso das Figuras de Linguagem na construção do texto.	▪ Verificar, por meio de leitura de textos, o papel das figuras de linguagem na construção do sentido.	❖ Apresentação de textos que abordem a comparação.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Inferência, em um texto opinativo, a tese do autor.	▪ Reconhecer a tese defendida por um autor em um texto argumentativo.	❖ Leitura e análise de textos argumentativos.
✓ Identificação, em um texto, dos elementos coesivos presentes na textualidade.	▪ Compreender o valor semântico dos pronomes na retomada de termos dentro do texto.	❖ Análise da língua e reflexão sobre ela, pela retomada de referentes por pronomes, retomadas catafóricas e anafóricas, retomadas por elipse e repetição.
✓ Texto de opinião, levando em conta as características do gênero e as condições de produção.	▪ Produzir textos de opinião.	❖ Levar o aluno a compreender as características de um texto de opinião e promover momentos de produção desse tipo textual.
✓ O pronome e o verbo.	▪ Compreender o valor semântico dos pronomes e do verbo.	❖ Atividades, contextualizadas, de análise da língua e reflexão sobre ela.
✓ Verbos regulares flexionados corretamente.	▪ Reconhecer as três conjugações verbais e suas flexões de pessoa, número e tempo.	❖ Promoção de atividades que exijam a elaboração de conclusões sobre a importância semântica dos verbos e suas flexões.
✓ Identificar o uso de regras de acentuação, segundo o Novo Acordo Ortográfico.	▪ Conhecer e utilizar as regras de acentuação gráfica.	❖ Acentuação das oxítonas.
✓ Apropriar-se das regras notacionais da língua: <i>mas</i> ou <i>mais</i> , <i>mal</i> ou <i>mau</i> , <i>meio</i> ou <i>meia</i> .	▪ Diferenciar o sentido atribuído pelas palavras <i>mas</i> ou <i>mais</i> , <i>mal</i> ou <i>mau</i> e <i>meio</i> ou <i>meia</i> , no contexto.	❖ Análise da língua e reflexão sobre ela.
✓ Conhecer, observar e produzir cartazes, levando em conta as características do gênero e as condições de produção.	▪ Produzir cartaz.	❖ Compreensão das características de um cartaz e promoção de momentos de produção desse tipo textual.
✓ Uso das Figuras de Linguagem na construção do texto.	▪ Verificar, por meio de leitura de textos, o papel das figuras de linguagem na construção do sentido.	❖ Apresentação de textos que abordem a onomatopeia.

7º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Desenvolvimento de habilidades de leitura de textos não verbais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os diferentes tipos de códigos de que o homem dispõe para se comunicar. ▪ <i>OBS: Este conteúdo deverá ser trabalhado durante todos os trimestres do ano.</i> 	❖ Leitura de diversos tipos de textos não verbais utilizados na comunicação: charge, placas, símbolos, imagens e outros.
✓ Aprimoramento da leitura oral,	▪ Verificar por meio de textos o papel da	❖ Leitura oral feita pela professora.

exercitando-a a partir de orientações sobre pontuação, entonação e ênfase.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ pontuação na construção de sentido. ▪ <i>OBS: Este conteúdo deverá ser trabalhado durante todos os trimestres do ano.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura circular em sala de aula. ❖ Declamação de textos poéticos. ❖ Versificação: verso e estrofes.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolvimento de estratégias de leitura: ✓ índices de previsibilidade, explicitação do conteúdo implícito, levantamento de hipóteses, relações de causa e consequência, temporalidade e espacialidade, síntese, generalização, tradução de símbolos, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os elementos implícitos e explícitos nos textos. ▪ <i>OBS: Este conteúdo deverá ser trabalhado durante todos os trimestres do ano.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura de diferentes textos.
✓ Leitura por prazer.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler diferentes gêneros textuais. ▪ <i>OBS: Este conteúdo deverá ser trabalhado durante todos os trimestres do ano.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criação de uma biblioteca para a sala de aula, catalogando os livros, artigos, revistas, etc...
✓ Comparação de textos, buscando semelhanças e diferenças quanto ao gênero e às ideias.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os aspectos e meios de comunicação de que o homem se dispõe para se comunicar. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Gênero epistolar: bilhete, carta, cartão postal, convite, e-mail.
✓ Debate de temas propostos pelos textos e desenvolvimento de habilidades de expressão e argumentação orais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir, sobre um tema proposto, argumentos pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criação de um livro com as construções dos alunos sobre um tema proposto em sala de aula.
✓ Utilização da ordem alfabética e localização verbetes desenvolvendo a prática habitual de uso do dicionário.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber a real importância do dicionário enquanto meio de aumentar o repertório linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criação de verbetes contendo palavras das quais os alunos se apropriaram durante o ano.
✓ Identificação do sentido preconceituoso (social, religioso, de gênero, cultural) de determinada palavra ou expressão.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Levar o aluno a perceber-se como um ser autônomo, dotado da capacidade de se posicionar e transformar a realidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura e produção de textos.
✓ Distinção, em um texto, das marcas linguísticas, semânticas e estilísticas de época.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer marcas semânticas e estilísticas de época em um texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise das marcas linguísticas de um texto que permitam reconhecer o estilo de época e os sentidos pretendidos pelo autor.
✓ Uso das Figuras de Linguagem na construção do texto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificar, por meio de leitura de textos, o papel das figuras de linguagem na construção de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentação de textos que abordem a personificação e a onomatopeia.
✓ Aplicação de estratégias de revisão de textos, considerando sua finalidade, seu gênero, o interlocutor e o contexto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a finalidade e a intencionalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades de verificação de marcas linguísticas que permitem identificar a finalidade, o gênero, o contexto e interlocutores implícitos em um texto.
✓ Narração: ponto de vista do narrador.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apropriar-se de técnicas da narrativa, como ponto de vista do auto e os efeitos de sentido do presente histórico. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura e análise de textos narrativos, evidenciando o ponto de vista do auto e o tempo da narrativa.

✓ Identificação do uso de regras de ortografia e pontuação.	▪ Empregar corretamente as regras de ortografia e pontuação.	❖ Emprego correto das letras s, z, x, na representação do fonema [z]; l ou u na representação do fonema [u]
✓ Verbo regular e irregular.	▪ Conhecer as particularidades do verbo em relação à estrutura, à regularidade e à irregularidade.	❖ Análise de formação verbal no contexto, verificando suas características quanto à regularidade.
✓ Coesão.	▪ Observar e aplicar conectores, a fim de construir textos coesos.	❖ Análise sobre a importância dos conectores para que o texto tenha progressão.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Acentuação de ditongos e hiatos.	▪ Apropriar-se das regras que orientam a acentuação de ditongos e hiatos.	❖ Análise e reflexão sobre a língua.
✓ Morfossintaxe: a seleção e a combinação das palavras.	▪ Conhecer e observar os princípios de seleção e combinação da língua.	❖ Promoção de momentos de reflexão e necessidade de seleção e combinação de palavras na produção textual.
✓ Produção de diferentes gêneros textuais.	▪ Conhecer a notícia e a entrevista como gêneros e produzi-los.	❖ Promover situações significativas para a produção de notícias e entrevistas, respeitando as suas particularidades.
✓ O sujeito e suas relações semânticas e sintáticas.	▪ Construir o conceito de sujeito, de predicativo do sujeito e de verbo de ligação. ▪ Reconhecer o papel semântico-estilístico do sujeito e do predicativo do sujeito na construção dos textos.	❖ Atividades de análise e reflexão sobre a língua que levem o aluno a identificar o sujeito em diferentes situações textuais.
✓ Identificação de textos ou parte deles.	▪ Empregar, com propriedade, títulos e legendas.	❖ Leitura de textos, como mapas e gráficos, observando a importância da legenda na compreensão do texto. ❖ Promover a análise de títulos de textos para identificar a sua relação com o texto e a seleção das palavras na sua construção.
✓ Significação das palavras e sua utilização.	▪ Apropriar-se dos sentidos das palavras parônimas.	❖ Propiciar ao aluno o contato com textos que possuam palavras que tenham parônimas, para verificar a diferença de significado, por meio do dicionário: flagrante/fragrante, mandado/mandato, inflação/infração, eminente/iminente, arrear/arriar...
✓ A preposição e sua função conectiva.	▪ Construir o conceito de preposição. ▪ Reconhecer o papel semântico-estilístico da preposição na construção dos textos.	❖ Estudo da preposição e sua relação semântica e estilística no contexto.
✓ A função dos complementos verbais.	▪ Apropriar-se do conceito de objeto direto e indireto. ▪ Reconhecer o papel semântico-estilístico dos complementos verbais na construção dos textos.	❖ Análise dos usos de complemento verbal e reflexão sobre esses usos para a produção de sentido. ❖ Compreensão do uso dos pronomes oblíquos na função de objeto direto e indireto.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Leitura de poemas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as técnicas de sonoridade e imagem, para produzir poemas a partir dessas técnicas. 	❖ Leitura e análise das características de poemas para aplicar as técnicas de sonoridade e imagem na produção de textos poemas.
✓ A importância da coesão e da coerência na produção de sentido.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprender e pôr em prática o conceito de coerência e coesão. 	❖ Leitura de textos, observando a importância dos elementos coesivos na progressividade textual e da coerência na produção de sentido e informação textual.
✓ O predicado na formação da sentença.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apropriar-se do conceito de predicado. ▪ Reconhecer os diferentes tipos de predicado. 	❖ Promoção de atividades de análise textual para formulação do conceito de predicado, classificando-os como verbal, nominal e verbo-nominal.
✓ Os adjuntos adverbiais e nominais na produção de sentido.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apropriar-se do conceito de adjunto adnominal e adverbial. ▪ Identificar, semanticamente, as circunstâncias expressas pelos adjuntos adverbiais. 	❖ Análises textuais para reconhecer o papel semântico dos adjuntos adnominais e adverbiais na formação do texto.
✓ Valores e aspectos semânticos do predicado, do adjunto adnominal e do adjunto adverbial.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificar, por meio de questões propostas, a função semântico-estilística dos diferentes predicados e dos adjuntos adnominais e adverbiais na construção dos textos. 	❖ Análises textuais para reconhecer o papel semântico e estilístico dos predicados e dos adjuntos adnominais e adverbiais na formação do texto.

8º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Desenvolvimento de habilidades de leitura de textos não verbais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os diferentes tipos de códigos de que o homem dispõe para se comunicar. ▪ <i>OBS: Este conteúdo deverá ser trabalhado durante todos os trimestres do ano.</i> 	❖ Leitura de diversos tipos de textos não verbais utilizados na comunicação: charge, placas, símbolos, imagens e outros.
✓ Aprimoramento da leitura oral, exercitando-a a partir de orientações sobre pontuação, entonação e ênfase.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificar, por meio de textos, o papel da pontuação na construção de sentido. ▪ <i>OBS: Este conteúdo deverá ser trabalhado durante todos os trimestres do ano.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura oral feita pela professora. ❖ Leitura circular em sala de aula. ❖ Declamação de textos poéticos. ❖ Versificação: verso e estrofes.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolvimento de estratégias de leitura: ✓ índices de previsibilidade, explicitação do conteúdo implícito, 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os elementos implícitos e explícitos nos textos. ▪ <i>OBS: Este conteúdo deverá ser trabalhado durante todos os trimestres do ano.</i> 	❖ Leitura de diferentes textos.

levantamento de hipóteses, relações de causa e consequência, temporalidade e espacialidade, síntese, generalização, tradução de símbolos, etc.		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura por prazer. ✓ <i>OBS: Este conteúdo deverá ser trabalhado durante todos os trimestres do ano.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler diferentes gêneros textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criação de uma biblioteca para a sala de aula, catalogando os livros, artigos, revistas, etc...
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura de textos verbais e não verbais relacionados ao humor. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Refletir sobre a função do humor: divertir, criticar, transformar. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Propiciar ao aluno o contato com diferentes textos humorísticos, identificando suas propriedades e intencionalidade. [piadas, charges, história em quadrinhos, etc.].
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O texto teatral e suas características. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o texto teatral como gênero e produzir textos teatrais com a finalidade de representá-los. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da leitura de textos teatrais para identificar suas características e utilizá-las na produção de textos teatrais, para serem dramatizados pelos alunos.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O discurso e o contexto discursivo e o discurso citado. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir o conceito de discurso e de discurso citado. ▪ Observar como ocorre o discurso citado em textos narrativos e exercitar os discursos: direto e indireto. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura de textos que apresentem discurso direto e discurso citado para conhecer as características e as formas de uso dessas ferramentas estilísticas, percebendo a intertextualidade dos discursos citados.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O verbo, na formação do sujeito indeterminado. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e identificar o sujeito indeterminado de orações a partir do verbo. ▪ Reconhecer a intencionalidade subjacente em enunciados em que se faz o uso do sujeito indeterminado. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise e reflexão sobre a língua, a partir dos textos lidos em sala de aula.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oração sem sujeito. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e identificar casos em que uma oração não apresenta sujeito. ▪ Observar o emprego de orações sem sujeito no registro coloquial da língua. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise da língua e reflexão sobre ela, a partir dos ❖ textos lidos em sala de aula.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O agente do verbo nas construções textuais, com verbos nas vozes ativa e passiva. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e identificar os tipos de vozes verbais, observando seu uso na linguagem publicitária. ▪ Conhecer o sujeito agente das orações na voz ativa e o agente da passiva nas orações com verbo na voz passiva. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise da língua e reflexão sobre ela, a partir dos textos publicitários.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Leitura de textos de campanhas informativos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver habilidades de leitura de textos do cotidiano como folhetos, cartazes, folders, outdoor... 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Contato com diferentes textos de campanhas educativas, como de combate à dengue, de educação no trânsito, de orientações de saúde e outros, identificando suas propriedades e intencionalidade.
✓ Leitura de crônicas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a crônica como gênero textual. ▪ Produzir crônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da leitura de crônicas, observando suas características narrativas e semânticas, para utilizar na produção de crônicas.
✓ A expressividade e a funcionalidade da conotação e da denotação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir o conceito de denotação e conotação; ▪ Exercitar os níveis de significação das palavras, produzindo pequenos textos envolvendo conotação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise e reflexão sobre a língua, por meio de textos, identificando os significados das palavras no contexto.
✓ Uso de regras de ortografia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e exercitar alguns princípios ortográficos básicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Emprego correto do trema e do acento diferencial.
✓ As funções semânticas e estilísticas do predicativo do sujeito e predicativo do objeto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e identificar categorias sintáticas, como o predicativo do objeto e o predicativo do sujeito. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise de pequenos textos com predicados verbal, nominal e verbo-nominal, identificando a importância dos predicativos na produção do sentido.
✓ Figuras de Linguagem.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o valor expressivo das figuras de linguagem em textos literários e não literários. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção do contato com textos literários, identificando as figuras de linguagem.
✓ Coerência e coesão: a conectividade.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e exercitar a conectividade como princípio de coerência e coesão textual. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise da língua e reflexão sobre ela, por meio de atividades que levem o aluno a conhecer as produções de sentido proporcionadas pelos conectivos, como preposição e conjunção.
✓ Complemento nominal, aposto e vocativo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir conceitos de complemento nominal, aposto e vocativo. ▪ Observar e pôr em uso aspectos discursivos estilísticos e semânticos relacionados ao complemento nominal, ao aposto e ao vocativo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realização de atividades de análise da língua e reflexão sobre ela, que permita aos alunos reconhecer a importância do complemento nominal, do aposto e do vocativo na construção do texto.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ A pontuação e a produção de sentido.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer regras de pontuação, utilizando esse conhecimento na produção textual. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promoção da análise das pontuações presentes no texto e seu papel semântico-estilístico na produção de sentido.
✓ O debate regrado público.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o debate regrado público como gênero oral. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participação em debate regrado público como meio de se apropriar do gênero.

		❖ Apreciação das gravações dos debates realizados como meio de identificar problemas e aprimorar a sua realização.
✓ Leitura e produção de textos publicitários e classificados.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o anúncio publicitário e o anúncio classificados como gênero textual. ▪ Produzir textos publicitários. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realização da leitura e análise de textos publicitários, observando suas características discursivas. ❖ Momentos significativos para a produção de textos publicitários.
✓ A não contradição como princípio de coerência textual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a não contradição como princípio da coesão e da coerência textual. 	❖ Observação em textos da importância da não contradição para a produção do sentido.
✓ Significação das palavras no contexto: ambiguidade.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir o conceito de ambiguidade. 	❖ Trabalho com textos que apresentem a ambiguidade como recurso e como problema de construção, destacando a sua função na construção do texto.
✓ Ampliação do vocabulário.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar o vocabulário. 	❖ De forma contextualizada, promoção da pesquisa em dicionário sobre o significado de novas palavras para a ampliação do vocabulário.
✓ Coesão e coerência: conjunções.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as conjunções e seus respectivos valores semânticos. 	❖ Atividades que destaquem o papel da conjunção na construção do texto.
✓ Classificação dos períodos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender e distinguir o período composto por coordenação e subordinação. 	❖ Leitura e análise de textos, dando destaque às orações coordenadas/subordinadas.

9º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolvimento de habilidades de leitura de textos não verbais. ✓ <i>OBS: Este conteúdo deverá ser trabalhado durante todos os trimestres do ano.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver habilidades de leitura de textos não verbais. 	❖ Desenvolvimento de habilidades de leitura de textos não verbais.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprimoramento da leitura oral. ✓ <i>OBS: Este conteúdo deverá ser trabalhado durante todos os trimestres do ano.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprimorar a leitura oral, exercitando-a a partir de orientações sobre pontuação, entonação e ênfase. 	❖ Aprimoramento da leitura oral, exercitando-a a partir de orientações sobre pontuação, entonação e ênfase.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolvimento de estratégias de leitura. ✓ <i>OBS: Este conteúdo deverá ser</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver estratégias de leitura: índices de previsibilidade, explicitação do conteúdo implícito, levantamento de hipóteses, relações de causa e consequência, temporalidade e espacialidade, síntese, 	❖ Desenvolvimento de estratégias de leitura: índices de previsibilidade, explicitação do conteúdo implícito, levantamento de hipóteses, relações de causa e consequência, temporalidade e espacialidade, síntese,

<i>trabalhado durante todos os trimestres do ano.</i>	generalização, tradução de símbolos, etc.	generalização, tradução de símbolos, etc.
✓ Leitura por prazer. ✓ OBS: Este conteúdo deverá ser trabalhado durante todos os trimestres do ano.	▪ Ler por prazer.	❖ Leitura, por prazer, de livros expostos na sala de aula ou visita a bibliotecas.
✓ Leitura e produção de reportagens e editorial.	▪ Conhecer a reportagem e o editorial como gêneros, e produzir reportagem e editorial.	❖ Promoção da análise de reportagens e editoriais, observando seus aspectos discursivos.
✓ Leitura e produção de conto	▪ Identificar o conto como gênero e produzir contos.	❖ Análise de contos, observando suas características narrativas e discursivas para utilizar na produção de textos desse gênero.
✓ As orações subordinadas substantivas e as substantivas reduzidas.	▪ Conhecer e identificar as orações subordinadas substantivas.	❖ Análise da língua e reflexão sobre ela, por meio de atividades que levem o aluno a conhecer as produções de sentido proporcionadas pelas orações subordinadas substantivas.
✓ Os pronomes relativos e sua relação sintática com os termos da oração.	▪ Conhecer, identificar e empregar adequadamente os pronomes relativos.	❖ Realização de atividades de análise da língua e reflexão sobre ela, que levem o aluno a perceber os valores semânticos e sintáticos dos pronomes relativos.
✓ As orações adjetivas e as adjetivas reduzidas.	▪ Conhecer e identificar as orações subordinadas adjetivas.	❖ Análise da língua e reflexão sobre ela, por meio de atividades que levem o aluno a conhecer as produções de sentido proporcionadas pelas orações subordinadas adjetivas.
✓ As orações subordinadas adverbiais e as adverbiais reduzidas.	▪ Conhecer e identificar as orações subordinadas adverbiais.	❖ Análise da língua e reflexão sobre ela, por meio de atividades que levem o aluno a conhecer as produções de sentido proporcionadas pelas orações subordinadas adverbiais.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ O debate regrado: o papel do moderador no desenvolvimento do debate.	▪ Conhecer o debate regrado público como gênero oral. ▪ Desenvolver técnicas de argumentação oral.	❖ Destaque ao papel do moderador no processo do debate. ❖ Debates para aprimorar as técnicas de argumentação oral, observando a qualidade dos argumentos.
✓ Leitura e produção de texto dissertativo- argumentativo.	▪ Conhecer e produzir o texto dissertativo-argumentativo.	❖ Leitura e análise das características de texto dissertativo-argumentativo, observando aspectos, como adequação da linguagem e objetividade.

✓ Leitura e produção de textos poesias.	▪ Conhecer e exercitar conceitos básicos de versificação.	❖ Promoção da leitura e da apreciação de poesias, observando a rima, a musicalidade e outros recursos próprios desse gênero textual.
✓ O período composto por coordenação: sindéticas e assindéticas.	▪ Diferenciar as orações coordenadas sindéticas das assindéticas.	❖ Análise do papel da conjunção e reflexão sobre ele, na classificação dos períodos compostos por coordenação.
✓ Figuras de sintaxe.	▪ Identificar e empregar corretamente as figuras de sintaxe.	❖ Promoção de atividades contextualizadas com as figuras de sintaxe: elipse, zeugma, polissíndeto, pleonasma e outros.
✓ Estrutura das Palavras.	▪ Conhecer, diferenciar e empregar os elementos mórficos que compõem as palavras da língua portuguesa.	❖ Atividades de análise dos termos que compõem as palavras, identificando: prefixos, sufixos, radicais.
✓ Processos de formação das palavras.	▪ Conhecer e distinguir os processos de formação das palavras.	❖ Promoção da leitura de textos e análise linguística, observando e pondo em uso aspectos discursivos, estilísticos e semânticos relacionados à estrutura e à formação de palavras.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Leitura e produção de texto dissertativo- argumentativo.	▪ Conhecer e produzir o texto dissertativo-argumentativo.	❖ Leitura e análise das características de texto dissertativo-argumentativo, observando aspectos como objetividade, informatividade, continuidade e progressão.
✓ A articulação textual.	▪ Compreender e exercitar os princípios de articulação textual.	❖ Análise de textos pelos próprios alunos, observando os meios de articulação textual.
✓ Concordância verbal e nominal.	▪ Apropriar-se das normas de concordância verbal e nominal segundo a variedade padrão.	❖ Promoção de atividades contextualizadas com regras de concordância verbal e nominal.
✓ Regência verbal e nominal.	▪ Conhecer os princípios de regência e colocação existentes na língua.	❖ Promoção de atividades contextualizadas com regras de regência verbal e nominal.
✓ Estudo específico da crase.	▪ Conhecer os princípios que envolvem o fenômeno da crase.	❖ Análise dos textos produzidos pelos alunos, conforme aplicação do uso da crase.
✓ Colocação pronominal.	▪ Conhecer e problematizar as normas de colocação pronominal segundo a variedade padrão da língua.	❖ Análise dos textos produzidos pelos alunos, conforme aplicação do uso da colocação pronominal.
✓ Os pronomes demonstrativos e suas relações com o tempo, espaço e situação.	▪ Empregar adequadamente os pronomes demonstrativos em relação ao tempo, espaço e situação.	❖ Análise dos textos produzidos pelos alunos, conforme aplicação do uso catafórico e anafórico dos pronomes demonstrativos.

6.4.2 Matemática

6º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A história da Matemática. ✓ A noção de número. ✓ O conjunto dos números naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mostrar que a linguagem numérica nasceu da necessidade do homem de representar quantidades de objetos. ▪ Mostrar símbolos inventados pelos hindus e aperfeiçoados pelos árabes e que são usados para representar, atualmente, os números. ▪ Identificar o conjunto N dos números naturais. ▪ Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número natural. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa da história da Matemática e os símbolos utilizados para representar os números. ❖ Atividades que envolvam o conhecimento de antecessor e sucessor. ❖ Comparação de dois números naturais usando os símbolos =, ≠, < ou >.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ As civilizações do passado. ✓ O sistema de numeração hindu-arábico. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mostrar como o sistema romano é usado atualmente. ▪ Traduzir os agrupamentos em base decimal, por meio de uma representação escrita, utilizando os algarismos. ▪ Aplicar o princípio da posição decimal. ▪ Identificar as diversas classes de um numeral. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação de símbolos egípcios, babilônicos e romanos, bem como as estruturas que esses sistemas de numeração apresentam. ❖ Tradução, por meio de representação escrita ou oral, das unidades das diversas ordens.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ideias associadas à adição. ✓ Ideias associadas à subtração. ✓ Ideias associadas à multiplicação. ✓ Ideias associadas à divisão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Associar a adição de números naturais às ideias de “juntar” e “acrescentar”. ▪ Reconhecer e aplicar as propriedades da adição. ▪ Associar a subtração às ideias de “tirar”, “quanto falta” e “quantos a mais”. ▪ Resolver corretamente problemas envolvendo a subtração. ▪ Calcular corretamente o valor de uma expressão numérica. ▪ Relacionar a adição e a subtração por meio da relação fundamental da subtração. ▪ Associar a multiplicação de números naturais às ideias de “adição de parcelas iguais”, “combinatória”, e “proporcionalidade”. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolução de problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão. ❖ Aplicação de atividades envolvendo as propriedades da adição, subtração, multiplicação e divisão. ❖ Aplicação das etapas para a resolução de problemas: compreender o problema, traçar um plano, colocar o plano em prática e comprovar os resultados. ❖ Reação da divisão e da multiplicação pela relação fundamental da divisão.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Potenciação de números naturais. ✓ Noções de divisibilidade. ✓ Critérios de divisibilidade. ✓ Divisores, fatores e múltiplos de um número. ✓ Números primos. ✓ Decomposição em fatores primos. ✓ Máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Associar potências de números naturais à multiplicação de fatores iguais. ▪ Saber que expressões do tipo a^1 e a^0 também são potências. ▪ Escrever um número natural na forma polinômica. ▪ Calcular a raiz quadrada exata de um número natural. ▪ Verificar, pelo algoritmo da divisão, se um número natural é ou não divisível por outro. ▪ Determinar os divisores de um número natural. ▪ Verificar se um número é múltiplo do outro. ▪ Conceituar número primo. ▪ Verificar se um número dado é ou não primo. ▪ Conceituar o m.d.c. de dois ou mais números naturais. ▪ Obter o m.d.c. de dois ou mais números usando a Teoria dos Conjuntos, a decomposição em fatores primos e as divisões sucessivas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Cálculo de potência de um número natural. ❖ Cálculo do valor de uma expressão numérica. ❖ Resolução de problemas envolvendo a potenciação. ❖ Aplicação das etapas para a resolução de problemas: compreender o problema, traçar um plano, colocar o plano em prática e comprovar os resultados. ❖ Verificação de que todos os números naturais, com exceção do 0 e do 1, possuem, pelo menos, dois divisores distintos: o número 1 e o próprio número. ❖ Determinação do m.m.c. de dois ou mais números naturais, usando a Teoria dos Conjuntos e a decomposição simultânea em fatores primos.
---	--	---

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ponto, reta e plano . ✓ A reta. ✓ Giros e ângulos. ✓ Polígonos. ✓ Triângulos e quadriláteros. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar ponto, reta e plano como ideias intuitivas. ▪ Reconhecer e representar ponto, reta e plano. ▪ Abstrair figuras geométricas a partir de objetos reais. ▪ Reconhecer quando uma figura geométrica é plana. ▪ Reconhecer, representar e nomear semirretas. ▪ Reconhecer, representar e nomear segmentos de retas. ▪ Associar a um segmento um número denominado medida usando uma unidade padrão qualquer. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Verificação, de modo intuitivo, de quantas retas passam por um ponto e quantas retas passam por dois pontos distintos. ❖ Identificação de retas concorrentes ou secantes, retas paralelas e retas coincidentes. ❖ Tradução correta da linguagem corrente do problema para a linguagem matemática. ❖ Aplicação das etapas para a resolução de problemas: compreender o problema, traçar um plano, colocar o plano em prática e comprovar os resultados. ❖ Utilização do transferidor para medir o ângulo.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar giro como ideia intuitiva de ângulo. ▪ Reconhecer o grau como uma unidade padronizada de um giro e, por consequência, de um ângulo. 	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A forma fracionária dos números racionais: a ideia de fração. ✓ Resolvendo problemas que envolvem fração. ✓ Comparando números fracionários. ✓ Frações equivalentes. ✓ Reduzindo duas ou mais frações ao mesmo denominador. ✓ Adição e subtração de frações. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e representar as situações em que surgem as frações. ▪ Comparar números fracionados através da análise das frações que os representam. ▪ Conceituar frações equivalentes. ▪ Reduzir duas ou mais frações ao menor denominador. ▪ Efetuar corretamente, quando possível em Q^+, a subtração com números racionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilização das frações para resolver problemas práticos. ❖ Aplicação da propriedade fundamental das frações para obter frações equivalentes. ❖ Aplicação correta da adição de dois ou mais números racionais, em qualquer caso. ❖ Transformação da forma mista em fração imprópria e vice-versa. ❖ Aplicação correta da multiplicação com frações. ...
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A forma mista. ✓ Multiplicação de frações. ✓ Divisão de frações. ✓ As frações e as porcentagens. ✓ Resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Saber que a soma de um número inteiro com uma fração representa forma mista. ▪ Aplicar a técnica do cancelamento como uma forma fracionária. ▪ Reconhecer e obter números racionais inversos. ▪ Calcular o valor de uma expressão numérica. ▪ Identificar a porcentagem como uma fração de denominador 100. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolução correta de problemas que envolvam a multiplicação e a divisão com frações. ❖ Aplicação da divisão de números racionais na forma fracionária. ❖ Resolução de problemas que envolvam porcentagem.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Unidades de medidas de comprimento. ✓ Transformação das unidades de medida de comprimento. ✓ Perímetro de um polígono. ✓ Unidades de medidas de superfície. ✓ Área das figuras geométricas planas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer formas e meios para medir comprimento. ▪ Reconhecer que é importante escolher uma unidade de referência adequada. ▪ Reconhecer o metro como unidade de comprimento padrão. ▪ Conhecer múltiplos e submúltiplos do metro. ▪ Determinar o perímetro de um polígono. ▪ Resolver problemas que envolvam o perímetro. ▪ Identificar o metro quadrado como uma região quadrada de 1m de lado. ▪ Conhecer as unidades padronizadas usadas para medir superfícies. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Associação de cada medida à unidade utilizada para determiná-la. ❖ Pesquisa de unidades que não pertençam ao sistema decimal e o seu valor em relação ao metro. ❖ Transformação de uma unidade de medida de comprimento em outra unidade, aplicando a relação decimal existente entre as diversas unidades. ❖ Transformação de uma unidade de medida de superfície em outra unidade, aplicando a relação existente entre as diversas unidades. ❖ Pesquisa das medidas de superfície, quando se trata de sítios, fazendas. ❖ Resolução correta de problemas que envolvam as unidades de medidas.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer as relações existentes entre as diversas unidades de medida de superfície. ▪ Determinar a área de figuras retangulares, por contagem. 	
--	--	--

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A forma decimal dos números racionais – trocando dinheiro. ✓ Propriedade geral dos números decimais. ✓ Adição e subtração de números decimais. ✓ Multiplicação e divisão de números decimais. ✓ Os números decimais e o cálculo de porcentagens. ✓ Potenciação de números decimais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar problemas concretos sobre números decimais. ▪ Identificar a parte inteira e a parte decimal. ▪ Usando os sinais =, > ou <, comparar dois números decimais. ▪ Efetuar corretamente a multiplicação de um número decimal por 10, por 100, por 1000 etc. ▪ Efetuar a multiplicação de números decimais. ▪ Efetuar a divisão de um número natural por outro, dando o resultado na forma de número decimal. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aplicação correta da divisão de um número decimal por 10, por 100, por 1000, mostrando que essa divisão é o mesmo que multiplicar o número decimal por 0,1; 0,01; 0,001, respectivamente. ❖ Resolução de problemas que envolvam a adição, subtração, multiplicação e divisão de números decimais.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Volume e Capacidade – medindo o espaço ocupado. ✓ Volume do paralelepípedo retângulo. ✓ Unidade de medida de volume. ✓ Unidades de medida de capacidade. ✓ Outras unidades para medir capacidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas entre os objetos que envolvem o mundo do aluno. ▪ Calcular o volume de um sólido por meio de contagem. ▪ Reconhecer metro cúbico como um cubo de 1m de aresta. ▪ Calcular o volume de um paralelepípedo retângulo e de um cubo por meio de uma fórmula. ▪ Reconhecer a necessidade de escolher adequadamente a unidade padronizada para o cálculo de volumes de um sólido. ▪ Reconhecer que é possível medir a quantidade de líquido existente no interior de um recipiente usando uma unidade de referência. ▪ Reconhecer o litro como ligado à capacidade de um recipiente cúbico cuja aresta mede 1dm. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação das unidades padronizadas usadas para medir o volume dos sólidos. ❖ Transformação de uma unidade de medida de volume em outra unidade, aplicando as relações existentes entre as diversas unidades no sistema nacional. ❖ Verificação que, ao medir a quantidade de líquido existente no interior de um recipiente, obtém-se um número chamado capacidade do recipiente. ❖ Transformação de uma unidade de capacidade em outra unidade, aplicando as relações existentes entre as diversas unidades no sistema decimal. <p style="text-align: right;">...</p>

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Medindo a massa – unidades de medida de massa. ✓ Transformação de unidades de medidas de massa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as unidades padronizadas para medir massa. ▪ Transformar uma unidade de massa em outra unidade, de acordo com as relações existentes entre as diversas unidades no sistema decimal. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolução de problemas que envolvem a unidades de medidas de massa. ❖ Aplicação das etapas essenciais na resolução de problemas envolvendo unidades de medidas de massa.
--	---	---

7º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Potências e raízes – potência de um número racional. ✓ Propriedades da potenciação. ✓ Números quadrados perfeitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar símbolos. ▪ Identificar e reconhecer números que são quadrados perfeitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aplicação das propriedades: produto e quocientes de potências de mesma base, potência de potência, distributiva da potenciação em relação à multiplicação. ❖ Utilização da definição para determinar a raiz ❖ quadrada exata de um número racional.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O conjunto dos números inteiros - a ideia de números inteiros ✓ O conjunto dos números inteiros ✓ Módulo de um número inteiro. ✓ Comparação de números inteiros. ✓ Adição de números inteiros. ✓ Subtração de números inteiros ✓ Adição algébrica. ✓ Multiplicação de números inteiros ✓ Divisão de números inteiros. ✓ Potenciação de números inteiros ✓ Raiz quadrada exata de números inteiros. ✓ Expressões numéricas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escrever o conjunto Z ▪ Mostrar que o conjunto N está contido em Z. Identificar os conjuntos dos números inteiros: I) não negativos; II) não positivos; III) positivos; IV) negativos. ▪ Representar o conjunto Z em uma reta. ▪ Obter o módulo de um número inteiro. ▪ Identificar números opostos ou simétricos. ▪ Usando a reta numérica, comparar dois números inteiros por meio dos sinais $>$, $<$ ou $=$. Adicionar dois números inteiros quaisquer, de mesmo sinal ou de sinais contrários. ▪ Escrever em notação simplificada a adição de dois ou mais números inteiros. ▪ Aplicar corretamente o cancelamento de parcelas que são números opostos. ▪ Verificar que, em Z, toda subtração pode ser substituída por uma adição com o oposto de subtraendo. ▪ Verificar que, em Z, vale apenas a propriedade do fechamento. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilização de estruturas semelhantes aos números inteiros para reconhecer a existência de números inteiros positivos e de números inteiros negativos. ❖ Localização da reta numérica inteira de um ponto, quando é dada a sua abscissa. ❖ Identificação, na reta numérica inteira, do módulo de um número inteiro como a distância do ponto O ao ponto cuja abscissa é esse número. ❖ Apresentação de números inteiros em ordem crescente ou decrescente. ❖ Escrita de alguns subconjuntos de Z. ❖ Verificação, por meio de cálculos, de que as propriedades estruturais em Z são as mesmas em N, incluindo a do elemento oposto. ❖ Cálculo do valor de expressões numéricas. ❖ Resolução de problemas que envolvam o conjunto dos números inteiros.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Calcular, de modo prático, a soma algébrica de números inteiros. 	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O conjunto dos números racionais. ✓ A reta numérica racional. ✓ Adição algébrica de números racionais. ✓ Multiplicação de números racionais. ✓ Divisão de números racionais. ✓ Potenciação de números racionais. ✓ Raiz quadrada exata de números racionais. ✓ Estudo das médias. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificar a necessidade da ampliação do conjunto Z com a criação de uma nova categoria de números. ▪ Associar o símbolo p/q, com $p, q \in \mathbb{Z}$ e $q \neq 0$, ao quociente indicado de $p : q$. ▪ Identificar os conjuntos N e Z como subconjuntos de Q. ▪ Identificar os conjuntos dos números racionais: I) não negativos; II) não positivos; III) positivos; IV) negativos; V) diferentes de zero. ▪ Usando a reta racional, obter o módulo de um número racional relativo. ▪ Reconhecer números racionais opostos ou simétricos. ▪ Usando os símbolos $>$, $<$ ou $=$, comparar dois números racionais. ▪ Calcular o quociente de dois números racionais relativos, com o segundo diferente de zero. ▪ Identificar a potência com expoente inteiro negativo como o inverso da potência de mesma base, com expoente simétrico. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação de todo número escrito na forma p/q, com $p, q \in \mathbb{Z}$ e $q \neq 0$, como número racional relativo. ❖ Escrita do conjunto Q dos números racionais relativos. ❖ Representação na reta numérica o conjunto Q. ❖ Localização na reta de um ponto, quando sua abscissa é um número racional relativo. ❖ Escrita dos números racionais na ordem crescente e na ordem decrescente. ❖ Reconhecimento e aplicação das propriedades no conjunto Q. ❖ Cálculo do produto de dois ou mais números racionais relativos. ❖ Aplicação da adição algébrica de dois ou mais números racionais. ❖ Cálculo da média aritmética ponderada de um conjunto de números, quando se atribuem pesos aos números do conjunto.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudando as equações – Igualdade. ✓ Equações. ✓ Conjunto universo e conjunto solução de uma equação. ✓ Equações equivalentes. ✓ Equações do 1º grau com uma incógnita. ✓ Usando equações na resolução de problemas. ✓ Aplicação das equações: às fórmulas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar como igualdade toda sentença de forma $a = b$, onde a e b são numerais de um mesmo número. ▪ Identificar o primeiro membro e o segundo membro de uma igualdade. ▪ Identificar o elemento desconhecido como a incógnita. ▪ Identificar o primeiro membro e o segundo membro de uma equação. ▪ Identificar a solução de uma equação como a raiz dessa equação. ▪ Verificar que a raiz depende do conjunto do 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Verificação das propriedades das igualdades: reflexiva, simétrica e transitiva. ❖ Verificação e expressão por meio de sentenças matemáticas, dos princípios de equivalência das igualdades. ❖ Identificação dos conjuntos numéricos como conjuntos universo de uma equação. ❖ Tradução de uma sentença expressa em linguagem corrente em uma sentença matemática. ❖ Representação, simbólica, da resposta de um problema.

matemáticas ✓ Equação de 1º grau com duas incógnitas. ✓ Sistema de duas equações do 1º grau com duas incógnitas.	universo. ▪ Verificar se um número dado é ou não raiz de uma equação. ▪ Reconhecer que existem equações que, em um mesmo conjunto universo, apresentam o mesmo conjunto solução (não vazio). ▪ Reconhecer como equação do 1º grau com uma incógnita toda equação equivalente a $ax = b$, onde $a, b \in \mathbb{Q}$ e $a \neq 0$. ▪ Compreender a representação de uma equação do 1º grau com duas variáveis. ▪ Reconhecer, numa equação, o número de variáveis e o grau da equação.	❖ Identificação do que é dado e do que é pedido. ❖ Resolução de um sistema de duas equações do 1º grau com duas incógnitas pelo método da substituição e pelo método da comparação.
✓ Estudando as inequações – Desigualdade. ✓ Inequação. ✓ Inequação do 1º Grau com uma incógnita.	▪ Verificar e expressar, por meio de sentenças matemáticas, os princípios de equivalência das desigualdades. ▪ Reconhecer como inequação do 1º grau com uma incógnita, toda inequação que pode ser transformada numa inequação equivalente da forma $ax > b$, $ax < b$, $ax \geq b$, $ax \leq b$, com $a, b \in \mathbb{Q}$ e $a \neq 0$.	❖ Reconhecimento das desigualdades de mesmo sentido e de sentidos opostos. ❖ Reconhecimento de que toda sentença matemática que contém elemento desconhecido e é expressa por uma desigualdade é uma inequação.
✓ O ângulo e seus elementos. ✓ Medida de um ângulo. ✓ Operações com medidas de um ângulo. ✓ Ângulos consecutivos e ângulos adjacentes.	▪ Identificar e nomear vértices e lados de um ângulo. ▪ Identificar corretamente um ângulo. ▪ Reconhecer ângulos congruentes como aqueles que possuem medidas iguais. ▪ Reconhecer a congruência de ângulos como uma relação de equivalência. ▪ Definir e representar a bissetriz de um ângulo.	❖ Reconhecimento de um ângulo como a figura geométrica constituída por duas semirretas de mesma origem e não coincidentes. ❖ Associação de um ângulo a sua medida em graus, usando o transferidor como instrumento de medida. Saber o que é o grau, o minuto e o segundo. ❖ Aplicação das operações com medidas de ângulos.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ O triângulo e seus elementos. ✓ Reconhecendo triângulos. ✓ Uma relação entre as medidas dos ângulos internos do triângulo. ✓ Os quadriláteros e seus elementos.	▪ Identificar e representar triângulos. ▪ Reconhecer e representar os vértices, os lados e os ângulos de um triângulo. ▪ Identificar e representar quadriláteros. ▪ Reconhecer e representar os vértices, os lados e os	❖ Classificação e representação de triângulos considerando as medidas dos seus lados. ❖ Classificação e representação de triângulos considerando as medidas dos seus ângulos internos. ❖ Reconhecimento de que a soma das medidas dos

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecendo alguns quadriláteros especiais. ✓ Uma relação entre as medidas dos ângulos internos de um quadrilátero. 	<p>ângulos de um quadrilátero.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e representar paralelogramos. ▪ Reconhecer as bases de um trapézio. ▪ Reconhecer que a soma das medidas dos ângulos internos de um quadrilátero é igual a <ul style="list-style-type: none"> ▪ 360°. 	<p>ângulos internos de um triângulo é igual a 180°.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Representação de paralelogramos especiais: retângulo, losango e quadrado.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Razão. ✓ Algumas razões especiais. ✓ Proporção. ✓ Propriedade fundamental das proporções. ✓ Outras propriedades das proporções. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar o conceito de razão. ▪ Identificar razão de dois números racionais a e b ($b \neq 0$) como o quociente de a por b. ▪ Identificar os termos de uma razão. ▪ Representar matematicamente a razão de dois números racionais a e b ($b \neq 0$). ▪ Identificar os extremos e os meios de uma proporção. ▪ Verificar, por meio de cálculos, que em toda proporção o produto dos extremos é igual ao produto dos meios. ▪ Verificar, aplicando a propriedade fundamental, se um par de razões dadas forma uma proporção. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Representação e cálculo de algumas razões especiais: velocidade média, escala, densidade de um corpo e densidade demográfica. ❖ Identificação da proporção como a igualdade de duas razões. ❖ Leitura e representação correta de uma proporção. ❖ Aplicação da propriedade fundamental das proporções para calcular o termo desconhecido de uma proporção. ❖ Resolução de problemas aplicando essas propriedades.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Grandezas proporcionais: regra de três – Números direta e inversamente proporcionais. ✓ Regra de três simples. ✓ Regra de três composta. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer quando dois grupos de números são diretamente ou inversamente proporcionais. ▪ Reconhecer quando duas grandezas variáveis dependentes são diretamente proporcionais. ▪ Reconhecer quando duas grandezas variáveis dependentes são inversamente proporcionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aplicação do conceito de números diretamente proporcionais para resolver problemas. ❖ Aplicação dos conhecimentos adquiridos para resolver problemas que envolvam duas grandezas variáveis dependentes, direta ou inversamente proporcionais.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Porcentagem. ✓ Juros simples. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer uma razão centesimal ou percentual. ▪ Reconhecer o significado do símbolo % (por cento). ▪ Compreender a utilização do símbolo %. ▪ Identificar o símbolo % com frações de denominador 100%. ▪ Reconhecer o juro como a compensação em dinheiro que se recebe ou que se paga por uma quantia depositada ou emprestada. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Representação, em forma percentual, de uma razão qualquer, fazendo corretamente sua leitura. ❖ Aplicação dos conhecimentos adquiridos com números racionais, para resolução de problemas em que se pede para calcular a porcentagem.

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os números reais: raiz quadrada exata de um número racional. ✓ Raiz quadrada aproximada de um número racional. ✓ Os números racionais e sua representação decimal. ✓ Os números irracionais. ✓ Os números reais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a raiz quadrada como a medida do lado de um quadrado. ▪ Determinar a raiz quadrada exata de um número racional. ▪ Determinar a raiz quadrada aproximada de um número racional. ▪ Determinar a fração-geratriz de uma dízima periódica. ▪ Reconhecer que todo número cuja representação decimal é aproximada e não- periódica é um número irracional. ▪ Relacionar o comprimento e o diâmetro de uma circunferência com o número irracional π. ▪ Estabelecer uma correspondência biunívoca entre os pontos de uma reta e o conjunto dos números reais. ▪ Saber que entre dois números reais distintos quaisquer existem infinitos números reais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação e reconhecimento dos números que são quadrados perfeitos. ❖ Determinação correta da representação decimal de um número racional. ❖ Reconhecimento de quando essa representação é um decimal exato ou uma dízima periódica. ❖ Percepção de que a reunião do conjunto dos números racionais Q com o conjunto dos números irracionais é um novo conjunto numérico denominado conjunto dos números reais. ❖ Reconhecimento e representação dos subconjuntos de IR utilizando a linguagem dos conjuntos.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Introdução ao cálculo algébrico: o uso de letras para representar números ✓ Expressões algébricas ou literais ✓ Valor numérico de uma expressão algébrica 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Saber que podemos representar números por meio de letras. ▪ Reconhecer uma expressão numérica e uma expressão literal ou algébrica. ▪ Reconhecer uma expressão algébrica como sendo aquela que contém números e letras. ▪ Reconhecer que existem expressões algébricas que não representam número real para determinados valores atribuídos às variáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Classificação das expressões algébricas em inteiras e fracionárias. ❖ Classificação das expressões algébricas em racionais e irracionais. ❖ Cálculo do valor numérico de uma expressão algébrica quando se atribuem valores às variáveis.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudo dos polinômios: Monômio ou termo algébrico. ✓ Polinômios. ✓ Os produtos notáveis. ✓ Fatorando polinômios. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer um monômio como uma representação de um número real. ▪ Reconhecer num monômio o coeficiente numérico e a parte literal. ▪ Reconhecer monômio nulo como número real zero. ▪ Determinar o grau geral de um monômio em relação 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação de monômios semelhantes. ❖ Identificação de monômios de grau zero. ❖ Simplificação de uma expressão onde existem monômios semelhantes. ❖ Aplicação da multiplicação de dois monômios utilizando as propriedades estruturais de multiplicação

<p>✓ Cálculo do m.m.c. de polinômios.</p>	<p>a uma determinada variável.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Adicionar e subtrair corretamente dois ou mais monômios semelhantes. ▪ Reconhecer que a soma algébrica de dois monômios nem sempre é um monômio. ▪ Reconhecer que o quociente de dois monômios nem sempre é um monômio. ▪ Reconhecer uma expressão polinômica como um monômio ou uma soma algébrica de monômios. ▪ Reconhecer se uma expressão algébrica é ou não um polinômio. ▪ Identificar um polinômio reduzido. ▪ Identificar um binômio e um trinômio. ▪ Determinar o grau de um polinômio de um modo geral ou em relação a uma variável. ▪ Identificar polinômios com uma só variável e determinar o seu grau. 	<p>em IR e as propriedades da potenciação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Aplicação da divisão entre dois monômios aplicando a divisão de números reais e as regras da potenciação. ❖ Aplicação da potenciação de um monômio aplicando as propriedades já estudadas. ❖ Adição correta de dois ou mais polinômios. ❖ Subtração correta de dois polinômios. ❖ Cálculo correto da soma algébrica de polinômios. ❖ Aplicação correta da multiplicação de um monômio por um polinômio ou de um polinômio por outro polinômio.
<p>✓ Estudo das frações algébricas: Fração algébrica.</p> <p>✓ Simplificando as frações algébricas.</p> <p>✓ Adição e subtração de frações algébricas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer que o quociente de duas expressões polinomiais, indicado na forma fracionária, é uma fração algébrica. ▪ Saber que para as frações algébricas valem as mesmas propriedades das frações aritméticas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Simplificação correta de uma fração algébrica aplicando as propriedades. ❖ Cálculo correto da soma ou da diferença de frações algébricas. ...
<p>✓ Multiplicação e divisão de frações algébricas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Determinar a representação mais simples de uma fração algébrica. ▪ Saber que reduzir frações algébricas ao mesmo denominador significa determinar outras frações equivalentes às primeiras, mas de mesmo denominador. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Cálculo correto do produto ou o quociente de frações algébricas. ❖ Cálculo correto da potência de frações algébricas.
<p>✓ Equações de 1º grau com uma incógnita.</p> <p>✓ Equação fracionária de 1º grau com uma incógnita.</p> <p>✓ Equações literais de 1º grau na incógnita x.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolver problemas que envolvam equações de 1º grau. ▪ Reconhecer como equação fracionária aquela cuja variável figura no denominador. ▪ Saber que os valores que anulam os denominadores da equação fracionária não pertencem ao conjunto solução da equação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolução correta, aplicando os princípios de equivalência, de uma equação de 1º grau na incógnita x. ❖ Resolução de uma equação fracionária. ❖ Resolução, correta, de uma equação literal de 1º grau. ❖ Percepção de que a solução de uma equação literal fica, em alguns casos, na dependência dos números

	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer uma equação literal como aquela em que, além da variável, figuram outras letras consideradas constantes. 	que as letras consideradas constantes representam.
--	---	--

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Equação de 1º grau com duas incógnitas. ✓ Sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas. ✓ Resolução de um sistema de duas equações de 1º grau com duas incógnitas. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer uma equação de 1º grau com duas incógnitas. Determinar corretamente uma solução de uma equação de 1º grau com duas incógnitas. Verificar se um par ordenado (x, y) é ou não uma das soluções de uma equação de 1º grau com duas incógnitas. Verificar, corretamente, se um par ordenado (x, y) é ou não a solução de um sistema de equações com duas incógnitas. Reconhecer quando um sistema de equações é fracionário. Preparar corretamente um sistema de equações para ser resolvido usando o método mais adequado. 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de relações entre duas equações de 1º grau com duas variáveis ligadas pelo conectivo e como sistema de equações simultâneas de 1º grau com duas incógnitas. Resolução correta de um sistema de equações utilizando o método da substituição ou o método da adição. Resolução de um sistema de equações fracionárias pelo método mais adequado. Resolução de problemas que envolvem sistemas de equações. ...
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Geometria – introdução. ✓ A reta. ✓ Ângulos. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar ponto, reta e plano como ideias intuitivas. Reconhecer e representar ponto, reta e plano. Identificar reta e plano como um conjunto infinito de pontos. Verificar, de modo intuitivo, quantas retas passam por um ponto e quantas retas passam por dois pontos distintos. Associar a um segmento um número denominado medida, usando uma medida- padrão qualquer. Reconhecer como congruentes dois ou mais segmentos que têm a mesma medida tomada na mesma unidade. Reconhecer um ângulo, como figura geométrica constituída por duas semirretas de mesma origem e 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização da linguagem dos conjuntos para relacionar ponto e reta, ponto e plano, reta e plano. Reconhecimento, representação e nomeação de semirretas e segmentos de reta. Identificação de retas concorrentes ou secantes. Identificação de retas paralelas e retas coincidentes. Identificação e nomeação de vértice e lados de um ângulo. Identificação de ângulo raso ou de meia volta. Identificação de semirretas internas ao ângulo. Reconhecimento, representação e relação de ângulos opostos pelo vértice.

	<p>não coincidentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Indicar, corretamente, um ângulo. ▪ Associar ao ângulo sua medida em graus, usando o transferidor. ▪ Saber o que é o grau, o minuto e o segundo. 	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Retas paralelas e retas transversais. ✓ Ângulos correspondentes. ✓ Ângulos alternos. ✓ Ângulos colaterais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer uma reta transversal. ▪ Reconhecer e representar os ângulos determinados por duas retas paralelas cortadas por uma transversal. ▪ Reconhecer que dois ângulos correspondentes são congruentes. ▪ Reconhecer que dois ângulos alternos internos são congruentes e dois ângulos alternos externos são congruentes. ▪ Reconhecimento de que dois ângulos colaterais internos são suplementares ▪ e dois ângulos colaterais externos são suplementares. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estabelecimento de relações entre os ângulos determinados por duas retas paralelas cortadas por uma reta transversal. ❖ Identificação de dois ângulos correspondentes. ❖ Identificação de ângulos alternos, sejam internos ou externos. ❖ Identificação de ângulos colaterais, sejam internos ou externos.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Polígono e seus elementos. ✓ Perímetro de um polígono. ✓ Diagonais de um polígono. ✓ Ângulos de um polígono convexo. ✓ Ângulos de um polígono regular. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer polígonos convexos. ▪ Nomear os polígonos de acordo com um número de lados. ▪ Determinar, corretamente, o perímetro de um polígono. ▪ Identificar as diagonais de um polígono. ▪ Determinar o número de diagonais de um polígono. ▪ Demonstrar que a soma das medidas dos ângulos internos de um polígono convexo é igual a $(n - 2) 180^\circ$. ▪ Mostrar que em qualquer polígono convexo a soma das medidas dos ângulos externos é igual a 360°. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação dos elementos de um polígono. ❖ Resolução de problemas que envolvam perímetro de um polígono. ❖ Cálculo correto da soma das medidas dos ângulos internos de um polígono convexo. ❖ Cálculo das medidas do ângulo interno e do ângulo externo de um polígono regular. ❖ Estabelecimento correto da relação de igualdade entre ângulos internos de um triângulo. ❖ Estabelecimento correto da relação de igualdade entre ângulos internos e ângulos externos de um triângulo.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elementos de um triângulo. ✓ Condição de existência de um triângulo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e representar triângulos. ▪ Identificar a região interna e a região externa de um triângulo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento e representação dos vértices, dos lados, dos ângulos internos e dos ângulos externos de um triângulo.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os ângulos no triângulo. ✓ Classificação dos triângulos. ✓ Altura, medida e bissetriz de um triângulo ✓ Congruência de um triângulo. ✓ Propriedades do triângulo isósceles e do triângulo equilátero. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer quando três segmentos são os lados de um triângulo. ▪ Verificar a existência ou não de um triângulo. ▪ Determinar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é igual a 180°. ▪ Verificar que a medida de um ângulo externo é igual à soma dos dois ângulos internos não-adjacentes. ▪ Estabelecer as relações de desigualdade entre ângulos e lados de um triângulo. ▪ Reconhecer triângulos congruentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Classificação dos triângulos quanto aos lados e quanto aos ângulos. ❖ Definição, representação e identificação: mediana, altura e bissetriz de um triângulo. ❖ Aplicação das propriedades de congruência de triângulos. ❖ Aplicação correta das propriedades do triângulo isósceles, usando os conhecimentos já adquiridos.
---	--	--

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O quadrilátero e seus elementos. ✓ Os paralelogramos. ✓ Os trapézios. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir quadrilátero. ▪ Mostrar e aplicar que a soma dos ângulos internos de um quadrilátero é igual a 360°. ▪ Definir, representar e identificar paralelogramos. ▪ Reconhecer um retângulo como um paralelogramo de ângulos congruentes. ▪ Reconhecer um losango como um paralelogramo de lados congruentes. ▪ Reconhecer um quadrado como um paralelogramo que é retângulo e losango. ▪ Reconhecer e representar centro, raio, corda e diâmetro. ▪ Relacionar o diâmetro com o raio. ▪ Reconhecer e determinar a região dos pontos internos e a região dos pontos externos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento e representação dos vértices, dos lados, dos ângulos internos, dos ângulos externos e das diagonais. ❖ Aplicação dos conhecimentos adquiridos para demonstrar as propriedades dos paralelogramos. ❖ Aplicação dos conhecimentos adquiridos para demonstrar as propriedades das diagonais: no retângulo, no losango e no quadrado. ❖ Definição, representação e identificação de circunferências.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A circunferência. ✓ O círculo. ✓ Uma reta e uma circunferência: posições relativas. ✓ Posições relativas de duas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer e representar centro, raio, corda e diâmetro. ▪ Relacionar o diâmetro com o raio. ▪ Reconhecer e determinar a região dos pontos internos e a região dos pontos externos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Definição, representação e identificação de circunferências. ❖ Definição, representação e identificação de círculos. ❖ Definição, representação e identificação de um ângulo central. ❖ Definição e reconhecimento de ângulos inscritos.

<p>circunferências.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Arco de circunferência e ângulo central. ✓ Ângulo inscrito. ✓ Ângulos cujos vértices não pertencem à circunferência. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as propriedades que envolvem o diâmetro e uma corda de uma circunferência. ▪ Reconhecer e representar retas secantes, tangentes e externas a uma circunferência. ▪ Aplicar a propriedade da reta tangente. ▪ Reconhecer, representar e identificar circunferências secantes, tangentes e não secantes. ▪ Reconhecer e representar arcos de circunferência. ▪ Relacionar a medida do ângulo central com a medida do arco correspondente, na unidade graus. ▪ Saber que uma circunferência tem 360°. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Definição e reconhecimento de ângulos cujos vértices não pertencem à circunferência. ❖ Relação da medida de um ângulo inscrito com a medida do arco determinado por seus lados. ❖ Relação da medida de um ângulo de segmento com a medida do arco correspondente. ❖ Relação das medidas desses ângulos com as medidas dos arcos correspondentes.
--	---	---

9º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Potência de um número real com expoente natural. ✓ Potência de um número real com expoente inteiro negativo. ✓ Transformando e simplificando uma expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as propriedades com potências de mesma base. ▪ Identificar como potência a expressão a^0, com $a \neq 0$. ▪ Identificar a expressão a^{-1}, com $a \neq 0$, como uma potência e tal que $a^{-1} = 1/a$. ▪ Identificar a potência de base não-nula e com expoente negativo como o inverso da potência da mesma base, com o expoente positivo e vice-versa. ▪ Utilizar a transformação para simplificar uma expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Cálculo do valor de uma expressão numérica aplicando as definições anteriores. ❖ Aplicação correta das propriedades da potenciação. ❖ Aplicação das propriedades da potenciação para simplificar uma expressão. ❖ Utilização da decomposição em fatores primos, as definições e as propriedades para representar uma expressão em forma de potência.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Raiz enésima de um número real. ✓ Radical aritmético e suas propriedades. ✓ Simplificando radicais: extração de fatores do radicando. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a necessidade de aprender a fazer cálculos com radicais. ▪ Determinar a raiz enésima de um número real a. ▪ Saber as propriedades com radicais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades aplicando as propriedades dos radicais com o mesmo índice ou índices diferentes. ❖ Identificação dos termos de um radical. ❖ Adição ou subtração de radicais semelhantes. ❖ Utilização das regras dos produtos notáveis para

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Introduzindo um fator externo no radicando. ✓ Adicionando, algebricamente, dois ou mais radicais. ✓ Multiplicando expressões com radicais de mesmo índice. ✓ Dividindo expressões com radicais. ✓ Multiplicando e dividindo expressões com radicais de índices diferentes. ✓ Potenciação de uma expressão com radicais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Simplificar um radical, quando possível, aplicando as propriedades com radicais. ▪ Simplificar um radical com a extração de um fator do radicando. ▪ Introduzir corretamente um fator externo no radicando. ▪ Reconhecer radicais semelhantes. ▪ Simplificar expressões que apresentam radicais semelhantes. 	<p>desenvolver potências que contenham radicais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Aplicação da multiplicação de duas ou mais expressões que contenham radicais. ❖ Aplicação a divisão entre duas expressões que envolvam radicais. ❖ Aplicação das propriedades dos radicais para que dois ou mais radicais fiquem com o mesmo índice. ❖ Resolução de equações irracionais simples.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Racionalizando denominadores de uma expressão fracionária. ✓ Simplificando expressões com radicais. ✓ Potências com expoente racional. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar radicais que tenham o mesmo índice ou que tenham índices diferentes. ▪ Efetuar o produto de dois radicais de índices diferentes. ▪ Calcular o quociente de dois radicais de índices diferentes. ▪ Calcular a potência de uma expressão que contenha radicais. ▪ Identificar o fator racionalizante de uma expressão com radical. ▪ Identificar uma potência com expoente fracionário como um radical. ▪ Saber a que valem as propriedades já estudadas como expoente inteiro. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aplicação da propriedade das frações, a potenciação de radicais e os produtos notáveis para racionalizar denominadores de expressões fracionárias.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Equação de 2º grau com uma incógnita. ✓ Revendo equações incompletas de 2º grau. ✓ Resolvendo uma equação completa de 2º grau com uma incógnita. ✓ Resolvendo problemas. ✓ Estudando as raízes da equação de 2º grau ✓ Relacionando as raízes e os 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a necessidade de saber resolver uma equação de 2º grau com uma variável. ▪ Identificar como equações completas aquelas em que os coeficientes a, b e c são todos diferentes de zero e como incompletas aquelas em que b e/ou c são iguais a zero. ▪ Reduzir por meio de transformações, uma equação para a forma normal $ax^2 + bx + c = 0$ ($a \neq 0$). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação dos coeficientes de uma equação de 2º grau. ❖ Resolução de uma equação completa de 2º grau usando a fatoração. ❖ Resolução de uma equação completa de 2º grau usando o processo de Bhaskara. ❖ Obtenção da fórmula resolutive da equação de 2º grau. ❖ Aplicação dos conhecimentos adquiridos a respeito do discriminante de uma equação de 2º grau e a respeito de um número ser raiz de uma equação, a fim de resolver problemas relativos às equações de 2º grau.

<p>coeficientes da equação $ax^2 + bx + c = 0$.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Escrevendo uma equação de 2º grau quando conhecemos as duas raízes. ✓ Resolvendo equações biquadradas. ✓ Resolvendo equações irracionais. ✓ Resolvendo sistemas de equações de 2º grau. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Determinar o conjunto solução das equações incompletas $ax^2 + b = 0$, $ax^2 + c = 0$ e $ax^2 = 0$. ▪ Determinar o número de raízes reais que uma equação de 2º grau possui por meio de seu discriminante Δ. ▪ Reconhecer e resolver problemas utilizando equações de 2º grau. 	
---	---	--

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema de coordenadas cartesianas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer uma correspondência entre os pontos de um plano e os pares ordenados de números reais. ▪ Identificar os pares ordenados de números reais, como as coordenadas cartesianas de pontos. ▪ Localizar um ponto no plano cartesiano quando se conhecem as coordenadas do ponto. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de figuras geométricas quando são dadas as coordenadas dos vértices dessas figuras.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A noção de função. ✓ Função polinomial de 1º grau. ✓ Gráfico da função polinomial de 1º grau. ✓ Zero da função polinomial de 1º grau. ✓ Analisando o gráfico de uma função polinomial de 1º grau. ✓ Função polinomial de 2º grau (ou função quadrática). ✓ Gráfico da função quadrática no plano cartesiano. ✓ Zeros da função polinomial de 2º grau. ✓ Estudando a concavidade da parábola. ✓ Ponto de mínimo ou ponto de máximo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar relações entre duas grandezas variáveis. ▪ Adquirir a noção de função por meio de exemplos práticos. ▪ Adquirir o conceito de função utilizando a teoria dos conjuntos. ▪ Determinar o domínio e o conjunto imagem de uma função. ▪ Determinar a fórmula que define uma função. ▪ Determinar a imagem de um elemento sendo dada uma função f definida por uma equação. ▪ Determinar a imagem de um número real pela função dada. ▪ Associar o gráfico de uma função de 1º grau de domínio \mathbb{R} a uma reta não vertical. ▪ Determinar o valor de x que anula a função definida por $y = ax + b$, denominando-o zero da função. ▪ Reconhecer o vértice da parábola. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento através da análise de um diagrama ou de um gráfico, se uma relação é uma função. ❖ Reconhecimento como função de 1º grau, toda função de \mathbb{R} em \mathbb{R}, definida pela fórmula matemática $y = ax + b$, com $a \neq 0$. ❖ Reconhecimento, de que a função é crescente quando $a > 0$ e é decrescente quando $a < 0$. ❖ Reconhecimento, por meio de um exemplo prático, uma função polinomial de 2º grau. ❖ Reconhecimento como função quadrática de \mathbb{R} em \mathbb{R} toda função definida pela equação do 2º grau com duas variáveis $y = ax^2 + BC + c$ ($a \neq 0$). ❖ Resolução, usando o estudo do sinal, de uma inequação de 2º grau na variável x.

✓ Analisando a função $y = ax^2 + bx + c$ quanto ao sinal.		
✓ Razão e proporção. ✓ Razão de dois segmentos. ✓ Segmentos proporcionais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rever: a) a igualdade entre duas razões; b) propriedade fundamental das proporções; c) propriedade da soma para aplicação em atividades futuras. ▪ Reconhecer que a razão de dois segmentos é a razão dos números que expressam suas medidas, tomadas na mesma unidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento de que quatro segmentos são proporcionais quando os números que expressam suas medidas (na mesma unidade) formam uma proporção. ❖ Verificação se dois segmentos são comensuráveis ou incomensuráveis.
✓ Feixe de retas paralelas. ✓ Teorema de Tales. ✓ Aplicação do Teorema de Tales.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer feixe de paralelas como um conjunto de duas ou mais retas paralelas entre si. ▪ Demonstrar e aplicar o Teorema de Tales na resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aplicação da propriedade do feixe das paralelas. ❖ Aplicação do teorema de Tales nos triângulos. ❖ Aplicação do teorema da bissetriz de um ângulo interno de um triângulo na resolução de problemas.
✓ Figuras semelhantes. ✓ Polígonos semelhantes. ✓ Triângulos semelhantes.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as figuras que possuem “a mesma forma” como figuras semelhantes. ▪ Reconhecer polígonos semelhantes como aqueles que têm ângulos respectivamente congruentes e os lados homólogos proporcionais. ▪ Saber o que são lados homólogos. ▪ Saber que, em dois triângulos semelhantes, os lados homólogos são proporcionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecimento e aplicação da propriedade dos perímetros em polígonos semelhantes. ❖ Definição e identificação de triângulos semelhantes. ❖ Identificação dos lados homólogos em triângulos semelhantes. ❖ Aplicação das propriedades na resolução de problemas.

3º TRIMESTRE

CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O teorema de Pitágoras. ✓ As relações métricas no triângulo retângulo. ✓ Relações trigonométricas no triângulo retângulo. ✓ Estudando as relações trigonométricas em um triângulo qualquer. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a hipotenusa e os catetos em um triângulo retângulo. ▪ Aplicar o Teorema de Pitágoras no cálculo da medida da diagonal de um quadrado e no cálculo da medida da altura de um triângulo equilátero. ▪ Deduzir e aplicar as relações métricas no triângulo retângulo. ▪ Compreender o que é seno, cosseno e tangente de um triângulo agudo. ▪ Encontrar o valor do seno, do cosseno e da tangente de um ângulo mediante o uso de uma tabela e vice-versa. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Dedução e aplicação do Teorema de Pitágoras no cálculo de medidas desconhecidas dos lados de um triângulo retângulo. ❖ Identificação dos elementos de um triângulo retângulo e associar a cada um a sua medida. ❖ Aplicação das definições de seno, cosseno e tangente na resolução de exercícios. ❖ Dedução e aplicação da lei dos senos num triângulo qualquer. ❖ Dedução e aplicação da lei dos cossenos num triângulo qualquer.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar o conceito de seno, cosseno e tangente de um ângulo agudo no triângulo retângulo para resolver problemas relativos a triângulos retângulos. 	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relações métricas na circunferência. ✓ Polígonos regulares inscritos na circunferência. ✓ Calculando o comprimento de uma circunferência. ✓ Calculando a área de algumas figuras geométricas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Deduzir e aplicar a relação das cordas numa mesma circunferência. ▪ Deduzir e aplicar a relação dos segmentos de secantes numa mesma circunferência. ▪ Deduzir e aplicar a relação entre segmentos de secante e segmentos de tangente numa mesma circunferência. ▪ Reconhecer quando um polígono é inscritível numa circunferência. ▪ Reconhecer quando um polígono é regular. ▪ Inscrever um polígono regular numa circunferência. ▪ Determinar a medida do ângulo central de um polígono regular inscrito numa circunferência. ▪ Saber que dois polígonos regulares com o mesmo número de lados são semelhantes e têm seus perímetros proporcionais às medidas dos respectivos lados, raios e apótemas. ▪ Calcular a medida do lado e a medida do apótema do quadrado, do hexágono regular e do triângulo equilátero, em função do raio da circunferência na qual estão inscritos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Definição e identificação do centro, do raio, do apótema, do ângulo central e do ângulo interno de um polígono regular inscrito numa circunferência. ❖ Aplicação das razões trigonométricas no triângulo retângulo para determinar a medida do apótema de um polígono regular inscrito, de n lados. ❖ Conhecimento das unidades para medir superfícies. ❖ Determinação, por meio de fórmulas próprias, da área de uma região determinada por um: a) triângulo; b) quadrado; c) paralelogramo; d) triângulo; e) losango; f) trapézio; g) polígono regular; h) círculo; i) setor circular; j) figuras compostas. ❖ Cálculo da medida do lado e da medida do apótema regular circunscrito em função do polígono regular inscrito.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Noções elementares de estatística: ✓ organizando dados. ✓ Estudando gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observar a aplicação dos dados estatísticos no mundo em que vivemos. ▪ Interpretar dados estatísticos apresentados por meio de tabelas. ▪ Calcular a porcentagem dos dados estatísticos. ▪ Ler e interpretar dados estatísticos apresentados por meio de gráficos. ▪ Definir e calcular média aritmética e média aritmética ponderada. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento da importância da Estatística. ❖ Construção correta de uma tabela, a partir de um levantamento de dados. ❖ Construção e análise, dos dados estatísticos: a) gráficos de linhas; b) gráficos de barras; c) gráficos de setores. ❖ Aplicação correta da média aritmética e da média aritmética ponderada em problemas.

6.4.3 História

6º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Fontes históricas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os diferentes tipos de vestígios do passado, como fontes escritas e não escritas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Baseado numa charge política, o aluno deverá construir uma explicação para sua representação. ❖ Produção de um texto contando a história da vida de cada um.
✓ Pré-História e História.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o conceito “Pré-história” e sua diferenciação de “História”. ▪ Destacar o uso da cronologia e as divisões e marcos históricos utilizados na contagem do tempo (idade, século, antes de Cristo/ depois de Cristo) como facilitadores para compreensão do tempo histórico. ▪ Compreender a diversidade dos grupos pré-históricos e a insuficiência do conceito de evolução linear perante o processo de convivência e aprendizado entre grupos humanos distintos (de acordo com descobertas arqueológicas). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisar sobre linha do tempo da Pré-história e os marcos que originaram os períodos Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais até o surgimento da escrita como fator de ruptura entre a Pré-história e a História. ❖ Projeção do filme “A Guerra do Fogo” (Quest for Fire), de Jean-Jacques Annaud (1981). ❖ Produção de desenhos do Período Neolítico, Paleolítico e Idade dos metais contendo explicação sobre eles.
✓ Pré-História brasileira.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Particularizar as teorias que explicam as possíveis formas de migração humana para o continente Americano 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisar sobre as origens da Pré-História brasileira. ❖ Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. ❖ Análise de mapas históricos.
✓ Origem da humanidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender que as teorias e hipóteses sobre a origem da humanidade são constantemente reformuladas com base em novos estudos e na descoberta de novos indícios de atividade humana no passado. ▪ Constatar que a ciência tem seus limites, pois ela avança e recua em suas pesquisas, de acordo com as novas descobertas arqueológicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisar sobre a importância de se identificarem os vestígios mais comuns estudados pelos pesquisadores: fósseis, objetos de uso cotidiano, etc. ❖ Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. ❖ Análise de mapas históricos.
✓ Os primeiros povoadores da Terra.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar a presença humana no planeta e em especial no continente americano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de uma linha cronológica relatando o início da presença humana no planeta.
✓ Arqueologia no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o que são documentos históricos e vestígios arqueológicos e identificar a sua importância 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre as descobertas arqueológicas e compreender sobre a sua relevância para a melhor

	para a construção de explicações históricas. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender como os arqueólogos pesquisam. 	compreensão de sociedades do passado. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilização de procedimentos de pesquisa aprendendo a ler diferentes documentos escritos, iconográficos, sonoros e a registrar as informações obtidas.
--	---	---

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Mesopotâmia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender a importante semelhança entre as sociedades mesopotâmica e egípcia dentro do contexto das primeiras civilizações fluviais inundáveis. ▪ Localizar, no mapa histórico, cidades, rios e mares das regiões. ▪ Explicar o surgimento das cidades-estados e seus grandes impérios. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conceito sobre da origem da palavra Mesopotâmia e seu sentido geográfico. ❖ Análise de mapas antigo e atual associando a área da Mesopotâmia ao atual Iraque. ❖ Apresentação por meio do mapa histórico, dos povos que constituíram a Mesopotâmia, seus domínios e expansões.
✓ Egito.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os principais fatores que influenciaram na formação da civilização egípcia. ▪ Reconhecer as origens da civilização. ▪ Perfilar as contribuições deixadas ao mundo moderno pelos egípcios. ▪ Diferenciar as profissões existentes na sociedade egípcia. ▪ Identificar a importância do Nilo na economia e o papel exercido por ele na Religião. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de um texto reconhecendo aspectos formadores da civilização egípcia, diferenciando características econômicas e religiosas inseridas em uma sociedade diversificada. ❖ Mostra de objetos produzidos pelo povo egípcio. ❖ Desenho explicativo para a construção das pirâmides.
✓ Núbia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a história da Núbia. ▪ Por meio de iconografia, identificar aspectos culturais, políticos, econômicos e religiosos do povo núbio. ▪ Conhecer as relações de gênero no império Núbio. ▪ Analisar os problemas para se conhecer essa cultura: falta de documentos e dificuldade em se decifram os hieróglifos do idioma meroítico. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Localizar, no mapa, a Núbia, o atual Sudão. ❖ Produção de um texto reconhecendo a importância do rio Nilo para a Núbia e de suas relações econômicas, sociais e políticas com o Egito, que levaram a trocas culturais relevantes para ambos os povos.
✓ Hebreus.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contextualizar a trajetória dos hebreus, segundo registros bíblicos. ▪ Caracterizar regras religiosas e morais dos povos hebraicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de texto abordando o modo de vida econômico e religioso dos hebreus. ❖ Análise da peregrinação do povo hebreu do cativeiro à fuga para o Egito.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a forma do governo político dos hebreus. ▪ Refletir sobre a relevância da Bíblia como fonte para o conhecimento da história, a partir da trajetória dos hebreus. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. ❖ Análise de mapas históricos.
✓ Persas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as principais características da sociedade Persa na Antiguidade. ▪ Compreender a importância da religião, da cultura e da economia da civilização Persa e sua contribuição para a atualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de texto abordando o modo de vida econômico e religioso dos persas. ❖ Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. ❖ Análise de mapas históricos.
✓ China.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as principais características da sociedade chinesa na Antiguidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de texto abordando o modo de vida econômico e religioso dos chineses na Antiguidade. ❖ Pesquisa sobre visões de mundo e filosofias surgidas no Extremo Oriente e reflexão sobre o uso de uma religião ou de uma ética para fins políticos. ❖ Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. ❖ Análise de mapas históricos.
✓ Fenícios.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar a civilização fenícia, sua religião e conquista. ▪ Demonstrar o desenvolvimento do comércio e da navegação dos fenícios e a sua contribuição para o alfabeto. ▪ Sintetizar a forma de governo dos fenícios. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de texto abordando o modo de vida econômico e religioso dos fenícios. ❖ Pesquisa da contribuição dos fenícios para o alfabeto. ❖ Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. ❖ Análise de mapas históricos.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Grécia Antiga – Democracia / cultura grega.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as características da civilização grega. ▪ Situar historicamente os principais períodos da história da Grécia. ▪ Discutir o conceito de democracia. ▪ Associar elementos da civilização grega com instituições e conceitos de nossa sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa para a elaboração de um texto abordando aspectos políticos, sociais, culturais e artísticos que fazem da Grécia o berço da civilização ocidental. ❖ Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. ❖ Análise de mapas históricos.
✓ Roma Antiga – Império e crise de Roma / Império Bizantino.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as características da civilização romana. ▪ Situar historicamente os principais períodos da 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa para a elaboração de um texto abordando aspectos políticos, sociais, culturais e artísticos da Roma

	<p>história de Roma.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Associar elementos da civilização romana com instituições e conceitos de nossa sociedade. 	<p>Antiga.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. ❖ Análise de mapas históricos.
✓ Povos Indígenas no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os índios como primeiros habitantes de nosso território. ▪ Identificar como decorreram as relações entre os nativos e a sociedade dominante, desde a colonização até os dias de hoje. ▪ Compreender as condições dos índios na atualidade brasileira e suas perspectivas futuras. ▪ Identificar os costumes e tradições, sociedades e culturas dos índios. ▪ Conscientizar os alunos sobre os problemas dos índios na atualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Organização de cartazes com textos e fotos sobre os povos indígenas no Brasil. ❖ Pesquisa sobre a atual situação dos índios brasileiros. ❖ Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. ❖ Análise de mapas históricos.

7º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Feudalismo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a sociedade europeia medieval em seu contexto de suserania e vassalagem, discutindo as principais características desse sistema, a fim de compreender as relações sociais existentes. ▪ Destacar os fatores econômicos, políticos, culturais e religiosos, considerando o fundamental papel exercido pela Igreja Católica durante esse período. ▪ Analisar a estrutura da sociedade feudal quanto às suas práticas e condutas, apontando o legado que foi herdado pela sociedade contemporânea. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa para a elaboração de um texto abordando aspectos políticos, sociais, culturais e artísticos da época do feudalismo. ❖ Análise da economia autossuficiente da época do feudalismo comparando com a de hoje. ❖ Quadro comparativo diferenciando os regimes de servidão, suserania e vassalagem e destacar as suas relações.
✓ Os francos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir as características das principais levas invasoras durante a alta Idade Média. ▪ Identificar as transformações advindas das invasões bárbaras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa da história do Reino Franco desenvolvida sob duas dinastias: Dinastia dos Merovíngios (século V ao século VIII) e Dinastia dos Carolíngios (século VIII ao século IX).
✓ Os bizantinos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar como se deu a divisão do Império Romano. ▪ Caracterizar a construção de Constantinopla e 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise do mapa da divisão do Império Romano. ❖ Síntese da construção de Constantinopla.

	<p>seu crescimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a importância da economia local. ▪ Conceituar a forma de vida nas cidades. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Localização do Império Bizantino à época de Justiniano, evidenciando a presença da cultura bizantina nos tempos atuais.
✓ Os árabes e o islamismo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a origem da palavra Islão e as suas derivações. ▪ Reconhecer o contexto histórico sobre a origem do islão e sua repercussão como elo unificador da península Arábica. ▪ Identificar os continentes conquistados pelo islamismo. ▪ Destacar, durante o período medieval, as contribuições mouras no campo da cultura e da arquitetura, na península Ibérica. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre Arábia Islâmica. ❖ Identificação das religiões que Maomé se espelhou para a fundação do Islamismo. ❖ Estudos sobre o papel da religião para a unificação da Arábia. ❖ Identificação na formação do povo árabe de sua língua, usos e costumes, que influenciam nossa cultura. ❖ Identificação da importância do Alcorão, bem como o princípio da predestinação.
✓ China Medieval.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar a percepção do aluno para além das fronteiras da Europa feudal. ▪ Reconhecer o Oriente como região intelectual e comercialmente dinâmica no período feudal. ▪ Identificar as funções sociais dos mandarins e dos eunucos durante a dinastia Ming (1368-1644). ▪ Comparar as embarcações chinesas e as caravelas europeias. ▪ Relacionar as invenções chinesas às atividades intelectuais dos mandarins. ▪ Analisar a predominância política dos eunucos à abertura chinesa para as trocas comerciais no Oceano Índico. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa para a elaboração de um texto abordando aspectos políticos, sociais, culturais e artísticos da época da China Medieval. ❖ Pesquisar sobre os eunucos, os mandarins, sobre a biografia do almirante eunuco Zeng He e sobre algumas invenções chinesas. ❖ Pesquisar as características das embarcações chinesas: tamanho, funcionamento da cozinha, armazenamento de água e de alimentos, disposição dos mastros, comparando com as caravelas.
✓ Cristianismo e Cruzadas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a questão das Cruzadas e seus objetivos. ▪ Analisar as guerras. ▪ Sintetizar a forma de comércio. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de um texto abordando as consequências gerais do movimento das Cruzadas: empobrecimento de senhores feudais, que tiveram suas economias arrasadas pelos elevados custos das guerras; fortalecimento do poder real, à medida que senhores feudais perdiam sua força; “reabertura”, especialmente para os comércios italianos, do mar Mediterrâneo e conseqüente desenvolvimento do intercâmbio comercial entre Europa e Oriente; ampliação do universo cultural europeu, promovida pelo contato com os povos orientais.

2º TRIMESTRE

CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ As Grandes Navegações.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o contexto do mercantilismo. ▪ Entender como o encontro de civilizações, a partir do século 16, propiciou o surgimento de novos produtos culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estabelecimento de um quadro comparativo relacionando mercantilismo e globalização. ❖ Análise dos motivos que levaram às Grandes Navegações. ❖ Identificação das dificuldades das viagens relacionadas ao enfrentamento do desconhecido, aos conhecimentos tecnológicos e aos interesses econômicos.
✓ África Negra: Império do Mali e o Reino do Kongo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudar sobre o Império do Mali e o Reino do Kongo antes e depois da chegada dos europeus. ▪ Discutir sobre a existência de uma diversidade de povos com culturas complexas e diferenciadas na África subariana. ▪ Mostrar a importância das fontes orais para a reconstrução da história da África antes do contato com os europeus. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação de personagens da sociedade africana dos séculos V ao XV, como o General Sundiata Keita. ❖ Descrição da função social e política do ManiKongo. ❖ Comparação da situação da África antes e depois da chegada dos europeus.
✓ Renascimento e humanismo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender que as modificações culturais e artísticas promovidas pelo renascimento foram fundamentais para a transformação da sociedade. ▪ Entender o humanismo como uma parte do processo do Renascimento. ▪ Perceber a importância do contexto histórico para compreendermos a forma pela qual os seres humanos inovaram seu cotidiano e sua maneira de se relacionar com outras pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação dos principais personagens do Renascimento. ❖ Análise das modificações culturais e artísticas promovida pelo Renascimento. ❖ Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. ❖ Análise de mapas históricos.
✓ Reforma e Contra Reforma.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os fatores econômicos, políticos e sociais que deram origem à Reforma protestante. ▪ Estudar a cronologia de acontecimentos da Reforma, o surgimento das teses de Lutero, o papel de Calvino e a formação da Igreja Anglicana. ▪ Discutir as deliberações da Igreja Católica para combater o avanço do Protestantismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa e elaboração de um texto apresentando: Reforma e Contra Reforma: aspectos econômicos; aspectos políticos; decadência espiritual da Igreja Católica; Lutero e Calvino; A formação da Igreja Anglicana; Concílio de Trento e os tribunais do Santo Ofício.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Astecas, Maias e Incas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar as principais características das civilizações Maia, Astecas e Incas, sua importância e principais realizações. ▪ Identificar a conquista pelas terras dos diferentes povos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise dos povos, observando os astecas, como povos guerreiros; os incas, como agricultores; e os maias, com o desenvolvimento de técnicas de observação do céu. ❖ Pesquisa sobre o legado cultural Maia, enfatizando como o calendário e as profecias ainda permeiam o imaginário da sociedade contemporânea.
✓ Povos Indígenas no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os índios como primeiros habitantes de nosso território. ▪ Identificar como decorreram as relações entre os nativos e a sociedade dominante, desde a colonização até os dias de hoje. ▪ Compreender as condições dos índios na atualidade brasileira e suas perspectivas futuras. ▪ Identificar os costumes e tradições, sociedades e culturas das diferentes tribos indígenas no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Organização de cartazes com textos e fotos sobre os povos indígenas no Brasil identificando costumes, tradições, sociedades e culturas. ❖ Pesquisa sobre a atual situação dos índios brasileiros. ❖ Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. ❖ Análise de mapas históricos.
✓ Absolutismo e Mercantilismo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer uma relação entre o Estado absolutista e seu conjunto de práticas econômicas entre os séculos XV e XVIII ▪ Esclarecer por que o Mercantilismo é antes um “conjunto de práticas” e não uma teoria criada para ser aplicada a posteriori. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre a política mercantilista praticada pelo Estado absolutista da Idade Moderna e em favor de seu próprio fortalecimento. ❖ Especificação dos papéis de colônias e metrópoles na busca da acumulação de riqueza por parte do Estado metropolitano.
✓ Colonização espanhola na América.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o envolvimento de Cortez e Las Casas no processo de conquista da América pelos espanhóis. ▪ Comparar a atitude de Las Casas e de Cortez diante da cultura dos astecas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação das diferentes classes sociais existentes nas colônias espanholas e seus principais objetivos.

8º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Economia no Brasil Colonial.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhar as noções de monopólio, feitoria e pacto colonial. ▪ Refletir sobre as possíveis razões da colonização 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração de um texto descrevendo o processo da produção de açúcar e sal e sua importância para a economia brasileira no período colonial.

	<p>da América portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apontar as condições que favoreceram a cultura da cana-de-açúcar nesta parte da América. ▪ Evidenciar a importância do mercado interno na economia colonial. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de um quadro comparativo da Mata Atlântica ao longo da história do Brasil. ❖ Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. ❖ Análise de mapas históricos.
✓ A sociedade colonial açucareira.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhar os conceitos de sociedade patriarcal e escravidão. ▪ Caracterizar os grupos e evidenciar a complexidade da sociedade colonial açucareira. ▪ Conhecer a produção açucareira no Nordeste brasileiro no período colonial. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de texto descrevendo as condições de vida dos escravos africanos, que trabalhavam nos engenhos de açúcar no Brasil, caracterizando as formas de desumanização a que os escravos eram submetidos nas senzalas e identificando as formas de luta e resistência à escravidão praticadas pelos escravos africanos no Brasil.
✓ Administração no Brasil-Colônia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender como se constituiu a administração das colônias no Brasil. ▪ Reconhecer os principais objetivos da administração portuguesa no início da colonização. ▪ Descrever o funcionamento das capitâneas hereditárias, governos-gerais e câmaras municipais, destacando o poder dos “homens bons”. ▪ Trabalhar o bloco conceitual dominação e resistência, usando como matéria-prima a guerra pela posse da terra entre os Tupinambás e os portugueses. ▪ Refletir sobre a atuação da igreja e dos missionários católicos na colônia. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Com o mapa do Brasil dividido em capitâneas hereditárias, elaborar uma análise se esse tipo de administração teria ou não alcançado sucesso. ❖ Produção de um mapa conceitual sobre centralização /descentralização, administração, sesmaria, capitania e câmara municipal. ❖ Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. ❖ Análise de mapas históricos.
✓ Colonização na América inglesa.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Questionar as visões românticas e idealizadas em torno da colonização inglesa na América. ▪ Caracterizar as diferentes áreas de colonização e a relativa autonomia política das Treze Colônias. ▪ Refletir sobre o impacto da colonização inglesa para os povos indígenas da América do Norte. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise comparativa entre a colonização ibérica e a inglesa na América. ❖ Pesquisa sobre a relação entre protestantismo, alfabetização e escolarização na América inglesa.
✓ Holandeses no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar as invasões dos holandeses como uma tentativa de aumentar sua participação no lucrativo negócio de açúcar e dos escravos. ▪ Conhecer as razões que levaram os holandeses a ocupar o Brasil. ▪ Conhecer as regiões ocupadas pelos holandeses. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação da diversidade de interesses dos sujeitos históricos, como, por exemplo, a burguesia holandesa. ❖ Pesquisa sobre a figura de Maurício de Nassau como o mito de “bom homem”. ❖ Explicação das razões que levaram ao fim o domínio holandês no Nordeste.
✓ Africanos no Brasil: dominação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a trajetória dos africanos e seus 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre os quilombos formados no Brasil, sua

	<p>descendentes, no Brasil, e destacar o papel deles como sujeitos históricos que imprimiram marcas próprias à cultura material e espiritual brasileira.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorizar as diferentes formas de resistência dos escravizados, entre elas a formação dos quilombos. 	<p>trajetória e dificuldades.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise das diversas formas de escravização do ser humano existentes no mundo.
✓ A marcha da colonização na América Portuguesa.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimular a capacidade de compreensão de processos históricos usando como matéria- prima o processo de expansão das fronteiras da América Portuguesa. ▪ Trabalhar o bloco conceitual dominação e resistência, a partir da escravização de indígenas nas fazendas paulistas e da resistência dos nativos ao avanço da colonização. ▪ Evidenciar o papel da criação de gado na interiorização da colonização portuguesa na América. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Montar um quadro com importantes revoltas e lutas que marcaram a História do Brasil Colonial: Revolta de Beckman, a Guerra dos Emboabas e a Revolta de Vila Rica. ❖ Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. ❖ Análise de mapas históricos.
✓ A mineração.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Refletir sobre a opressão fiscal, o controle e o contrabando em Minas Gerais, no século XVIII. ▪ Evidenciar a relação entre mineração e mercado interno no Brasil colonial. ▪ Compreender as relações de trabalho e de poder na capitania do ouro: o dia a dia dos escravizados e dos homens livres pobres; e a truculência das autoridades coloniais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de um texto destacando algumas características da sociedade colonial mineira, como o medo, a grande desigualdade social e o valor dado às aparências, presentes ainda na sociedade brasileira de hoje. ❖ Debate sobre as mudanças socioeconômicas decorrentes da mineração. ❖ Compreensão das relações de trabalho e de poder na capitania do ouro.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ A revolução Inglesa.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar os principais grupos sociais às vésperas da Revolução Inglesa, destacando sua heterogeneidade e atuação política e religiosa. ▪ Estimular a reflexão sobre o processamento de cerceamentos e suas consequências. ▪ Trabalhar a disputa acirrada pela soberania na Inglaterra entre a monarquia absolutista e o parlamento. ▪ Evidenciar que o puritanismo foi uma das principais bases intelectuais da Revolução. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura e interpretação de textos. ❖ Caracterização do absolutismo e da sociedade inglesa do século XVIII. ❖ Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. ❖ Análise de mapas históricos. ❖ Debate sobre o significado histórico da Revolução Inglesa.

<p>✓ O Iluminismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar o contexto do iluminismo. ▪ Destacar a importância de algumas ideias iluministas, como liberdade de expressão e tolerância religiosa, para os dias atuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Debate da noção iluminista de progresso e de civilização. ❖ Identificação de pontos em comum entre os pensadores iluministas, não obstante as suas divergências. ❖ Mapa conceitual abordando os termos enciclopédia, antigo regime, iluminismo, racionalismo e despotismo.
<p>✓ A Revolução Industrial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar as possíveis razões do pioneirismo inglês na revolução Industrial. ▪ Refletir sobre a desigualdade social a partir da comparação entre a qualidade de vida da burguesia industrial e a do operariado urbano, na Inglaterra do século XIX. ▪ Refletir sobre algumas razões do crescimento da população mundial durante a Revolução Industrial. ▪ Trabalhar a ideia de simultaneidade, a partir da coexistência, nos dias atuais, do artesanato, da manufatura e da maquinofatura. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de panfletos, com textos e imagens, destacando dois movimentos: o ludismo e o cartismo. ❖ Estabelecimento das relações entre as invenções, como a máquina a vapor e o tear mecânico, ao contexto social em que foram inventadas. ❖ Quadro comparativo trabalhando o bloco conceitual dominação e resistência, usando como matéria-prima a luta do operariado.
<p>✓ A Independência na América do Norte.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar as Colônias do Centro Norte das do Sul. ▪ Refletir sobre as representações do 4 de julho no imaginário popular, dentro e fora dos Estados Unidos. ▪ Conhecer o processo de luta pela independência das Treze Colônias e associá-lo às ideias de John Locke. ▪ Elaborar o conceito de cidadania, a partir da Constituição norte-americana (1787). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de um quadro contendo as características das colônias do centro-Norte e das colônias do Sul, destacando: tamanho das propriedades, tipos de agricultura, mão de obra e bases da economia. ❖ Quadro comparativo trabalhando o bloco conceitual dominação e resistência, a partir da opressão metropolitana e da reação dos colonos.
<p>✓ A Revolução Francesa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o processo revolucionário francês e o legado da revolução Francesa. ▪ Valorizar a participação popular, com destaque para os camponeses e as mulheres, na Revolução Francesa. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relatório descrevendo o processo revolucionário. ❖ Quadro comparativo trabalhando o bloco conceitual dominação e resistência usando como conteúdo a Revolução Francesa.
<p>✓ A Era Napoleônica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a expansão do Império Napoleônico e a resistência dos povos dominados. ▪ Debater sobre o papel do indivíduo na história, usando como matéria-prima a trajetória de Napoleão. ▪ Debater o nepotismo a partir da sua adoção por 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Debate sobre o papel do indivíduo na História, a partir da trajetória política de Napoleão Bonaparte. ❖ Reflexão sobre o uso da imprensa e da educação como formas de controle social e debater sobre o nepotismo no passado e no presente.

	Bonaparte.	❖ Caracterização do Congresso de Viena.
✓ Independências: Haiti e América Espanhola.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apontar as possíveis razões da crise do antigo sistema colonial. ▪ Caracterizar as sociedades coloniais hispano-americanas. ▪ Trabalhar as lutas pela libertação do Haiti e a Revolta de Túpac Amaru. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estabelecimento de relações da expansão napoleônica, na Europa, às lutas pela independência, na América, e consolidação da ideia de simultaneidade. ❖ Pesquisa sobre o projeto vencedor nas lutas de independência na América espanhola: elite <i>Criolla</i>.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ A Emancipação Política do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Destacar as principais mudanças ocorridas com a chegada da família real portuguesa ao Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de texto abordando o bloco conceitual mudanças/permanências, usando como conteúdo a emancipação política do Brasil.
✓ O reinado de D. Pedro I.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Refletir sobre o processo de independência e seus desdobramentos sociopolíticos. ▪ Refletir sobre os limites da cidadania no Brasil Imperial, a partir da Constituição de 1824. ▪ Estimular a compreensão das possíveis razões da abdicação de D. Pedro I. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração de um texto cronológico abordando o início do reinado de D. Pedro I até a sua abdicação. ❖ Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. ❖ Análise de mapas históricos.
✓ Regências: a unidade ameaçada.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhar os conceitos de centralização, descentralização, partido, império e república e a aplicação deles na compreensão de episódios e/ou acontecimentos das Regências. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração de um texto contendo os conceitos de dominação e resistência, com base nas rebeliões industriais. ❖ Pesquisa sobre movimentos de resistência à escravidão, sobrepondo-se à tese de passividade do povo brasileiro.
✓ Industrialização e Imperialismo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar a segunda fase da Revolução Industrial e suas repercussões dentro e fora da Europa. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração de um texto explicitando a relação entre a ciência e a indústria e o uso de novas tecnologias na produção, no transporte e nas comunicações. ❖ Mapa conceitual contendo informações sobre imperialismo, holding, cartel, truste e racismo.
✓ Os Estados Unidos no Século XIX.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimular a compreensão do processo e dos meios de expansão territorial que originaram os atuais Estados Unidos. ▪ Analisar criticamente as políticas e práticas intervencionistas adotadas pelo governo <ul style="list-style-type: none"> ▪ norte-americano no passado e no presente. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise das repercussões e influência do crescimento econômico no processo de expansão territorial dos Estados Unidos. ❖ Produção de texto abordando o conceito de cidadania, a partir de trechos da história dos negros e dos índios nos Estados Unidos.
✓ O reinado de D. Pedro II.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhar a política interna e as eleições no 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise das representações de personagens

	<p>Segundo Reinado.</p> <ul style="list-style-type: none"> Retomar e aprofundar o conceito de revolução, aplicando-o à Revolução Praieira. 	<p>históricos, com base em D. Pedro I e D. Pedro II.</p> <ul style="list-style-type: none"> Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. Análise de mapas históricos.
--	---	--

9º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Industrialização e Imperialismo.	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar a segunda fase da Revolução Industrial, destacando a relação entre ciência e indústria e o uso de novas tecnologias na produção, no transporte e nas comunicações. 	<ul style="list-style-type: none"> Mapa conceitual abordando imperialismo, holding, cartel, truste, racismo e czarismo, retomando, inclusive, os conceitos de revolução, partido e processo.
✓ A Primeira Guerra Mundial.	<ul style="list-style-type: none"> Analisar as razões da Primeira Grande Guerra e caracterizar a geopolítica da época. Refletir sobre os horrores da guerra, a partir da guerra de trincheiras. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de um texto abordando as principais causas que levaram à Primeira Guerra Mundial. Filmes, documentários e artigos que abordem a Primeira Guerra Mundial.
✓ A Revolução Russa.	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os antecedentes da Revolução Russa. Caracterizar e descrever o processo que conduziu à Revolução Russa. Destacar a participação popular, inclusive das mulheres, na Primeira Guerra e na revolução Russa. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação da importância da ação popular e dos líderes partidários no processo revolucionário. Relação dos efeitos da política externa czarista, que agravaram a crise social enfrentada pelo Império.
✓ República Velha: dominação.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as diferenças entre o projeto de república que se pretendia construir e as demandas sociais. Analisar os levantes como uma forma legítima de pressão e compreender que suas definições estão atreladas a interesses de grupos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Análise do voto do cabresto como forma de controle do aumento do número significativo de eleitores. ...
✓ República Velha: Resistência.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar no contexto histórico, as formas de resistência à República. Debater sobre os principais aspectos em comum nas revoltas, isto é, a insatisfação das classes populares em relação à elite política brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> Quadro contendo as principais revoltas brasileiras na época da República Velha: Revolta de Canudos, Revolta da Vacina, Revolta da Chibata, etc.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ A Grande Depressão, o Fascismo e o Nazismo.	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a história de “A Grande Depressão”, marcante na trajetória norte- americana. 	<ul style="list-style-type: none"> Comparação da importância do movimento sindical na Grande Depressão com os movimentos atuais.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar o conhecimento sobre os regimes fascistas e nazistas (formação, ideais, líderes, contexto histórico). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Comparação das ideias de superioridade e inferioridade racial que fundamentaram os regimes fascista e nazista e o preconceito ainda existente em nossos dias.
✓ A Segunda Guerra Mundial.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a Segunda Guerra Mundial, a partir de várias perspectivas: sociais, econômicas, culturais e políticas. ▪ Demonstrar como o racismo serviu como justificativa para o genocídio de povos e como legitimação da guerra. ▪ Observar as consequências da guerra e o desenrolar político e econômico desse conflito mundial. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Observação e análise de vídeos sobre a Segunda Guerra Mundial. ❖ Texto abordando as consequências da guerra. ❖ Identificação de povos e grupos afetados diretamente pela guerra. ❖ Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. ❖ Análise de mapas históricos.
✓ O Primeiro Governo de Vargas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar as causas e motivos que levaram à revolução de 1930. ▪ Mostrar como foi a queda do governo de Washington Luiz. ▪ Explicar como Getulio Vargas inicia o governo provisório. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de um texto relatando a forma que levou Getúlio Vargas ao seu primeiro governo. ❖ Identificação do governo Vargas no contexto mundial e conceituação de populismo, queremismo e redemocratização.
✓ A Guerra Fria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ressaltar os impactos sociais e familiares das políticas adotadas pelo Estado. ▪ Discutir as diferenças e antagonismos existentes entre os sistemas econômicos do mundo da Guerra Fria. ▪ Contextualizar a Guerra Fria entre as superpotências EUA e URSS, bem como perceber os impasses que levaram ao conflito; ▪ Conhecer as etapas da Guerra Fria, relacionando os avanços dos EUA e recuos da URSS. ▪ Discutir o fim do conflito e suas consequências, na tentativa de mostrar as mudanças que ocorreram no mundo ocidental. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Registro da divisão da Europa em áreas de influência no pós Segunda Guerra Mundial. ❖ Debate sobre a questão alemã após a Segunda Guerra Mundial: a formação das zonas de ocupação em 1945; o Bloqueio de Berlim em 1948/49; a divisão da Alemanha em 1949; a construção do muro de Berlim em 1961; e a queda em 1989. ❖ Sessão de cinema, com o filme “Adeus, Lênin!”, de Wolfgang Becker (lançado em DVD em 2004).
✓ Independências: África e Ásia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender as linhas básicas do processo de descolonização da África e da Ásia. ▪ Identificar os diversos fatores que levaram à descolonização da África e da Ásia. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Quadro comparativo com semelhanças e diferenças entre a independência da África e a da Ásia, influenciadas pela Guerra Fria.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar semelhanças e diferenças entre esses fatores, e perceber a influência da Guerra Fria nesses processos. 	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O Socialismo Real: China, Vietnã e América ✓ Latina. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar experiências socialistas diferenciadas. ▪ Analisar alguns dos principais conflitos regionais da história contemporânea, como a independência indiana, a Guerra do Vietnã e os conflitos árabe-israelenses. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conceito de regime socialista para a compreensão da História do século XX. ❖ Pesquisa a respeito das mudanças recentes na história da China após o processo de abertura econômica iniciado depois da morte de Mao Tsé-tung.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Guerra e Paz no Oriente Médio. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os motivos que levaram aos conflitos no Oriente Médio. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Debate sobre os conflitos que assolam o Oriente Médio, especialmente os que opõem palestinos e judeus.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dutra e Getúlio: redemocratização limitada. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar a linha de ação do governo Dutra, destacando os aspectos da Guerra Fria, o anticomunismo, a repressão aos operários e a situação econômica. ▪ Conhecer as variações da política econômica adotada por Dutra e seus reflexos. ▪ Identificar os principais partidos políticos da época: o PTB e o PSD (getulistas) e a UDN (antigetulistas). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção do conceito de populismo. ❖ Debate sobre a atuação do segundo governo Vargas, destacando o nacionalismo econômico, o trabalhismo e a crise política cujo desfecho foi o suicídio do presidente.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ De Juscelino a Jango: crescimento econômico e populismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Destacar as principais características do governo JK, analisando a modernização, a internacionalização econômica e a democracia liberal. ▪ Caracterizar o governo Jânio Quadros, considerando as políticas interna e externa. ▪ Compreender o conflito que levou ao estabelecimento do regime parlamentarista. ▪ Analisar as diretrizes do governo João Goulart. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação das diferenças entre a política econômica de Getúlio e a de Juscelino. ❖ Análise da política externa independente e as razões da renúncia de Jânio Quadros. ❖ Contextualização das reformas de base propostas por Jango. ❖ Mapa conceitual de nacionalismo, desenvolvimentismo, parlamentarismo, presidencialismo, democracia e cidadania.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Regime Militar: de Castelo Branco a Médice. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Refletir sobre a conjuntura política que precedeu o golpe militar de 1964. ▪ Desenvolver atitudes de indignação contra violações aos direitos humanos, como a prática da tortura, do racismo, etc. ▪ Analisar as principais mudanças políticas 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Debate sobre o papel da produção cultural engajada na oposição ao Regime Militar. ❖ Pesquisa sobre o modelo de desenvolvimento econômico proposto pelo Regime Militar. ❖ Debate sobre a concentração de renda no Brasil, no passado e no presente.

	<p>provocadas pela instalação da ditadura militar.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar o modelo de desenvolvimento adotado durante a ditadura militar. 	
✓ A distensão do Regime Militar: de Geisel a Sarney.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar as linhas de ação do governo Sarney nas áreas econômica e social. ▪ Refletir sobre a campanha das Diretas Já e a prática da cidadania na república. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Caracterização da abertura política proposta pelo governo Geisel. ❖ Pesquisa sobre anistia, bipartidarismo, pluripartidarismo, achatamento salarial e sindicalismo independente. ❖ Caracterização do governo José Sarney e o Plano Cruzado.
✓ O fim da URSS e a democratização do Leste Europeu.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar os principais acontecimentos históricos ocorridos na URSS, da reconstrução no pós-guerra. ▪ Refletir sobre as circunstâncias que levaram ao fim da URSS. ▪ Compreender a política e a economia da Europa Oriental, da construção do socialismo no pós-guerra à abertura política. ▪ Compreender os processos de reunificação da Alemanha e de desmembramento da Iugoslávia. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre a política de “limpeza étnica” adotada por Milosevic. ❖ Construção do mapa europeu após o fim da Guerra Fria. ❖ Caracterização da crise econômica soviética iniciada em 1970 e conhecimento dos fatores que favoreceram o fim da União Soviética e da Guerra Fria.
✓ A nova ordem Internacional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceituar desestalinização, perestroika e glasnost. ▪ Caracterizar o neoliberalismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de uma tabela apresentando prós e contras à globalização. ❖ Identificação dos principais blocos econômicos da atualidade. ❖ Identificação das potências que lideram os megablocos como competidoras e parceiras, ao mesmo tempo. ❖ Debate sobre os oito objetivos do milênio.
✓ Brasil Contemporâneo: de Collor a Dilma.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar criticamente o Plano Collor. ▪ Debater o processo de privatização, levantando seus aspectos e implicações. ▪ Elaborar um balanço do governo Fernando Henrique Cardoso. ▪ Caracterizar o governo Lula e debater suas conquistas e desafios enfrentados. ▪ Analisar os progressos e desafios no governo de Dilma. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração de um quadro demonstrativo contendo informações sobre os governos do Brasil Contemporâneo. ❖ Filmes, documentários e artigos que abordem o conteúdo. ❖ Análise de mapas históricos.

6.4.4 Geografia

6º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Espaço e Tempo: duas noções importantes.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender as relações entre o tempo histórico e o espaço geográfico e entender que este último está em constante transformação. ▪ Distinguir o tempo histórico do tempo geológico. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura e escrita de textos, mapas, desenhos, tabelas, gráficos, etc. ❖ Debates e apresentação de argumentos e contra-argumentos, com a formulação de hipóteses.
✓ O tempo da natureza.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudar, a partir da teoria de origem do universo (Big Bang), a teoria de origem da Terra e, a partir daí, compreender que a história do nosso planeta é marcada por inúmeros acontecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Maquete com a representação do Sistema Solar. ❖ Filme “A Guerra do Fogo” Jean Jacques Annaud.
✓ Aprendendo a se orientar.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer noção de lugar. ▪ Perceber a relatividade dos pontos cardeais, colaterais, subcolaterais e intermediários em relação ao ponto de referência. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilização e manuseio da bússola. ❖ Indicação das direções dos pontos cardeais e colaterais, tendo como ponto de referência a escola. ❖ Análise e localização utilizando o planisfério. ❖ Identificação de endereço como o número da casa, CEP (Código de Endereçamento Postal).
✓ Aprendendo a localizar: os paralelos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, no planisfério, os paralelos. ▪ Identificar a zona de iluminação da Terra e do Sol. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Manipulação do globo terrestre para localização de lugares. ❖ Observar a variação de temperatura durante o ano na região Sudeste, conforme as zonas de iluminação.
✓ Aprendendo a localizar: os meridianos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, no planisfério, os meridianos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentação de aparelhos de GPS (sistema de posicionamento global). ❖ Desenho do Globo Terrestre com a localização dos paralelos e meridianos.
✓ A representação por meio de mapas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer que as linhas imaginárias (paralelos e meridianos) e suas medidas em graus permitem “desenhar”, com precisão de localização, na esfera terrestre, continentes, países, estados, municípios, cordilheiras, cidades, aeroportos e muitos outros lugares, possibilitando a construção de mapas geográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Localização de pontos sugeridos por meio de mapas. ❖ Representação de mapas, maquetes e croquis com legenda não convencional. ❖ Identificação de diferentes tipos de mapas.
✓ A linguagem cartográfica.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver a noção espacial e a representação cartográfica. ▪ Comparar diferentes tipos de representação da 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de um mapa onde os alunos criarão suas próprias convenções cartográficas. ❖ Acesso à internet para estudos, utilizando o programa

	superfície terrestre: mapas, fotos de satélite e imagens aéreas e tridimensionais.	Google Earth.
✓ O movimento de rotação da Terra: a base da divisão do tempo em dias e horas.	▪ Observar os fenômenos provocados pelo movimento de rotação da Terra: o dia e a noite, as variações de quantidade de luz e calor, as sombras.	❖ Construção de um relógio de Sol. Trabalhar com o planetário e relacionar o eixo de inclinação da Terra com as estações do ano.
✓ As fases da Lua: a base da divisão do tempo em semanas e meses.	▪ Identificar as características da Lua e as consequências de seus movimentos, para a determinação das semanas e dos meses.	❖ Quadro informativo sobre as fases da lua. ❖ Pesquisa sobre os satélites artificiais e sua importância.
✓ O movimento de translação da Terra: a base da divisão do tempo em anos.	▪ Relacionar o movimento de translação à determinação das estações do ano e sua importância para o funcionamento do planeta.	❖ Pesquisa sobre as constelações do zodíaco como referência para determinação do ano.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ A natureza: elementos e sua interdependência.	▪ Explorar a compreensão da noção de totalidade, de interdependência e de conjunto solidário entre os diversos elementos naturais para se chegar à noção de ecossistemas.	❖ Pesquisa sobre sustentabilidade.
✓ O trabalho e o consumo humanos.	▪ Reconhecer, no trabalho, a existência do ser humano. ▪ Perceber a estreita relação entre rendimento e nível de vida.	❖ Pesquisa sobre a distribuição de renda no país. ❖ Debate sobre o trabalho infantil.
✓ A natureza é transformada em produto pelo trabalho humano.	▪ Identificar, na produção de certo produto, o envolvimento de diversas etapas, inclusive a utilização de grandes quantidades de recursos naturais e trabalho humano.	❖ Debate sobre a preservação ambiental. ❖ Análise dos Cinco R's – Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar.
✓ Os setores de produção.	▪ Relacionar a integração e a interdependência entre as atividades econômicas e o modo como elas possibilitam à sociedade a obtenção dos bens e serviços necessários à sobrevivência.	❖ Pesquisa sobre as atividades econômicas e o grau de rendimento. ❖ Debate e produção de um relatório sobre a relação entre educação e desemprego.
✓ Domínios Morfoclimáticos e o ambientalismo.	▪ Aprofundar a discussão do interesse atual pela enorme diversidade da flora e da fauna dos domínios morfoclimáticos brasileiros.	❖ Análise da questão da biodiversidade no meio geográfico natural e os interesses por trás de sua exploração industrial.
✓ O mercado consumidor e a sociedade de consumo.	▪ Perceber as relações estabelecidas entre o modelo de desenvolvimento adotado, o esgotamento dos recursos naturais e a deterioração ambiental.	❖ Quadro comparativo dos tipos de desenvolvimento econômico.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Indústria, sociedade e espaço.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Abordar o capitalismo e a Revolução Industrial e suas consequências sociais, econômicas e ambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre as formas de organização da produção entre as sociedades humanas, como, por exemplo, as comunidades indígenas. ❖ Quadro comparativo do socialismo e do capitalismo.
✓ A agropecuária e as condições naturais: relevo e solo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer relações entre agricultura, relevo, solo e clima. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Mapa conceitual contendo informações sobre intemperismo, planalto, planície, depressão, solo e sua degradação e erosão. ❖ Pesquisa sobre práticas agrícolas e sua relação com a degradação ambiental.
✓ A agropecuária e as condições naturais: o clima e os impactos ambientais da agropecuária.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar a importância do Sol com as formas de vida. ▪ Perceber a influência das faixas climáticas na constituição ou formação de paisagens. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Esquematização do aquecimento da atmosfera pelos raios solares: a reflexão e a irradiação do calor para a atmosfera, além da absorção do calor. ❖ Quadro comparativo de diversos lugares do planeta contendo faixas climáticas e suas paisagens.
✓ A extração mineral e o meio ambiente: minerais e rochas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Introduzir noções básicas de Geologia. ▪ Analisar as consequências sociais e impactos ambientais na retirada de pedras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre a localização das diferentes reservas minerais do Brasil. ❖ Trabalho relacionando a exploração de ouro no Brasil, o contexto histórico em que ocorreu e suas consequências econômicas, ao longo das décadas.
✓ A extração mineral e o meio ambiente: extrativismo e indústria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a devastação de uma paisagem natural associada à extração mineral. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre a coleta das latas de alumínio, associando- a às condições de vida das pessoas que as recolhem, participação da prefeitura no processo e destinação das latas, com vistas a seu reaproveitamento.

7º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ A produção do espaço geográfico brasileiro: antes de 1500.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as porções do atual território brasileiro que se encontrava ocupado antes dos colonizadores portugueses. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de um mapa contendo as ocupações indígenas atuais. ❖ Pesquisa sobre costumes, mitos, religiões da sociedade indígena.
✓ A apropriação dos espaços indígenas pelo colonizador.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer como foram construídos os espaços geográficos brasileiros desde a chegada dos colonizadores, por meio da apropriação das 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre a atual situação dos indígenas no Brasil.

<p>✓ A construção de espaços geográficos no Brasil.</p>	<p>terras indígenas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Introduzir a discussão do espaço geográfico. ▪ Apresentar o conceito de “colonização de exploração”, de economia colonial e de economia primário-exportadora. ▪ Identificação, dentre as extrações, de pau-brasil, cana-de-açúcar ou pecuária, qual alterou mais o meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de um quadro comparativo sobre como vivem as pessoas hoje e pessoas com mais de 50 anos, na localidade onde habitam. ❖ Análise cartográfica da produção especial, restringindo ao litoral. ❖ Produção de mapas mostrando as áreas de extrativismo vegetal no Brasil. ❖ Elaboração de um texto relacionando o mercado externo à produção do país.
<p>✓ Região Norte: a construção de espaços ✓ geográficos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a diferença entre a região Norte e a região Amazônica, com base nas propostas de regionalização apresentadas anteriormente. ▪ Compreender a dinâmica natural com base na interação dos elementos que a compõem: relevo, clima, vegetação (deve ser priorizada), hidrografia, solos, ciclo do carbono, dos nutrientes e da água. ▪ Conhecer como ocorreu a ocupação territorial com base na importância dos rios, na construção das rodovias, na expansão da agropecuária, na garimpagem, nos projetos governamentais e privados e nos impactos ambientais associados. ▪ Localizar as principais cidades, avaliando a hierarquia urbana e as densidades demográficas, relacionando-as com os meios de transporte. ▪ Compreender a importância da Amazônia, do ponto de vista ambiental e econômico, no contexto nacional e internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Confecção de mapas de clima, relevo, vegetação e hidrografia. Solicitar um texto comparando a ocorrência desses fenômenos nos diferentes mapas. ❖ Pesquisa da cultura regional (costumes, comidas, frutas, folclore, músicas, etc.), da importância do ecossistema amazônico para o mundo e dos impactos ambientais associados ao efeito estufa. ❖ Construir uma maquete do relevo (altimetria) da região Norte ou Amazônica e localizar os rios principais, as maiores cidades, as rodovias, a vegetação (com as áreas de desmatamento mais intenso). ❖ Com base em filmes e documentários, e num roteiro, apresentar as diferentes paisagens que formam a região e o modo de vida da população. ❖ Avaliação dos efeitos de uma ocupação descontrolada e inadequada da Amazônia.
<p>✓ Região Nordeste: a construção de espaços ✓ geográficos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a diferença entre região geoeconômica e região administrativa do Nordeste, segundo a definição do IBGE. ▪ Conhecer as diferentes sub-regiões nordestinas, com base em suas diferenças naturais e sociais. ▪ Compreender a dinâmica natural, com base na interação dos elementos que a compõem: relevo, clima, vegetação (principalmente a caatinga e a Mata dos Cocais), hidrografia (principalmente os 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Confecção de mapas das sub-regiões, densidade dos transportes, hierarquia urbana, clima, relevo, vegetação, hidrografia. Solicitar um texto comparando a ocorrência desses fenômenos nos diferentes mapas. ❖ Pesquisar sobre a cultura regional: costumes, comidas, frutas, folclore, músicas, literatura (principalmente de cordel), etc.. ❖ Construir uma maquete do relevo (altimetria) da região Nordeste e localizar: rios principais (perenes e alguns

	<p>rios São Francisco, Paraíba e Jaguaribe e os afluentes intermitentes), solos, etc. A preocupação fundamental é elaborar uma análise baseada na interação dos sistemas naturais, procurando entender como eles se relacionam e como isso se reflete na paisagem natural, tão diferenciada.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a ocupação territorial da região, a partir dos ciclos econômicos, valorizando o ciclo da cana-de-açúcar e o uso da mão de obra escrava. ▪ Localizar as principais cidades, avaliando a hierarquia urbana e as densidades demográficas, relacionando-as com os meios de transporte e com as sub-regiões. ▪ Compreender a importância do Nordeste do ponto de vista da divisão territorial do trabalho. ▪ Compreender a existência das desigualdades sociais internas e da dificuldade de quebrar o ciclo vicioso. 	<p>temporários, com as hidrelétricas e trechos navegáveis), maiores cidades, rodovias, localização das principais atividades econômicas, clima e o projeto de transposição do rio São Francisco.</p> <p>❖ Criação de uma agência de viagens imaginária, com roteiros que passem por todas as sub-regiões, valorizando o forte potencial turístico. ...</p>
--	---	--

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<p>✓ Região Sudeste: a construção de espaços geográficos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a importância econômica da Região Sudeste, principalmente com base na indústria, na agropecuária moderna e no setor de serviços avançados. ▪ Produzir/usar/ler/interpretar mapas, maquetes, gráficos e tabelas para identificar, localizar e entender as singularidades ou generalidades da região Sudeste e das sub-regiões, comparando-as com o restante do país. ▪ Compreender a dinâmica natural, com base na interação dos elementos que a compõem: relevo, clima, vegetação, hidrografia, solos, etc. e relacionar com a ocupação econômica, valorizando modificações, impactos ambientais e para a saúde humana. ▪ Conhecer como ocorreu a ocupação territorial, a 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Confecção de mapas de clima, relevo, vegetação, hidrografia e impactos/problemas ambientais mais graves. Solicitar um texto comparando a ocorrência desses fenômenos nos diferentes mapas e relacioná-los. ❖ Pesquisa da localização das principais áreas industriais - especialmente os tecnopolos - e relacioná-la com a ocorrência de centros de pesquisa/universidades e infraestrutura moderna. ❖ Construção de um mapa indicando a distribuição da pobreza na região, associando-a com as atividades econômicas desenvolvidas e/ou a concentração fundiária e/ou presenças de infraestrutura moderna. ❖ Procurar informações sobre a agropecuária moderna e rudimentar, apresentando sua localização e

	<p>partir dos ciclos econômicos e das relações com as outras regiões brasileiras. Reconhecer, na paisagem, as rugosidades espaciais, isto é, a herança materializada em objetos técnicos como consequência de diferentes épocas históricas, e seu uso atual (como o uso dos antigos casarios coloniais e do período cafeeiro, por redes de fast food e bancos).</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Localizar as principais cidades, avaliando a hierarquia urbana e as densidades demográficas, relacionando-as com os meios de transporte (ferrovias, rodovias, hidrovias, portos e aeroportos). ▪ Compreender a importância dos fluxos materiais e imateriais. 	<p>características.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Comparação do ritmo de vida, as desigualdades sociais internas e a ocorrência da violência nas grandes cidades (de preferência São Paulo e Rio de Janeiro) e nas cidades de pequeno porte. ❖ Identificação da importância da região Sudeste, no aspecto econômico, no contexto nacional e internacional.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Região Centro-Oeste: a construção de ✓ espaços geográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as diferenças entre a região Centro-Oeste e as outras regiões brasileiras, a partir das características naturais e humanas, e perceber a contribuição da população de outras regiões no processo de ocupação. ▪ Conhecer as diferentes sub-regiões do Centro-Oeste, com base em suas potencialidades naturais e modos de vida. ▪ Associar a dinâmica territorial de ocupação às necessidades de produção de commodities para o mercado interno e externo. ▪ Compreender a dinâmica natural, com base na interação dos elementos que a compõem: relevo, clima, vegetação (principalmente o Domínio do Cerrado), hidrografia (a dinâmica hidrológica do Pantanal deve ser valorizada, bem como o papel das hidrovias no que se refere ao escoamento da produção), solos (e o uso da calagem para correção de sua acidez), etc. ▪ Conhecer a ocupação territorial da região; ▪ Localizar as principais cidades, avaliando a hierarquia urbana e as densidades demográficas, relacionando-as com a implantação dos meios de transporte (principalmente rodoviário), a partir da década de 1960, e a expansão da ocupação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Confecção de mapas nos quais constem: distribuição da produção, presença de comunidades indígenas, áreas desmatadas e com risco ambiental, densidade dos transportes, hierarquia urbana, clima, relevo, vegetação e hidrografia. Solicitar um texto comparando a ocorrência desses fenômenos nos diferentes mapas. ❖ Pesquisa sobre a cultura regional: festas, costumes, comidas, frutas, músicas, etc.. ❖ Construção de uma maquete do relevo (altimetria) da região Centro-Oeste, e localizando: rios principais, maiores cidades, rodovias, localização das principais atividades econômicas, etc. ❖ Criação de um jornal com seções que tratem dos três estados da região Centro-Oeste e do Distrito Federal, valorizando os aspectos locais e as articulações com outras regiões do Brasil. ❖ Criação de uma agência de viagens imaginária, com roteiros que passem por diferentes paisagens (chapadões, cerrados, pantanal, a arquitetura e a estrutura urbana de Brasília, as florestas do norte do Mato Grosso, etc.).

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a importância do Centro- Oeste, a partir da divisão territorial do trabalho. ▪ Compreender a existência das desigualdades sociais e as diferenças culturais, principalmente a relação entre os índios e outros grupos sociais. 	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Região Sul: a construção de espaços ✓ geográficos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as diferenças entre a Região Sul e as outras regiões brasileiras, a partir das características naturais (predomínio do clima subtropical) e humanas (forte presença de imigrantes europeus e ocupação inicial, a partir de pequenas e médias propriedades). ▪ Conhecer as diferentes sub-regiões do sul, com base em suas diferenças naturais e sociais. ▪ Compreender a dinâmica natural, com base na interação dos elementos que a compõem: relevo, clima, vegetação (principalmente a Campanha Gaúcha e o Domínio das Araucárias), hidrografia (principalmente a partir do seu aproveitamento hidráulico), solos, etc.. ▪ Conhecer a ocupação territorial da região, a partir dos ciclos econômicos, preocupando- se com o papel de fornecedor de alimentos (carne bovina, especialmente). ▪ Localizar as principais cidades, avaliando a hierarquia urbana e as densidades demográficas, relacionando-as com os meios de transporte e com as sub-regiões, com destaque para a Campanha Gaúcha (latifúndios) e área de ocupação em pequenas propriedades, comparando o nível de desenvolvimento. ▪ Compreender a importância do Sul do ponto de vista da divisão territorial do trabalho. ▪ Compreender a existência das desigualdades sociais internas, apesar da aparente homogeneidade étnica (favelas, pobreza, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Confecção de mapas das sub-regiões, enfocando densidade dos transportes, hierarquia urbana, clima, relevo, vegetação e hidrografia. Solicitar um texto comparando a ocorrência desses fenômenos nos diferentes mapas. ❖ Pesquisa sobre a cultura regional: festas, arquitetura, costumes, comidas, frutas, músicas, literatura, etc.. ❖ Construção de uma maquete do relevo (altimetria) da região Sul, localizando: rios principais, maiores cidades, rodovias, localização das principais atividades econômicas, etc. ❖ Criação de um jornal dividido em seções que tratem dos três estados da Região Sul, valorizando os aspectos locais e as articulações com outras regiões do Brasil (por exemplo: a produção de carne de aves em Santa Catarina é vendida em quais estados?). ❖ Criação de uma agência de viagens imaginária, com roteiros que passem por todas as sub-regiões.

3º TRIMESTRE

CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<p>✓ Brasil: país de industrialização tardia ou retardatária.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar o processo da industrialização entre os países de industrialização clássica ou original (relacionada à 1ª e 2ª Revoluções Industriais) e os países de industrialização tardia como o Brasil. ▪ Compreender que o processo de industrialização não ocorreu ao mesmo tempo em todos os países que se industrializaram. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção do mapa do Brasil apontando a distribuição das principais indústrias brasileiras. ❖ Identificação do processo de industrialização ao processo de urbanização. ❖ Localização da distribuição das indústrias no Brasil.
<p>✓ Fontes de energia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer que há uma diversidade de fontes de energia. Entender as diferenças entre recursos renováveis e não renováveis. ▪ Conhecer as características dos principais tipos de energia utilizados atualmente no mundo, como o petróleo, o gás natural, o carvão mineral e a energia elétrica (hidrelétricas, termelétricas e term nucleares). ▪ Identificar os combustíveis fósseis. ▪ Observar que os combustíveis fósseis, cuja queima contribui para o aumento do efeito estufa e também para a poluição atmosférica, são a principal fonte de energia utilizada no mundo, hoje. ▪ Identificar as áreas no mundo onde se encontram as maiores reservas de combustíveis fósseis. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Quadro sobre as principais fontes de energia elétrica e elaboração de um quadro contendo as renováveis e as não renováveis. ❖ Pesquisa sobre o Pré-sal. ❖ Análise da distribuição mundial das maiores reservas de petróleo, de gás natural e de carvão mineral, ou seja, de combustíveis fósseis. ❖ Conhecimento das vantagens e desvantagens, em relação ao impacto social e ambiental, de cada forma de obtenção de energia elétrica. ❖ Identificação de como cada usina geradora opera para a obtenção da energia elétrica, utilizando as diferentes fontes de energia estudadas.
<p>✓ A urbanização brasileira e seus problemas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o conceito de urbanização. ▪ Verificar como ocorreu o processo de urbanização brasileiro. ▪ Comparar o processo de urbanização entre as nações desenvolvidas e as subdesenvolvidas. ▪ Identificar as principais cidades brasileiras e suas respectivas funções regionais e nacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Quadro comparativo das principais cidades brasileiras, apontando seus problemas sociais urbanos. ❖ Enumeração dos principais problemas ambientais provenientes da urbanização. ❖ Enumeração dos diversos problemas sociais urbanos que acontecem no Brasil.
<p>✓ A agropecuária no Brasil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as diferenças na evolução da pecuária nos países desenvolvidos e na pecuária brasileira e localizar as grandes áreas de pecuária no mundo, diferenciando o uso da ciência e da tecnologia na criação de rebanhos. ▪ Reconhecer que a evolução atual da pecuária está associada ao desenvolvimento da capacidade produtiva, à grande necessidade de consumo mundial e aos avanços específicos da pesquisa em genética animal. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Confecção de um mapa com as principais áreas de criação no Brasil e no mundo. ❖ Quadro comparativo contendo os modelos de produção pecuária em diferentes partes do mundo. ❖ Confecção de um painel associando a pecuária a problemas ambientais (por exemplo, contaminação da água, solo, problemas de saúde relacionados ao consumo, doenças epidêmicas na pecuária). ❖ Debate acerca do uso de clones e hormônios do

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar as mudanças da pecuária mundial à globalização e à tendência de uniformização do meio técnico-científico- informacional. ▪ Associar a esses fatores a grande competição pelos mercados e o aparecimento de doenças que ultrapassam as fronteiras nacionais (febre aftosa, gripe aviária e o mal da vaca louca). ▪ Compreender como a pecuária influi no meio ambiente e quais os impactos causados por essa atividade. 	<p>crescimento, cruzamentos que geram novos “produtos” (como o frango com o peito maior - Chester e Fiesta) e outros impactos das novas tecnologias de aceleração do crescimento e “melhoria” do produto.</p>
--	---	---

8º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<p>✓ A formação dos mundos subdesenvolvido e desenvolvido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisar o conceito de hemisférios no sentido geográfico. ▪ Identificar as diferentes maneiras de classificar o mundo. ▪ Identificar países subdesenvolvidos entendidos como uma situação de dependência científica, tecnológica, financeira, política, econômica e cultural. ▪ Relacionar os países em desenvolvimento. ▪ Identificar a regionalização em países desenvolvidos e subdesenvolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa do conceito de hemisférios. ❖ Análise da origem da expressão Terceiro Mundo. ❖ Produção de uma tabela contendo informações sobre: Década de 1980: países endividados e Década de 1990 e anos 2000: mercados emergentes. ❖ Debate: “O mundo é formado por países nos quais as taxas de analfabetismo e o nível de instrução das populações são desiguais. Como essa desigualdade repercute em suas vidas e no país?”
<p>✓ As bases históricas do subdesenvolvimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceituar capitalismo comercial, colonialismo e subdesenvolvimento. ▪ Identificar o colonialismo do século XV ao XVIII e o subdesenvolvimento. ▪ Relacionar colonização de povoamento e exploração. ▪ Conceituar capitalismo industrial, neocolonialismo e subdesenvolvimento. ▪ Reconhecer no capitalismo monopolista a expansão das transnacionais. ▪ Debater “O subdesenvolvimento resulta apenas da dominação internacional?” ▪ Pesquisar sobre Max Weber, tendo como concepção a ideia de capitalismo que levou países como Inglaterra e Estados Unidos a potências 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Debate sobre a importância do conhecimento histórico para a compreensão das realidades socioeconômicas. ❖ Análise da evolução de uma das principais fases do sistema capitalista de produção: o capitalismo comercial, colonialismo e subdesenvolvimento. ❖ Produção textual sobre as modernas organizações das grandes empresas, por meio dos trustes, cartéis e da formação de monopólios. ❖ Pesquisa sobre o rendimento mensal das famílias brasileiras, segundo o IBGE. ❖ Produção coletiva de uma tabela contendo elementos que caracterizam um país desenvolvido ou subdesenvolvido. Estabelecer critérios, como: quantidade de população rural em comparação com a urbana; índice de alfabetização; PIB, etc.

		capitalistas modernas. Destaque para a colonização portuguesa no Brasil, sendo uma nação católica.	
✓ Subdesenvolvimento: fatores internos e ideias falsas.		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as causas e os efeitos que a situação de desenvolvimento traz para o conjunto da economia global ▪ Analisar o processo de manipulação, por parte das elites locais dos países subdesenvolvidos: os processos políticos e decisórios de suas nações. ▪ Construir um painel com fotos de características de um país desenvolvido e de um país subdesenvolvido. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa fazendo uma relação entre dívida externa e interna e subdesenvolvimento. ❖ Análise de textos que relatam casos de corrupção política em alguns países subdesenvolvidos. ❖ Construção de um planisfério político estabelecendo critérios para que um país seja considerado subdesenvolvido.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ América Latina: países de industrialização tardia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o que é a América Latina. ▪ Relacionar a regionalização baseada na posição das terras americanas no globo terrestre. ▪ Identificar os aspectos físicos gerais da América Latina. ▪ Compreender a formação do MERCOSUL e seus objetivos. ▪ Identificar as revoluções científicas e tecnológicas: Primeira, Segunda e Terceira Revoluções Industriais. ▪ Pesquisar sobre o rendimento mensal das famílias brasileiras, argentinas e mexicanas, fazendo uma comparação para relacioná-la ao desenvolvimento do país. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção textual relatando por que o Brasil, Argentina e México são chamados países de industrialização tardia. Aponte a repercussão da Crise de 29, nos Estados Unidos, que possa ter afetado a economia desses países. ❖ Estudos sobre a criação do MERCOSUL, seus objetivos e a atual situação do bloco. ❖ Identificação das dificuldades de inserção de alguns países da América na terceira revolução científica e tecnológica mundial.
✓ Países americanos com economias baseadas em produtos primários.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as características semelhantes dos países de passado colonial e a atual posição na divisão internacional do trabalho, que os coloca como fornecedores de minerais, petróleo e produtos agropecuários para os países desenvolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elabore uma tabela apresentando os países americanos e seus principais produtos primários.
✓ África: um continente sofrido e explorado.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a penetração capitalista europeia na África. ▪ Caracterizar o continente africano e sua dinâmica histórica e geográfica. ▪ Reconhecer as heranças do colonialismo na África, dentre eles o racismo. ▪ Analisar os climogramas da África relacionando-os à penúria de água. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre causas que levaram à descolonização da África. ❖ Montagem de um panorama geral sobre a vegetação, o clima, o relevo e a hidrografia da África. ❖ Produção de um texto relatando as leis que instituíram o <i>apartheid</i> e seu processo de abolição até os dias de hoje. ❖ Escolha de um país africano para relatar sua história colonial demonstrando aspectos de sua trajetória.

<p>✓ África: regionalização e economia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar os problemas econômicos africanos comparando-os com a economia mundial. ▪ Identificar as economias de base dos países africanos. ▪ Relacionar a implantação da agricultura comercial de exportação aos altos níveis de fome e desnutrição na África. ▪ Caracterização dos países africanos. ▪ Pesquisar sobre a economia de <i>plantation</i> introduzida na África pelo colonizador e sua relação com a desnutrição. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Debate: As antigas nações que colonizaram a África devem ou não pagar indenizações sobre os inúmeros prejuízos humanos, financeiros, ambientais e culturais que causaram aos povos africanos? ❖ Quadro analisando os países africanos que possuem suas economias baseadas em produtos minerais e petróleo ou produtos agrícolas e pecuários. ❖ Produção de trabalhos em grupo: elaboração de roteiros turísticos contendo: localização geográfica, área territorial, população, principais cidades, levantamento histórico e cultural, aspectos econômicos, atrações turísticas, etc.
<p>✓ A Ásia subdesenvolvida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a penetração capitalista europeia na Ásia. ▪ Caracterizar o continente asiático e sua dinâmica histórica e geográfica. ▪ Reconhecer as heranças do colonialismo na Ásia. ▪ Identificar os indicadores sociais que atestam as condições das sociedades africanas como precárias, salvo algumas exceções. ▪ Caracterização dos países asiáticos. ▪ Pesquisar sobre o hinduísmo e o que representa o Rio Ganges para os adeptos dessa religião. ▪ Identificar as consequências do domínio colonial inglês sobre o sistema produtivo manufatureiro indiano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre causas que levaram à descolonização da Ásia. ❖ Quadro analisando os países asiáticos conforme a base de sua economia: produção de petróleo, agropecuária, extração mineral ou turismo. ❖ Redação de um texto explicando o que é um tsunâmi, sua causa e as consequências nos países asiáticos. ❖ Produção de trabalhos em grupo: elaboração de roteiros turísticos, contendo: localização geográfica, área territorial, população, principais cidades, levantamento histórico e cultural, aspectos econômicos, atrações turísticas, etc.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Oriente Médio.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as características gerais do Oriente Médio. ▪ Relacionar a escassez d'água aos inúmeros conflitos. ▪ Caracterizar o Oriente Médio como uma região estratégica, geopolítica e econômica, importante para o mundo. ▪ Identificar os conflitos religiosos conforme os povos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Quadro comparativo dos principais países do Oriente Médio abordando localização, divisão política e população. ❖ Abordagem dos países cujas economias dependem em larga escala do petróleo extraído no Oriente Médio. ❖ Produção de trabalhos em grupo: elaboração de roteiros turísticos, contendo: localização geográfica, área territorial, população, principais cidades, levantamento histórico e cultural, aspectos econômicos, atrações turísticas, etc. ❖ Elaboração de um painel apresentando os conflitos religiosos no Oriente Médio.

9º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Do mundo multipolar para o bipolar e o unipolar.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os fatores históricos envolvidos no processo de bipolarização mundial. ▪ Relacionar a ordem bipolar mundial aos sistemas econômicos das superpotências. ▪ Caracterizar e comparar a Divisão Internacional do Trabalho (DIT) nas três fases do sistema capitalista. ▪ Identificar os aspectos fundamentais do capitalismo como sistema econômico. ▪ Identificar as fases e as características fundamentais do socialismo. ▪ Relacionar a ONU aos objetivos de sua criação. ▪ Identificar os polos mundiais de poder. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa dos acontecimentos históricos posteriores à Segunda Guerra Mundial, que influenciaram as decisões políticas contemporâneas, relacionadas aos sistemas capitalistas e socialistas. ❖ Elaboração de um quadro comparativo com os aspectos fundamentais do capitalismo e do socialismo. ❖ Identificação dos principais órgãos e agências que integram o sistema da ONU, estruturando sua criação. ❖ Identificação das grandes potências mundiais de poder, destacando as potências emergentes. ...
✓ Europa: aspectos físicos e regionalização.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os aspectos físicos do continente europeu, como: vegetação, relevo, hidrografia e clima. ▪ Reconhecer as diferenças entre os níveis de desenvolvimento econômico dos países europeus, em especial a diferença entre a Europa Ocidental e a Oriental. ▪ Compreender a estrutura da população europeia no que se refere à natalidade, à mortalidade e à distribuição de renda; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre os avanços tecnológicos decorrentes da corrida armamentista e da conquista do espaço no período da Guerra fria. ❖ Análise da divisão da Europa em Ocidental (capitalista) e Oriental (socialista). ❖ Análise da disputa de poder entre Estados Unidos e União Soviética e as alianças militares firmadas durante o período da Guerra Fria. ❖ Identificação dos elementos que favoreceram a

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer a relação entre industrialização e formação de grandes centros urbanos, na Europa. ▪ Relacionar as ações dos Estados Unidos e da União Soviética ao objetivo de manter os respectivos sistemas econômicos – capitalismo e socialismo. 	decadência do sistema econômico socialista.
✓ Europa dos 25: o núcleo econômico da união europeia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar o papel da União Europeia na nova ordem mundial. ▪ Relacionar discriminação x xenofobia. ▪ Estabelecer uma comparação entre os países industrializados na Europa. ▪ Pesquisar sobre as causas de discriminação na Europa e casos de xenofobia. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de um texto abordando a União Europeia como o bloco mais desenvolvido do planeta, com uma integração entre os países, que facilita a comunicação e o transporte de mercadorias e pessoas entre eles. ❖ Quadro comparativo de países europeus: industrializados, menos industrializados, industrialização recente e fraca industrialização.
✓ Europa dos 25: países ex-socialistas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as características gerais dos países ex-socialistas da União Europeia. 	❖ Quadro comparativo dos países ex-socialistas, destacando as dificuldades da inserção desses países no mercado de consumo.
✓ A “Outra Europa”.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os subconjuntos dos países não pertencentes à Comunidade dos Estados Independentes (CEI). ▪ Relatar as desigualdades existentes no desenvolvimento econômico e social desses países. 	❖ Quadro comparativo apresentando os subconjuntos dos países pertencentes à “Outra Europa”, relatando as desigualdades econômicas e sociais.
✓ CEI (Comunidade dos Estados Independentes) origem e aspectos físicos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar forças que contribuíram para o processo de unificação da Europa. ▪ Localizar no mapa os países que fazem parte da CEI, apresentando suas características. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração de um texto cronológico com o desenvolvimento da criação da CEI. ❖ Construção de um mapa localizando, geograficamente, os países da CEI e apresentando algumas características desses países.
✓ CEI: população e geopolítica da energia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os aspectos populacionais da CEI. ▪ Relacionar o uso da energia como arma política. ▪ Pesquisa sobre o envelhecimento da população russa e o lado social da transação econômica. ▪ Identificação dos conflitos territoriais e de nacionalidades. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração de um mapa apresentando a distribuição da população no território da CEI. ❖ A quase totalidade dos países da CEI depende dos recursos energéticos da Federação Russa. Identificar as principais questões políticas geradas por essa situação.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Estados Unidos: aspectos físicos e formação territorial.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o processo de formação e de expansão dos Estados Unidos da América. ▪ Caracterizar os aspectos físicos dos Estados Unidos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre as Treze Colônias inglesas que levaram à Federação. ❖ Elaboração de um mapa com a distribuição populacional dos Estados Unidos. ❖ Montagem de um panorama geral sobre a vegetação, o clima, o relevo e a hidrografia dos Estados Unidos.

✓ Estados Unidos: a valorização econômica do território.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as principais atividades econômicas do país. ▪ Caracterizar o espaço urbano-industrial dos Estados Unidos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Comparação da estrutura fundiária dos Estados Unidos com a do Brasil, considerando a distribuição de terras. ❖ Pesquisa sobre os “cinturões” agropecuários nos Estados Unidos. ❖ Pesquisa sobre <i>Snow Belt</i> e <i>Sun Belt</i>.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Canadá: espaço integrado ao dos Estados Unidos. ✓ Unidos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar os aspectos físicos do Canadá. ▪ Compreender a divisão política do país. ▪ Distinguir o espaço urbano-industrial do país. ▪ Analisar o papel da criação do NAFTA. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Montagem de um panorama geral sobre a vegetação, o clima, o relevo e a hidrografia do Canadá. ❖ Relacionar a divisão política do país ao baixo povoamento. ❖ Localização das principais zonas industriais canadenses e os tipos de indústrias instalados no local. ❖ Pesquisa sobre os objetivos da criação do NAFTA: interesses e dependência.

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ O Japão e os Tigres Asiáticos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar os aspectos físicos do Japão. ▪ Identificar as características da industrialização japonesa. ▪ Relacionar economia e meio ambiente. ▪ Identificar o significado da expressão “Tigres Asiáticos”. ▪ Realização de um debate sobre os modelos de industrialização no mundo, a partir da experiência brasileira, e propor mudanças (comparar, de preferência, com o Japão, China e Tigres Asiáticos). ▪ Associar a localização industrial com problemas ambientais (exemplo: chuva ácida, inversão térmica, problemas de saúde, etc.). ▪ Caracterizar a evolução da industrialização, a partir da lógica capitalista. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Montagem de um panorama geral sobre a vegetação, o clima, o relevo e a hidrografia do Japão. ❖ Pesquisa sobre a expressão “Tigres Asiáticos”. ❖ Elaboração de um quadro com as diferenças na evolução da industrialização entre os países de industrialização clássica ou original (relacionada à 1ª e 2ª Revoluções Industriais) e os países de industrialização tardia (ressaltando as diferenças entre as características da industrialização brasileira e a dos tigres asiáticos, por exemplo). ❖ Montar um painel colocando um mapa mundi ao centro e, puxando linhas e setas, colar embalagens e/ ou etiquetas (podem ser utilizadas fotos ou fotocópias) de produtos industriais, indicando o lugar onde foi produzido; e a localização da matriz (usar cores e símbolos diferentes para a filial e a matriz). ...
✓ China: o dragão asiático.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar os aspectos físicos da China. ▪ Identificar, no mapa, a distribuição populacional. ▪ Caracterizar os espaços geoeconômicos. ▪ Identificar, debater e criticar as formas de desrespeito aos direitos humanos na China. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Montagem de um panorama geral sobre a vegetação, o clima, o relevo e a hidrografia da China. ❖ Elaboração de um mapa contendo a distribuição populacional da China, caracterizando sua economia. ❖ Pesquisa sobre violação dos direitos humanos.
✓ Oceania: Austrália e Nova Zelândia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Localizar o continente oceânico e estabelecer seus limites. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de um mapa localizando a Austrália e a Nova Zelândia, identificando suas formas de relevo,

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as formas de relevo da Austrália e da Nova Zelândia e a sua relação com as formações vegetal e dinâmica do clima. ▪ Identificar as atividades econômicas dos países da Oceania. ▪ Pesquisar sobre a Antártida como espaço a ser preservado pela humanidade, identificando as causas que ameaçam seu ecossistema. 	<p>associadas ao clima.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de texto estabelecendo relações entre as paisagens vegetais, tipos climáticos e a ação humana, gerando degradação ambiental. ❖ Localização das áreas agropastoris e industriais da Oceania, relatando sua importância para a sobrevivência da população.
--	--	--

6.4.5 Ciências Naturais

6º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planeta Terra: - Estrutura - Medidas da terra - A idade da Terra e sua história. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar a estrutura da Terra em camadas. ▪ Comparar a distância até o núcleo da Terra com a extensão da costa brasileira. ▪ Constatar as variações da crosta e as formas de relevo. ▪ Reconhecer a crosta terrestre como o local onde vivemos. ▪ Comparar as espessuras entre as camadas. ▪ Verificar a constituição da camada da Terra e relacioná-la com as condições de temperatura e pressão. ▪ Relacionar o aumento da temperatura e da pressão com o aumento da profundidade em direção ao interior da Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Representação espacial da distribuição das camadas que constituem a Terra. ❖ Interpretação do mapa da crosta terrestre. ❖ Elaboração de texto narrativo reconhecendo a escala de tempo geológico, como ferramenta importante na compreensão dos acontecimentos, ao longo dos milhões de anos. ❖ Pesquisa sobre as tecnologias atuais que possam caracterizar a estrutura da Terra. ❖ Identificação da formação de correntes de convecção do manto.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Movimentos no interior da Terra: - As placas tectônicas - O vulcão - Terremotos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar a distribuição atual dos continentes com a de milhões de anos atrás. ▪ Reconhecer a fragmentação da crosta formando as placas tectônicas 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre o fenômeno das placas tectônicas, a partir do movimento do manto e as causas dessa movimentação: vulcanismos, terremotos, maremotos e tsunâmis. ❖ Verificação das áreas de maior ocorrência de tectonismo.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rochas: - Formação - Classificação - Ciclo das rochas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o processo de formação das rochas e sua relação com os fenômenos naturais. ▪ Reconhecer os diferentes tipos de rochas. ▪ Compreender a formação das rochas como um ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Quadro comparativo da forma de utilização das rochas desde a Pré-História. ❖ Quadro contendo os diferentes tipos de rochas: forma, cor, constituição e utilização. ❖ Apresentação de coleções de tipos de

✓ - Minerais e minérios.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar minerais, minérios e gemas. ▪ Analisar as consequências sociais e impactos ambientais na retiradas de pedras. 	<p>rochas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre a localização das diferentes reservas minerais do Brasil. ❖ Trabalho relacionando a exploração de ouro no Brasil, o contexto histórico em que ocorreu e suas consequências econômicas, ao longo das décadas.
<p>✓ Solo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O solo e os seres vivos - Degradação do solo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observar as diferentes características que o solo pode apresentar. ▪ Compreender que o solo apresenta vários componentes. ▪ Verificar que o solo se apresenta em camadas. ▪ Elencar fatores que contribuem na formação do solo. ▪ Relacionar a composição do solo com sua fertilidade. ▪ Reconhecer a presença de seres vivos no solo e sua importância. ▪ Relacionar o uso inadequado do solo com algumas formas de interferência humana. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Quadro comparativo com os tipos de solo, coloração, nutrientes e sua utilização. ❖ Produção de uma compostagem. ❖ Identificação da importância das minhocas para o solo. ❖ Identificação de métodos para a melhoria e uso correto do solo. ❖ Pesquisa sobre a cobertura vegetal e das florestas fazendo comparações com décadas passadas.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<p>✓ Água:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantidade pelo planeta - Distribuição desigual da água doce. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a presença da água como o principal elemento constituinte da Terra. ▪ Observar a proporção da distribuição da água no planeta. Distinguir as diferentes fases em que a água pode ser encontrada na Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Representação espacial da distribuição de água no planeta, relacionando essa representação com a distribuição percentual.
<p>✓ Propriedades da água:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Água como solvente - Pressão - Temperatura. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as características fundamentais da água. ▪ Reconhecer a água como solvente universal e implicação dessa propriedade nos vários usos da água. ▪ Distinguir água potável de água pura. ▪ Reconhecer o fenômeno de pressão exercida pela água. ▪ Relacionar o aumento da pressão com a profundidade da coluna de água. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Quadro comparativo na capacidade de dissolução da água com diferentes substâncias. ❖ Experimento com o método de obtenção da água pura pelo processo de destilação. ❖ Observação da capacidade da água na retenção de calor em comparação com outros meios.
<p>✓ Transformações e caminhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Transformações da água 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber que as fases da água sofrem influências das condições de temperatura. ▪ Estabelecer relações entre hábitos do cotidiano e as 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa da ocupação desordenada do espaço pelo ser humano como fator gerador de problemas relacionados ao ciclo hidrológico.

<ul style="list-style-type: none"> - Caminhos percorridos - Interferência humana no ciclo da água. 	<p>mudanças de fase no ciclo hidrológico.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as mudanças de fase no ciclo hidrológico. ▪ Constatar que o ser humano interfere no ciclo natural da água de diferentes maneiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação de como o ciclo hidrológico se relaciona com as mudanças das condições do ambiente, proporcionadas pela energia do Sol.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Usos e abusos: - Valor econômico da água - Água limpa - Água suja. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observar as diferentes maneiras de como a água é utilizada. ▪ Comparar diferentes atividades econômicas com relação ao consumo da água. ▪ Comparar atividades domésticas e cotidianas com relação ao consumo da água. ▪ Constatar medidas estratégicas para suprir os depósitos de água, em caso de escassez. ▪ Verificar a capacidade de geração de energia, a partir da água. ▪ Compreender a importância dos aquíferos no fornecimento de água de boa qualidade. ▪ Compreender a formação dos esgotos urbanos e a importância da sua captação e tratamento. ▪ Diferenciar poluição de contaminação da água. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação de algumas condutas humanas que podem comprometer a quantidade de água potável no planeta. ❖ Identificação das diferenças na distribuição de água doce entre as regiões brasileiras, comparando a disponibilidade com o grau de ocupação humana. ❖ Pesquisa sobre a transformação da água do mar em água potável. ❖ Comparação da distribuição de água tratada nas várias regiões brasileiras. ❖ Visita a uma estação de tratamento de água. ❖ Identificação em mapas dos aquíferos brasileiros. ❖ Experimento de como tratar a água para torná-la própria para consumo humano em locais sem essa disponibilidade. ❖ Identificação da forma de tratamento do esgoto do município. ❖ Interpretação da conta de água.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Água e saúde. ✓ Qualidade da água e de vida. ✓ Doenças causadas pela água sem qualidade. ✓ Conscientização. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar a qualidade do ambiente natural e urbano com a qualidade da água. ▪ Compreender o fenômeno da eutrofização artificial. ▪ Compreender a importância dos microrganismos decompositores na diminuição da carga orgânica dos ambientes aquáticos. ▪ Pesquisar as principais doenças de veiculação hídrica, seus agentes causadores, as manifestações e formas de tratamento. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise das péssimas condições de moradia nos locais onde não existe saneamento básico. ❖ Comparação das mudanças de qualidade da água dos ambientes aquáticos com a eutrofização artificial. ❖ Verificação da importância do saneamento básico como medidas de prevenção contra doenças causadas pela água poluída ou contaminada.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atmosfera da Terra. ✓ Regiões da atmosfera. ✓ Gases que compõem a atmosfera. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as mudanças que ocorrem na atmosfera após o surgimento dos seres fotossintéticos. ▪ Reconhecer a importância da atmosfera para a vida. ▪ Distinguir as diferentes regiões da atmosfera, suas composições e o que ocorre em cada uma delas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentos comprovando a existência do ar. ❖ Pesquisar sobre a importância e o papel dos principais gases que fazem parte da composição da atmosfera atual (oxigênio, nitrogênio de demais gases minoritários – ozônio, etano, gases nobres e água).

<p>✓ Propriedades dos gases:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pressão - Compressão, elasticidade e expansão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as diferenças entre gases, líquidos e sólidos, em termos de volume. ▪ Reconhecer a pressão atmosférica e sua variação em relação à altitude. ▪ Compreender que os gases são compressíveis, elásticos e expansíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentos que comprovem as mudanças ocorridas na variação de pressão. ❖ Pesquisa sobre o funcionamento da panela de pressão. ❖ Pesquisa sobre os experimentos de Guericke e de Torricelli sobre pressão atmosférica. ❖ Identificação das propriedades de expansão, compressão e elasticidade dos gases, em função de pressão e temperatura. ❖ Análise científica do desentupidor de pia.
--	--	---

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<p>✓ Poluição do ar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agentes da poluição - Combustão - Chuva ácida - Inversão térmica - Controle da poluição do ar. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as principais fontes de poluição do ar. ▪ Reconhecer os problemas relacionados com a qualidade do ar em cidades grandes, como São Paulo. ▪ Entender como se faz a classificação da qualidade do ar. ▪ Reconhecer que a qualidade do ar está relacionada à saúde. ▪ Compreender o papel dos combustíveis fósseis para o aumento da poluição do ar. ▪ Reconhecer a toxicidade dos gases monóxido de carbono, ozônio, óxido nítrico, dióxido de enxofre e das partículas sólidas e líquidas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa das mudanças na qualidade do ar, antes e depois da Revolução Industrial. ❖ Produção de texto sobre as reações da combustão, o papel do comburente e do oxigênio e os produtos que resultam da combustão. ❖ Pesquisa sobre a formação da chuva ácida, o fenômeno da inversão térmica e os programas para controlar a poluição do ar.
<p>✓ A camada de ozônio:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Função da camada de ozônio - A rarefação da camada de ozônio - Causas da destruição do ozônio - Problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o papel da camada de ozônio para a manutenção da vida na Terra. ▪ Reconhecer a localização da camada de ozônio e as variações que ela pode sofrer em função das estações do ano e da altitude. ▪ Perceber o equilíbrio de formação e destruição do ozônio na atmosfera. ▪ Identificar quais são os gases responsáveis por destruir a camada de ozônio. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Constatação de determinadas atitudes do ser humano que podem prejudicar a camada de ozônio da Terra. ❖ Pesquisa sobre por que a camada de ozônio fica mais rarefeita na Antártica e na primavera. ❖ Pesquisa sobre o papel do Protocolo de Montreal para a manutenção da camada de ozônio.
<p>✓ O efeito estufa e o aquecimento global:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que é o efeito estufa? - Os gases poluentes e o efeito estufa 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os gases introdutórios do efeito estufa e sua importância para a vida na Terra. ▪ Reconhecer o problema relacionado com o excesso 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de texto descrevendo como funciona o efeito estufa. ❖ Identificação das consequências do

<p>- Consequências do aumento do efeito estufa</p>	<p>de emissão de gases indutores do efeito estufa.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar os gases indutores do efeito estufa às suas fontes de emissão. 	<p>aquecimento global.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre os acordos e discussões internacionais recentes feitos para minimizar o impacto do aquecimento global.
<p>✓ O sistema solar:</p> <p>- Sol</p> <p>- Planetas, planetas anões e pequenos corpos do sistema solar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o Sol como principal fonte de energia, responsável pela manutenção da vida na Terra. ▪ Compreender como o Sol, semelhante a qualquer outra estrela no Universo, gera sua prodigiosa energia. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Distinção dos diferentes corpos celestes que constituem o sistema solar. ❖ Representação do sistema solar em escala ❖ Identificação das principais características dos planetas do sistema solar, observando suas diferenças em relação à Terra, comparando suas composições, tamanhos, temperaturas, satélites, tempo de rotação, translação entre outras.
<p>✓ O sistema: Sol – Terra – Lua.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a ocorrência do dia e da noite como consequência do movimento de rotação da Terra. ▪ Compreender o movimento de translação da Terra e reconhecer as estações do ano como consequência da inclinação do eixo de rotação da Terra e do seu movimento ao redor do Sol. ▪ Compreender a ocorrência das fases Lua e o papel da Terra e do Sol na definição dessas fases. ▪ Terra e sua relação com as estações do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa da história da constatação do movimento de rotação da Terra, bem como do formato esférico de nosso planeta. ❖ Demonstração do movimento de rotação da Terra. ❖ Pesquisa sobre a diferença de irradiação solar, em diferentes pontos da superfície terrestre, e como isso se relaciona com a ocorrência simultânea de estações diferentes nos dois hemisférios. ❖ Pesquisa sobre a ocorrência de eclipses solares e lunares; e o fenômeno das marés e relação dele com o Sol e a Lua. ❖ Relação de hábitos do cotidiano com as fases da Lua e as estações do ano...
<p>✓ Os astros e a vida na Terra:</p> <p>- A ideia das constelações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o contato das antigas civilizações com os fenômenos astronômicos. ▪ Compreender a importância da observação dos fenômenos astronômicos pelas antigas civilizações, o que as auxiliou na percepção da passagem do tempo e na organização de suas atividades. ▪ Reconhecer a possibilidade de se orientar e definir épocas específicas do ano, a partir de uma cuidadosa observação dos sinais <ul style="list-style-type: none"> ▪ do céu, como o movimento periódico das constelações, da Lua e dos planetas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre o significado das constelações nas diversas culturas e sua importância na definição de datas importantes, relacionadas com seu surgimento e desaparecimento, ao longo do ano. ❖ Relação das principais semelhanças entre as constelações europeias clássicas e as constelações dos índios brasileiros.
<p>✓ Os astros e o tempo:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a relação entre astronomia e os 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre como as antigas civilizações

<ul style="list-style-type: none"> - percepção do tempo - Pontos cardeais - Medindo o tempo. 	<p>pontos cardeais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar corretamente o nascer e o pôr do sol com os pontos cardeais. ▪ Compreender a relação entre os astros e a definição de períodos fundamentais de tempo, como dia, mês e ano. 	<p>utilizavam o céu para marcar o tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre a história dos calendários e como a astronomia influenciou em sua construção. ❖ Pesquisa sobre os anos bissextos. ❖ Construção de um relógio de Sol. ❖ Identificação da localização durante o dia, e, à noite, utilizando os astros como referência.
---	--	---

7º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ As esferas terrestres. ✓ Níveis de organização. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a Terra em esferas e suas características principais. ▪ Reconhecer os seres vivos como fatores influentes importantes na composição das esferas terrestres. ▪ Relacionar a atividade fotossintética como processo responsável pela transformação na composição da atmosfera primitiva. ▪ Relacionar a importância da hidrosfera para a sobrevivência dos organismos. ▪ Compreender a importância da hidrosfera para a manutenção das características climáticas do planeta. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre a interação entre os fatores físicos, químicos e biológicos no processo de transformação da litosfera e formação do solo. ❖ Esquema da biosfera como a região das demais esferas ocupadas pelos seres vivos. ❖ Análise da hierarquia que se estabelece entre os níveis de organização. ❖ Confecção de uma tabela diferenciando bioma de paisagem. ❖ Pesquisa sobre a ecologia como a ciência que estuda a relação entre os seres vivos e o ambiente ocupado por eles.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Energia e matéria nos ecossistemas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o Sol como a fonte de energia que sustenta os ecossistemas. ▪ Perceber os mecanismos de transferência de energia entre os componentes dos ecossistemas. ▪ Constatar que a alimentação é a forma como a energia é transferida de um ser vivo a outro. ▪ Diferenciar cadeias e teias alimentares. ▪ Relacionar a complexidade das teias alimentares com a riqueza de espécies em um ecossistema. ▪ Compreender a importância de cada nível trófico para o funcionamento do ecossistema. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre o papel das plantas terrestres e das algas no fornecimento de gás oxigênio para a atmosfera. ❖ Produção de um esquema das relações tróficas e os níveis tróficos que compõem as cadeias alimentares. ❖ Identificação do ser humano como agente de modificação no ambiente pela modificação nas cadeias alimentares.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O clima e os seres vivos: - Tempo e clima - Fatores determinantes do clima 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Constatar a diferença entre tempo meteorológico e clima. ▪ Identificar as condições atmosféricas que caracterizam o tempo meteorológico. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre os mecanismos básicos de previsão meteorológica. ❖ Produção de um esquema contendo os fatores determinantes do clima de uma região.

<p>- Estações do ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as causas de alguns fenômenos climáticos. ▪ Compreender os mecanismos relacionados com a determinação das estações do ano. ▪ Verificar a influência do clima e das estações climáticas, no comportamento dos seres vivos. ▪ Observar a existência de ritmos sazonais nos seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre os fatores climáticos que caracterizam as estações do ano.
<p>✓ Vida na Terra: - Ambiente aquático - Os biomas terrestres</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as diferentes regiões que compõem os ambientes aquáticos marinhos e de água doce. ▪ Reconhecer a penetração da luz como fator importante na determinação de regiões verticais na coluna d'água. ▪ Compreender a importância dos ambientes terrestres para os ambientes aquáticos. ▪ Compreender os habitats ocupados pelos seres aquáticos. ▪ Compreender a distribuição dos biomas terrestres. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação dos tipos de seres que habitam os ambientes aquáticos. ❖ Quadro comparativo com as diferenças na composição dos biomas, com suas características climáticas. ❖ Compreensão da adaptação dos seres vivos ao bioma ocupado por eles.
<p>✓ As florestas tropicais e de transição no Brasil. ✓ Manguezais e restingas. ✓ O cerrado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a distribuição dos biomas brasileiros. ▪ Reconhecer as principais características dos biomas brasileiros. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração de um mapa (separado por regiões) contendo os tipos de vegetação brasileira caracterizada pelo clima.
<p>✓ O pantanal mato-grossense. ✓ A caatinga. ✓ Campos sulinos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar a distribuição dos biomas com as características climáticas das regiões brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre os biomas brasileiros
<p>✓ A biodiversidade: ✓ - Ameaças à biodiversidade ✓ - Conservação da biodiversidade ✓ - Características gerais dos seres vivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a biosfera como a região das demais esferas ocupadas pelos seres vivos. ▪ Compreender a relevância de se considerar algumas localidades como hotspots. ▪ Considerar a presença de espécies endêmicas como fator de inclusão de uma localidade como hotspots. ▪ Compreender a definição de biopirataria, patentes e suas consequências. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Localização dos hotspots no mundo. ❖ Pesquisas sobre os fatores considerados ameaças à biodiversidade. ❖ Identificação dos países detentores do maior número de patentes relacionadas à biodiversidade.
<p>✓ A classificação dos seres vivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer sistemas de classificação no cotidiano. ▪ Compreender a importância da classificação e o estabelecimento de critérios. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Quadro comparativo com as categorias taxonômicas. ❖ Descrição de um ser vivo, a partir de suas categorias taxonômicas.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a classificação biológica no contexto da história da ciência. ▪ Reconhecer a importância da descrição, nomenclatura e classificação para a taxonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre as regras de nomenclatura científica para espécie e gênero. ❖ Visita a um museu de história natural para observação da importância da construção e preservação do conhecimento científico.
✓ A história do microscópio.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a propriedade da ampliação de uma imagem por meio de lentes. ▪ Verificar a importância do desenvolvimento do microscópio para o estudo dos seres vivos. ▪ Diferenciar microscópio óptico de microscópio eletrônico. ▪ Verificar a importância do uso de corantes para a visualização do microscópio. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre a criação do microscópio. ❖ Descrição do funcionamento do microscópio e suas estruturas.
✓ O Reino Monera.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as características comuns aos seres vivos pertencentes ao reino Monera. ▪ Verificar quais seriam os ambientes em que podem ser encontradas bactérias. ▪ Reconhecer o uso de bactérias na indústria, na agricultura e na medicina. ▪ Verificar quais doenças são causadas por bactérias. ▪ Compreender o que são antibióticos e sua ação. ▪ Reconhecer as características gerais das cianobactérias. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre as bactérias: seres vivos mais abundantes, primeiras formas de vida, diferentes formatos, estruturas de locomoção, formas de reprodução, diferentes formatos, sua utilização e outras informações. ❖ Pesquisa de doenças causadas por bactérias.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reino Protista e reino Fungi. ✓ Algas e protozoários. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as principais características dos protistas. ▪ Reconhecer os grupos de algas e as suas principais características. ▪ Identificar a relação entre os pigmentos presentes nas algas e suas funções. ▪ Compreender o surgimento dos seres multicelulares, a partir dos unicelulares. ▪ Reconhecer os principais grupos de protozoários. ▪ Relacionar as estruturas de locomoção dos protozoários com a sua classificação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa do fenômeno da maré vermelha. ❖ Identificação das características principais das reações ecológicas da simbiose, do parasitismo, do comensalismo e do mutualismo. ❖ Pesquisa sobre a biodiversidade dos ambientes aquáticos e terrestres. ❖ Identificação dos produtos fabricados com ingredientes extraídos das algas. ❖ Pesquisa sobre os protozooses: os mais comuns no Brasil, mecanismos que evitam sua proliferação e identificação de remédios.
✓ O reino dos fungos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as características únicas presentes nos 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação do ciclo de vida dos fungos, ambientes

	<p>fungos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as diferenças dos fungos das plantas e dos animais. ▪ Identificar as estruturas presentes nos fungos. ▪ Identificar líquens e micorrizas como resultantes da associação dos fungos com outros seres vivos. 	<p>favoráveis a seu crescimento, atividades no meio ambiente e fungos causadores de doenças em plantas e animais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre o conceito de controle biológico.
✓ A importância da fermentação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o processo de fermentação com um mecanismo biotecnológico natural. ▪ Identificar a fermentação como forma de conservação dos alimentos, obtenção de remédios e de alimentos. ▪ Relacionar a produção de antibióticos com a atividade fermentativa dos fungos. ▪ Relacionar a produção do álcool combustível com a atividade fermentativa dos fungos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre alimentos e remédios produzidos por meio da fermentação. ❖ Produção de alimentos (pães, queijos, iogurtes) por meio da fermentação.
✓ Reino <i>Plantae</i> – plantas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os principais órgãos vegetais das plantas terrestres. ▪ Compreender a troca de gases realizada pelas folhas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação das partes e funções principais das raízes, caules e folhas. ❖ Pesquisa sobre a troca de gases com a fotossíntese e a respiração, realizadas pela planta.
✓ Briófitas e Pteridófitas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as condições que permitam a ocupação dos ambientes terrestres pelas plantas. ▪ Compreender que as plantas terrestres evoluíram das plantas aquáticas. ▪ Diferenciar os mecanismos de reprodução sexuada e assexuada nas briófitas ▪ Reconhecer a importância dos vasos condutores para a estrutura morfológica das plantas terrestres. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação das partes de uma briófitas. ❖ Identificação das pteridófitas como as primeiras plantas vasculares. ❖ Identificação do papel das atividades fotossintéticas na mudança da composição de gases da atmosfera da Terra.
✓ Sementes.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as sementes como órgão vegetal importante para a disseminação das plantas. ▪ Reconhecer que gimnospermas e angiospermas dominam os biomas terrestres, em termos de biodiversidade. ▪ Caracterizar gimnospermas e angiospermas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Verificação da importância da polinização pelo vento para as gimnospermas. ❖ Verificação da importância da polinização pelos animais para as angiospermas.
✓ Variações entre as angiospermas: raízes, caules, folhas e frutos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observar as diferenças entre as estruturas das angiospermas. ▪ Reconhecer os principais tipos de raízes e suas adaptações. ▪ Relacionar os tipos de adaptações das raízes das plantas com o ambiente ocupado por elas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre os vários benefícios econômicos trazidos pelas plantas, principalmente as angiospermas.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificar os principais tipos de caules e suas adaptações. ▪ Reconhecer os principais tipos de frutos e suas partes. 	
--	---	--

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O reino dos animais. ✓ Poríferos e Cnidários. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as principais características dos poríferos. ▪ Reconhecer as principais características dos cnidários. ▪ Diferenciar digestão intracelular e extracelular. ▪ Diferenciar as formas de reprodução sexuada e assexuada de poríferos e cnidários. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Localização da presença dos poríferos e cnidários no ambiente e no tempo geológico. ❖ Pesquisa sobre como ocorre a formação de recifes de coral.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Platelminhos, nematódeos e anelídeos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as principais características dos platelmintos. ▪ Reconhecer as principais características dos nematelmintos. ▪ Compreender o ciclo de vida das doenças causadas por platelmintos e nematelmintos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Localização de platelmintos, nematódeos e anelídeos no tempo geológico e no ambiente. ❖ Pesquisa sobre as doenças causadas por platelmintos e nematódeos aos hábitos de higiene e alimentares.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Moluscos e equinodermos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as principais características dos moluscos. ▪ Reconhecer as principais características dos equinodermos. ▪ Reconhecer a biodiversidade dos costões rochosos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Localização dos moluscos e equinodermos no ambiente e no tempo geológico. ❖ Pesquisa sobre atividades humanas responsáveis pela degradação dos costões rochosos.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Artrópodes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as principais características dos artrópodes. ▪ Diferenciar os diferentes tipos de artrópodes. ▪ Identificar as diferenças nos aparelhos bucais dos insetos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Localização dos artrópodes no ambiente e no tempo geológico. ❖ Pesquisas sobre a dengue.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Peixes, anfíbios e répteis. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as principais características dos peixes, dos anfíbios e dos répteis. ▪ Diferenciar vertebrados de invertebrados. ▪ Reconhecer as ordens dos anfíbios e dos répteis. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação das adaptações dos peixes ao ambiente aquático; e dos anfíbios e dos répteis ao ambiente terrestre. ❖ Localização dos peixes, dos anfíbios e dos répteis no ambiente e no tempo.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aves e mamíferos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as principais características das aves e dos mamíferos. ▪ Relacionar o tipo de bico das aves ao voo e ao ambiente em que vivem 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Localização de aves e mamíferos no ambiente e no tempo geológico. ❖ Identificação das adaptações das aves ao voo e ao ambiente em que vivem.

8º ANO

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ A Célula.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar e reconhecer a célula como a unidade morfofisiológica dos seres vivos, capaz de autoduplicação. ▪ Dissertar sobre a Teoria Celular. ▪ Reconhecer a célula como uma estrutura tridimensional, internamente composta pelo hialoplasma e por diversas organelas. ▪ Identificar, caracterizar e atribuir as respectivas funções das organelas citoplasmáticas. ▪ Comparar a estrutura e a constituição da célula animal e da vegetal. ▪ Conhecer e comparar diferentes dimensões celulares. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre a Teoria Celular. ❖ Mapa conceitual da célula com sua estrutura, características e funções. ❖ Construção, com objetos cujas formas se assemelham às características das organelas celulares, de uma célula animal e outra vegetal. ❖ Reconhecimento, através de fotos e experimentos, de que o corpo é formado por células. ❖ Identificação das principais características estruturais e químicas das substâncias inorgânicas e orgânicas, atribuindo as respectivas funções desempenhadas nos seres vivos e a sua importância.
✓ Níveis de organização do ser humano – Tecidos, órgãos e sistemas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relaciona a inclusão entre as estruturas do organismo humano: sistemas, órgãos, tecidos e células. ▪ Listar, hierarquicamente, os níveis de organização do ser humano e exemplificá-los. ▪ Definir o que são tecidos. ▪ Caracterizar, diferenciar e atribuir a respectiva função dos tecidos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Comparação do corpo humano a uma cidade e cada célula, tecido, órgão e sistema a um constituinte dessa cidade. ❖ Justificativa das comparações.
✓ O corpo humano em atividades – Funções vitais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir as funções vitais, exemplificá-las e correlacioná-las. ▪ Identificar a respiração e a pulsação como atividades vitais do corpo humano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de um texto em que seja possível identificar as funções vitais do ser humano.
<p>✓ Alimentação e digestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alimento e nutriente - Alimentação e saúde - Digestão e sistema digestório. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir nutriente e classificá-lo quanto à sua composição química. ▪ Diferenciar alimento e nutriente. ▪ Citar as principais características e funções dos carboidratos, lipídeos, proteínas, sais minerais e vitaminas. ▪ Diferenciar nutrientes plásticos, energéticos e reguladores. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar experimentos mostrando a transformação das substâncias em nutrientes assimiláveis. ❖ Elaboração de uma tabela com a análise de uma refeição: <ul style="list-style-type: none"> - anotação das refeições diárias feitas durante uma semana. - utilização de uma tabela nutricional para anotação do valor calórico de cada alimento ingerido ao longo da semana. - apresentação dos resultados em forma de tabela ou gráfico,

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a importância da alimentação adequada para o crescimento e o desenvolvimento. ▪ Citar as principais causas da deterioração dos alimentos. ▪ Reconhecer a digestão como processo de transformações das substâncias alimentares para serem absorvidas pelo organismo. ▪ Compreender a digestão dos alimentos como quebra de moléculas maiores em menores, assimiláveis pelo organismo humano. ▪ Citar as principais enzimas que atuam no processo digestivo e os produtos produzidos pela ação enzimática. 	<p>para que sejam analisados e comparados com os colegas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre os métodos de conservação dos alimentos. ❖ Identificação das causas que levam à desnutrição. ❖ Desenho do caminho percorrido pelo alimento no sistema digestivo, explicando as quatro etapas: ingestão, digestão, absorção e eliminação.
✓ Respiração e Sistema respiratório.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discorrer sobre a função da respiração. ▪ Reconhecer as estruturas do corpo humano responsáveis pela respiração. ▪ Citar o caminho percorrido pelo ar dentro do sistema respiratório. ▪ Conceituar e diferenciar os movimentos respiratórios. ▪ Definir hematose. ▪ Definir os caminhos dos gases respiratórios no sangue. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação do papel do oxigênio em nosso corpo. ❖ Enfatizar os malefícios causados pelo fumo. ❖ Construção de um modelo respiratório que simule a mecânica respiratória. ❖ Utilização de um estetoscópio para auscultar os batimentos cardíacos. ❖ Observação e comparação da frequência dos batimentos cardíacos antes e depois de uma atividade física. ❖ Pesquisa sobre os avanços tecnológicos relacionados a doenças do sistema respiratório. <p style="text-align: right;">...</p>

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Circulação e Sistema cardiovascular.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discorrer sobre a função da circulação. ▪ Conhecer a estrutura do coração, suas cavidades, suas válvulas e seu funcionamento. ▪ Diferenciar os tipos de vasos sanguíneos e suas respectivas funções. ▪ Citar os componentes sanguíneos e suas respectivas funções. ▪ Diferenciar sístole e diástole. ▪ Definir pressão arterial. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento de que o sangue caminha dentro de vasos transportando substâncias alimentares e gases a todas as partes do corpo. ❖ Pesquisa sobre os avanços tecnológicos relacionados a doenças do sistema cardiovascular. ❖ Produção de texto descrevendo e esquematizando a pequena e a grande circulação.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o sistema cardiovascular como um conjunto de estruturas voltadas ao transporte e distribuição de materiais pelo corpo. 	
✓ Excreção e Sistema Urinário.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discorrer sobre a função da excreção. ▪ Conhecer os órgãos que compõem o sistema urinário. ▪ Descrever a estrutura e a função do néfron. ▪ Compreender os processos de filtração, absorção e secreção. ▪ Reconhecer a importância do sistema urinário para o organismo. ▪ Compreender o controle da função renal pela ação hormonal. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação de outras formas de excreção do organismo humano. ❖ Pesquisa sobre os avanços tecnológicos relacionados a doenças do sistema urinário.
✓ Locomoção.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sobre a função de locomoção. ▪ Conhecer as estruturas do sistema esquelético (ossos, cartilagens e articulações). ▪ Caracterizar os tipos de tecido muscular e suas respectivas funções. ▪ Comparar os movimentos do corpo humano com os tipos de alavancas. ▪ Apontar a importância dos exercícios musculares para a saúde. ▪ Conhecer os efeitos dos anabolizantes no corpo do homem e da mulher. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de cartazes visando à sensibilização da comunidade escolar em relação à saúde óssea. ❖ Campanha para a divulgação das diferentes formas de doenças ósseas. ❖ Pesquisa sobre os avanços tecnológicos relacionados a doenças ósseas. ❖ Produção de texto apresentando as principais deformações na coluna vertebral.
✓ Órgãos dos sentidos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os órgãos dos sentidos, suas funções e sua relação com o ambiente. ▪ Compreender o mecanismo da percepção do paladar e do olfato. ▪ Conhecer as principais partes do olho humano e o mecanismo da visão. ▪ Conhecer as principais partes da orelha humana e o mecanismo da audição. ▪ Compreender o mecanismo da percepção do tato. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relação dos sentidos à percepção do ambiente e prevenção de acidentes. ❖ Construção de modelos dos órgãos dos sentidos. ❖ Pesquisa sobre os avanços tecnológicos relacionados a doenças dos órgãos dos sentidos.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema nervoso. ✓ Glândulas endócrinas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discorrer sobre a função do sistema nervoso e das glândulas endócrinas. ▪ Compreender a estrutura do sistema nervoso e como se processa a transmissão de impulsos nervosos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação das drogas que alteram o sistema nervoso e avaliação das consequências do seu uso no convívio social. ❖ Estudos sobre o efeito do álcool e de outras drogas na saúde e no convívio social.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a estrutura do neurônio e a natureza do impulso nervoso. ▪ Descrever e exemplificar os atos reflexos. ▪ Compreender os agravos ao sistema nervoso e à saúde decorrentes do uso do álcool e das drogas. ▪ Discorrer sobre a função dos hormônios. ▪ Diferenciar glândulas endócrinas e exócrinas. ▪ Compreender o mecanismo de retroalimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Caracterização das principais doenças causadas pelas disfunções hormonais. ❖ Construção de uma tabela comparando as mudanças decorrentes da puberdade, pela ação hormonal, no corpo das meninas e no dos meninos. ❖ Pesquisas e entrevistas em instituições ligadas ao tratamento de dependentes químicos. ❖ Campanha abordando o tema “drogas”.
--	---	---

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Sexualidade e reprodução: Sistema genital.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os sistemas genitais e as mudanças ocorridas no corpo humano durante a puberdade. ▪ Conhecer a anatomia e a fisiologia do sistema genital feminino e do masculino. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estabelecimento das diferenças entre os órgãos reprodutores masculino e feminino.
✓ Educação sexual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as doenças sexualmente transmissíveis (DST's), como são transmitidas e como evitá-las. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração de uma tabela com as doenças sexualmente transmissíveis, explicitando como são transmitidas e como evitá-las. ❖ Debate sobre gravidez, contatos mais íntimos ou outra forma de expressão de sexualidade, momento e local apropriados para intimidades e respeito às opções sexuais.
✓ Reprodução humana.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a fisiologia da reprodução. ▪ Explicar como ocorre a fecundação. ▪ Conceituar contracepção, listar e conhecer métodos contraceptivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre a maneira de usar cada um dos métodos contraceptivos e sua eficiência.
✓ Mecanismo de herança: o núcleo das células.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o núcleo celular como responsável pelo controle das atividades celulares. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação dos componentes celulares; caracterização e atribuição de suas respectivas funções.
✓ Mendelismo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a primeira Lei de Mendel. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Definição e exemplificação da nomenclatura básica envolvida na genética.
✓ Herança dos grupos sanguíneos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os genes como estruturas responsáveis pelas características hereditárias. ▪ Definir e diferenciar antígeno e anticorpo. ▪ Compreender os problemas com transfusões sanguíneas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relação da hereditariedade com características físicas, grupos sanguíneos e fator Rh. ❖ Pesquisa sobre os avanços tecnológicos relacionados a grupos sanguíneos.
✓ O sexo na espécie humana.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a sexualidade humana como manifestação dos sentimentos do ser humano e 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalhos com dinâmicas de autoestima, debates e dramatizações.

	valorizar o respeito ao próprio corpo e ao do outro.	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os evolucionistas e os mecanismos de evolução: - Lamarckismo - Darwinismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as teorias que evidenciam a origem da vida. ▪ Conceituar e diferenciar as explicações de Darwin e Lamarck sobre a evolução das espécies. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Comparação das diferentes explicações sobre a existência da vida, de diferentes origens culturais. Considerar a existência de fósseis e seus processos de formação. ❖ Apresentação das contribuições das duas teorias. ❖ Pesquisa sobre outros cientistas envolvidos na formulação da Teoria da Seleção natural.
✓ A moderna teoria da evolução.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceituar a moderna Teoria da Evolução. 	❖ Pesquisa sobre a Moderna Teoria da Evolução.
✓ Evidências da evolução.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Citar as evidências da evolução. 	❖ Enumeração das evidências da evolução.
✓ Adaptação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a importância do mimetismo para a vida nos ambientes naturais. 	❖ Identificação dos seres que possuem como característica o mimetismo ou camuflagem como mecanismo de defesa, reprodução, locomoção, alimentação ou adaptação a condições climatológicas desfavoráveis.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Como ocorre a evolução . ✓ O aparecimento do ser humano. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a história evolutiva dos homínidos e da espécie humana. 	❖ Elaboração de uma linha histórica da evolução do homem.
✓ Biotecnologia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender os princípios básicos da biotecnologia. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre os avanços tecnológicos relacionados à Genética e sua aplicação, inclusive na descoberta de doenças hereditárias. ❖ Estabelecimento da ética ao contexto tecnológico, compreendendo que o avanço biotecnológico deve promover a vida e não ameaçá-la.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Medicina molecular. ✓ Clonagem. ✓ Transgênicos. ✓ Projeto Genoma Humano. ✓ Terapia Gênica. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o mecanismo da clonagem. ▪ Compreender como os transgênicos são produzidos. ▪ Compreender o que é e qual a finalidade do projeto Genoma Humano. ▪ Compreender a terapia gênica. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Diferenciação dos processos de obtenção de clones e transgênicos. ❖ Pesquisa sobre o Projeto Genoma Humano e a terapia gênica e algumas de suas aplicações.
✓ Nanotecnologia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a utilidade das estruturas superminiaturizadas como ferramentas para a melhoria da saúde e da qualidade de vida. 	❖ Pesquisas sobre nanotecnologia.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O ambiente e o ser humano: - Degradação ambiental - o ambiente urbano - A causa ecológica 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as integrações entre as comunidades. ▪ Definir degradação ambiental. ▪ Compreender a importância de preservar o ambiente para o seu próprio futuro e o das próximas gerações. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisar os fatores direta e indiretamente relacionados ao processo de degradação ambiental e estabelecer relações entre eles. ❖ Relatório de alguns problemas existentes no ambiente urbano, possíveis soluções ou formas de minimizar os seus efeitos.

1º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Conceitos básicos de Física e Química: - Matéria e Energia. - Matéria, corpo e objeto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar os componentes de que os materiais são formados. ▪ Entender o conceito de matéria, energia e suas transformações. ▪ Identificar as principais formas de energia utilizadas no cotidiano, diferenciando matéria de energia. ▪ Definir corpo e objeto. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar experimentos simples para comprovar as propriedades mais significativas. ❖ Formulação de experiências comprovando as propriedades específicas e funcionais da matéria.
✓ As medições e as principais unidades de medidas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as principais unidades de medidas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realização de cálculos e conversões matemáticas que envolvam as unidades de medidas.
✓ A matéria, suas propriedades e transformações: - Propriedades físicas da matéria. - As transformações da matéria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceituar as propriedades gerais e específicas da matéria. ▪ Reconhecer que as transformações envolvem troca de energia promovendo ou não mudanças de estado físico. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação dos diferentes estados físicos da matéria e os fatores que influenciam nessa mudança.
✓ Substâncias Puras e Misturas: - Substâncias Puras. - As misturas: caracterização.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhar substâncias e mistura pura. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação os tipos de misturas e os processos básicos de fracionamento por meio de experimentos.
✓ Separação de Misturas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os principais processos de separação de misturas. ▪ Reconhecer que os métodos de separação de misturas estão presentes no cotidiano, nas indústrias e em estações de tratamento de água. ▪ Reconhecer a importância do saneamento público: tratamento da água e do esgoto. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Classificação dos tipos de mistura em sólido x sólido, sólido (não solúvel) x líquido; sólido (solúvel) x líquido; sólido x gás; líquido x líquido (não miscíveis); líquido x líquido (miscíveis); líquido x gás e gás x gás, exemplificando sempre com coisas que o aluno tenha contato. ❖ Identificação dos tipos básicos e principais de separação, fazendo com que o aluno sugira métodos e evidenciar as propriedades que fazem esse método funcionar ou não. ❖ Visita a uma estação de tratamento de água.
✓ Física: uma ciência muito especial: - A Ciência e a tecnologia em nosso dia a dia. - Ciência e Cultura - Por que estudar Física?	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a Física presente no cotidiano. ▪ Compreender a história da Física, especialmente suas origens, e sua importância para o desenvolvimento tecnológico. ▪ Reconhecer a relação entre Física, ciência, tecnologia e sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre o intenso desenvolvimento científico e tecnológico graças ao estudo da Física.
✓ Cinemática. ✓ O estudo do movimento.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceituar ponto material e referencial. ▪ Definir movimento e repouso. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilização da linguagem matemática para definir uma trajetória. ❖ Resolução de problemas que envolvam a

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir trajetória. ▪ Identificar os vários tipos de movimentos. 	compreensão dos conceitos fundamentais ao estudo do movimento.
<p>✓ Cinemática II: o estudo do movimento com variação de velocidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Movimento retilíneo uniformemente variado 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os tipos de movimento com variação de velocidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolução de problemas que envolvam o estudo do movimento com variação de velocidade.
<p>✓ As Leis de Newton:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Força: uma grandeza vetorial - As leis de Newton 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os princípios básicos das leis de Newton. ▪ Estabelecer relações entre causas e efeitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção própria do conceito de força. ❖ Observar cuidadosamente as leis de Newton no dia a dia.

2º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<p>✓ Outras forças que atuam sobre os corpos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A lei da gravitação - Maré alta, maré baixa - A gravidade e o peso - O peso de um corpo na água - A gravidade e a cinemática 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a forma de gravidade em nosso planeta. ▪ Identificar a lei da gravitação universal. ▪ Explicar a força gravitacional na existência da maré e outros fenômenos. ▪ Identificar o peso de um corpo de acordo com a sua localização. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de um relógio de água. Verificação das ideias de Galileu e Isaac Newton sobre a queda livre. ❖ Pesquisa sobre por que a água dos oceanos não escapa da superfície. ❖ Experimentos envolvendo a gravidade.
<p>✓ Queda livre X resistência do ar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a importância do empuxo. ▪ Relacionar gravidade e cinemática. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolução de atividades envolvendo Queda-Livre e resistência do ar.
<p>✓ O trabalho das máquinas: Sistema de força e máquinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alavancas - Roldanas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o funcionamento de alavancas e roldanas. ▪ Traduzir o comportamento da alavanca em uma equação. ▪ Traduzir o comportamento da roldana em uma equação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimento para a construção de alavancas e roldanas. ❖ Pesquisa sobre a utilização de alavancas e roldanas para a substituição de trabalho de força no ser humano.
<p>✓ Energia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como medir energia? - O estudo da energia mecânica - Potência e energia 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a transformação de energia gerada por uma usina hidrelétrica. ▪ Identificar os tipos de energia. ▪ Identificar a potência em linguagem matemática. ▪ Promover ações na escola e na comunidade que contribuam para economizar energia e evitar usos inadequados e predatórios dos recursos naturais e sociais disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa do funcionamento de uma usina hidrelétrica. ❖ Identificação e análise de processos produtivos, o papel e a importância da produção de energia, a partir do aproveitamento da energia solar. ❖ Pesquisa sobre as diferentes formas de produção de energia e o impacto ambiental de cada uma delas (escala local e mundial). ❖ Pesquisa, na internet e no site do Programa Nacional da Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural, sobre o uso racional de energia não renovável.

<p>✓ Temperatura:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Calor e temperatura - Escalas termométricas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o conceito de temperatura como grandeza associada ao grau de agitação térmica média das partículas de um sistema. ▪ Diferenciar temperatura de calor. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentos envolvendo calor e temperatura. ❖ Resolução de problemas operando com transformações entre diferentes escalas de temperatura.
<p>✓ Calor:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propagação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o conceito de calor como energia em trânsito devido à diferença de temperatura entre corpos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise de situações cotidianas de fenômenos naturais, diferenciando as grandezas calor e temperatura.
<p>✓ Ondas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A velocidade do som - O som e a audição - Reflexos sonoros: o eco. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar os tipos de ondas. ▪ Compreender como se propaga uma onda acústica. ▪ Relacionar as características da onda (amplitude e frequência) à percepção pelo ouvido humano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre os fenômenos ondulatórios e sua importância para a exploração espacial.
<p>✓ Luz:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma onda eletromagnética - A luz e a visão - Fontes de luz - Cores. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceituar o fenômeno da refração da luz. ▪ Apresentar o fenômeno da refração, as suas aplicações no dia a dia e as leis que regem esse fenômeno. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação de situações do cotidiano que podem ser descritas, a partir do conhecimento sobre o comportamento da luz ao variar sua velocidade.
<p>✓ Instrumentos ópticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espelhos - Lentes e refração - Olho humano - Instrumento óptico - Fibras ópticas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as características de uma superfície que pode ser considerada um espelho. ▪ Identificar os tipos de instrumentos ópticos. ▪ Relacionar os benefícios das fibras ópticas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimento de como aumentar o número de imagens formadas por dois espelhos dispostos em ângulos. ❖ Resolução de problemas. ❖ Pesquisa sobre os defeitos das visões e suas causas.
<p>✓ Eletrostática:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A eletricidade estática - Princípio da conservação de carga 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a importância da eletricidade para a constituição da matéria no universo. ▪ Identificar o princípio da conservação de carga. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentos sobre eletrização dos corpos.
<p>✓ Eletrodinâmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O circuito elétrico e a corrente elétrica - Resistência elétrica - Potência Elétrica 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer um circuito fechado. ▪ Identificar formas de economia de energia em alguns aparelhos elétricos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explicação de alguns fenômenos elétricos usando o modelo clássico de corrente elétrica. ❖ Estruturação das próprias ideias através de um desenho, ou da linguagem escrita ou mesmo da linguagem oral do funcionamento da corrente elétrica.
<p>✓ Magnetismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ímãs - Campo Magnético - Magnetismo e eletricidade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir, caracterizar e mostrar as propriedades de um ímã. ▪ Conceituar campo magnético e linhas de indução magnética. ▪ Traduzir o comportamento do campo magnético em uma equação. ▪ Definir força magnética, mostrar como surgem as 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explicação da célebre experiência de Thompson e como determinou a razão entre a carga do elétron e sua massa. ❖ Identificação das principais propriedades dos ímãs. ❖ Compreensão do conceito de campo magnético. ❖ Efetuar o cálculo do campo magnético. ❖ Cálculo da força magnética sobre partículas

	<p>interações eletromagnéticas e caracterizá-la em suas principais propriedades.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceituar fluxo magnético e apresentar a lei de Gauss para o magnetismo. ▪ Estudar o comportamento de partículas carregadas e correntes elétricas em um campo magnético. ▪ Mostrar como funciona um motor de corrente contínua. 	<p>carregadas e condutores percorridos por corrente contínua quando mergulhados em um campo magnético.</p> <p>❖ Compreensão do funcionamento de um motor de corrente contínua.</p>
--	---	--

3º TRIMESTRE		
CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<p>✓ O Átomo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estrutura e identificação - Números de um átomo - Identificação dos átomos - Isótopos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os principais modelos que representam a estrutura de um átomo e algumas características dos elementos químicos. ▪ Identificar as principais estruturas do átomo com suas respectivas massas e cargas elétricas (prótons, nêutrons e elétrons) ▪ Compreender o processo da distribuição eletrônica e a sua importância. ▪ Compreender o número atômico e o número de massa. 	<p>❖ Pesquisa sobre a história do átomo, os modelos atômicos (Dalton, Thompson, Rutherford e Bohr) e sua constituição.</p>
<p>✓ Tabela Periódica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os principais elementos e estruturas da tabela periódica ▪ Compreender a disposição dos elementos ao longo dos grupos, de acordo com suas propriedades. ▪ Verificar quais comportamentos de átomos podem ser previstos, por meio da localização dos elementos. ▪ Entender os princípios de nomenclatura dos elementos e sua representação gráfica. 	<p>❖ Montagem da Tabela Periódica com pequenas fichas com o nome do elemento químico e as informações particulares de cada um.</p>
<p>✓ As Ligações Químicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a estabilidade dos gases nobres. ▪ Compreender, identificar e diferenciar as ligações iônicas, covalentes e metálicas. 	<p>❖ Simulação, com bolinhas e botões, de algumas ligações químicas.</p> <p>❖ Realização de exercícios que envolvam as ligações químicas.</p>
<p>✓ Funções Químicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fórmula química e a nomenclatura dos sais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o que é uma função química. ▪ Classificar as substâncias orgânicas e inorgânicas. 	<p>❖ Pesquisa sobre a fórmula química e a nomenclatura dos sais.</p>

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ácidos e Bases: - Ácidos - Bases - Reações de neutralização 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar substâncias ácidas e básicas presentes no cotidiano. ▪ Reconhecer os ácidos, as bases e os sais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Verificação, por meio de experiências, das funções inorgânicas.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sais e Óxidos: - As ligações químicas dos óxidos - Classificação e propriedade dos óxidos - Chuva ácida - Monóxido de carbono: um gás tóxico 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os tipos de resultantes de reação química. ▪ Identificar as propriedades dos sais e dos óxidos. ▪ Diferenciar óxidos ácidos e óxidos básicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Escrita dos nomes dos sais e óxidos.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reações químicas: - Balanceamento das equações 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o que são reações químicas ▪ Explicar o processo de balanceamento de uma equação química. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre os elementos de uma equação química. ❖ Identificação dos sinais Δ e \downarrow numa reação química. ❖ Experimentos com balanceamento de equações
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leis das Reações Químicas: - Lei de Lavoisier - Lei de Proust 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o que pode ocorrer às substâncias nas reações químicas. ▪ Relacionar a contribuição de Lavoisier e Proust para o estudo da Química. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre a Lei de Lavoisier e a Lei de Proust.

6.4.6 Arte

6º ANO

CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ História da Arte. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a história da arte em diferentes épocas e culturas. ▪ Compreender a Arte e as possibilidades que ela apresenta, como leitura de mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Sensibilização do aluno diante do universo artístico, refletindo a trajetória do homem na arte. ❖ Visita ao site do Museu de Arte de São Paulo - Masp, www.masp.uol.com.br.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A arte rupestre. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensinar a relação do homem com a natureza e suas simbologias. ▪ Compreender a importância da preservação dos registros dos nossos antepassados, descobrindo novas formas de fazer arte desde os tempos das cavernas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração de um mural com desenhos de arte rupestre. ❖ Fazer uma relação do grafite com a arte rupestre.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cores primárias e secundárias. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar cores primárias e secundárias. ▪ Compreender que as cores secundárias resultam da mistura das duas cores primárias, em partes iguais 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pintura de um quadro diferenciando as cores primárias das secundárias. ❖ Posicionamento das cores primárias e secundárias no círculo das cores.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Círculo cromático. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, no círculo cromático, a representação 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção de um círculo cromático.

	gráfica das cores primárias, secundárias e terciárias, em um plano.	
✓ Cores quentes e cores frias.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o significado das cores frias e quentes, o que cada uma representa no espaço e em nossas vidas. ▪ Identificar a interferência das cores quentes e frias em nosso psicológico, nossas reações e nosso modo de pensar, ao utilizá-las no dia a dia. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração de uma tabela contendo as cores quentes e frias. ❖ Relacionar as cores quentes e frias às atitudes e escolhas do ser humano.
✓ A história em quadrinhos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o gênero histórias em quadrinhos: constituição, estrutura e sua finalidade. ▪ Diferenciar os tipos de balões que dão voz aos personagens das histórias em quadrinhos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Manuseio de gibis observando suas características. ❖ Produção de uma história em quadrinhos, relacionando a linguagem verbal à não verbal.
✓ A arte grega.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar a Arte Grega ressaltando a sua importância e influência na atualidade. ▪ Conhecer a história da arte dos povos: egípcios, sumérios, assírios, persas, minóica e micênica. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa contextualizando a história dos gregos, sua cultura, política e educação. ❖ Produção de desenhos tendo como base a Arte Grega.
✓ A análise apreciativa da natureza morta.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver habilidades do desenho através de observação e experiências com texturas, formas, contornos e cores presentes na natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de um quadro por meio da observação da natureza.
✓ Folclore: inspiração dos artistas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, em obras renomadas, o Folclore, como inspiração. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise de pinturas baseadas no Folclore.
✓ Biografia e obras de Alfredo Volpi.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a vida e obra de Alfredo Volpi e sua contribuição para a arte brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Releitura de uma obra de Alfredo Volpi. ❖ Elaboração de produções próprias utilizando diferentes técnicas (colagem, pintura, desenho) e materiais (tintas, papéis, palitos, barbante), de modo a expressar sua maneira pessoal de perceber uma obra de arte.
✓ O mosaico: história e técnica.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a arte do mosaico. ▪ Possibilitar a união da arte com o mosaico. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de um mosaico.

7º ANO

CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ A pintura renascentista.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar os elementos formais, de composição e temáticos de obras renascentistas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação de obras renascentistas, por meio de suas características. ❖ O site www.ashmol.ox.ac.uk, do Ashmolean Museum de Oxford, na Inglaterra, dá acesso a dois desenhos de Rafael, considerados preparatórios para a pintura do MASP.
✓ A pintura do barroco brasileiro.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as obras de artistas barrocos e ampliar o conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre artistas barrocos.

✓ O Cubismo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o Cubismo, seu início e instauração. ▪ Conhecer algumas obras de artistas do período. ▪ Ter maior intimidade com o início da arte abstrata. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa de obras do artista Pablo Picasso. ❖ Produção de uma obra tendo como base obras de Picasso.
✓ Aquarela.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a técnica da aquarela. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de um desenho trabalhando a mistura de cores.
✓ Autorretrato.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a técnica de autorretrato. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apreciação de trabalhos de artistas que são referência em autorretrato. ❖ Elaboração de um autorretrato atribuindo signos à própria imagem.
✓ A escultura dos grandes mestres.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as obras de grandes mestres escultores. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre os grandes mestres escultores.
✓ O Impressionismo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudar os conceitos básicos da cor e seu uso, em diferentes momentos da produção humana ▪ Identificar os conceitos fundamentais ligados ao uso das cores, em composições visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa de pintores impressionistas. ❖ Desenvolvimento da percepção e a capacidade de apreciação estética. ❖ Valorização da produção visual e o domínio técnico em seus diferentes segmentos e épocas.

8º ANO

CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Colagem e arte.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver a criatividade por meio da colagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elaboração de um trabalho com colagem.
✓ Dadaísmo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceituar dadaísmo. ▪ Conhecer as características do movimento dadaísta. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre o movimento dadaísta. ❖ Produção de uma obra conforme características do movimento dadaísta. ❖ Visita ao site do Museu de Arte de São Paulo - Masp, www.masp.uol.com.br
✓ Surrealismo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a estética, artistas e obras do movimento surrealista 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre obras de Salvador Dali e René Magritte. ❖ Realização de uma obra surrealista, exteriorizando emoções e pensamentos, saindo do plano real e indo ao plano subjetivo.
✓ Frotagem.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Introduzir a técnica de frotagem. ▪ Pesquisar sobre a trajetória do artista polonês, naturalizado brasileiro, Frans Krajcberg. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalho de elaboração de desenhos e composições, utilizando a técnica de frotagem, articulando visualidades, campos de força, movimentos, pesos, tonalidades sobre o plano.
✓ Fauvismo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudar o Fauvismo, seu papel no movimento modernista e seus principais artistas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criação de uma colagem com papéis coloridos, inspirada nas colagens de Henri Matisse.
✓ O Pop: uma nova visão de arte.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as características marcantes da cultura pop, a partir da década de 1950. ▪ Observar de que maneira a música é um meio de 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa dos movimentos ligados à música pop e sua popularização através do rádio, discos e TV, influenciando o comportamento da juventude..

	padronizar comportamentos e direcionar o consumo de bens culturais e musicais pela sociedade.	
✓ A gravura e o cordel.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a literatura de Cordel como uma possibilidade de aproximação de um gênero vinculado à tradição brasileira. 	❖ Pesquisa sobre a realidade do país, apresentada pela gravura e o cordel.

9º ANO

CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Perspectiva e arte.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e compreender as bases da arte abstrata geométrica e usar recursos que sugerem perspectiva no desenho e na pintura. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Visita ao site do Museu de Arte de São Paulo - Masp, www.masp.uol.com.br ❖ Construção de um desenho que sugira perspectiva.
✓ Arte abstrata.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a arte abstrata. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Rasgar diversos tipos de papel, de tamanhos variados, criando um trabalho artístico abstrato.
✓ Arte Concreta.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar na arte concreta o desprendimento da imitação da natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de arte concreta com sucatas, materiais descartáveis e outros.
✓ Arte Geométrica.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e compreender as bases da arte abstrata geométrica e usar recursos que sugerem perspectiva no desenho e na pintura. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criação de uma composição com pintura – colagem que mostre o contraste entre formas geométricas e formas orgânicas ❖ Desenho usando as formas geométricas, com motivos repetidos, criando um padrão, como azulejos, estampas ou outra peça decorativa. ❖ Pesquisa sobre Van Gogh.
✓ Art Nouveau et Art Décor.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as características da Art Nouveau et Art Décor. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criação de desenhos estilizados, a partir da observação de elementos da natureza: flores, folhas... ❖ Criar um projeto decorativo de um espaço imaginário e transformá-lo em ambiente comercial ou residencial – inspirado na arte déco.
✓ Arte Indígena e Afro-brasileira.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender que os índios foram os primeiros artistas a expressarem suas dores e alegrias através da arte. ▪ Compreender como os índios demonstram seus sentimentos. ▪ Identificar as pinturas, os grafismos e as danças de diversas tribos. ▪ Desenvolver expressões e manifestações culturais africanas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pintura do objeto utilitário em argila com tinta guache, inspirada nas pinturas das cerâmicas indígenas e produções africanas. ❖ Criação de pinturas faciais indígenas e africanas.
✓ Arte e mudanças sociais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a arte e as possibilidades de mudanças sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa sobre as manifestações de arte pelo Brasil e pelo mundo.

6.4.7 Educação Física – 2ª Fase

CONTEÚDOS	METAS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES
✓ Exames biométricos: peso e altura.	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a curva de crescimento do aluno e o índice de massa corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de um quadro contendo os dados dos alunos, sua curva de crescimento e IMC.
✓ Hábitos posturais corretos.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer hábitos posturais saudáveis para o corpo e introduzi-los em seu cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> Prática de atividades para a correção postural.
✓ Sedentarismo e atividade física.	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as reações fisiológicas do corpo humano, provocadas pelo sedentarismo e pela falta do exercício. Entender as consequências e os riscos do sedentarismo para a saúde física e mental, como doenças cardiovasculares, ósseas e musculares, degenerativas e emocionais. Aprender os procedimentos básicos de treinamento para qualificar a prática da atividade física. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa sobre sedentarismo e envelhecimento. Identificação das boas práticas corporais que podem ser realizadas dentro e fora da escola como prevenção e para a aquisição de um bom condicionamento físico. Valorização da atividade física e o exercício, como fatores que contribuem para a saúde e a qualidade de vida.
✓ Trabalho em equipe.	<ul style="list-style-type: none"> Aprender a trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Articulação de atividades de forma a integrar todo o grupo.
✓ Alongamento.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a importância do alongamento nas atividades esportivas. 	<ul style="list-style-type: none"> Alongamento dos membros inferiores e superiores e jogos para o aquecimento.
✓ Voleibol: <ul style="list-style-type: none"> História Fundamentos técnicos: recepção, saque, cortada, bloqueio simples e bloqueio duplo Jogo Arbitragem e regras. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a origem do voleibol (em que ano surgiu, em que país, onde e por quem era praticado, quais eram as regras básicas da modalidade). Analisar diferentes estratégias de jogo. Praticar o voleibol, aproximando-o de elementos de outras modalidades esportivas e das brincadeiras de rua. Exercitar o toque e a manchete, por meio de atividades com deslocamento para aperfeiçoar o esquema corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> Voleibol: história e evolução da modalidade. Regras básicas e possíveis adaptações da modalidade. Fundamentos do voleibol. Possibilidades táticas defensivas e ofensivas. Pesquisa sobre os grandes jogadores de voleibol do Brasil e do Mundo.
✓ Basquetebol: <ul style="list-style-type: none"> História Fundamentos técnicos: passe, drible, fintas, arremesso: jump e gancho, bandeja direita e esquerda. Fundamentos táticos: sistema ofensivo e defensivo Jogo Arbitragem e regras. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as origens do basquetebol. Conhecer as diferentes formas de arremesso do basquete e sua evolução através dos tempos (gancho, bandeja, jump, três pontos etc.). Praticar o arremesso e identificar qual a melhor forma de acertar a bola na cesta, nas diferentes situações do jogo. Compreender que, na maioria das atividades esportivas, existem diferentes formas de alcançar o mesmo objetivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Basquetebol: história e evolução da modalidade. Regras básicas e possíveis adaptações da modalidade. Fundamentos do basquetebol. Possibilidades táticas defensivas e ofensivas. Pesquisa sobre os grandes jogadores de basquetebol do Brasil e do Mundo.
✓ Handebol:	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a origem do handebol (distinguir ano e 	<ul style="list-style-type: none"> Origem e evolução do handebol.

<ul style="list-style-type: none"> - História - Formação de ataque: movimento do jogador, recepção de bola, uso do corpo, recuperação de bola, bloqueios de lançamentos e luta pela posse de bola - Conjunto: jogo posicional em formação 4 x 2 - Jogo - Arbitragem e regras 	<p>país de origem, quem a criou, onde e por quem era praticada).</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprender as regras básicas da modalidade e suas estratégias. ▪ Praticar o handebol com todos os alunos. ▪ Aprender estratégias, como: postura individual defensiva, deslocamentos com e sem a bola, paradas bruscas, mudanças de direção, identificação de companheiro desmarcado, utilização racional do drible, adaptação à bola e recepção, passe e arremesso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fundamentos da modalidade. - Regras e definições das estratégias ofensivas e defensivas do esporte. - Trabalho em equipe, comunicação e respeito à diversidade. - Pesquisa sobre os grandes jogadores de Handebol do Brasil e do Mundo.
<p>✓ Futsal/futebol:</p> <ul style="list-style-type: none"> - História - Formação de ataque: ações motoras sem bola, condução, passe, chute, drible, recepção. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a origem do futebol (em que ano surgiu, em que país, onde e por quem era praticado, quais eram as regras básicas da modalidade). ▪ Analisar diferentes estratégias de jogo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Futebol: história e evolução da modalidade. - Regras básicas e possíveis adaptações da modalidade. - Fundamentos do futebol.
<p>✓ Formação de defesa: ações motoras, uso do corpo, tomadas da bola.</p> <p>✓ Conjunto: Jogo posicional em formação:2.3</p> <ul style="list-style-type: none"> - Arbitragem e regras. - Jogo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Praticar o futebol, aproximando-o de elementos de outras modalidades esportivas e das brincadeiras de rua. ▪ Aprender alguns fundamentos da modalidade: deslocamentos, paradas bruscas, mudanças de direção, velocidade, agilidade, drible, domínio de bola, passe, chute, desarme, cabeceio etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Possibilidades táticas defensivas e ofensivas. - Pesquisa sobre os grandes jogadores de futebol/futsal do Brasil e do Mundo.
<p>✓ Atletismo: História</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saltos: em altura e triplo - Corrida de resistência: 800m, 1500m e 3000m. - Arremesso de peso - Conhecimento teórico: - salto com vara - arremesso de martelo - arremesso de disco - lançamento de dardo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer alguns elementos do atletismo como modalidade esportiva olímpica. ▪ Refletir sobre a questão do gênero nas modalidades esportivas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conceituação do atletismo. - Jogos e situações próximas às da modalidade oficial. - Competições oficiais e as diferenças de gênero. - Pesquisa sobre os grandes atletas do Brasil e do Mundo.

6.4.8 Língua Estrangeira – 2ª Fase

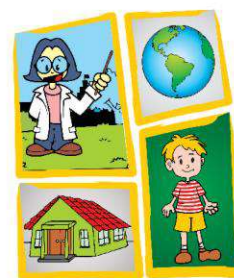
CONTEÚDOS	METAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Países de Língua Estrangeira ✓ Alfabeto ✓ Vocabulário ✓ Leitura de textos ✓ Cumprimentos ✓ Números ✓ Horas ✓ Verbo To be ✓ Artigos ✓ Preposições ✓ Pronomes ✓ Adjetivos ✓ Palavras interrogativas ✓ Plural ✓ Verbos nos tempos presente, passado e futuro. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conscientizar-se dos conhecimentos de língua estrangeira que já possui como participante de um mundo globalizado.
	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Despertar o interesse pela língua inglesa e explorar as suas estruturas léxico-gramaticais, por meio de exposição, leitura e produção de diferentes gêneros orais e escritos – pertinentes à faixa etária, a fim de desenvolver a comunicação acerca de temas variados.
	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Refletir sobre os aspectos culturais de diferentes sociedades.
	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver habilidades de produção e recepção do discurso oral e escrito.
	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construir conhecimento sistêmico sobre a organização textual e sobre como e quando utilizar a linguagem nas situações de comunicação, tendo como base os conhecimentos da língua materna.
	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar os gêneros textuais, de acordo com as situações de comunicação em que estiverem inseridos.

6.4.9 Educação Religiosa – 2ª Fase

CONTEÚDOS	METAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Teologia ✓ Culturas de Tradições Religiosas. ✓ Livros Sagrados ✓ Mitos, Ritos e Símbolos ✓ Ethos ✓ Alteridade 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as manifestações religiosas dos diferentes povos que formaram a nação brasileira, compreendendo as várias concepções do Transcendente, para possibilitar uma relação dialogal na construção de sua identidade religiosa.
	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer os elementos fundamentais das várias tradições religiosas, ao longo da história da humanidade, para compreender suas influências determinantes nas relações entre os povos, grupos e pessoas.
	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer várias experiências de busca de sentido para viver, presentes nas tradições religiosas, para perceber as possibilidades de novas relações com o Transcendente, com os outros e com o mundo.
	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer várias expressões da religiosidade na sociedade atual para posicionar-se, de forma crítica, contextualizada e respeitosa, diante dessa diversidade e das respostas fundamentais aos questionamentos existenciais.
	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer os conceitos fundamentais de diferentes religiões, buscando estabelecer diálogos possíveis entre elas.
	<p>Sensibilizar os educandos para a beleza e a diversidade do fenômeno religioso e da religiosidade.</p>

6.4.10 Metodologia Científica – 2ª Fase

1º TRIMESTRE	
CONTEÚDOS	METAS
✓ Conceito de Metodologia Científica.	❖ Levar o aluno a compreender os conceitos básicos sobre a ciência, o método científico, para a elaboração de textos e pesquisa, obedecendo ao que rezam as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
✓ Diferença entre Ciência e Senso Comum.	❖ Despertar, no aluno, desde o começo de seu curso, o interesse pela pesquisa e, assim, educá-lo a pensar e raciocinar de forma crítica. ❖ Reconhecer o objetivo da ciência como forma de explicar os fenômenos naturais de forma objetiva.
✓ A natureza do conhecimento: quatro níveis de conhecimento fundamentais: empírico, científico, filosófico e teológico.	❖ Habilitar o aluno para a leitura crítica da realidade e a produção do conhecimento. ❖ Identificar os tipos de conhecimento como forma de explicar os fenômenos.
✓ Método e Técnica: ▪ Tipos de Métodos ▪ Diferença entre Método e Técnica.	❖ Instrumentalizar o aluno para que, a partir do estudo, possa elaborar trabalhos acadêmicos inseridos nas normas técnicas. ❖ Identificar o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos para que possa atingir seus objetivos. ❖ Distinguir método de técnica.
✓ Importância da Leitura: ▪ pré-leitura ▪ leitura seletiva ▪ leitura crítica ou reflexiva ▪ leitura interpretativa.	❖ Oportunizar ao aluno assumir um comportamento científico, para que seja capaz de construir textos, por meio da pesquisa. ❖ Entender a ciência como um modo de compreender e analisar o mundo empírico, envolvendo o conjunto de procedimentos e a busca do conhecimento científico; ❖ Compreender a importância dos diferentes níveis de conhecimento e saber diferenciá-los;
✓ Documentação: ▪ geral ▪ temática ▪ bibliográfica.	❖ Relacionar a documentação geral à organização e coleta de documentos úteis retirados de fontes confiáveis a serem utilizados na pesquisa. ❖ Entender a documentação temática como forma de coletar elementos relevantes para o estudo em geral ou para a realização de um trabalho em particular, sempre dentro de determinada área. ❖ Perceber que a documentação bibliográfica constitui um acervo de informações sobre livros, artigos e demais trabalhos que existem sobre determinados assuntos, dentro de uma área do saber, que deve ser realizada, paulatinamente, à medida que o estudante toma contato com os livros ou com os informes sobre eles.



ESCOLA E FAMÍLIA

Espaço de Aprendizagem e Prazer

Pedagogia de Projetos



A concepção de ensino-aprendizagem norteadora da “Pedagogia de Projetos” não é nova, surgiu ainda no século XX, com o pensador John Dewey e seus seguidores. Segundo esse educador, as ideias só têm importância se servirem de instrumento para a resolução de problemas reais. Dessa forma, o principal objetivo da escola, em sua teoria, deve ser a formação do aluno como um todo, o que envolve seu desenvolvimento físico, emocional e intelectual. Para isso, as atividades manuais e criativas precisavam fazer parte da metodologia de ensino e as crianças devem ser estimuladas a experimentar e pensar por si mesmas.

Dentre os pensadores brasileiros, influenciados por essa teoria, podemos destacar Anísio Teixeira, que trouxe suas ideias para o país e fez surgir uma nova era na Educação do Brasil. A partir da tendência pedagógica conhecida como Escola Nova, que teve seu início no Brasil, na década de 1930, iniciou-se a discussão em torno da questão de projetos com a “pedagogia de projetos”, proposta por Anísio Teixeira e Lourenço Filho.

7.1 Por que Pedagogia de Projetos?

Elaborar um currículo requer um momento de reflexão sobre as práticas pedagógicas em nossas escolas, pois esse documento, mais do que uma lista de conteúdos a serem trabalhados para atingir objetivos, refere-se a um conjunto elaborado de ações que são efetivadas para promover a construção do conhecimento. Assim, um dos desafios de nossos dias, na elaboração de um currículo, está nas concepções de como e o que ensinar aos alunos, pois, apesar da teoria sobre currículo e prática pedagógica terem avançado muito nos estudos sobre a educação, ainda hoje a visão de um currículo como práticas diversas que influenciam no processo de construção do conhecimento e aquisição dos saberes não tem adentrado os muros da escola e a lista de conteúdos e objetivos, na maioria das vezes, é a base para o trabalho educacional.

Como afirma Pacheco (2004, p. 43), “o conhecimento é socialmente construído e colocarmos nessa forma de entender a escola é também fazer do currículo algo que difere em vez de uniformizar”. Nessa visão histórico-social do currículo, a escola precisa promover ações pedagógicas que oportunizem a construção de saberes, com base em vivência e experiências reais, que levem em consideração a individualidade dos sujeitos, e não com transmissão de conhecimentos que têm, na maior parte das vezes, o objetivo de que todos aprendam, de forma igual e independente, das diferenças, a partir daquilo que o professor ensinou.

Nesse sentido, Almeida e Júnior (2000, p. 19) afirmam que “os recreios, os teatros, o grêmio da escola, os campeonatos internos, os festivais de música, a banda da escola, o jornal da classe, o painel de troca e serviços que os alunos organizam, um passeio, a visita a uma indústria, a exposição da escola vizinha – tudo é currículo.” Entretanto, ressaltam que tais atividades, para serem assim consideradas, precisam ser planejadas e organizadas, intencionalmente, para formar cidadãos.

O trabalho de refletir, organizar, planejar e preparar momentos em que os alunos se envolvam no processo de construção do conhecimento por meio de atividades de pesquisa, investigação, experimentação, ação, reflexão e constatação de resultados, sobre determinados temas e/ou conteúdos escolares, relacionando-os à realidade vivida, dentro e fora da escola, denominamos projeto. Assim, o fazer pedagógico baseado nesse tipo de atividade é o que hoje denominamos Pedagogia de Projetos.

A Pedagogia de Projetos traz a possibilidade de integração das disciplinas do currículo visando à formação do cidadão de forma integral. A interdisciplinaridade, nome dado a esse tipo de trabalho conjunto, segundo Fazenda (1999), parte do princípio de que, em si mesma, nenhuma forma de conhecimento é racional, tendo necessidade de um diálogo com outras formas de conhecimento. Assim, a interdisciplinaridade,

“[...] aceita o conhecimento do senso comum como válido, pois é através do cotidiano que damos sentido às nossas vidas. Ampliado através do diálogo com o conhecimento científico, tende a uma dimensão utópica e libertadora, pois permite enriquecer nossa relação com o outro e com o mundo. [...] No projeto interdisciplinar, não se ensina, nem se aprende: vive-se, exerce-se”. (p.17)

Para Ferreira (1999), não há interdisciplinaridade se não houver intencionalidade. Assim, o trabalho pedagógico interdisciplinar só pode ser realizado dentro de um projeto pedagógico. Nos dizeres da autora: “Não havendo intenção de um projeto, podemos dialogar, interrelacionar e integrar sem, no entanto, estarmos trabalhando interdisciplinarmente”.(p.34) Nesse sentido, a interdisciplinaridade é uma característica própria da Pedagogia de Projetos, e essa metodologia de ensino torna-se uma oportunidade de levar o aluno a aprender os conteúdos, de forma mais significativa, na medida em que não apresenta as diferentes áreas do currículo separadamente, mas as integra, levando o aluno a conhecê-las da mesma forma como se apresentam no mundo em que vive.

7.2 Princípios dos Projetos

Machado (2004) apresenta seis valores que devem sustentar o trabalho com Projetos: cidadania, profissionalismo, tolerância, integridade, equilíbrio e personalidade.

Em relação à cidadania, o autor coloca que a educação, baseada no valor da cidadania, deve trazer para o processo ensino-aprendizagem projetos que não visem apenas às necessidades individuais, mas também às coletivas, promovendo a articulação entre os projetos individuais e coletivos. Nos dizeres do autor, “educar para a cidadania significa prover os indivíduos de instrumentos para a plena realização da participação motivada e competente, desta simbiose entre interesses pessoais e sociais, desta disposição para sentir as dores do mundo”. (p. 43).

O valor referente ao profissionalismo está diretamente ligado ao papel do professor no trabalho com projetos. Para Machado (2004), uma profissão é mais do que uma ocupação, e um profissional precisa ter três características marcantes: competência específica, autonomia relativa e comprometimento pessoal. Segundo o autor, muitas vezes, na formação dos profissionais da educação, a ênfase é colocada na competência técnica, no domínio dos conteúdos das disciplinas, sem se ater às outras características importantes no desenvolvimento da profissão. Ele afirma que “sem o comprometimento, sem o sentimento profundo de contribuir para o bem comum, sem o reconhecimento social que viabiliza a autorregulação de suas atividades, sem a dignidade e o orgulho de sentir-se um servidor público [...] não se pode falar propriamente de profissional de educação”(p. 48). Portanto, o trabalho com projetos precisa ser realizado por profissionais que, além da competência técnica, possuam autonomia relativa e comprometimento pessoal com a sociedade.

O conceito de tolerância passa pelo reconhecimento da existência do outro. Entretanto, não basta ter essa consciência. Machado (2004) afirma que é preciso compreender o outro para se gerar a tolerância. E se o propósito da escola é a formação de cidadãos, o trabalho com disciplinas fechadas em si mesmas, ao invés de promover a tolerância, torna-se um espaço favorável à manifestação da intolerância, sobretudo nos processos avaliativos. Assim, desenvolver um trabalho interdisciplinar, baseado em temas que promovam a construção da tolerância, deve ser o fazer pedagógico de nossas escolas.

A escola é um ambiente propício ao desenvolvimento integral do aluno, por meio de vivências que o levem a formar-se em sua totalidade. Mas para que isso seja possível, faz-se necessária uma integração entre o discurso e a ação. Machado (2004) afirma que

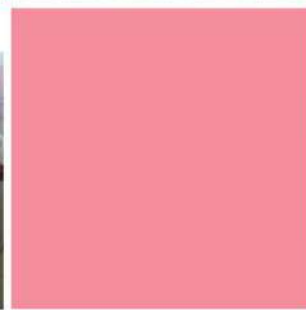
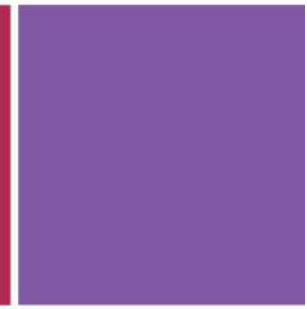
“No ambiente escolar, o cultivo da tolerância desenvolve-se por meio do crescimento individual, do respeito pelo outro, do reconhecimento da diversidade humana como uma grande riqueza, um imenso repertório de perspectivas a serem fundidas e combinadas de infinitas formas. Nenhum valor floresce, no entanto, sem uma vivência efetiva, onde o discurso continuamente alimenta e qualifica as ações, alimentando-se dela simbioticamente (p.56).”

Dessa forma, a integralidade de nossos alunos pode ser desenvolvida na medida em que atrelamos o discurso e a ação nas atividades da escola.

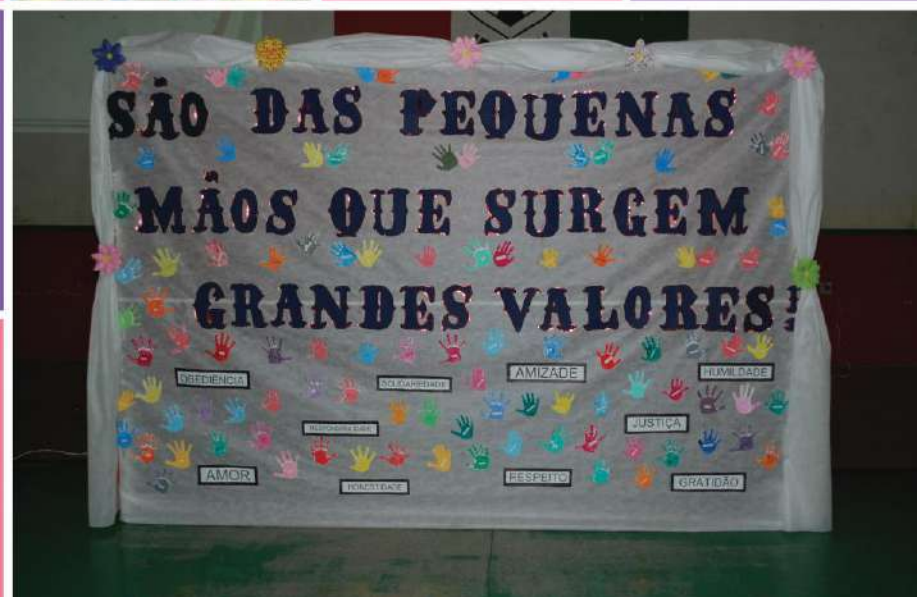
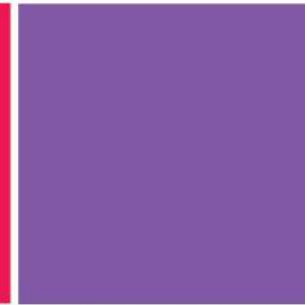
Um projeto faz referência a um futuro que não está pré-determinado. Como o nome sugere, um projeto são ações a serem empreendidas para se alcançar um objetivo, ações que dependem do sujeito para se efetivarem, e Machado (2004) destaca que a Educação é um local propício à fecundação de projetos que são baseados em valores, trazendo um equilíbrio entre o que precisa ser transformado e o que deve ser conservado.

No que tange ao valor da personalidade, Machado (2004) afirma que [...] “todas as ações educacionais, todas as iniciativas devem visar ao desenvolvimento das personalidades individuais, dos projetos pessoas de existência.” Assim, a escola precisa desenvolver o seu trabalho focado menos nas disciplinas fragmentadas e mais na formação integral dos sujeitos. No centro de suas atenções, precisa estar a formação pessoal, que só será possível se colocarmos para dentro dos muros da escola o sujeito individual e social que precisa participar ativamente no processo de construção dos saberes que o fará uma pessoa mais autônoma e com recursos para enfrentar a vida fora da escola.

Trabalhar as disciplinas curriculares, com projetos que as integre e as situe no mundo vivido dentro e fora da escola, pode ser uma boa oportunidade de promover um aprendizado significativo e duradouro, do qual o aluno poderá se valer na resolução dos problemas vivenciados por ele em seu cotidiano.



Avaliação como Atividade Integrante do Processo Pedagógico



A avaliação caracteriza-se como uma ferramenta de diagnóstico que possibilita refletir sobre as ações, teorias e metodologias que norteiam as práticas pedagógicas, além de fornecer dados relevantes sobre o ensino e a aprendizagem. Portanto, no ato de avaliar há uma dimensão técnica, pois é necessário observar quais instrumentos são adequados, tendo em vista os objetivos de aprendizagem propostos, e há uma dimensão política, balizada pelo pressuposto do respeito a princípios, normas e critérios estabelecidos e referenciados na política educacional brasileira e na proposta pedagógica.

Nesse sentido, a avaliação possui uma dimensão ampla, pois, se para o professor, ela fornece dados que servirão de reflexão sobre a sua prática, para o aluno, é um meio que possibilita perceber suas conquistas, dificuldades, aprendizagem e proporciona o (re)direcionamento de suas ações na tarefa de aprender. Para a escola, possibilita definir prioridades e localizar quais aspectos das ações educacionais demandam maiores investimentos, acompanhamentos e modificações.

Nesse contexto, consideramos três níveis de avaliação fundamentais para trilharmos o caminho de uma educação inclusiva e de qualidade:

8.1 Avaliação da Proposta Pedagógica

A avaliação da proposta pedagógica pretende verificar se as orientações contidas no documento, de fato, estão alcançando resultados satisfatórios para o processo ensino-aprendizagem e para a melhoria da qualidade da educação no município.

Essa avaliação poderá ser realizada através da coleta de informações em:

reuniões pedagógicas com a participação de professores, equipe técnica e comunidade escolar; abordagens nos conselhos de classe.

dados estatísticos relativos à aprovação, retenção e evasão.

É relevante que as informações obtidas e coletadas sejam analisadas pelas escolas, pois fornecerão subsídios necessários para a proposição de atualizações e adequações da Proposta Pedagógica.

8.2 Avaliação da Aprendizagem: Concepções, Formas e Procedimentos

Para Vasconcellos (1994), a avaliação é “um processo abrangente da existência humana, que implica uma reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas resistências, suas dificuldades e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos”. (p.43). Ela conduz a uma tomada de decisão. Portanto, deve ser processual, dinâmica e diagnóstica.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, Art. 24, Inciso V – sobre a verificação do rendimento escolar, estabelece princípios gerais de como deve ser a avaliação:

- a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; e dos resultados, ao longo do período, sobre os de eventuais provas finais.
- b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries, mediante verificação do aprendizado;
- d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;

e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos;

VI - o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação;

Para alcançar os objetivos propostos, a diversificação dos instrumentos avaliativos oferece um maior número e variedade de informações sobre o trabalho docente e os percursos de aprendizagens, além de permitir a participação individual e coletiva efetiva dos estudantes nas atividades avaliativas. Quanto mais informações se tenha sobre o objeto avaliado, mais subsídios para entendê-lo e, assim, intervir dos mais variados modos.

Assim, esses dados poderão ser obtidos por meio de diversos instrumentos avaliativos, como provas, observação, portfólio, testes, memoriais, entrevista, trabalho escrito (relatório, pesquisa bibliográfica, projeto, etc.), fichas escritas individuais, autoavaliação, dentre outros.

No seu aspecto formativo, a avaliação deve ser ampla, abrangendo os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, ou seja, deve basear-se no tripé saber, fazer e ser.

Dessa maneira, orienta-se, neste documento, que as práticas avaliativas desenvolvidas pelas escolas do município sejam trabalhadas de forma processual, com caráter diagnóstico e formativo.

8.2.1 Conselho de Classe

O conselho de classe é um momento importante para se discutir a avaliação. É uma oportunidade de rever métodos, uma vez que reflete sobre o cotidiano escolar e possibilita tomar decisões e atitudes coletivamente, proporcionando a elaboração de intervenções pedagógicas necessárias. Portanto, o foco é a troca de experiências e a reflexão antes da decisão.

Em uma escola onde, de fato, há gestão democrática, o conselho de classe é um espaço em que se avalia o percurso de aprendizagem do aluno, buscando diagnosticar os motivos de suas dificuldades e indicar as mudanças necessárias para os encaminhamentos e intervenções pedagógicas visando superar essas dificuldades.

Para tanto, as reuniões do Conselho de Classe não devem se configurar somente como momentos de “fechar as notas”. Importante salientar que a gestão democrática prevista na LDB 9394/96 garante à equipe pedagógica e aos professores da escola o direito de estabelecer os princípios, finalidades e objetivos de seu Conselho de Classe e dos outros dispositivos que a possibilitam.

8.3 Avaliação do Sistema Escolar Municipal

A avaliação do sistema escolar municipal é importante, pois permite subsidiar o monitoramento e acompanhamento das reformas das políticas educacionais, como (re)direcionar as ações macro planejadas para a educação do município.

A avaliação educacional, realizada de forma sistemática, criteriosa e comprometida com a formação social e pessoal dos indivíduos, é um instrumento essencial para a promoção de ações estratégicas visando uma sociedade mais justa, solidária, igualitária e de indivíduos emancipados.

9 REFERÊNCIAS

- ADAS, Melhem. **Geografia: Noções básicas em Geografia**. São Paulo, Editora Moderna, 2011.
- ADAS, Melhem. **Geografia: Construção do espaço geográfico brasileiro**. São Paulo, Editora Moderna, 2011.
- ADAS, Melhem. **Geografia: o mundo desenvolvido**. São Paulo, Editora Moderna, 2011.
- ADAS, Melhem. **Geografia: o mundo subdesenvolvido**. São Paulo, Editora Moderna, 2011.
- ALMEIDA, Fernando José; JUNIOR, Fernando Morais Fonseca. **Projetos e Ambientes Inovadores. Secretaria de Educação a Distância**. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000.
- ALVES, Andressa; BOLIGIAN, Levon; MARTINEZ, Rogério; GARCIA, Wanessa. **Geografia: Espaço e Vivência**. São Paulo, Editora Atual, 2011.
- ALVES, Andressa; BOLIGIAN, Levon. **Geografia, espaço e vivência**. São Paulo, Editora Saraiva, 2011.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. 2 ed. ver. e atual. São Paulo: Moderna, 1996.
- ARROYO, Miguel. **Construção da proposta político-pedagógica da rede municipal de Belo Horizonte**. In: Espaços da escola. Ano 4, n. 13. Ijuí, Unijuí, 1994.
- ÁLVAREZ, Manuel. **O projeto educativo da escola (et al.)** Porto Alegre: Artmed, 2004.
- BARROS, Carlos; PAULINO, Wilson Roberto. **Física e Química**. São Paulo, Editora Ática, 2010.
- BOULO JÚNIOR, Alfredo. **História, sociedade e cidadania**. São Paulo, Editora FTD, 2011.
- BRASIL, Ibiracu- ES. **O município e Secretarias**. Disponível em: <http://www.ibiracu.es.gov.br>. Acesso em: 06/10/2012.
- BRASIL. **Lei nº 11.274**. Brasília, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11274.htm. Acesso em 06/10/2012.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 06/10/2012.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais de Língua Portuguesa**, Brasília: MEC., 1997.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais de Língua Portuguesa**, Brasília: MEC., 1998.
- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Volume I. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Volume II. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Volume III. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRIOSCHI, Gabriela. **Arte hoje**. São Paulo, Editora FTD, 2010.

CANTO, Eduardo Leite. **Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano**. São Paulo, Editora Moderna, 2011.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens**. São Paulo, Editora Atual, 2012.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática: texto, reflexão e uso**. Editora Atual, 2012.

FAZENDA, Ivani (org.). **Práticas Interdisciplinares na Escola**. 6. Ed. São Paulo: Cortez: 1999.

FERREIRA, José Roberto Martins. **O município em debate**. São Paulo, Editora FTD, 2008.

FERREIRA, Sandra Lúcia. **Introduzindo a noção de interdisciplinaridade**. In: FAZENDA, Ivani (org.). **Práticas Interdisciplinares na Escola**. 6. Ed. São Paulo: Cortez: 1999.

GARCIA, Eliana; VALLE, Mariana Guelero do; RETONDO, Carolina Godinho; REIS, Cristiano Q. melo dos. **Ciências em Cena**. São Paulo, Editora Escala Educacional, 2011.

GASPAR, A. Física 3. São Paulo. Ed. Ática, 2001.

GEORGEN, Pedro. **Educação e valores no mundo contemporâneo**. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302005000300013&script=sci_arttext.

GIL, Ângela; FANIZZI, Sueli. **Porta Aberta**. São Paulo, Editora FTD, 2011.

GIOVANNI JR, Giovanni Castrucci. **A conquista da Matemática**. São Paulo, Editora FTD. 2011.

GOWDAK, D. **Ciências: matéria, formas de energia e iniciação mecânica**. São Paulo: FTD, 1997.

GRANGER, Colin; ALMEIDA, Mariza Riva de. **Power English**. São Paulo, Editora Macmillan, 2010.

KELLER, Victória. Steps. São Paulo, Editora IBEP, 2008.

LARROSA, Jorge. In: Silva, Tomaz Tadeu (org.). **O Sujeito da Educação: Estudos Foucaultianos**. 4 ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 1994.

LUCAS, Cleonara Maria Schultz. **A escola e a construção da subjetividade**. Vitória: EDUFES, 2000.

MACHADO, Nilson José. Educação: **Projetos e Valores**. 5 ed. São Paulo: Escrituras Editora: 2004.

MAGALHÃES, Cláudia; SOURIENT, Lilian; GONÇALVES, Marcos; RUDEK, Roseni. **Passaporte para a Geografia**. São Paulo, Editora do Brasil, 2010.

MOREIRA, Igor; AURICCHIO, Elizabeth. **Geografia em construção**. São Paulo, Editora Ática, 2010.

MOREIRA, José Carlos; SENE, Eustáquio de. São Paulo, Editora Scipione, 2011.

MORIM, Edgar. **Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro**. 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MORGADO, José Carlos. **Educar no Século XXI: que papel para o(a) professor(a)?**. In:

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; PACHECO, José Augusto; GARCIA, Regina Leite. **Currículo: pensar, sentir, deferir**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

NAME, Miguel Asis. **Vencendo com a Matemática**. São Paulo, Editora do Brasil, 2010.

PACHECO, José Augusto. **Em torno de um projeto curricular pós-colonial**. In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; PACHECO, José Augusto; GARCIA, Regina Leite. Currículo: pensar, sentir, deferir. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

PROJETO BURITI MATEMÁTICA. São Paulo, Editora Moderna, 2011.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

RODOVALHO, Ana Claudia; SILVA, Karina Torres f.; MELO, Luciana Rend B.. **Spaghetti kids**. São Paulo, Editora Macmillan, 2011.

SILVA, T. T. da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

VASCONCELLOS, C. S. **A construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo: Cadernos Pedagógicos do Libertad 2, 1994.

VIGOTSKY, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEOTIEV, Alex N. **Linguagem. Desenvolvimento e aprendizagem**. 10 ed. São Paulo: ícone, 2006.

_____ **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Formato 210 x 297 cm
Mancha Gráfica 170 x 267 cm
Papel Off set 90g (miolo)
 Couchê 230g (capa)

Fonte: Arial 16/14/12/11
 Century Schoolbook 30/36

Impresso em Dezembro 2012